

ANUÁRIO
DA
ESCOLA NAVAL
2012-2013



MARINHA

SINOPSE

PARTE I. INTRODUÇÃO

PARTE II. ORGANIZAÇÃO

ORGANOGRAMAS
COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO
CORPO DOCENTE
CORPO DE ALUNOS
LEGISLAÇÃO RELEVANTE

PARTE III. ACTIVIDADES ESCOLARES

PLANO DE ACTIVIDADES
PLANOS DE ESTUDOS
ADMISSÃO
CERIMÓNIAS ESCOLARES
EMBARQUES
CONFERÊNCIAS E PALESTRAS
CORPO DE ALUNOS
DIREÇÃO DE INSTRUÇÃO
AGRUPAMENTO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL
RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2012/2013

PARTE IV. ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

ACTIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS
ACTIVIDADES DESPORTIVAS

PARTE V. ACTIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV)

PARTE VI. ACTIVIDADE DE GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO

GABINETES DE COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO E QUALIDADE
GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO
GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
GABINETE DO UTENTE

PARTE VII. SERVIÇOS DE APOIO

BIBLIOTECA, MUSEU E ARQUIVO
SERVIÇO DE INFORMÁTICA
SERVIÇO DE ARMAMENTO
SERVIÇO DE MÁQUINAS E LIMITAÇÃO DE AVARIAS
SERVIÇO GERAIS E TRANSPORTES
SERVIÇOS DE ELETROTECNIA E AUDIOVISUAIS
SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO

PARTE VIII. EFEMÉRIDES

COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS
COMEMORAÇÕES
VISITAS
EFEMÉRIDES
PROTOCOLOS

RESENHA HISTÓRICA	2
BIOGRAFIA CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA.....	5
BIOGRAFIA COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL	7
NOTA INTRODUTÓRIA.....	9



RESENHA HISTÓRICA

A formação de pessoal capaz de conduzir navios no alto mar teve, nos tempos mais recuados da Idade Média e princípio da Idade Moderna, um carácter essencialmente prático regulado pelas normas das corporações, que aceitavam um aprendiz, preparando-o, a pouco e pouco, para o exercício do ofício respetivo. Não havia uma Escola própria onde se ministrassem os conhecimentos adequados, e mesmo a mítica "Escola de Sagres" terá sido mais uma ideia e uma política, do que uma realidade física, tal como hoje a entendemos. É um facto que no período mais ativo dos descobrimentos henriquinos (a partir de 1434 e até à morte de D. Henrique, em 1460), muitos homens do mar circulavam por Lagos, sendo notório que cartógrafos e astrónomos apoiaram o projeto do Infante; mas a formação do pessoal embarcado permaneceu como uma transmissão de conhecimentos fechada e, sobretudo, efetuada no mar.

Mas o alargar do âmbito das viagens portuguesas aumentou também as necessidades de saber dos seus pilotos. A exploração do Atlântico e do Índico obrigou à criação de uma Escola específica para formar e preparar os navegadores das diferentes carreiras em que circulavam os navios portugueses. Em 1559, sob os auspícios de Pedro Nunes foi criada a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR". As suas lições obedeciam a um programa que constava de um "Regimento" próprio, mas a verdade é que a formação tradicional nunca viria a ser abandonada e os pilotos apresentavam-se a exame mais com o seu curriculum de viagens do que com a matemática e astronomia ensinadas pelo cosmógrafo. O espírito daquela época, a maneira de estar do homem do século XV e XVI não se adaptavam ao entrosamento entre a teoria matemática e a prática de navegar e só mais tarde este profícuo casamento viria a dar os seus frutos. No entanto, a

"AULA DO COSMÓGRAFO-MOR" formou pilotos e outros oficiais de bordo, intensificando a sua ação no século XVII. Pode dizer-se que é ela a antecessora e a origem da ESCOLA NAVAL.

O sonho de Pedro Nunes – formar pilotos com aprofundados conhecimentos científicos – só viria a realizar-se no século XVIII com a concretização do conceito de um Oficial de Marinha formado e treinado numa Escola específica, versado em matemática, física, astronomia, geografia e, naturalmente, navegação. Na onda deste conceito, finalmente generalizado a toda a Europa, Portugal criou as primeiras organizações com este fim em 1761, localizadas em Lisboa e Porto, com fontes de financiamento que incluíam as Associações de Comerciantes.

Em 1779 foi criada em Lisboa e na dependência da Secretaria da Marinha a ACADEMIA REAL DA MARINHA, instituição de ensino teórico que se destinou a preparar os oficiais da Marinha de Guerra, da Marinha Mercante e os Engenheiros do Exército. Esta Academia funcionou até 1837, dando lugar à Escola Politécnica de Lisboa e, posteriormente, à atual Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Em 1782 foi finalmente criada a ACADEMIA REAL DOS GUARDAS MARINHAS, instituição que, recebendo os alunos da Academia Real da Marinha por mérito excepcional escolar ou, diretamente por "mérito" de nobreza, se destinou a formar os oficiais da Marinha Real. A Academia foi instalada no Terreiro do Paço (Sala do Risco) e apadrinhada pela Rainha D. Maria I.

Em 1807, devido à invasão francesa, a Academia Real dos Guardas Marinhas embarcou para o Brasil, juntamente com o Rei, a Corte e o Governo de Portugal. Instalada no Rio de Janeiro, ali funcionou de 1808 a 1822. Após a declaração de independência do Brasil, a Academia dividiu-se em duas, a Portuguesa e a Brasileira, de acordo com as opções de nacionalidade então tomadas. A Academia Real Portuguesa regressou a Lisboa, onde reiniciou o seu funcionamento em 1825. A Academia Real Brasileira deu origem à ESCOLA NAVAL do Brasil.

Em 1845, a Academia Real dos Guardas-Marinhas passou a designar-se por ESCOLA NAVAL por Decreto Real de D. Maria II, passando a formar igualmente os oficiais da Marinha Mercante. A sua sede continuou no Terreiro do Paço até 1936, data em que, por virtude de um incêndio na Sala do Risco, a Escola ocupou as instalações para esse efeito construídas no Alfeite, onde se mantém.

Entretanto e até aos nossos dias, diversas reformas foram adaptando a organização, as infraestruturas e os métodos da Escola, no sentido de os tornar conformes aos diferentes contextos da Marinha e do País. Assim: em 1868 foram separadas as formações dos oficiais de Marinha e Engenheiros Maquinistas Navais, com a criação de um curso específico para estes últimos; em 1887 foi criado o Curso de Administração Naval; em 1903 o ensino dos oficiais da Marinha Mercante foi separado e retirado da Escola Naval, tendo-se criado a Escola Náutica, posteriormente designada Escola Náutica Infante D. Henrique.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 48/86, de 13 de Março, que criou os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, (EMES), os cursos da Escola Naval foram reformulados de acordo com a organização e requisitos da lei geral do ensino universitário, passando a conferir o grau de licenciatura.

Criaram-se então os cursos de Ciências Militares Navais, Engenheiros Navais dos Ramos de Mecânica (que substituiu o curso de Engenheiros Maquinistas Navais) e de Armas e Eletrónica, e de Fuzileiros.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 255/96, de 27 de Dezembro, foi criada a Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), que entrou em funcionamento em 1998 junto da Escola Naval, e cuja missão consiste na formação a nível de bacharelato dos Oficiais da Classe do Serviço Técnico (ST) dos Quadros Permanentes da Marinha.

Em 1999 foi criado o Curso de Médicos Navais na EN com duas componentes: a licenciatura obtida na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; e um Curso de Formação Complementar da Licenciatura em Medicina. Os planos de estudo deste curso complementar, iniciado em Outubro de 1999 e que é lecionado na EN e progride a par da licenciatura, foram aprovados e postos em vigor pela portaria nº 745/2000 de 12 de Setembro.

No presente momento com a subscrição por Portugal da Declaração de Bolonha, houve que adequar o funcionamento da Escola Naval ao novo modelo de organização do ensino superior, estabelecido pelo Decreto-Lei nº 42/2005, de 22 de Fevereiro e legislação subsequente, com especial realce para o Decreto-Lei nº 37/2008, de 5 de Março, que procede à sua aplicação aos estabelecimentos de ensino superior público militar.

Por sua vez por via do estipulado nos diplomas legais (Resolução do Concelho de Ministros nº39/2008, de 28 de Fevereiro e o Artigo 36º do Decreto-Lei nº 37/2008, de 05 de Março), foi extinta a Escola Superior de Técnicas Navais (ESTNA), a contar de 15 de Setembro de 2008, data de início do ano letivo 2008/2009.

Por via do estipulado nos mesmos diplomas legais, mormente no preâmbulo do Decreto-lei nº 37/2008, foi criado na Escola Naval um novo Departamento – o Departamento de Ensino Politécnico – a par dos já existentes. Este departamento herdou todo o historial e cursos da extinta ESTNA.

A coberto do Decreto-Lei nº 27/2010 de 31 de Março, é aprovado o Estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Militar, entre os quais se inclui a Escola Naval, acolhendo o princípio do sistema binário na organização do ensino superior militar, contemplando os ensinos politécnico e universitário.



BIOGRAFIA CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA



Almirante

José Carlos Torrado Saldanha Lopes

Chefe do Estado-Maior da Armada

O **Almirante José Carlos Torrado Saldanha Lopes** nasceu em Lisboa, em 05 de Agosto de 1949 e ingressou na Escola Naval em 1968. Promovido a Guarda-Marinha em Outubro de 1973, esteve embarcado em Patrulhas, Corvetas e Fragatas e comandou o draga-minas Ribeira Grande. Especializou-se em Comunicações, foi instrutor na Escola de Comunicações e prestou serviço no Centro de Comunicações do Comando Naval.

Após a promoção a oficial superior, em Maio de 1985, desempenhou funções no Comando Naval, no Comando-Chefe das Forças Armadas nos Açores, no Estado-Maior da Armada, na Força Naval Permanente do Atlântico, na Missão Militar Portuguesa em Bruxelas e foi Chefe do Estado-Maior do Comando Naval.

No âmbito do treino operacional das fragatas da classe Vasco da Gama, foi o primeiro oficial de ligação português ao *Flag Officer Sea Training*, no Reino Unido, em 1991, tendo sido promovido a Capitão-de-fragata em Fevereiro de 1992. Foi também o primeiro Comandante da Esquadrilha de Helicópteros da Marinha, na Base Aérea número 6, no Montijo, em 1993.

Assumiu o comando da fragata Corte Real em 14 de Novembro de 1996, tendo participado na operação real de evacuação de civis e restabelecimento da paz na Guiné-Bissau, em 1998, e na operação *Allied Force*, no Kosovo, em 1999, integrando a Força Naval Permanente do Atlântico.

Em Maio de 2006, após promoção a oficial-general, assumiu o cargo de Subchefe do Estado-Maior da Armada, tendo depois sido promovido a Vice-Almirante e exercido as funções de Comandante Naval, desde 10 de Outubro de 2008, em 15 de Setembro de 2009 assumiu cumulativamente as funções de Comandante da *European Maritime Force* (EUROMARFOR) cargos que desempenhou até à sua promoção a Almirante e tomada de posse como Chefe do Estado-Maior da Armada, em 30 de Novembro de 2010.

O Almirante José Saldanha Lopes foi agraciado com vários louvores e condecorações ao longo da sua carreira, de que se destacam o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Avis, cinco medalhas militares de Serviços Distintos, duas medalhas militares de Mérito Militar, a medalha de Mérito Aeronáutico e medalhas comemorativas das Campanhas de África.

O Almirante José Saldanha Lopes é casado com Maria da Graça. O casal tem duas filhas.

BIOGRAFIA COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL



Contra-Almirante
Edgar Marcos de Bastos Ribeiro
*Comandante da Escola Naval
desde 24 de Outubro de 2012*

O **Contra-almirante Edgar Marcos de Bastos Ribeiro** nasceu em Lisboa a 8 de Maio de 1960. Entrou para a Escola Naval em Setembro de 1977, tendo concluído o curso no final de 1982. Após a promoção a Guarda-Marinha, em Outubro de 1982, assumiu o cargo de oficial imediato do patrulha NRP “Quanza” e um ano depois o de comandante do NRP “Dom Jeremias”. Posteriormente foi designado para diversos cargos a bordo de navios, tendo começado como Chefe dos Serviços de Electrotecnicia e de Navegação da corveta NRP “João Roby” durante três anos, e Chefe do Departamento de Armas e Electrónica das fragatas NRP “Comandante Sacadura Cabral” e “Roberto Ivens”. Durante este período participou em diversos exercícios nacionais e NATO, incluindo a integração em duas STAVAFORLANT. Entre 1989 e 1991 comandou os patrulhas NRP “Limpopo” e NRP “Zaire”.

Entre 1991 e 1996 desempenhou funções em organismos em terra. Até 1993 foi Chefe do Departamento Técnico Pedagógico da Escola de Electrotecnicia e Secretário Escolar desta escola e a partir daquela data Chefe do Centro de Estudos de Pessoal do gabinete do Superintendente dos Serviços de Pessoal. Em Novembro de 1996 iniciou funções como oficial imediato do NRP” Corte Real” por um período de três anos, durante o qual o navio integrou a STANAVFORLANT, tendo participado na operação “Determined Force” no Kosovo e no processo de paz na Guiné-Bissau.

De Fevereiro de 2000 a Junho de 2003 prestou serviço na Divisão de Pessoal e Organização do Estado-Maior da Armada (EMA), na área de obtenção de recursos humanos e entre Março de 2004 e Agosto de 2005 prestou serviço no Gabinete de Estudos e Planeamento da Direção do Serviço de Pessoal.

Em Setembro de 2005 iniciou uma comissão de três anos na Representação Militar de Portugal junto da NATO e da União Europeia, em Bruxelas, onde desempenhou as funções de Oficial Adjunto do MILREP para a União Europeia. Depois de ter concluído o Curso de Promoção a Oficial General, assumiu o cargo de Chefe da Divisão de Logística do EMA até Abril de 2011 e, a partir desta data, o de Diretor do Serviço de Formação, cargo exerceu até à tomada de posse do comando da Escola Naval.

Durante a sua carreira o Contra-almirante Bastos Ribeiro frequentou vários cursos com aproveitamento, dos quais se destacam a especialização em Electrotecnicia, o Curso Geral Naval de Guerra e o Curso Complementar Naval de Guerra no Instituto Superior Naval de Guerra (ISNG), o Curso de Estados-Maiores Conjuntos no Instituto de Defesa Nacional e o “Senior Course 106”, no Colégio de Defesa NATO em Roma. Mais recentemente frequentou o Curso de Promoção a Oficial General, no Instituto de Estudos Superiores Militares.

Ao longo da sua carreira recebeu vários louvores e foi condecorado com as medalhas de Serviços Distintos - prata, de Mérito Militar de 1ª e 2ª classes, de Comportamento Exemplar - ouro e Cruz Naval de 3ª classe.

O Contra-almirante Bastos Ribeiro é casado com Maria de Lurdes, tem dois filhos, Pedro e Ricardo, e vive em Almada.

NOTA INTRODUTÓRIA



A Escola Naval, em 2012/13, prosseguiu o objetivos da abertura ao exterior, quer em termos do ensino e da investigação, quer através da mobilidade e, da melhoria da qualidade do ensino.

No que respeita ao ensino, a EN viu o mestrado em História Militar, em parceria com as universidades de Lisboa, de Coimbra, dos Açores e da Madeira, o IESM e as outras academias, acreditado pela A3ES. De abril a julho de 2013 realizou-se o curso pós-graduado em Direito e Cibersegurança, em parceria com a Faculdade Direito e o IST ambos da Universidade de Lisboa. Em julho de 2013 concluiu-se com sucesso e aproveitamento de todos os alunos, a pós-graduação em Medicina Hiperbárica e Subaquática, em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

No âmbito internacional, a EN continua membro ativo da rede de Escolas Navais Europeias, concretizou-se mais uma edição da Universidade Itinerante do Mar, em parceria com as universidades de Oviedo e do Porto. Pelo segundo ano consecutivo efetivou-se mobilidade de dois cadetes para cada lado, com duração de um semestre com a École Navale Française. Prosseguiu-se na cooperação com as academias congéneres de Angola e Moçambique. A conferência de encerramento do projeto INTERMAR . Em Novembro, tiveram lugar as Jornadas do Mar 2012, subordinadas ao tema “O Reencontro com o Mar no século XXI”. Participaram, para além dos estudantes nacionais, estudantes das escolas navais do Brasil, da Espanha e da Alemanha, das universidades de Oviedo e Itinerante do Mar e um estudante português da Universidade de Kyoto – Japão.

Concretizaram-se protocolos com a Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, tendo em vista estreitar a cooperação no âmbito da formação e investigação e desenvolvimento de projetos em comum, sobretudo em áreas relacionadas com as atividades marítimas; estabeleceu-se um protocolo para a atribuição do grau de especialista com aquela escola e com o ISCIA; e assinou-se um protocolo de cooperação com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e o Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, no âmbito do ensino e da investigação, nomeadamente nas temáticas da defesa, da cibersegurança e do mar. Reviu-se e atualizou-se o protocolo com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e assinaram-se protocolos com o Sistema de Informações da República Portuguesa, o Grupo TEKEVER e ainda com o banco SANTANDER TOTTA.

Na área Investigação e desenvolvimento (I&D) o CINAV tem vindo a consolidar a sua posição como centro de investigação multidisciplinar e referência na área Marítima. Foram publicados pelos nossos investigadores 5 artigos em revistas

científicas internacionais, foram apresentados 10 artigos em Conferências Internacionais e 30 em conferências nacionais.

O já extenso portfólio de projectos de I&D foi enriquecido com o arranque dos primeiros dois projectos com financiamento directo do 7º Programa Quadro da UE. Estes projectos de investigação, realizados em parceria com universidades e empresas portuguesas e de outros países, têm permitido afirmar a Marinha como parceira de referência nos temas em que trabalhamos, bem como envolver docentes e discentes em equipas de ponta, contribuindo, assim, para a melhoria do nível científico da Escola Naval;

Entre os diversos projectos em curso, destaca-se o projecto BlueEye, por resultar directamente num produto de excelente qualidade na área do Conhecimento Situacional Marítimo, comercializado por uma empresa Portuguesa, e o projecto ICARUS, que visa desenvolver tecnologia robótica para busca e salvamento, que envolve um consórcio internacional de 24 entidades.

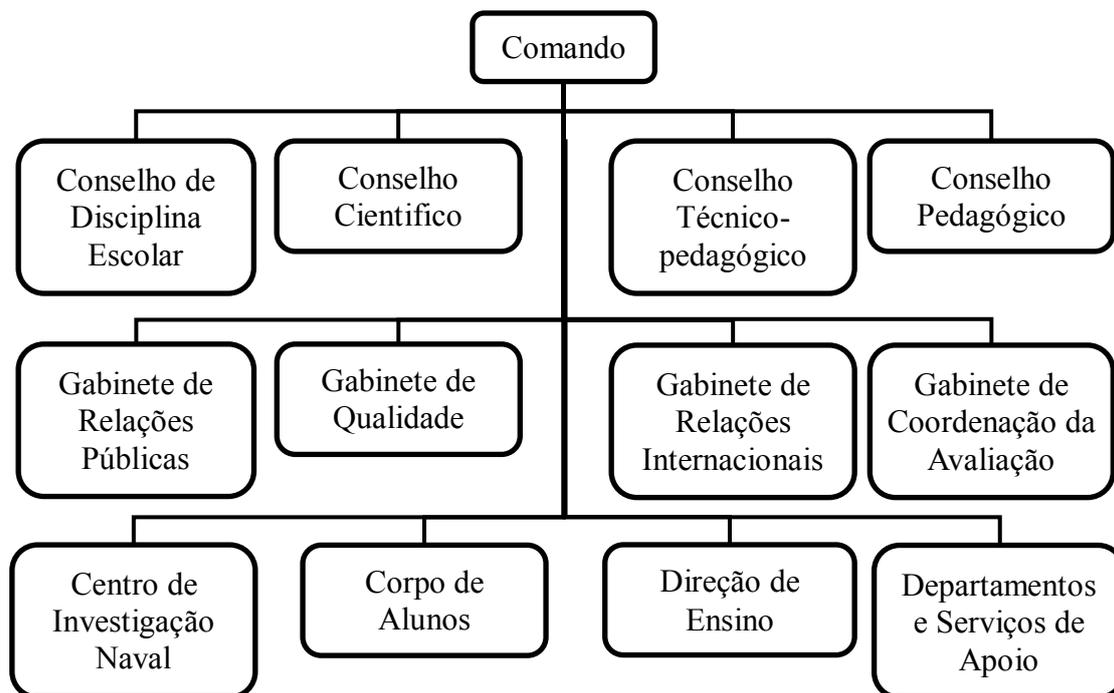
No que respeita à qualidade do ensino, e após a aprovação, em Fevereiro de 2012 da metodologia de autoavaliação para a EN, foi aprovado o processo de melhoria contínua da qualidade do ensino. Este processo permitirá um efetivo controlo da situação actual e de melhorias introduzidas, garantindo-se ainda uma adaptação contínua as necessidades da Marinha.

Tendo sempre presente a missão da Escola Naval, formar os oficiais para a Marinha, terminaram o curso com aproveitamento 26 guardas-marinhas com o grau de mestre e quatro sub-tenentes com o grau de licenciado, tendo ainda sido preparados para o desempenho das funções de oficial da Marinha 67 licenciados e mestres, sendo sete para os quadros permanentes. Foram ainda entregues às Marinhas amigas de Angola, Moçambique e S. Tomé e Príncipe respetivamente, 3, 1 e 1 guarda-marinhas.

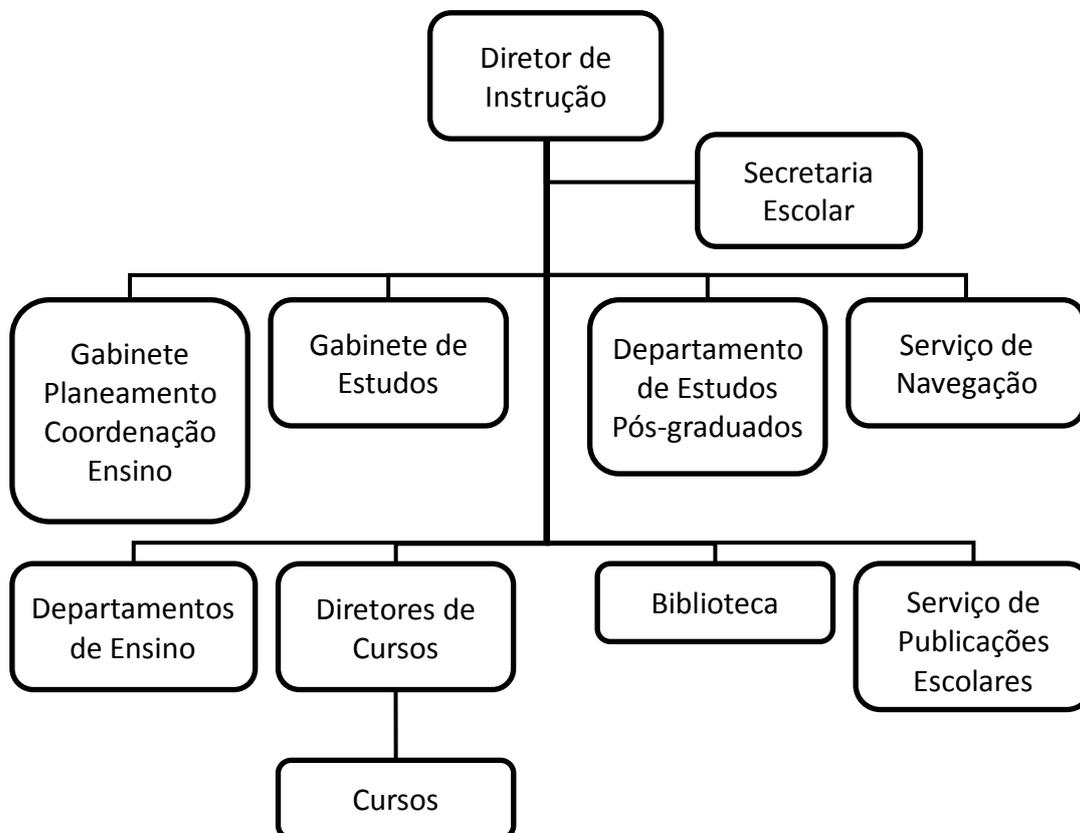
1.	ORGANOGRAMAS.....	2
a.	ORGANOGRAMA GERAL	2
b.	ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO DE INSTRUÇÃO	2
c.	ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS	3
d.	ORGANOGRAMA DOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO	4
2.	COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO.....	5
3.	CORPO DOCENTE.....	8
a.	CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO, ENSINO UNIVERSITÁRIO	8
b.	CURSOS DE LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO.....	14
c.	OUTROS CURSOS	16
4.	CORPO DE ALUNOS	17
a.	MESTRADO INTEGRADO DO ENSINO UNIVERSITÁRIO	17
b.	LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO.....	56
c.	OUTROS CURSOS	57
5.	LEGISLAÇÃO RELEVANTE.....	62

1. ORGANOGRAMAS

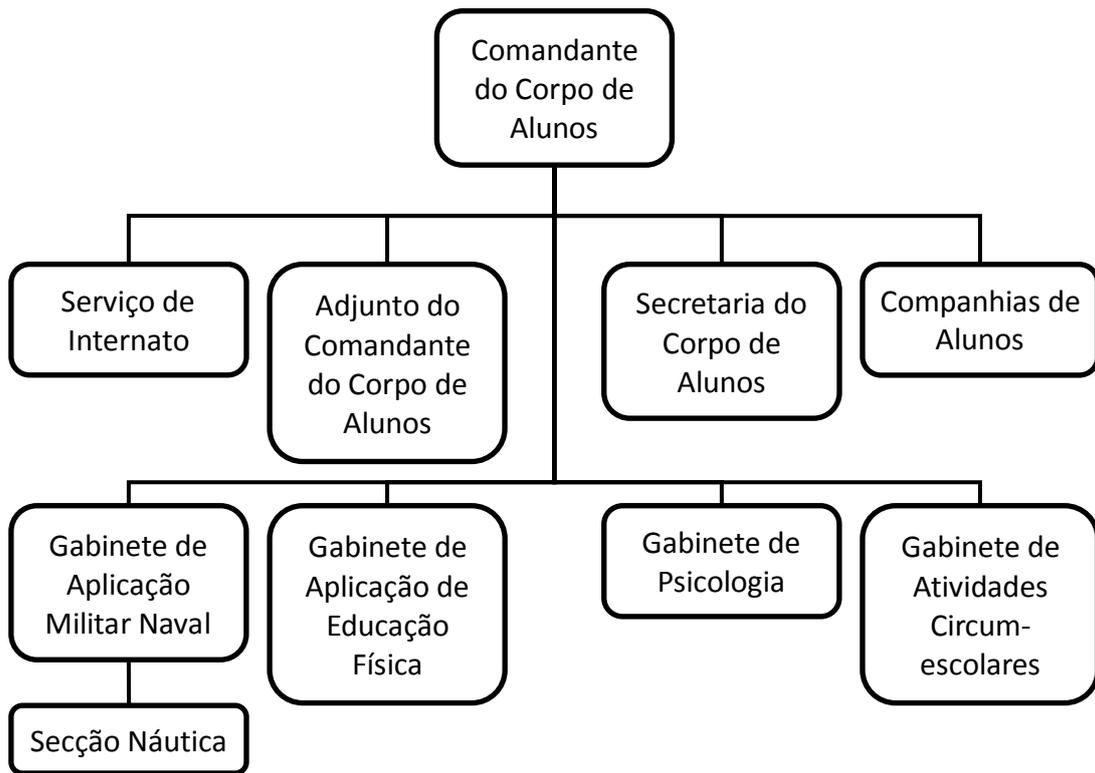
a. ORGANOGRAMA GERAL



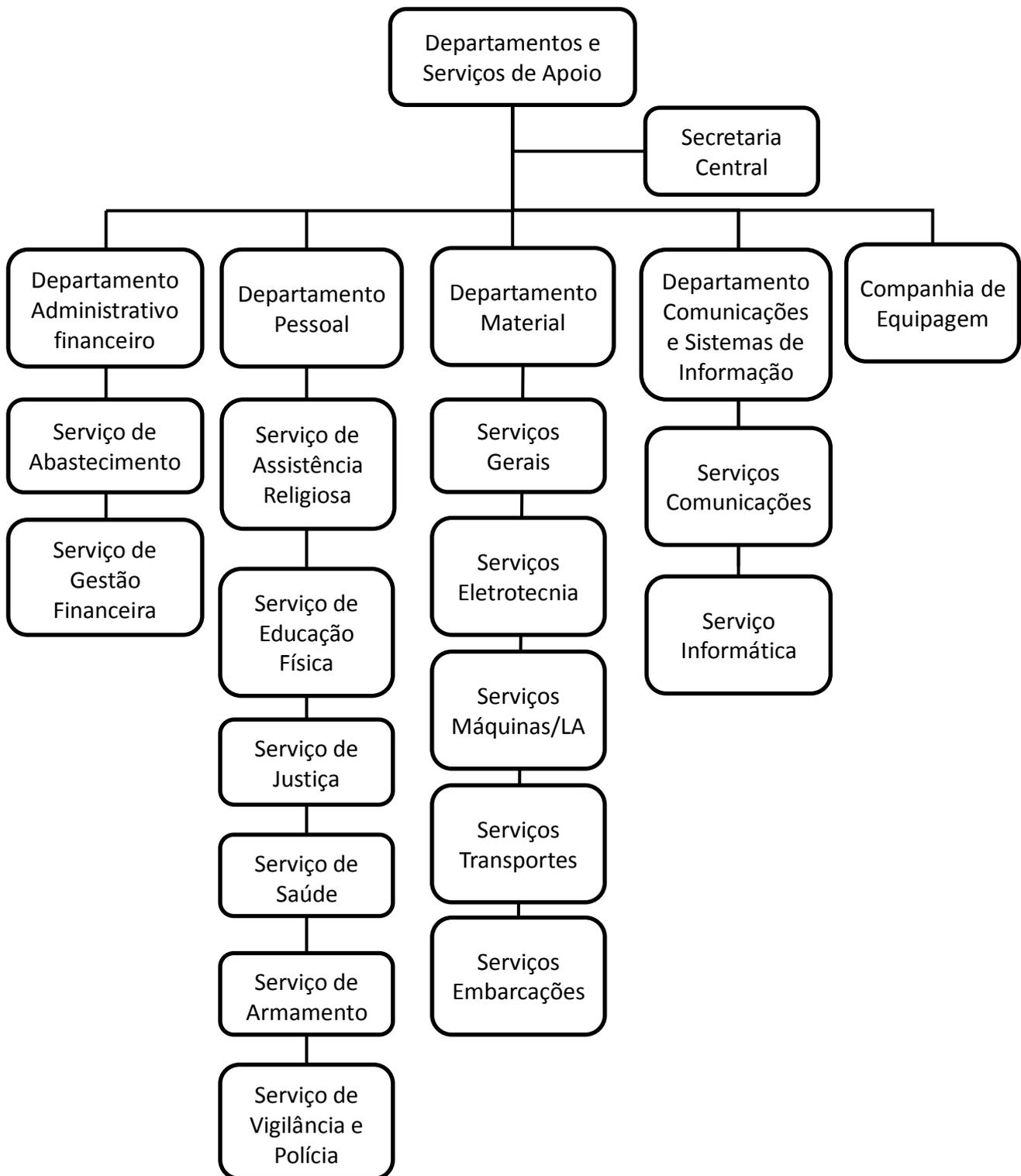
b. ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO DE INSTRUÇÃO



c. ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS



d. ORGANOGRAMA DOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO



2. COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO

Posto e nome	Cargo
CALM Seabra de Melo	Comandante da Escola Naval (cessou a 24OUT12)
CALM Bastos Ribeiro	Comandante da Escola Naval (empossado a 24OUT12)
CMG Soares Ribeiro	2º Comandante da Escola Naval
CMG EMA Cancela Roque	Diretor de Instrução
Prof. Sousa Lobo	Gabinete de Estudos Diretor do Centro de Investigação Naval (CINAV)
CMG Maia Martins	Chefe do Gabinete de Coordenação de Avaliação da EN Chefe da Comissão de Redação do Anuário da EN Chefe do Gabinete da Qualidade
CMG EMQ Nunes Bernardino	Coordenador do Departamento de Formação EN-MEC
CMG Alves Salgado	Coordenador do Departamento de Formação Científico Base Diretor da Biblioteca
CMG AN Dias Gonçalves	Chefe do Gabinete de Estudos Coordenador do Departamento de Formação AN Diretor de Curso AN 4º ano
CFR CAP Nazaré Domingos	Chefe do Serviço de Assistência Religiosa Gabinete de Atividades Circum-escolares
CFR EN-MEC Carmo Limpinho	Gabinete da Qualidade Gabinete de Estudos Chefe do Departamento de Material
CFR FZ Pacheco dos Santos	Comandante do Corpo de Alunos Coordenador do Departamento de Formação Militar-naval Chefe do Gabinete de Aplicação Militar-naval Chefe do Gabinete de Atividades Circum-escolares
CFR SEP Costa Magalhães	Chefe do Gabinete Planeamento e Coordenação da Instrução
CFR Abrantes Horta	Gabinete de Estudos Diretor de Curso MAR 5º ano
CFR Milho Semedo	Gabinete de Estudos Coordenador do Departamento de Estudos Pós-graduados
CFR AN Cardoso da Silva	Diretor de Curso AN 2º ano Chefe do Gabinete de Relações Internacionais
CFR Guerreiro Cardoso	Coordenador do Departamento de Marinha
CFR FZ Serrão Rodrigues	OSU Gabinete de Estudos Coordenador do Departamento de Formação FZ Diretor de Curso FZ 2º/3º/4º/5º anos
CFR EN-AEL Conceição Palma	Gabinete de Estudos Coordenador do Departamento Politécnico
CFR EN-AEL Ribeiro Correia	Gabinete de estudos Coordenador do Departamento de Formação EN-AEL Diretor de Curso EN-AEL 2º/3º/4º/5º anos

CFR Alcobia Portugal	Diretor de Curso MAR 2º ano Gabinete de Aplicação Militar Naval (Secção náutica) Chefe do Serviço de Embarcações
CTEN José Isabel	Chefe do Gabinete Relações Públicas e Divulgação Oficial de protocolo Diretor de Curso MAR 4º ano
CTEN SEG Rodrigues Mendes	Chefe do Gabinete de Aplicação de Educação Física Gabinete de Estudos Gabinete de Aplicação Militar-naval Chefe do Departamento de Pessoal Gabinete da Qualidade Chefe do Serviço de Educação Física
CTEN EN-MEC Suzana Lampreia	Oficial de protocolo Gabinete Relações Públicas e Divulgação Diretor de Curso EN-MEC 2º/3º/4º/5º anos Chefe dos Serviços de Máquinas e LA Gabinete da Qualidade
CTEN Nunes Ferreira	Chefe do Departamento de Comunicações e SI Chefe do Serviço de Comunicações Diretor de Curso MAR 3º ano
CTEN SEP Ribeiro Soares	Chefe do Serviço de Informática
CTEN AN Piedade Miranda	Gabinete de Relações Internacionais Gabinete da Qualidade Diretor de Curso AN 3º/5º anos
CTEN SEH Brites de Pinho	Chefe dos Serviços Gerais Chefe do Serviço de Transportes
ITEN AN Gaspar Mota	Secretário escolar Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro Chefe do Serviço de Abastecimento
ITEN Cervaens Costa	Gabinete de Relações Internacionais Gabinete da Qualidade Comandante da 6ª Companhia (CFBO) Comandante da 7ª Companhia (CFOST) Comandante da 8ª Companhia (CFCO/CFMCO) Gabinete de Aplicação Militar-naval Gabinete de Atividades Circum-escolares Centro de Investigação Naval (CINAV)
ITEN FZ Drago Gonçalves	Adjunto do OSU Gabinete Relações Públicas e Divulgação Oficial de protocolo Diretor de Curso Politécnico 3º ano Gabinete de Aplicação Militar-naval Chefe do Serviço de Armamento Chefe do Serviço de Vigilância e Polícia
ITEN MN Vera-Cruz Pinto	Coordenador do Departamento de Formação MN Diretor de Curso MN/CFOMN 1º/2º/3º/4º/5º/6º anos
ITEN MN Ana Pratas	Chefe do Serviço de Saúde

1TEN Isabel Bué	Chefe do Serviço de Navegação Gabinete Relações Públicas e Divulgação Oficial de Protocolo
1TEN Monteiro Teixeira	Gabinete Relações Públicas e Divulgação Oficial de protocolo
1TEN TSN-GES Pires Silveiro	Gabinete de Planeamento e Coordenação da Instrução Diretor de Curso CFBO/CFCO/CFMCO/CFOMN Chefe do Serviço de Publicações Gabinete da Qualidade Diretor de Curso Politécnico 2º ano
1TEN Sandra Pereira	Gabinete Relações Públicas e Divulgação Oficial de protocolo
1TEN Geraldes Dias	Comandante da 1ª Companhia (Curso “CALM Almeida Henriques”) Gabinete de Aplicação Militar-naval Comandante Companhia Médicos Navais (5º, 6º e 7º anos)
1TEN STL Amaral Figueira	Gabinete de Atividades Circum-escolares Chefe do Serviço de Gestão Financeira
1TEN Saraiva da Rocha	Comandante da 4ª Companhia (“CALM Leotte do Rego”) Gabinete de Aplicação Militar-naval
2TEN Dora Godinho	Comandante da 3ª Companhia (VALM “Cabeçadas Júnior”) Comandante da 5ª Companhia (“Padre Fernando Oliveira”) Gabinete de Aplicação Militar-naval Oficial de protocolo Gabinete Relações Públicas e Divulgação
2TEN Romaneiro Pinto	Comandante da 1ª Companhia (Curso “D. Maria II”) Gabinete de Aplicação Militar-naval
2TEN ST-ERH Anjos Fragoso	Diretor de Curso MAR/AN/FZ/EN 1º ano Gabinete de Aplicação Militar-naval Chefe do Gabinete de Psicologia Comandante da Companhia de Equipagem
2TEN ST-EELT Castro Veloso	Oficial de protocolo Gabinete de Coordenação de Avaliação da EN Gabinete Relações Públicas e Divulgação Diretor de Curso Politécnico 1º ano Comissão de Redação do Anuário da EN
2TEN Teresa Abreu	Gabinete Relações Públicas e Divulgação Oficial de protocolo
2TEN TSN-MAT Ana Bastião	Gabinete de Estudos Oficial de protocolo Gabinete Relações Públicas e Divulgação
2TEN STP Ramos Silveiro	Oficial de protocolo Gabinete Relações Públicas e Divulgação Serviço de Informática

2TEN TSN Silva Mota	Gabinete de Aplicação Militar-naval Gabinete de Aplicação de Educação Física Gabinete Relações Públicas e Divulgação Oficial de protocolo
STEN TSN Martins Duarte	Oficial de protocolo Gabinete Relações Públicas e Divulgação Serviço de Abastecimento
STEN TSN-DESP Miranda Marques	Gabinete Relações Públicas e Divulgação Oficial de protocolo Gabinete de Aplicação Militar-naval Gabinete de Aplicação de Educação Física
STEN TSN Sara Mugeiro	Oficial de protocolo Gabinete Relações Públicas e Divulgação Gabinete de Aplicação Militar-naval Gabinete de Psicologia Comissão de Redação do Anuário da EN
STEN TSN Leonor Folgado	Gabinete Relações Públicas e Divulgação Oficial de protocolo Gabinete de Relações Internacionais
STEN TSN Carvalho Gonçalves	Ajudante de ordens do Comandante Oficial de Protocolo Gabinete Relações Públicas e Divulgação Gabinete de Atividades Circum-escolares
STEN TN Lobão Henriques	Ajudante de ordens do Comandante Oficial de protocolo Gabinete Relações Públicas e Divulgação Gabinete de Atividades circum-escolares
ASPOF TSN Duarte Pereira	Chefe do Serviço de justiça
ASPOF TSN Teresa Campos	Oficial de protocolo Gabinete Relações Públicas e Divulgação Gabinete de Aplicação Militar-naval Gabinete de Aplicação de Educação Física

3. CORPO DOCENTE

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO, ENSINO UNIVERSITÁRIO

NOME COMPLETO	UNIDADE CURRICULAR
Afonso Manuel dos Santos Barbosa	Propagação e radiação de ondas eletromagnéticas Micro-ondas
Aldino Manuel dos Santos de Campos	Sistemas de informação geográfica Elementos de sistemas de informação geográfica Gestão de informação geo-espacial
Álvaro António Milho Semedo	Meteorologia Deteção remota
Ana Alexandra Antunes Figueiredo Martins	Estatística

Ana Cláudia Correia Batalha Henriques	Análise matemática I Análise numérica
Ana Cristina Louro Ribeiro Doutor Simões	Auditoria
Ana Mafalda Pereira Bastião	Análise matemática I Análise matemática III Análise matemática II
Ana Margarida do Rosário Mendes Vieira	Acústica, sonar e armas submarinas Sistemas de deteção e armamento submarino
António Carlos Dias Gonçalves	Administração financeira II Administração financeira III Administração financeira I Introdução à Logística e Administração Financeira Administração financeira e Planeamento Logístico
António Manuel da Cruz Serra	Eletrónica I Eletrónica II
António Manuel Restani Graça Alves Moreira	Elementos de telecomunicações e propagação Sistemas de radar e radio ajudas
António Paulo Vale Urgueira	Vibrações mecânicas
Augusto António Alves Salgado	História naval História do poder naval
Caetano Fernandes Augusta Silveira	Autoridade marítima Direito internacional marítimo
Carlos Alberto José Isabel	Introdução às operações navais Tática e operações navais I Acústica, sonar e armas submarinas Sistemas de deteção e armamento submarino Tática e operações navais II
Carlos Manuel Cardoso da Silva	Cálculo financeiro Informática de gestão Introdução à gestão Economia de empresa I Contabilidade geral I
Carlos Nelson Lopes da Costa	Oceanografia I Oceanografia costeira Oceanografia II
Custódio Fernando Lopes	Comportamento organizacional II
Custódio José de Oliveira Peixeiro	Antenas e radio propagação
Diocleciano Manuel Branco Baptista	Contratos e Compras
Dora Cristina Teles Godinho	Formação Militar Naval V Formação Militar Naval VI
Duarte Manuel da Conceição Palma	Balística e tiro Automação e controlo Tecnologia de explosivos e munições Sistemas de Controlo Automático
Eduardo José Ludovico Bolas	Tecnologia de Explosivos e Munições

Fernando Gonçalves Rodrigues Mendes	Treino Físico Específico I Treino Físico Específico II Treino Físico Específico III Treino Físico Específico IV Treino Físico Específico V
Fernando Jorge Ribeiro Correia	Sistemas operativos, algoritmos e estruturas de dados Sistemas de armas Sistemas de Telecomunicações Fundamentos de Eletrónica
Fernando José Abrantes Horta	Navegação táctica Planeamento de navegação
Fernando Manuel Dias de Almeida Vasconcelos	Direito comercial Princípios de direito administrativo
Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco	Finanças públicas Contabilidade pública
Francisco Manuel Bráz Fernandes	Materiais
Frederico Augusto da Silva Carvalho Dias	Mecânica física Eletromagnetismo
Hélder Joaquim do Carmo Limpinho	Termodinâmica aplicada I Mecânica de fluidos Termodinâmica aplicada II
Hugo César da Cruz Lourenço Ferreira	Direito Administrativo
Iola Maria Silvério Pinto	Estatística
Isabel Maria Morais Gonçalves Bué	Navegação IV Navegação V
Isabel Maria Perdigão Medeiros	Introdução à programação Programação
Ivo Miguel Romaneiro Pinto	Formação Militar Naval I Formação Militar Naval II Formação Militar Naval III
João Carlos Cardoso da Silva Caldeira	Tática Terrestre V Tática e Operações
João Carlos Dias Carvalho	Logística naval Abastecimento naval Gestão logística Introdução à logística e administração financeira Organização e planeamento logístico Administração financeira e planeamento logístico
João Carlos Miranda Marques	Educação física III Educação física IV Educação física V Educação física VI
João Francisco Franco Facada	Navegação II Navegação III
João Manuel Vinhas Frade	Refrigeração e ar condicionado
Joaquim António F. Gonçalves Dente	Máquinas Elétricas
Jorge Joaquim Pamiés Teixeira	Tecnologia mecânica
José Adelino de Matos Afonso	Análise económica I

José António da Costa Dias	Tática Terrestre III Tática Terrestre IV
José Fernando Gomes Requeijo	Fiabilidade
José Filipe de Almeida Rafael	Gestão de projetos
José Filipe Garcia Corrêa Guedes	Gestão financeira II Gestão financeira I
José Pita Rodrigues Rentróia	Mecânica aplicada Mecânica dos sólidos Arquitetura naval
Luís Alberto Monsanto Póvoas Janeiro	Cálculo Financeiro Contabilidade geral I Contabilidade geral II Fiscalidade
Luís Jorge Rodrigues Semedo de Matos	Metodologias de investigação
Luís Manuel Costa Crispim de Sousa	Explosivos, balística e tiro Organização
Luís Miguel Jordão Carvalheiro Castro Veloso	Introdução à programação Arquitetura de Computadores Programação
Magda Stela de Jesus Rebelo	Análise Numérica
Manuel Favila Vieira Leite Monteiro	Análise económica II Análise económica III
Maria do Céu Cerqueira Soares	Análise Matemática II
Maria Fernanda A. da Veiga de Oliveira	Análise matemática IV
Milton José Américo	Órgãos de máquinas Teoria de máquinas Gestão da manutenção
Nathan Doyle	Inglês I Inglês III Inglês V Inglês VII Inglês II Inglês IV Inglês VI Inglês VIII
Nuno Filipe Marcelino Martins	Análise matemática I Análise matemática III
Nuno Miguel Drago Gonçalves	Tática terrestre I Tática terrestre II
Nuno Miguel Monteiro de Almeida Duarte Pereira	Noções fundamentais de direito
Nuno Tomé Mira Rodrigues	Direito das Obrigações
Patrícia Alexandra Martins Valadas Moura Cruz	Econometria
Paula Alexandra da Costa Amaral	Álgebra linear
Paulo Alexandre M. Pires da Silva	Introdução às Máquinas Marítimas Máquinas Marítimas I Máquinas Marítimas II

Paulo Jorge Anjos Fragoso	Comportamento organizacional I
Paulo Jorge Palma Alcobia Portugal	Marinharia I Marinharia III Marinharia II Marinharia IV
Paulo Jorge Serrão Rodrigues	Planeamento Operacional Operações Anfíbias Informações Operacionais
Pedro Filipe Fonseca Freire	Comunicações sistemas de informação e guerra eletrónica
Pedro Manuel Brito da Silva Girão	Tecnologia e medidas elétricas
Pedro Miguel Cervaens Costa	Formação Militar Naval VIII
Pedro Miguel Ribeiro Pinheiro	Eletrotecnia
Ricardo Beirão Cortez Saraiva da Rocha	Formação Militar Naval VII
Ricardo César R. Ventura Ferreira Reis	Performance evaluation
Rosa Celeste S. Mendonça Padre Eterno	Gestão de operações
Rui António Nobre Moreira	Ótica
Rui Fernando Pereira Martins	Desenho de máquinas Desenho
Rui Miguel Pinto da Silva	Hidrografia
Rui Pedro Gonçalves de Deus	Análise operacional
Rui Pedro Nabais Nunes Ferreira	Comunicações I Comunicações II
Sandra Patrícia Viegas Campaniço	Química aplicada
Sérgio Manuel da Piedade Miranda	Economia de empresa II Contabilidade de gestão II Contabilidade de gestão I Contabilidade pública
Sónia Alexandra Pereira Godinho	Elementos de Sistemas de Informação Geográfica Gestão de Informação Geo-Espacial
Suzana Paula Gomes Fernando da Silva Lampreia	Transmissão de calor Sistemas pneumáticos e óleo-hidráulicos Máquinas térmicas
Telmo Geraldês Dias	Formação militar naval IV
Teresa Maria Silva Campos	Educação física I Educação física II Educação física VII Educação física VIII
Teresa Sofia De Abreu	Navegação I
Valerie Coutinho	Inglês I Inglês III Inglês V Inglês VII Inglês II Inglês IV Inglês VI Inglês VIII

Vitor Alberto Neves Barroso	Análise de Sinais Fundamentos de telecomunicações
Vitor Hugo Bento Dias Fernandes	Álgebra Linear
Vitor José Almeida Sousa Lobo	Sistemas digitais Sistemas de apoio à decisão
Vitor Monteiro Teixeira	Navegação II

b. CURSOS DE LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO

NOME COMPLETO	Unidade Curricular
Ana Cristina Louro Ribeiro Doutor Simões	Auditoria
António Carlos Dias Gonçalves	Introdução à administração financeira Administração financeira II Administração financeira III
António Manuel da Cruz Serra	Eletrónica I Eletrónica II
António Manuel Restani Graça Alves Moreira	Elementos telecomunicações e propagação
Augusto António Alves Salgado	História naval
Caetano Fernandes Augusta Silveira	Introdução à autoridade marítima
Carlos Manuel Cardoso da Silva	Introdução a gestão Informática de gestão
Carlos Nelson Lopes da Costa	Oceanografia I Oceanografia II
Custódio Fernando Lopes	Comportamento organizacional I
Duarte Manuel da Conceição Palma	Balística e tiro
Eduardo José Ludovico Bolas	Técnicas de explosivos e munições
Fernando Jorge Ribeiro Correia	Fundamentos de eletrónica Comunicação dados redes computadores
Fernando Manuel Dias de Almeida Vasconcelos	Direito comercial
Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco	Finanças públicas
Francisco Manuel Bráz Fernandes	Materiais
Frederico Augusto da Silva Carvalho Dias	Física geral I Física geral II Eletromagnetismo
Helder Joaquim do Carmo Limpinho	Termodinâmica aplicada
Hugo César da Cruz Lourenço Ferreira	Direito Administrativo
Iola Maria Silvério Pinto	Estatística
Isabel Maria Perdigão Medeiros	Aplicações Informáticas Programação
Isabel Maria Teixeira de Matos	Análise matemática I Análise matemática II
João Carlos Cardoso da Silva Caldeira	Contra Vigilância Abastecimento Naval
João Carlos Dias Carvalho	Abastecimento naval Introdução à logística naval
João Carlos Miranda Marques	Educação física III Educação física IV Educação física V Educação física VI
José António da Costa Dias	Tática de combate terrestre I Tática de combate terrestre II Organização do terreno
José Filipe Garcia Corrêa Guedes	Gestão financeira I
José Luís Guerreiro Cardoso	Navegação Estimada e Costeira I e II

Luís Alberto Monsanto Póvoas Janeiro	Fiscalidade
Luís Manuel Costa Crispim de Sousa	Organização
Luís Miguel Jordão Carvalheiro Castro Veloso	Aplicações informáticas Programação
Manuel Favila Vieira Leite Monteiro	Análise económica II Análise económica III
Milton José Américo	Introdução às máquinas marítimas
Nádia Sofia Oliveira Rijo	Navegação estimada e costeira II
Nathan Doyle	Inglês I Inglês II Inglês III Inglês IV
Nuno Miguel Monteiro de Almeida Duarte Pereira	Noções fundamentais de direito
Patrícia Alexandra Martins Valadas Moura Cruz	Econometria
Paula Alexandra da Costa Amaral	Álgebra linear
Paulo Alexandre M. Pires da Silva	Sistemas de Máquinas marítimas I
Paulo Jorge Anjos Fragoso	Comportamento organizacional I
Paulo Jorge Palma Alcobia Portugal	Marinharia I e Marinharia II
Paulo Jorge Serrão Rodrigues	Planeamento Operacional Logística Operacional Informações Operacionais Operações Anfíbias
Pedro Filipe Fonseca Freire	Comunicações e sistemas de informação e guerra eletrónica
Pedro Manuel Brito da Silva Girão	Tecnologia e medidas elétricas
Pedro Miguel Cervaens Costa	Regulamentos I Formação militar naval I Formação militar naval III Formação militar naval V
Pedro Miguel Ribeiro Pinheiro	Eletrotecnia
Ricardo Beirão Cortez Saraiva da Rocha	Regulamentos II Formação militar naval II Formação militar naval IV Formação militar naval VI
Rui Fernando Pereira Martins	Desenho técnico I
Rui Pedro Nabais Nunes Ferreira	Comunicações I Comunicações II
Sérgio Manuel da Piedade Miranda	Economia de empresas II Contabilidade de gestão I
Sónia Alexandra Pereira Godinho	Elementos de sistemas de informação geográfica
Teresa Maria Silva Campos	Educação física I Educação física II
Teresa Sofia De Abreu	Navegação estimada e costeira I
Valerie Coutinho	Inglês I Inglês II Inglês III Inglês IV

Vitor Hugo Bento Dias Fernandes	Algebra linear
Vitor José Almeida Sousa Lobo	Sistemas digitais

c. OUTROS CURSOS

NOME COMPLETO	UNIDADE CURRICULAR	CURSO
Paulo Jorge Anjos Fragoso	Liderança	CFBO
João Carlos Miranda Marques	Educação Física	CFBO
Paulo Jorge Palma Alcobia Portugal	Marinharia	CFBO
Rui Pedro Nabais Nunes Ferreira	Marinharia	CFBO/CFCO/CFMCO
	Elementos de Comunicações	
	Comunicações	
Vitor Pires Silveiro	Elementos de Logística e Administração Financeira	CFBO/CFCO/CFMCO
	Introdução á Logística Naval	
	Introdução á Administração Financeira	
David Augusto de Almeida Pereira	Infantaria	CFBO
Nuno Miguel Drago Gonçalves	Armamento Portátil	CFBO
Luís Manuel Costa Crispim de Sousa	Elementos de Organização Organizção	CFBO/CFCO/CFMCO
Ricardo Beirão Cortez Saraiva da Rocha	Regulamentos	CFBO
Gil Martins Duarte	Elementos de Secretariado	CFBO
Custódio Fernando Lopes	Comportamento Organizacional/Liderança	CFCO/CFMCO
Fernando Gonçalves Rodrigues Mendes	Educação Física	CFCO/CFMCO
Joaquim José Assis Pacheco dos Santos	Instrução Militar	CFCO/ CFMCO
Teresa Sofia D`Abreu	Elementos de Navegação	CFCO/CFMCO
Nuno Miguel Monteiro de Almeida Duarte Pereira	Noções Fundamentais de Direito	CFCO/CFMCO
Maria Susana da Costa Pimenta	Noções de Direito Administrativo/Código Procedimento Administrativo	CFCO/CFMCO
Pedro Miguel Cervaens Costa	Regulamentos	CFCO/CFMCO
Luís Jorge Rodrigues Semedo de Matos	História Naval	CFCO/CFMCO

4. CORPO DE ALUNOS

No ano letivo de 2012/2013, o corpo discente foi composto por:

a. MESTRADO INTEGRADO DO ENSINO UNIVERSITÁRIO

1.º Ano – Curso “D. Maria II” Patrono



Quando, a 4 de Abril de 1819, nasceu no Rio de Janeiro D. Maria da Glória, futura Rainha D. Maria II, filha do então Infante D. Pedro, que seria o Rei D. Pedro IV de Portugal, e da arquiduquesa Dona Leopoldina de Áustria, o Reino encontrava-se ainda a recuperar da devastação provocada pelas Invasões Francesas, que tinha motivado a deslocação, em 1808, da Casa Real Portuguesa para o Brasil. A possibilidade dessa colónia caminhar para a independência, levam D. João VI, avô de D. Maria, a retardar o regresso da Corte à Europa. Contudo, em 1821, apesar desta divisão de interesses e vontades, agravada pelo conflito entre liberais e absolutistas, que lacerava a própria Casa Real, a Coroa acaba por regressar a Portugal.

É nesta complicada teia política e com apenas sete anos, que o seu pai abdica, em Abril de 1826, do trono de Portugal a seu favor, numa tentativa de evitar o confronto entre as facções liberais e absolutistas que dividiam, na época, o Reino e a Europa. Neste sentido, estava previsto que a futura rainha, logo que tivesse maior idade, casasse com o seu tio, D. Miguel, entretanto nomeado, em Julho de 1826 regente e lugar-tenente do Reino. Contudo, após este assumir a regência ao chegar a Lisboa, em Janeiro de 1828, o projeto de matrimónio depressa foi esquecido. Perante a perspectiva de fracasso do acordo, D. Maria, que tinha permanecido no Brasil, viajou para a Europa em Julho de

1828, mas com os grupos políticos entretanto em confronto, viu-se impossibilitada de entrar no seu futuro Reino. Só a 23 de Setembro de 1834, com o fim da Guerra Civil e já com quinze anos de idade, é que pisa pela primeira vez solo português e inicia o seu reinado.

Casa em 1 de Dezembro 1834 com Augusto de Leuchtenberg, neto da Imperatriz Josefina, primeira mulher de Napoleão Bonaparte, mas este viria a falecer logo em Março do ano seguinte. Volta a casar em 9 de Abril de 1836, com Fernando de Saxe-Coburgo-Gotha, irmão de Leopoldo I, rei dos Belgas e primo do príncipe Alberto, marido da Rainha Vitória da Inglaterra.

Ao longo de quase todo o reinado sucederam-se graves acontecimentos políticos, tendo D. Maria II, logo de início, se deparado com um reino mergulhado em antagonismos ideológicos e ambições rivais que originavam fraturas sociais e crises políticas profundas.

Neste complexo ambiente sociopolítico, a monarca entre cedências e resistências, e mesmo perante todas as adversidades, demonstrou sempre grande firmeza e habilidade política na defesa das prerrogativas reais e a legalidade constitucional.

Apesar de todas as dificuldades, esta também foi uma época em se deu uma modernização marcante de Portugal, bem visível nas políticas de saúde e de obras públicas de Costa Cabral, na remoção das antigas estruturas feudais, nas importantes reformas do ensino e instrução, na abertura económica e na internacionalização do País, nos projectos coloniais e marítimos de Sá da Bandeira, na estabilização política e no início de um dos períodos mais prósperos de Portugal com a Regeneração, em 1851.

D. Maria II foi cognominada de A Boa Mãe, em face da aprimorada educação que dispensou aos seus sete filhos ou de A Educadora, devido às grandes reformas que tiveram lugar durante o seu reinado no campo do Ensino e da Educação.

Entre essas alterações destaca-se a criação de um ensino técnico e politécnico e a profunda reforma do ensino naval com a instituição da moderna Escola Naval. Esta reforma iniciou-se em 1836, após a Revolução Setembrista ter colocado no poder Sá da Bandeira e Passos Manuel, os quais deram início a uma série de mudanças estruturais. É neste âmbito que, em 11 de Janeiro de 1837, foi criada a Escola Politécnica, em substituição da Academia Real da Marinha, situação que originaria nos anos seguintes um aceso debate entre aqueles que queriam dar maior ênfase na teoria e os que consideravam mais importante a formação no campo da liderança e do comando de um navio de guerra, perto das lides marítimas e da hierarquia da Marinha.

É então nomeada uma comissão que acaba por propor o fim do modelo existente, incluindo a extinção da Academia Real dos Guardas-Marinhas e a criação de um novo modelo de ensino. Assim, por decreto de D. Maria II promulgado a 23 de Abril de 1845, nascia a “Escola Naval”, cuja respectiva estrutura e normas de funcionamento foram promulgadas alguns dias depois, mais concretamente a 19 de Maio. A nova escola dos futuros oficiais de Marinha a situar no Terreiro do Paço, na antiga Ribeira das Naus, local simbólico associado aos Descobrimentos e às Navegações Portuguesas, seria chefiada por um diretor, dotado de largos poderes administrativos e disciplinares, acompanhado de um corpo docente estabilizado, formado por oficiais e civis dotados de elevado prestígio académico e científico.

Desta forma, D. Maria II ficará indelevelmente, associada a uma das maiores e mais fecundas reformas do ensino naval que tiveram lugar em Portugal.

A Rainha veio a falecer ao dar à luz o seu décimo primeiro filho, a 15 de Novembro de 1853, tendo sido considerada uma perda irreparável pelas suas qualidades de mãe e soberana, numa altura em que o País tinha finalmente entrado numa fase de tranquilidade e desenvolvimento.

Cadetes do Curso “D. Maria II”

Classe de Marinha

Santos Ferreira, Tânia Filipa
Matos Aresta, Catarina de Sousa
Gaspar Alberto, Ricardo André Fernandes
Afonso Marracho, Filipa
Monteiro Pinto, Raquel do Carmo
Rodrigues de Pão, Ana Beatriz Abreu
Lopes Ferreira, António Pedro Padilha Pina
Matos Moura, Gonçalo Alegre de
Macari, Octavian
Pacheco Severino, Inês Sofia Pereira
Reis Bouças, Maria Helena Chagas dos
Nogueira Marques, Nádía
Torcato Faustino, Nuno Filipe
Bento Baltazar, Carolina Sofia
Santos do Nascimento, Guilherme
Pires Fernandes, André
Alves de Sá, João Manuel Aguiar
Morais Abrantes, Manuel José P. Perestelo de
Gameiro Alves, Ricardo Filipe
Pereira Ribeiro, Miguel
Correia Rodrigues, Pedro Filipe
Gonçalves Dias, Filipe
Sá Durão, Diogo do Rosário
Vieira Duque, José Diogo Furtado Raimundo
Teixeira Barreto, João Mário
Bastos Muller, Válter Rodrigues Luís
Alves Vaz, Luís Plácido
Jesus Lourenço, Nuno Ricardo Sá Amaro de
Ferreira Sintra, João Rafael
Calheiros de Brito, Daniel José Gamboa Campos
Rodrigues Fortes, Nelson

Ninraiô Pedreira, Naquiquina

Classe de Administração Naval

Machado Coimbra, Pedro Miguel Gomes
da Silva Torres, Filipe
Ferreira Gonçalves, Marco André Dias
Ludovico da Costa, Nuno Filipe Santos
Gomes Diogo, Inês Patrícia
Ferreira Ceita, Nuri Rita

Classe de Fuzileiros

Dias Tomaz, Carlos Filipe
Silva Francisco, Tiago Miguel Peixinho
Gonçalves Rodrigues, Pedro Miguel

Classe de Engenheiros Navais Ramo de Mecânica

Vieira da Silva, Henrique
Pereira Lopes, Vasco André
Arrifana Horta, Rui Pedro Oliveira
Silva Ferreira, Hugo da
Gomes Costa, Filipe André
Freitas Ferraz, Cláudio Micael
Sousa Camarinha, André Diogo de

Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Eletrónica

Azevedo Goulão, Sofia
Santos Carapau, Rodolfo Miguel Pandaio dos
Valério Rodrigues, Alexandre

Cadetes do Curso “D. Maria II”

				
101 CAD AN MACHADO COIMBRA	102 CAD FZ DIAS TOMAZ	103 CAD M SANTOS FERREIRA	104 CAD M MATOS ARESTA	105 CAD EN-AEL AZEVEDO GOULÃO
				
106 CAD FZ SILVA FRANCISCO	107 CAD M GASPAR ALBERTO	108 CAD EN-MEC VIEIRA DA SILVA	109 CAD FZ GONÇALVES RODRIGUES	110 CAD M AFONSO MARRACHO
				
111 CAD M MONTEIRO PINTO	112 CAD M RODRIGUES DE PÃO	113 CAD EN-AEL SANTOS CARAPAU	114 CAD M LOPES FERREIRA	115 CAD AN SILVA TORRES
				
116 CAD AN FERREIRA GONÇALVES	117 CAD M MATOS MOURA	118 CAD M MACARI OCTAVIAN	119 CAD M PACHECO SEVERINO	120 CAD AN LUDOVICO DA COSTA
				
121 CAD M REIS BOUÇAS	122 CAD EN-MEC PEREIRA LOPES	123 CAD M NOGUEIRA MARQUES *	124 CAD EN-AEL VALÉRIO RODRIGUES	125 CAD M TORCATO FAUSTINO *
				
126 CAD EN-MEC ARRIFANA HORTA	127 CAD M BENTO BALTAZAR	128 CAD AN GOMES DIOGO	129 CAD M SANTOS DO NASCIMENTO	130 CAD M PIRES FERNANDES

				
131 CAD EN-MEC SILVA FERREIRA	132 CAD M ALVES DE SÁ	133 CAD EN-MEC GOMES COSTA	134 CAD M MORAIS ABRANTES	135 CAD M GAMEIRO ALVES
				
136 CAD M PEREIRA RIBEIRO	137 CAD M CORREIA RODRIGUES	138 CAD M GONÇALVES DIAS	139 CAD M SÁ DURÃO	140 CAD M VIEIRA DUQUE
				
141 CAD M TEIXEIRA BARRETO MA	142 CAD EN-MEC FREITAS FERRAZ *	143 CAD M BASTOS MÜLLER	144 CAD EN-MEC SOUSA CAMARINHA *	145 CAD M ALVES VAZ
				
146 CAD M JESUS LOURENÇO	147 CAD M FERREIRA SINTRA	148 CAD M CALHEIROS DE BRITO	190 CAD M RODRIGUES FORTES * CV	191 CAD M NINRAJÓ PEDREIRA * GB
				
192 CAD AN FERREIRA DE CEITA * STP				

**2º Ano – Curso “Contra-Almirante Joaquim de Almeida Henriques”
Patrono**



Nascido a 28 de Maio de 1875 em Leiria, ingressou na Escola Naval em Novembro de 1893, como aspirante de marinha de 2ª classe e foi promovido a guardamarinha em Outubro de 1895. Após a promoção a 2º tenente, em Junho de 1898, esteve embarcado em unidades navais em serviço na costa de Angola e nos mares do Continente.

No ano de 1907, na Escola de Torpedos e Eletricidade, de Vale de Zebro, especializou-se em oficial torpedeiro e logo em Março do ano seguinte destacou para o cruzador “Adamastor”, que em Julho e Agosto permaneceu em Timor, tendo ficado a seguir atribuído à Divisão Naval do Índico. Promovido a 1º tenente, em Setembro de 1908, assumiu o cargo de oficial mediato do cruzador que regressou a Lisboa em Julho de 1909. Em Janeiro de 1910 foi nomeado para uma comissão encarregue de efetuar a revisão do Regulamento da Administração da Fazenda Naval. Foi a primeira das muitas comissões de que fez parte ao longo da sua carreira. De salientar que em Novembro de 1910 integrou um grupo de trabalho para propor a Reorganização da Armada, facto que demonstra que o seu mérito era igualmente reconhecido pelo recém-implantado regime republicano.

Entretanto, o submersível surgiu como um novo meio operacional, pelo que um navio deste tipo tinha sido encomendado, em Junho de 1910, pelo Comandante João Coutinho, Ministro da Marinha, numa ocasião em que esta arma ainda não estava suficientemente provada.

Os submersíveis ficariam indelevelmente associados á carreira do Tenente Almeida Henriques que, em 1912, seguiu para Itália a fim de acompanhar a construção e o aprontamento daquele que seria o seu primeiro comando, o submersível “Espadarte”.

No dia 15 de Abril de 1913 realizou-se a entrega formal do “Espadarte” que, largou de La Spezia a 4 de Maio e depois de uma muito atribulada viagem em que percorreu 1.400 milhas, sem escolta, sofrendo longos períodos de mau tempo e sucessivas avarias, obrigando-o a arribar a vários portos, demandou o porto de Lisboa em 5 de Agosto de 1913. Foi então louvado “pelo zelo e proficiência com que se houve no período de aprontamento e experiências no Espadarte e pelo denodado esforço e coragem como o conduziu de La Spezia ao porto de Lisboa”

Dotado de elevadas qualidades profissionais, são de destacar as de carácter, bem demonstradas quando a 14 de Maio de 1915, em Lisboa, travaram-se graves confrontos, liderados pela Marinha, com vista a provocar a queda do Governo do General Pimenta de Castro. Era vontade de alguns membros desse Governo que o “Espadarte” intimidasse os marinheiros revoltosos enviando uma mensagem rádio para que se rendessem, caso necessário o submersível mostrar-se-ia à esquadra e imergia com instruções de, em última instancia, atacar uma unidade sublevada de menor valor, se nenhuma das ameaças tivesse resultado. A ordem não foi cumprida pois o comandante do “Espadarte”, dotado de profundo espírito humanitário e de justiça aliado à solidariedade com a instituição que dedicadamente servia, não quis cobrir o navio com o sangue dos seus camaradas de armas.

Face aos excelentes resultados obtidos pelo “Espadarte”, em finais de 1915 o Governo Português encomendou em Itália mais três submersíveis: o “Foca”; o “Golfinho;” e o “Hidra”; que largaram do porto de La Spezia em Dezembro de 1917. Em plena Grande Guerra e após cruzarem o Mediterrâneo, enfrentando fortes intempéries, em zonas infestadas por submarinos inimigos tendo até presenciado o torpedeamento de navios mercantes nas suas proximidades, chegaram a salvo a Lisboa em Fevereiro de 1918. Comandava então o “Golfinho” o Comandante Almeida Henriques, tinha sido promovido em Outubro, que passou a comandar a Esquadilha de Submersíveis, constituída pelo “Espadarte” a que se juntaram as três novas unidades. Em 1918 ficou concluída a Estação de Submersíveis, instalada no Doca de Belém, em cujo projeto tinha participado, assim como o Regulamento da Esquadilha de Submersíveis da sua autoria.

Por Decreto de Janeiro de 1920 foi agraciado com o grau de oficial da Ordem da Torre e Espada, “atendendo aos relevantes serviços prestados durante o Estado de Guerra como Comandante de Esquadilha de Submersíveis e Comandante do “Golfinho”.

Promovido a capitão-de-fragata em Abril de 1920, deixou nesse mês o comando do “Golfinho” e em Maio de 1922 o da Esquadilha.

Após um período de dois anos, em que foi sucessivamente Capitão do Porto da Nazaré e prestou serviço nas Repartições dos Serviços Marítimos e da Marinha Mercante, regressou aos submersíveis para desempenhar o cargo mais elevado nessa área, o de

Diretor do Serviço de Submersíveis, onde se manteve até Março de 1933, quando a sua promoção a capitão-de-mar-e-guerra.

Os seus profundos conhecimentos sobre a arma submarina foram mais uma vez comprovados quando, em Maio, ficou encarregue da fiscalização de submersíveis a construir a Inglaterra (“Delfim”, “Espadarte II” e “Golfinho II” que iriam constituir a II Esquadilha) e em acumulação, a partir de Agosto, com o cargo de Chefe da Missão dos Avisos de 1ª classe, igualmente em construção naquele país.

Com a chegada dos novos submersíveis a Lisboa, em inícios de 1935, terminou para o Comandante Almeida Henriques o seu inestimável contributo para a integração dos submersíveis na Marinha Portuguesa, sendo notável a divulgação que fez da importância e da necessidade dos submersíveis, especialmente através de uma muito vasta colaboração nos Anais do Clube Militar Naval, iniciada em 1915 com o artigo “Navegação Submarina”, tema da maioria dos seus trabalhos que foram publicados ao longo de três décadas. Foi igualmente responsável nos Anais, de 1927 a 1933, pela secção “Crónica naval. “Submarinos”. e recebeu o “Prémio Almirante Augusto Osório” em 1937, por escritos da sua autoria na Revista Militar.

Exerceu depois cargos superiores de Direção e Administração. Assim, foi Diretor e 1º Comandante da Escola Naval durante o primeiro semestre 1936, contribuindo com o seu elevado sentido de organização para o êxito da transferência da Escola para o Alfeite, que se efetuou em Outubro desse ano, conforme planeado. Desde sempre ligado às atividades desportivas foi também Diretor da Educação Física da Armada.

Após a sua promoção a contra-almirante, em Maio de 1937, foi sucessivamente Subchefe e Chefe do Estado-Maior Naval e Superintendente dos Serviços da Armada. A presidência do Supremo Tribunal da Marinha, exercida de 1938 e 1940, ano que passou a situação de reserva, foi o último cargo da sua brilhante carreira naval.

Além da Ordem da Torre de Espada, já referida, foi igualmente agraciado com o grau de Comendador da Ordem Militar de Avis, com as medalhas da Ordem da Coroa de Itália, da Cruz de Guerra concedida pelo Governo Italiano, a militar de prata de Bons Serviços, de prata “Rainha D. Amélia”, a comemorativa do Exército Português com a legenda “No mar 1916-17-18”, a da Vitória e a de ouro de Comportamento Exemplar.

O Contra-Almirante Joaquim de Almeida Henriques, “O pai, dos submersíveis da Marinha Portuguesa”, faleceu em Lisboa a 26 de Setembro de 1945.

Cadetes do Curso “Contra-Almirante Joaquim de Almeida Henriques”

Classe de Marinha

Martins Metelo, Filipe José
Murta Cunha, José Pedro
Cotrim Dias, Ana Rita Bonito
Encarnação Carolas, Pedro Miguel da
Gorgulho Arvelos, Tiago André
Parreirinha Santana, Pedro Miguel

Santos Piteira, João Diogo
Freire Correia, Diogo Francisco
Almeirim Bravo, Hugo Miguel D'Assunção M.
Pinto Gonçalves, João André
Fidalgo de Oliveira, Frederico Araújo Abreu
Pereira da Silva, Adriano Nuno
Brito Soares, Francisco Miguel
Rodrigues Rubina, João Nuno
Santos Bica, João Pedro Ferreira dos
Colaço Cosme, Cláudio Alexandre
Moreira do Vale, Adriano
Vales Rodrigues, Ricardo José
Cruz Basso, João Pedro da
Oliveira Seixinho, Tiago André de
Emereciano da Conceição, Diogo
Mourão Bastos, Cláudia Sofia
Delgado Gomes, Alcindo
Lima Rodrigues, Ivo Miguel

Classe de Administração Naval

Mendes Quina, Pedro Miguel
Peso Catalão, Diogo do
Moreira da Rocha, Maria Ofélia
Martins Brigas, Raquel Andreia
Joaquim Zico, Edson Luís

Classe de Fuzileiros

Brito Araújo, Miguel Ângelo de

Classe de Engenheiros Navais Ramo de Mecânica

Castro Fernandes, Pedro Miguel de
Afonso Pires, Tiago Leonel Marques Carmona
Lopes Nunes, Miguel José Costa e Nora
Varela Simões, Eduardo José
Costa Martins, Vanessa da

Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica

Sampaio Pereira, Pedro Miguel
Fernandes Rodrigues, Rafael de Castro Adriano
Castanheira Rosa, Gonçalo Daniel

Jesus Vieira, Salomé de

Classe de Médicos Navais

Silva Gante, Cristiano da

Sousa Teles, Helena Sofia Paiva de

Cadetes do Curso “Contra-Almirante Joaquim de Almeida Henriques”

				
201 CAD M MARTINS METELO *	202 CAD M MURTA CUNHA	203 CAD M COTRIM DIAS *	204 CAD M ENCARNAÇÃO CAROLAS	205 CAD M G. ARVELOS * MA
				
206 CAD AN MENDES QUINA	207 CAD AN PESO CATALÃO	208 CAD M PARREIRINHA SANTANA	209 CAD EN-MEC CASTRO FERNANDES	210 CAD M SANTOS PITEIRA
				
211 CAD EN-MEC AFONSO PIRES *	212 CAD EN-MEC LOPES NUNES *	213 CAD M FREIRE CORREIA *	214 CAD FZ BRITO ARAÚJO MA	215 CAD AN MOREIRA DA ROCHA
				
216 CAD M ALMEIRIM BRAVO	217 CAD M PINTO GONÇALVES	218 CAD EN-AEL SAMPAIO PEREIRA	219 CAD M FIDALGO DE OLIVEIRA *	220 CAD EN-AEL FERNANDES RODRIGUES
				
221 CAD EN-MEC VARELA SIMÕES	222 CAD M PEREIRA DA SILVA	223 CAD M BRITO SOARES	224 CAD M RODRIGUES RUBINA	225 CAD M SANTOS BICA MA
				
226 CAD M COLAÇO COSME	227 CAD M MOREIRA DO VALE	228 CAD M VALES RODRIGUES	229 CAD M CRUZ BASSO	230 CAD AN MARTINS BRIGAS

				
231 CAD M OLIVEIRA SEDXINHO	232 CAD M E. DA CONCEIÇÃO **	233 CAD EN-AEL CASTANHEIRA ROSA	234 CAD EN-AEL JESUS VIEIRA	235 CAD EN-MEC COSTA MARTINS
				
236 CAD M MOURÃO BASTOS **	270 CAD MN SILVA GANTE	271 CAD MN SOUSA TELES	290 CAD M DELGADO GOMES* CV	291 CAD M LIMA RODRIGUES CV
				
292 CAD AN JOAQUIM ZICO* MOC				

**3º Ano – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior”
Patrono**



José Mendes Cabeçadas Júnior nasceu a 19 de Agosto de 1883 em Loulé. Ingressou na Escola Naval em Outubro de 1903, como aspirante de Marinha, concluindo o curso em 1908, sendo promovido a guarda-marinha em Abril desse ano. De imediato embarcou na canhoneira “Diu”, que integrou a Divisão Naval do Índico em Maio, e aí prestou serviço até Dezembro de 1909. Regressado a Lisboa, em Janeiro de 1910, foi colocado no cruzador “D. Carlos”, a que se seguiram a fragata “D. Fernando II e Glória, e os cruzadores “Adamastor” e S. Rafael”. Foi neste último que fez o necessário exame de 2º tenente, ascendendo a esse posto em Setembro do mesmo ano.

Cerca de um mês depois teriam lugar os acontecimentos revolucionários que culminaram com a proclamação da República a 5 de Outubro, e a ação do então tenente Mendes Cabeçadas seria decisiva.

Os fumos da revolução sentiam-se há vários dias, com toda a guarnição de Lisboa de prevenção e os três mais poderosos cruzadores da Marinha fundeados no Tejo. O desencadear das operações devia ocorrer na noite de 3 para 4 de Outubro, e o sinal da revolta seria dado por uma salva da artilharia de um dos navios. Assim aconteceu a bordo do “Adamastor”, sublevado por Mendes Cabeçadas na madrugada do dia 4. Foi sob o seu comando que o navio desceu o Tejo até Alcântara, de onde bombardeou o Palácio das Necessidades e embarcou pessoal do Quartel de Marinheiros, que foi conduzido ao Terreiro do Paço, com o objetivo de atacar as instalações do Arsenal e abrir uma nova frente contra as forças monárquicas, instaladas no Rossio. A

atitude decidida e a forma como conduziu as operações mereceram-lhe a promoção por distinção ao posto de capitão-tenente.

Foi eleito deputado em 1911, voltando a exercer esse cargo político de 1915 a 17 e em 1921. Continuou, contudo, a sua carreira militar, como oficial, primeiro, do “S. Rafael” e, depois, do “S. Gabriel” até concluir o “serviço de mar”, em Dezembro de 1913. Seguiu-se uma longa comissão de serviço no Departamento Marítimo do Sul, exercendo o cargo de Capitão do Porto de Vila Real de Santo António durante cerca de cinco anos, com uma breve interrupção de funções entre Dezembro de 1917 e Fevereiro de 1918, enquanto assumiu a responsabilidade de Governador Civil de Faro. Foi promovido a capitão-de-fragata em Agosto de 1917 e a capitão-de-mar-e-guerra em Agosto de 1925, época em que desempenhou o cargo de comandante da Escola de Alunos Marinheiros do Sul e prestou serviço na Direção de Hidrografia, Navegação e Meteorologia Náutica.

A degradação da situação política nacional, sobretudo no rescaldo da participação na Primeira Grande Guerra, motiva-o para um crescente empenho na reforma do regime republicano, que culmina numa pertinaz oposição ao radicalismo do Partido Democrático. São essas as razões que o levaram a envolver-se nas revoltas militares de 18 de Abril e 19 de Julho de 1925, sem sucesso, e na revolução de 28 de Maio de 1926, que derrubou o regime. O pronunciamento militar começou em Braga, comandado por Gomes da Costa, mas assumiu vertentes múltiplas e por todo o país, que consubstanciam diversos desagrados sobre a situação da República. Mendes Cabeçadas representava um grupo republicano liberal reformador que tinha a vantagem de estar em Lisboa e prestígio suficiente para assumir a liderança da revolução. Era, acima de tudo, uma esperança para a manutenção do sistema republicano vigente, e isso levou a que o deposto Bernardino Machado lhe legasse as funções constitucionais de Presidente da República. Porém, a evolução da situação político-militar não lhe seria favorável e, a 17 de Junho, foi afastado pelos sectores mais conservadores representados no movimento.

Não voltaria a desempenhar cargos de natureza política, mas a Marinha iria ainda beneficiar das suas capacidades e competências no processo de renovação, começado no final da década de 20, que culmina com o estabelecimento do Arsenal e da Base Naval na margem sul do Tejo. Desempenhou as funções de Superintendente dos Serviços da Marinha em 1928, a que se seguiram os cargos de Intendente do Arsenal de Marinha e de Presidente da Junta Autónoma das Obras do Novo Arsenal do Alfeite. Promovido a contra-almirante em 1930, foi o primeiro Intendente do Arsenal do Alfeite, nomeado em 1933. E, com o posto de vice-almirante a que ascendera em Abril de 1937, viria a ser Intendente da Marinha do Alfeite e Presidente da Comissão Administrativa da Base Naval de Lisboa.

Mantendo um pensamento livre e irreverente, facilmente se incompatibilizou com o regime emergente do 28 de Maio e, sobretudo, com a consolidação do Estado Novo. Logo em 1930 esteve ligado à criação da frente oposicionista, denominada por Aliança Republicana Socialista, cujo objetivo era apresentar-se em plebiscito frente à recém-criada União Nacional. Em 1955 integrou as listas da Oposição Democrática, nas eleições para a Assembleia Nacional e, em 1958, fez parte da Comissão de Honra da candidatura de Humberto Delgado à Presidência da República. Lutador inconformado,

foi o único oficial da Armada atingido pela vaga de saneamentos políticos que se seguiram à II Guerra Mundial, obrigado a uma reforma compulsiva em 1947.

O Vice-almirante Mendes Cabeçadas foi agraciado, em 1926, com o grau de Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada, ocupando o cargo de vogal do conselho da referida Ordem entre 1946 e 1953, data em que foi exonerado a seu pedido. Faleceu em Lisboa a 11 de Junho de 1965.

Cadetes do Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior”

Classe de Marinha

Pádua Santos, Catarina Isabel Ramos
Costa Dias, Emanuel da
Gaspar de Chaves, Francisco Miguel
Melo de Almeida, Mariana Sofia
Correia Lico, Martim
Gonçalves Gomes, Tiago
Silva Guerreiro, Pedro Jorge da
Quendera Maurício, André Filipe
Antunes Pires, João Luís de Jesus Marques
Farinha Mira, Ricardo Nuno
Canas Costa, Joana
Viegas dos Ramos, Vasco Jacinto
Fernandes Cabo, Mário Nuno
Carimo Sulemane, Yazide Abdul
Silva Vicente, José Emídio da
Rodrigues de Carvalho, Rúben Gabriel Esteves
Carmo dos Santos, Rui Filipe
Rodrigues Lopes, Gonçalo
Marques de Magalhães, Gonçalo Filipe Queiroz
Capítulo Aleixo, Tiago
da Costa, Amarílio
Monteiro dos Reis, Elias
Conceição Monteiro, Emerson

Classe de Administração Naval

Santos Fernandes, Nuno Francisco dos
Morais Magalhães, Sara Alexandra
de Jesus Luís, Miguel
Castro Guimarães, Perseley Sebastião de

Classe de Fuzileiros

Esteves Pacheco, António Daniel
Bonito Courela, Guilherme Filipe
Costa Rocha, Francisco Miguel
Sousa Teles, Tiago Miguel Fonseca Paiva de

Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica

Mártires Paulino, João Vasco Peguicha dos
Rodrigues de Moraes, Luís Miguel
Cardoso da Silva, Ricardo José
Paiva Ferreira, Bruno Filipe
Narciso Gaivota, João Alexandre
Elarbi, Moussaoui
Younes, Brahim
Benoit Pacault, Julien Dinitri
Harmonie, Miranda

Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Eletrónica

Ventura Viegas, Tiago
Maia Fonseca, Hugo Alexandre Oliveira
Ramos da Palma, Tiago Filipe Ramião
Silva Marques, Pedro Emanuel Queirós da
César Meneses, Luís Carlos
Houari, Mesbah
Amir, Chadli

Cadetes do Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior”

				
301 CAD EN-MEC MÁRTIRES PAULINO	302 CAD EN-MEC RODRIGUES DE MORAIS *	303 CAD M PÁDUA SANTOS *	304 CAD FZ ESTEVES PACHECO *	305 CAD M COSTA DIAS MA
				
306 CAD EN-MEC CARDOSO DA SILVA	307 CAD EN-AEL VENTURA VIEGAS	308 CAD M GASPAR DE CHAVES	309 CAD M MELO DE ALMEIDA	310 CAD EN-AEL MAIA DA FONSECA *
				
311 CAD M CORREIA LICO	312 CAD M GONÇALVES GOMES *	313 CAD EN-MEC PAIVA FERREIRA	314 CAD M SILVA GUERREIRO	315 CAD M QUENDERA MAURICIO
				
316 CAD EN-MEC NARCISO GAIVOTA	317 CAD M ANTUNES PIRES	318 CAD M FARINHA MIRA	319 CAD EN-AEL RAMOS DA PALMA *	320 CAD EN-AEL SILVA MARQUES
				
321 CAD M CANAS COSTA	322 CAD FZ BONITO COURELA	323 CAD FZ COSTA ROCHA	324 CAD AN SANTOS FERNANDES	325 CAD M VIEGAS DOS RAMOS **
				
326 CAD FZ SOUSA TELES	327 CAD M FERNANDES CABO	328 CAD M CARIMO SULEMANE	329 CAD M SILVA VICENTE	330 CAD M RODRIGUES DE CARVALH

				
331 CAD M CARMO DOS SANTOS	332 CAD M RODRIGUES LOPES	333 CAD AN MORAIS MAGALHÃES	334 CAD M MARQUES DE MAGALHÃES	335 CAD M CAPITULO ALEIXO
				
336 CAD AN DE JESUS LUIS	337 CAD EN-AEL CÉZAR MENESES	380 CAD M A. DA COSTA* STP	381 CAD M M. DOS REIS* CV	382 CAD AN C. MONTEIRO* CV
				
383 CAD AN C. GUIMARÃES* STP	384 CAD EN-MEC ELARBI ARGL	385 CAD EN-AEL HOUARI ARGL	386 CAD EN-AEL AMIR ARGL	387 CAD EN-MEC YOUNES ARGL
				
388 CAD EN-MEC BENOIT PACAULT FR	389 CAD EN-MEC HARMONIE FR			

**4º Ano – Curso “ALM Leotte do Rêgo”
Patrono**



Jaime Daniel Leotte do Rego nasceu a 01 de Dezembro de 1867, na cidade de Lagos. Em 1885 ingressa na Escola Naval e, passados três anos, embarca com destino a Moçambique, onde se destaca durante as operações do Pungué. Nessa altura faz os seus primeiros trabalhos de reconhecimento do território, designadamente, do rio Zambeze até às Cachoeiras de Cahora Bossa, elaborou o estudo da zona e o regime do rio até Cachembe. Durante a década de '90 do Século XIX fez diversos levantamentos hidrográficos que incluem a Baía de Moçambique, a Barra de Quelimane e a balizagem e farolagem do respetivo porto, a barra e o curso do rio Macuze e o reconhecimento da costa entre Luabo de Oeste e Pingué.

Quando terminou o comando do vapor “Auxiliar”, que entretanto havia assumido, foi agraciado com o grau de Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada. Foi ainda condecorado com a Medalha de Ouro de Serviços no Ultramar. Devido ao seu elevado prestígio, foi convidado para ajudante do Ministro da Marinha e do Ultramar, que dará início à modernização da Marinha. Leotte do Rego acompanha de perto a renovação da esquadra, projeto que sempre defendeu com entusiasmo, por considerar que uma Marinha forte era indispensável para Portugal poder exercer eficazmente a sua soberania. Passou ainda por Cabo Verde, Índia e pela Escola Prática de Artilharia Naval.

Publica diversos estudos como o “Guia da Navegação da Costa de Moçambique”

que, tendo visto a luz do dia em 1904, ainda hoje constitui uma obra de referência, particularmente no que respeita a dados históricos. Faz então a sua entrada na política, filia-se no Partido Franquista e é eleito deputado por Moçambique, tendo-se estreado em S. Bento na sessão de 21 de Fevereiro de 1907.

No início do ano de 1910 as forças políticas republicanas encontram-se em franco desenvolvimento, o chamado Rotativismo estava totalmente desacreditado, constituindo um verdadeiro obstáculo a qualquer avanço social ou económico. É nesta situação que em Abril é nomeado governador de S. Tomé e Príncipe. Apesar de descontente com os malogros da Monarquia, não teve qualquer intervenção quando da instauração da República, mas aderiu ao novo regime no início de 1911. Voltou a ser nomeado governador do território de S. Tomé e Príncipe, com um programa que tinha como linhas mestras os aspetos sociais, incitando ao respeito por todos os trabalhadores. Cessa as funções de governador a 22 de Novembro de 1911.

A consolidação do novo regime político faz-se com dificuldade, o Partido Republicano cinde-se em vários grupos que originam novos partidos, como o Partido Democrático. Em 1913 filia-se no Partido Republicano Português, liderado por Afonso Costa, e é eleito deputado. Em Julho de 1914 rebenta a 1.^a Guerra Mundial e desde logo se perfila como um acérrimo defensor da participação portuguesa no conflito, ao lado dos aliados, opondo-se ao Governo de Pimenta de Castro, considerado tendencialmente germanófilo. É então que, pela primeira e única vez na sua vida, participa ativamente numa revolta, fazendo parte da Junta Revolucionária que, em 14 de Maio de 1915, provocará a queda do Governo.

A Marinha, cujo papel foi decisivo na rebelião, teve como chefe Leotte do Rego que tomou o comando do cruzador “Vasco da Gama” e de bordo liderou a intervenção dos outros navios revoltosos. Recusou o convite para Ministro da Marinha do novo Governo e em Julho, já como candidato independente, foi eleito deputado pelo círculo de Lagos, a sua terra natal. A política externa é então radicalmente alterada e será orientada para aproximação aos Aliados, facto que permitiu que o Comandante de Divisão Naval de Defesa iniciasse um intenso programa de treino das guarnições dos navios, que incluía exercícios ao longo da costa para localização de submarinos. Foi então empregue o submersível “Espadarte”, unidade aumentada ao efetivo em 1913, tendo por esse facto a Marinha Portuguesa pertencido ao núcleo muito restrito que nesta data possuíam submersíveis – visto que os aliados enfrentavam a terrível arma submarina alemã. Era evidente que Leotte do Rego preparava a Marinha para uma participação mais que provável num conflito que se generalizava. Apesar da guerra, as convulsões internas abalavam o país, minando a sua credibilidade externa; eis que se dá o 5 de Dezembro de 1917. O major Sidónio Pais chefia uma revolta e assume as funções de Chefe do Estado, provocando a demissão do Governo. Leotte do Rego é exonerado do seu comando, juntamente com o Ministro de Guerra, major Norton de Matos. O Sidonismo durará cerca de um ano, terminando com o assassinato do seu líder, em Dezembro de 1918.

Em Março de 1919, Leotte do Rego regressa a Portugal e ainda nesse ano é-lhe concedido o grau de comendador da Ordem da Torre e Espada, que se junta ao de cavaleiro ganho em 1892. O governo inglês entrega-lhe as insígnias de Ordem Militar

do Banho, o de França a da Cruz de Oficial de Legião de Honra e o rei dos Belgas a grã-cruz de Ordem Militar da Coroa da Bélgica. No entanto, a estabilidade política estava longe de ser conseguida facto que, aliado ao modo como tinha ficado concluído o processo referente à revolta chefiada por Sidónio Pais, o chamado Dezembrismo, desgostou de tal modo Leotte do Rego que este requereu a demissão de oficial da Armada ao Ministro da Marinha.

Oficial general apenas com 52 anos de idade, um facto excecional para a época mas que lhe impossibilita o serviço embarcado, somente lhe restavam as atividades do âmbito político. As intervenções no Parlamento como deputado independente ficaram célebres, não só em prol da Corporação que comandara no mar durante os anos de guerra, como também por chamar continuamente a atenção para a imperiosa necessidade de se estabelecer um entendimento entre os vários partidos políticos que viviam em permanente confrontação.

Foi durante o exercício da sua atividade política, em 25 de Julho de 1923, que no intervalo de uma sessão da Câmara de Deputados sofreu um colapso cardíaco que provocaria o seu falecimento no dia seguinte.

Cadetes do Curso “ALM Leotte do Rêgo”

Classe de Marinha

Andrade da Cunha, Carlos Miguel Machado
Basílio Valente, Ricardo
Simões Ferreira, Bruno Miguel Azevedo
Silva Paulo, Pedro Ricardo Correia da
Sassetti da Mota, José Maria
Mateus Fão, Tiago André
Martins Sobral, João Carlos
Velooso Domingues, Manuel Rui
Lopes Pires, Vasco Manuel Gonçalves
Caroço Fernandes, Pedro Miguel
Gabriel Simões, Ricardo
Maio Neves, Vladimiro
Marques de Jesus, António Luís
Simões Monteiro, Diogo Miguel
Coelho Barata, João André
Soares Delgado, Aereolino
António Delgado, Givanildo

Classe de Administração Naval

Correia Pereira, Ana Filipa
Ferreira Simião, Flávia Andreia
Borges Lomba, Daniela Sofia

Martins dos Santos, Fradique André

Classe de Fuzileiros

Borges Rodrigues, Vítor Manuel

Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica

Rodrigues Oliveira, Ana Rita

Freire Fernandes, Luís Filipe

Silva Tacanho, Alexandre da

Simião Machaieie, João

Classe de Engenheiros Navais Ramo de Armas e Electrónica

Ferreira Guerra, Artur João Gonçalves Pereira

Mendes Moço, Tiago Nunes

Classe de Médicos Navais

Santos Cardoso, Joana dos

Vinhais Guedes, Fernando Miguel

Cadetes do Curso “ALM Leotte do Rêgo”

				
401 CAD M ANDRADE DA CUNHA **	402 CAD AN CORREIA PEREIRA	403 CAD M BASÍLIO VALENTE	404 CAD AN FERREIRA SIMIÃO	405 CAD EN-AEL FERREIRA GUERRA
				
406 CAD AN BORGES LOMBA ME	407 CAD AN MARTINS DOS SANTOS	408 CAD M SIMÕES FERREIRA	409 CAD M SILVA PAULO *	410 CAD M SASSETTI DA MOTA
				
411 CAD M MATEUS FÃO	412 CAD FZ BORGES RODRIGUES	413 CAD EN-MEC RODRIGUES OLIVEIRA	414 CAD EN-MEC FREIRE FERNANDES	415 CAD M MARTINS SOBRAL **
				
416 CAD M VELOSO DOMÍNGUES	417 CAD M LOPES PIRES	418 CAD M CAROÇO FERNANDES **	419 CAD EN-AEL MENDES MOÇO *	420 CAD M GABRIEL SIMÕES
				
421 CAD M MAJO NEVES *	422 CAD EN-MEC SILVA TACANHO	423 CAD M MARQUES DE JESUS	424 CAD M SIMÕES MONTEIRO	425 CAD M COELHO BARATA
				
470 CAD MN SANTOS CARDOSO	471 CAD MN VINHAIS GUEDES	480 CAD M SOARES DELGADO** CV	481 CAD M ANTÓNIO DELGADO CV	482 CAD EN-MEC S. MACHAIEE** MOC

**5º Ano – Curso “Padre Fernando Oliveira”
Patrono**



Filólogo como João de Barros, aventureiro como Fernão Mendes Pinto, perseguido pela Inquisição como Damião de Goes, navegador como D. João de Castro, porventura o único dos escritores de arquitetura naval do seu tempo e do seu país, ele tem além disso para recomendá-lo à consideração da posteridade uma vida tão cortada de peripécias, que constitui um verdadeiro romance.»

As palavras anteriores foram escolhidas por Teixeira da Mota para a breve biografia de Fernando de Oliveira incluída nos *Portugaliæ Monumenta Cartographica*. Fernando Oliveira nasceu em Gestosa, na Beira Alta, c. de 1507. Aos 10 anos foi estudar para o convento de São Domingos em Évora, onde se manteve até perto dos 25 anos, onde adquiriu a cultura humanista patente nos seus escritos. Em 1532 vai para Espanha, por motivos que se desconhecem, mas poucos anos volvidos volta a Portugal, dedicando-se ao ensino das primeiras letras a filhos de personalidades ilustres. Em 1536 publica a sua primeira obra impressa, a *Grammatica da Lingoagem Portuguesa*.

Nos anos seguintes Oliveira volta a sair de Portugal. Embarcou de Barcelona para Génova, num navio que foi depois apesado pelas galés francesas, ficando prisioneiro. Em 1542 regressou a Portugal com o novo Nuncio Apostólico. Durante este período passou de prisioneiro de guerra a piloto das galés francesas. Tal atesta a sua enorme competência em termos de conhecimentos na Arte de Navegar, sendo mais

tarde requerido novamente o seu serviço a bordo de navios franceses. A esquadra de galés francesas vinda do Mediterrâneo passou por Lisboa em 1545, em direção à Mancha, para se juntar ao resto da armada. Oliveira embarcou como piloto numa galé que no ano seguinte foi apresada por navios ingleses, ficando ele prisioneiro. Em 1547 regressa a Portugal, portador de uma missiva do monarca inglês para D. João III.

Em 1552, talvez como capelão, incorpora a armada enviada por D. João III a auxiliar o destronado rei de Velez, no Norte de África. A expedição resulta num rotundo fracasso, sendo aprisionados todos os participantes. Oliveira é um dos cativos que regressa a Portugal para negociar os resgates.

Relatou o episódio na *Arte da Guerra do Mar*, publicada em 1555. Esta foi uma obra inovadora no panorama europeu, embora não tenha tido grande projeção internacional. É um verdadeiro tratado da guerra naval, versando tanto os aspetos teóricos como práticos da questão. Alguns passos do livro tornaram-se muito conhecidos, como aquele em que nega o milagre de Ourique, facto registável pela primeira vez num autor português em obra impressa no século XVI.

Personagem controversa, não se inibia de expressar as suas opiniões e criticar situações que considerava menos corretas, não receando criticar personagens influentes. Por esse motivo foi preso diversas vezes. Estas situações, à primeira vista negativas, quando submetidas a uma análise mais rigorosa revelam-nos uma personagem fora de série. Só um indivíduo com um espírito astuto, uma personalidade forte, uma elevada firmeza nas suas convicções e uma inteligência notável se atreveria, naquela época, a questionar situações com as quais não concordava. Por outro lado, aproveitou os períodos em que esteve preso para escrever várias obras, todas manuscritas: a *Ars náutica*, o *Livro da Fabrica das Naos* e a *Hestorea de Portugal*.

A *Ars Náutica*, de c. 1570, é um tratado enciclopédico sobre náutica, cartografia, instrumentos náuticos e teoria da navegação em geral, na primeira parte; arquitetura naval, na segunda; organização e logística da marinha, na terceira; abordando a guerra naval, num opúsculo final. A extensão e profundidade de tratamento destas matérias não têm paralelo na literatura europeia do seu tempo, mas não é um livro técnico. Sendo escrito em latim destinava-se aos humanistas, que se interessavam por aqueles assuntos, e não os homens do mar. Pedro Nunes é alvo de críticas cerradas neste texto, provavelmente, devido a uma conflitualidade pessoal, embora o seu nome nunca apareça citado diretamente.

O *Livro da Fábrica das Naus*, composto cerca de 1580, que ficou inacabado, é o primeiro texto escrito em português sobre arquitetura naval. Trata-se de uma obra notável a nível europeu. A sua intenção era a de enunciar os preceitos gerais da arte em princípios claros e ordenados. Porém o carácter técnico do livro sugere que o mesmo não se destinava aos detentores do ofício. Por esse motivo considera-se que o texto teria um carácter eminentemente teórico, afastado do que seria a prática concreta dos estaleiros. Mas as últimas campanhas de escavação subaquática indiciam que Fernando Oliveira não estava muito longe da realidade, como inicialmente se pensou.

As décadas finais da sua vida são obscuras. Sabe-se que nos anos 70 do século XVI continuava a ser disputado como piloto, por franceses e castelhanos, mas é provável que não tenha saído de Portugal. Certamente estava no país em 1580, pois

manifestou a sua discordância com a união das coroas ibéricas, escrevendo para o efeito uma História de Portugal. Nela pretende legitimar o direito à independência de Portugal. Por exemplo, o milagre de Ourique, contestado na Arte da Guerra, é agora recuperado em reforço da causa que animou o seu escrito de História. É possível que tivesse sobrevivido até 1585, podendo depreender-se essa asserção de uma crítica a um livro publicado nesse ano

Terminamos como começámos, citando Teixeira da Mota:

«O irrequieto sacerdote foi, sem dúvida, um dos portugueses mais versáteis do século XVI, verdadeiro precursor de várias ideias. Cultivou os clássicos da antiguidade e embrenhou-se na teologia na gramática e na retórica – mas ao mesmo tempo conviveu de perto com marinheiros, escrevendo um conjunto de obras que abrangem todos os ramos da vida do mar no seu tempo. Não será exagero afirmar que foi o maior tratadista naval português de todos os tempos, e o mais completo na Europa do século XVI».

Aspirantes-a-Oficial do Curso “Padre Fernando Oliveira”

Classe de Marinha

Jesus Bastos, Ana Sofia de
Neves de Sousa, Laura Sofia
Martins Pereira, Miguel Gonçalves Pinto
Martins Azevedo, Diana Oliveira
Silveira Ramos, Rita Carvalho Spínola da
Henriques Fernandes, Joana Raquel
Reis Guerreiro, Ricardo Daniel
Pires Bandarra, Nuno Miguel
David Coronha, Rui Miguel
Gonçalves Freitas, Hugo Miguel
Ribeiro de Carvalho, Domingos Alexandre Ferreira
Geraldês Rodrigues, Francisco José
Claver Ladislau, Manuel Maraton

Classe de Administração Naval

Pinto Lopes, Vânia Raquel Gonçalves
Meira Pires, Ana
D'Apresentação Manuel, Edna Marisa H.
Dinis Lourenço, Edson
Hosten Aly, Mussa

Classe de Fuzileiros

Pestana Lozano, Pedro Jorge
Torres Côrte-Real, Filipe Miguel
Reis Faria, Hugo Alexandre

Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica

Nobre Antunes, Marco André
Carretas Passinhas, Tiago Miguel Paiva Ribeiro
Marcos Ahmad, Adhil Esmail
Idris Sabali, Pedro
Loureiro Augusto, Adriano Ernesto

Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Eletrónica

Cruz Simões, Hugo Daniel
Gança do Carmo, Márcia Filipa
Cunha Salgueiro, João António Palhinha da
Jorge de Jesus, Fábio
Maquita António, Adilson Euclides

Aspirantes-a-Oficial do Curso “Padre Fernando Oliveira”

				
501 ASPOF FZ PESTANA LOZANO	502 ASPOF M ANA BASTOS	503 ASPOF M LAURA DE SOUSA	504 ASPOF AN VÂNIA LOPES	505 ASPOF M MARTINS PEREIRA
				
506 ASPOF FZ TORRES CÔRTE-REAL *	507 ASPOF M DIANA AZEVEDO	508 ASPOF FZ REIS FARIA	509 ASPOF M RITA RAMOS	510 ASPOF AN ANA PIRES
				
511 ASPOF M JOANA FERNANDES * MA	512 ASPOF EN-MEC NOBRE ANTUNES	513 ASPOF EN-MEC CARRETAS PASSINHAS	514 ASPOF EN-AEL CRUZ SIMÕES	515 ASPOF M REIS GUERREIRO ***
				
516 ASPOF M PIRES BANDARRA ***	517 ASPOF EN-AEL MÁRCIA DO CARMO	518 ASPOF EN-MEC MARCOS AHMAD	519 ASPOF EN-AEL CUNHA SALGUEIRO	520 ASPOF EN-MEC IDRIS SABALI ***
				
521 ASPOF EN-MEC LOUREIRO AUGUSTO	522 ASPOF M DAVID CORONHA	523 ASPOF M GONÇALVES FREITAS	524 ASPOF M RIBEIRO DE CARVALHO	525 ASPOF M GERALDES RODRIGUES
				
526 ASPOF EN-AEL JORGE DE JESUS ***	580 ASPOF AN EDNA MANUEL * STP	581 ASPOF AN DINIS LOURENÇO****RA	582 ASPOF AN HOSTEN ALY MOC	583 ASPOF EN-AEL M. ANTÓNIO **** RA

**6º Ano – Curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”
Patrono**



Nasceu D. Rodrigo de Sousa Coutinho Teixeira de Andrade Barbosa em Chaves, a 3 de Agosto de 1755, sendo filho de D. Francisco Inocêncio de Sousa Coutinho e de D. Ana Luísa Joaquina Teixeira de Andrade Barbosa.

Afilhado de batismo de Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro Marquês de Pombal, a sua educação é marcada pelos conceitos que presidiam às Luzes, de que seu padrinho foi um importante divulgador e executor.

Frequentou o Real Colégio dos Nobres a que se seguiu, a partir de 1773, o curso jurídico na então reestruturada Universidade de Coimbra, onde adquiriu uma formação intelectual muito próxima das ideias marcantes do século XVIII europeu, caracterizando-as como sendo o doce caminho da filosofia e da ciência e manifestando, desde logo, a sua admiração pela Inglaterra.

Iniciou a carreira diplomática como Ministro junto da Corte de Turim, tendo sido, em 1796, nomeado para o cargo ocupado anteriormente por Martinho de Mello e Castro que, como Ministro e Secretário do Estado da Marinha e Domínios Ultramarinos, durante duas décadas e meia, tinha realizado, com assinalável êxito, uma profunda reestruturação e modernização da Marinha.

Da notável atividade legislativa de D. Rodrigo é de mencionar: a instituição da Junta da Fazenda da Marinha e a nomeação de comissários para assegurar a bordo dos

navios a administração da fazenda real; a regulamentação do Conselho do Almirantado; a criação da Escola de Construção Naval e do Corpo de Engenheiros; a fundação do Observatório da Marinha; a constituição da Brigada Real da Marinha e a edificação do Hospital Real da Marinha. Também muito importante foi a ação no sentido de aumentar o efetivo dos navios da Armada. É durante o seu ministério que, em 1797, uma força naval portuguesa colabora no bloqueio de Cádiz e no ano seguinte a esquadra do Marquês de Niza apoia o Almirante Nelson no bloqueio a Malta e no ataque a Trípoli. Em 1798, por iniciativa de D. Rodrigo, é criada a Sociedade Real Marítima, que tinha como finalidade recuperar a produção de cartas náuticas e geográficas assim como o fabrico de instrumentos náuticos, atividades que se encontravam inativas. Conforme escrito pelo Marquês do Funchal: Martinho de Mello organizou as esquadras, D. Rodrigo organizou a sua administração [...] Martinho de Mello mandou constituir o Dique do Arsenal da Marinha, D. Rodrigo mandou educar engenheiros e construtores, sem os quais o dique não seria utilizado. De salientar, da sua autoria, um vasto plano de desenvolvimento para os domínios ultramarinos portugueses, especialmente no referente ao Brasil, estudo que foi considerado o mais completo e objetivo feito até à data.

A sua notável ação na área financeira e económica é amplamente reconhecida e por esse facto, em 1801, nomeado Ministro e Secretário de Estado da Fazenda e Presidente do Real Erário. O impulso dado à sistemática exploração em bases científicas do Ultramar, é um dos exemplos das inúmeras e importantíssimas reformas realizadas por D. Rodrigo até 1803, data em que pediu a demissão por não aceitar ser conivente com as medidas promovidas por influência dos políticos francófilos.

Atravessa então um período de afastamento político mas acompanha a Família Real na ida para o Rio de Janeiro, desígnio de que foi um incansável defensor, e é no Brasil, quando ganha novamente a confiança política do Príncipe Regente e se torna o seu principal conselheiro político, que este o nomeia, em 1808, Ministro da Guerra e dos Negócios Estrangeiros e concede-lhe, em Dezembro desse mesmo ano, em reconhecimento pelos altos serviços prestados, o título de Conde de Linhares. Compete-lhe então a complexa missão, que cumpre com assinalável êxito, de iniciar a criação de um Estado a partir de um vice-reinado colonial, alicerçado no sistema feudal das donatarias e das capitánias gerais. Elabora e põe em execução vários projetos entre os quais se devem destacar os relativos à Administração da Fazenda Real do Reino e o seu Restabelecimento, à Política Relativa aos Domínios Espanhóis na América e aos Tratados de Aliança e Comércio com a Inglaterra.

D. Rodrigo de Sousa Coutinho veio a falecer no Rio de Janeiro, em 26 de Janeiro de 1812. Termina os seus dias um verdadeiro Homem de Estado e um político das luzes que procedeu com êxito a profundas reformas administrativas e financeiras, tendo a sua ação governativa incidido na mudança das mentalidades e das instituições, particularmente na Marinha.

Jorge Semedo Matos

Aspirantes-a-Oficial - Alunos do Curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”

Classe de Médicos Navais

Sousa Reis, Marisa Alexandra de
Oliveira Lopes, Ana Sofia Rocha de



**8º Ano – Curso “VALM Pereira Crespo”
Patrono**



Manuel Pereira Crespo nasceu em Lisboa a 30 de Julho de 1911. Fez os seus estudos secundários no Colégio Militar e no Liceu Gil Vicente, concluindo o 2º ano do curso de Matemáticas da Faculdade de Ciências de Lisboa, antes de concorrer à Escola Naval, em 1930. Incorporado como Aspirante, foi promovido a Guarda-Marinha em 1933, embarcando pouco tempo depois para uma comissão em Moçambique. No ano letivo de 1937-38 efetuou, com excelente classificação, o curso de aperfeiçoamento em Radiotelegrafia e Comunicações, a que se seguiram sucessivas comissões na Madeira, Açores e Angola, sempre a bordo de Navios Hidrográficos, onde desempenhou funções de chefe de serviço e imediato. Apesar de todas as dificuldades próprias de uma época marcada pelo conflito europeu de 1939-45, Pereira Crespo foi sempre acompanhando as inovações tecnológicas da Hidrografia, com especial atenção para os novos equipamentos que importava utilizar com rigor científico. Ainda como 1º Tenente, foi nomeado chefe da Missão Geodrográfica da Guiné, onde viria a permanecer durante quase dez anos. Os meios disponíveis eram escassos, e as condições difíceis, obrigando a um permanente esforço de imaginação e improviso, num território onde tudo faltava. Apesar disso, a Missão efetuou um longo e paciente trabalho, que resultou na elaboração de Cartas, Planos Hidrográficos e Cartas Topográficas diversas,

constituindo um notável trabalho, cuja utilidade veio até aos tempos da guerra do Ultramar, e mesmo até aos nossos dias.

Em 1959 foi nomeado chefe da 2ª Divisão (informações) do Estado Maior da Armada. As suas ideias sobre uma política naval portuguesa eram, nessa altura, firmes e claras, não deixando de as expressar em sucessivos trabalhos que teve ocasião de publicar. Sobretudo, a ameaça de um conflito nos territórios ultramarinos exigiria uma resposta decidida, para a qual a Marinha devia estar preparada e adaptada, pronta para atuar em múltiplas frentes, separadas por um espaço marítimo vasto. Foi esta a questão fundamental que determinaria a sua ação.

Em 1964, já com o posto de Capitão de Mar-e-Guerra, esperava-o uma das mais espinhosas missões da Marinha: a reorganização profunda que tinha de ser operada, com vista a dar resposta às necessidades da guerra que crescia na Guiné, em Angola e em Moçambique. Levou a cabo esta tarefa na qualidade de chefe da 1ª Divisão (Organização) do Estado Maior da Armada e, depois, como Adjunto do CEMA, após a sua promoção a Contra-Almirante, em 1966. Durante o ano de 1967-68 foi professor efetivo do Instituto Superior Naval de Guerra, e, quando em 1968, se preparava para tomar posse do cargo de Comandante Naval de Angola, o Presidente do Conselho de Ministros chamou-o ao seu gabinete e convidou-o para o cargo de Ministro da Marinha, considerando ser a pessoa com as condições necessárias para levar a cabo a profunda reforma organizativa que era urgente efetuar na Marinha. No desempenho destas funções, devem-se ao Almirante Crespo a reorganização de toda a estrutura superior da Armada, com a criação das Superintendências de Serviços de Pessoal e Material, e a regulamentação das Direções de Serviços que as compunham. A ele se deve a criação da Repartição de “Bem Estar” da Direção de Serviço de Pessoal, cuja missão era o apoio social aos militares e às famílias, com um sistema de saúde próprio, e com a abertura dos supermercados da Fábrica Nacional de Cordoaria. O Almirante Crespo era, sobretudo, um chefe de pessoal de extraordinária perspicácia, consciente das duras condições em que estava a ser travada a guerra, e percebendo a importância do apoio de retaguarda ao que considerava ser a família naval. A criação da Revista da Armada, em 1972, correspondia a este mesmo espírito e objetivo.

Ao longo da sua carreira foi agraciado com variadíssimos louvores e condecorações, de que se contam duas Medalhas Militares de Serviços Distintos, duas Medalhas de Mérito Militar, Grã Cruz das Ordens Militares de Cristo e do Infante D. Henrique, Comendador da Ordem Militar de Avis e a Medalha de Ouro de Comportamento Exemplar.

Cessou as funções de Ministro da Marinha em 25 de Abril de 1974, com o posto de Vice-Almirante e veio a falecer a 15 de Julho de 1980, com a idade de setenta e nove anos.

Guardas-Marinhas - Alunos do Curso “VALM Pereira Crespo”

Classe de Médicos Navais

Modas Daniel, Pedro Miguel da Costa Pecorelli

Mendão Rodrigues, Nuno Miguel

Flores Figueira, Paulo Jorge Lourenço

Figueiredo Pombeiro, João Abranches de Soveral

			
801 GMAR MN MODAS DANIEL	802 GMAR MN MENDÃO RODRIGUES	803 GMAR MN FLORES FIGUEIRA	804 GMAR MN FIGUEIREDO POMBEIRO

**9º Ano – Curso “ALM Roboredo e Silva”
Patrono**



Armando Júlio Roboredo e Silva nasceu a 11 de Janeiro de 1903, na freguesia de Vale Flor, concelho da Meda e distrito da Guarda. Assentou praça na Armada, com o posto de aspirante, ao iniciar o curso da Escola Naval em 23 de Novembro em 1921. Foi promovido a guarda-marinha em Janeiro de 1925, seguindo os estágios de embarque que faziam parte da formação de um oficial de Marinha naquele tempo e que culminavam com o exame de promoção a 2º tenente, efetuado em Julho de 1926.

Especializou-se primeiro em Piloto Aviador e depois Torpedos, Minas, Eletricidade e Motores de Combustão Interna. Porém, seria à Aviação Naval que daria os primeiros anos da sua carreira, no desempenho de diversos cargos relacionados com esse ramo que tanto prestigiou a Marinha.

Promovido a 1º tenente no ano de 1931, embarcou em 1933 para Moçambique a fim de ocupar o cargo de Capitão do Porto da Beira. Todavia as aptidões e qualidades que já revelara não permitiram que a sua ação se cingisse apenas a essas funções. Foi então Presidente da Câmara Municipal da Beira, esteve ligado ao Observatório Meteorológico da Companhia de Moçambique, além de superintender os respetivos Serviços de Aviação e ser Inspetor de Exploração.

Com a promoção a capitão-tenente, em Dezembro de 1943, desempenha funções de imediato dos contratorpedeiros “Douro” e “Lima” e, espera-o, logo após o final da II

Guerra Mundial, uma missão internacional de grande destaque para o país. O Vice-almirante Magalhães Corrêa foi de 1945 a 48 Administrador da Zona Internacional de Tanger e o Comandante Roboredo acompanhou-o como seu Chefe de Gabinete.

Em 1949 Portugal integrava o núcleo fundador da NATO e as condições da própria Aliança conferiam um papel determinante à Marinha, que não estava preparada para o desempenhar plenamente. Não possuía meios adequados e estava afastada das inovações técnicas e táticas que tinham ocorrido durante a Guerra. Exigia-se-lhe um esforço intensivo para uma integração plena na Aliança. Roboredo e Silva acompanhou a primeira fase desta renovação como Chefe de Gabinete e Ajudante de Campo do Comandante General da Armada, adquirindo uma experiência decisiva nos numerosos contactos internacionais inerentes a esses cargos. Desenvolveu uma estrutura estratégica e operacional sólida, que teve expressão em inúmeros artigos publicados nos Anais de Marinha, ao longo de toda a década de cinquenta.

Após ter prestado serviço na Divisão de Operações e Movimentos do Estado-Maior da Armada, seria na qualidade de Comandante da fragata “ Diogo Gomes”, de Abril de 1954 a Março de 55, que viria a realizar vários exercícios navais, os primeiros, no âmbito da NATO, em que intervieram forças navais portuguesas e se desenrolaram no Atlântico e no Mar do Norte, com larga participação das Marinhas aliadas. Estes exercícios tiveram uma particular importância para a Armada Nacional pois marcaram a sua entrada no mundo da NATO, com a utilização de procedimentos, os quais passaram a permitir um entendimento operacional entre os aliados.

Em 1958 é nomeado Subchefe Adjunto do Estado-Maior da Armada e em 1960 é Subchefe (cargos correspondentes hoje a SUBCEMA e VICE-CEMA). Nestas funções enriquece profundamente os seus conhecimentos da doutrina da NATO, o que o coloca numa posição privilegiada não só na hierarquia da Armada mas também nas Forças Armadas Portuguesas.

A entrada dos anos sessenta é marcada pelo desencadear dos conflitos ultramarinos, levando o país a uma guerra em três frentes e onde a Marinha tinha, necessariamente, um papel importante a desempenhar. Era uma guerra com características especiais, que exigia uma nova alteração de procedimentos e que reduzia a importância das unidades navais nos termos definidos pelos conceitos da NATO. Roboredo e Silva já tinha chamado a atenção para esta possibilidade durante os últimos anos da década de cinquenta, observando o que tinha sucedido com os franceses na Argélia e com o que considerava ser a estratégia de proliferação das guerrilhas independentistas. No seu entender a Marinha necessitava de uma nova ordenação ultramarina, e de um potencial de combate que pudesse ser usado com êxito em terra, numa guerra com características tão específicas quanto era a guerra subversiva. A ele se deve o aumento da consistência orgânica e a alimentação progressiva da estrutura da Marinha no Ultramar, que assumiu uma importância decisiva com a recriação dos fuzileiros em 1961.

Esta ação reforça-se desde que, em 1963 ascende ao cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada, mas não esquece a renovação da depauperada esquadra que, agora, devia manter as suas obrigações na NATO e simultaneamente adaptar-se às exigências ultramarinas.

A renovação da esquadra, com a aquisição das quatro fragatas da Classe “Cte. João Belo” e dos quatro submarinos da Classe “Albacora”, em França, decidida em 1964, não tinha sido suficiente para as necessidades e assim é ordenada a construção de seis corvetas inicialmente, e depois mais quatro, de acordo com projetos nacionais supervisionados pelo Almirante Roboredo. Mas o reequipamento não fica por aqui, há a acrescentar o enorme esforço desenvolvido pelo Arsenal do Alfeite e estaleiros civis na construção de diversos patrulhas, lanchas de fiscalização e de desembarque e que se destinavam prioritariamente ao Ultramar. É claro que este esforço no reequipamento foi acompanhado por uma atividade imensa na formação do pessoal e na reorganização de todos os sectores da Marinha. Em todas estas ações a intervenção do Chefe do Estado-Maior da Armada é decisiva e determinante.

De salientar que a sua ação não se resume apenas ao âmbito interno, também foram notáveis as várias conferências que proferiu no estrangeiro especialmente no *Naval War College* dos Estados Unidos e na *Escuela de Guerra Naval* em Espanha, explanando quer a importância das posições geoestratégicas portuguesas em relação à segurança das rotas marítimas e a sua relevância para a NATO, quer referindo-se à presença portuguesa em África e ao destaque da Marinha na conjuntura que então se desenrolava.

Após, em 1970, passar à Reserva, por limite de idade, o Almirante Roboredo que jamais tinha, até então, aceitado o exercício de cargos políticos, sentiu que era seu dever prosseguir o empenho em servir o país, sendo, por esse facto eleito deputado e mais tarde escolhido para Vice-Presidente da Assembleia Nacional.

Ao longo da sua vida o Almirante Roboredo e Silva recebeu numerosas altas condecorações nacionais e estrangeiras.

Faleceu no Hospital da Marinha a 16 de Setembro de 1987.

Segundos-tenentes – Alunos do Curso “ALM Roboredo e Silva”

Classe de Médicos Navais

Ribeiro de Oliveira, Tiago Manuel

Dias Araújo, Maria Rita Sousa

Lúcio Vieira, Sílvia Guiomar

Ferreira Canastro, Mário António



b. LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO

CFOST 1º ANO

15º CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE SERVIÇO TÉCNICO

Cátia Isabel Cristeta Rosalino

Carina Tibúrcio

Filipe Gabriel Cipriano Lopes

Rúben Filipe Nunes Rosas

Marco Paulo da Cruz Alves



CFOST 2º ANO

14º CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE SERVIÇO TÉCNICO

Messias Jorge Pessoa

Vítor Manuel Gomes Pessoa Batista

Edgar Filipe Tavares Carvalho

Rui Filipe dos Santos Roque

Pedro Igor Andrade Peixoto de Santos Ferreira

Miguel Ângelo Nogueira Oehen

Vítor Manuel Ramalho Mendonça



CFOST 3º ANO
13º CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE SERVIÇO TÉCNICO

Cesário Manuel Reis Videira
Paulo Renato Teixeira de Carvalho
Filipe Alexandre Ribeiro Marques
António Eduardo L. F. Oliveira Bandeiras
Priscila Maria Graça da Silva
Miguel Ângelo Araújo Ferreira



c. OUTROS CURSOS

72º Curso de Formação Básica de Oficiais

Listagem dos cadetes Técnicos Superiores Navais:

Mariana de Sousa Abrunhosa
Inês Patrícia Machado da Cruz Pereira
Inês Alexandra Fernandes Vieira
Maria Teresa Gaspar Torres Gama
Leonor Borges de Araújo Barrio Faria
Sandra Maria Freitas Cardoso Amaral
Neuza Cátia Filipe Perpétuo
Ana Isabel Silva Teixeira
Telmo Filipe Pereira Zegre
Nuno Miguel Rodrigues de Melo
Mickael Antoine Ferreira
Frederico Emanuel Martins Ferreira
Bruno M. A. De C. Albuquerque da Fonseca

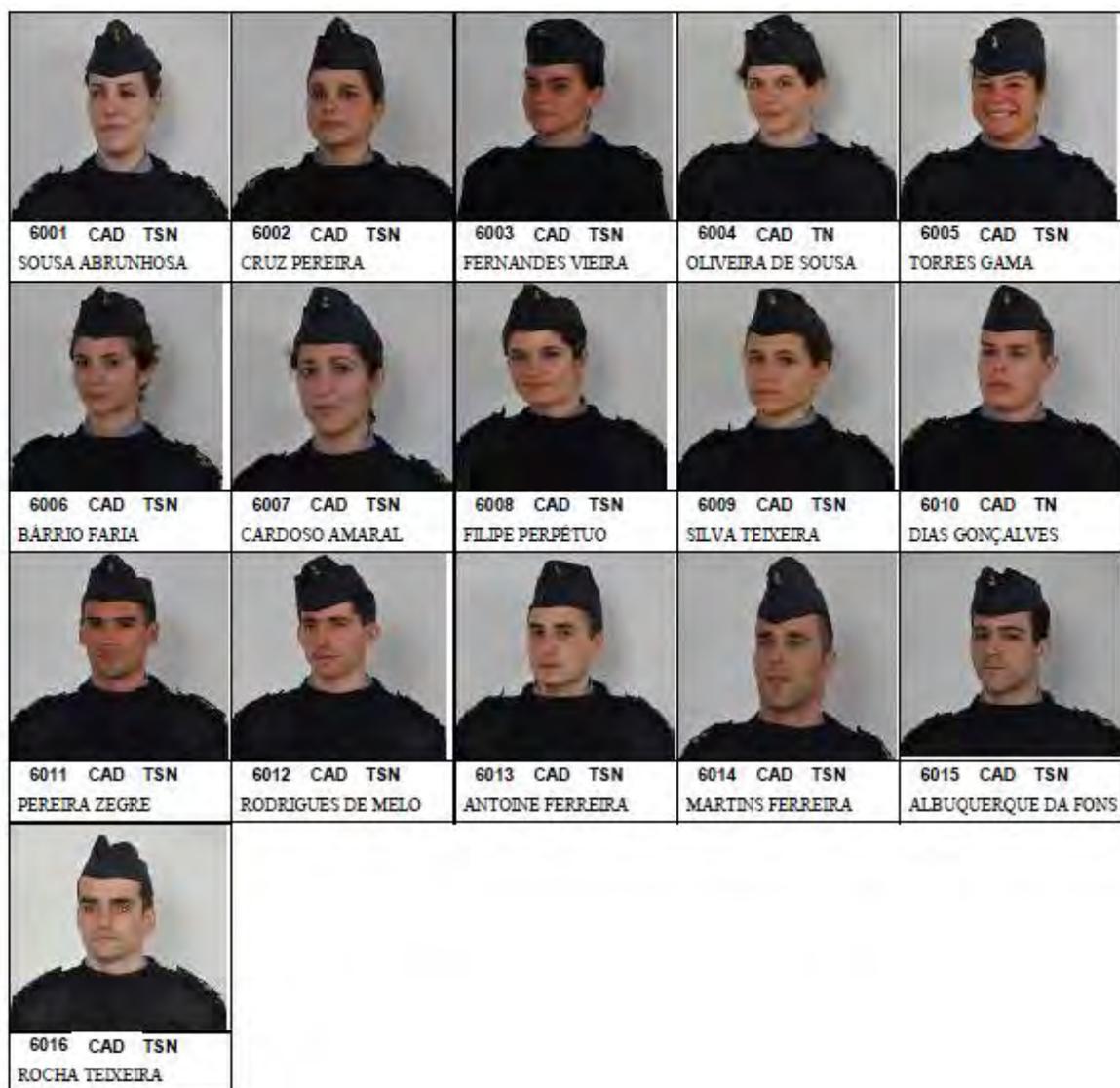
João Pedro Rocha Teixeira

Listagem dos cadetes Técnicos Navais:

Ana Filipa Oliveira de Sousa

David Miguel Dias Gonçalves

Alardo Fotos 72.º CFBO



73º Curso de Formação Básica de Oficiais

Listagem dos cadetes Técnicos Superiores Navais:

Vera Luísa da Silva Matos

Ana Miguel Gonçalves Carvalho

Inês Ferreira Ramos Barroso
Mafalda Guilherme Furtado Hipólito
Olga Sofia Gaboleiro Marques
Joana Rita Pinto Frazão Luís
Cátia Vanessa Passos Correia
Joana Filipa Palmeira Rodrigues
Joana Correia Vicente Firmo
Sílvia Carina Leal das Neves
Cláudia Patrícia Ramos Teles
Hugo Caspão Rodrigues
José António Oliveira de Jesus Pires
Domingos Lobo Pinto de Sousa
Pedro Guilherme da Silva e Costa Braga
Rui Jorge Ramos Ferreira
Bruno Miguel António Fernandes
Dinis da Silva Santos
João Miguel Correia Pedro
Vítor Hugo dos Santos de Jesus Pinto
Flávio Augusto Rocha Cardoso
Luís Miguel Gaspar Merca
Carlos Filipe Cândido Mália
Luís Miguel Monte Machado Relvas

Listagem dos cadetes Técnicos Navais:

Ana Catarina Santos Carloto Ferreira
Tânia Filipa Gomes Pinto
Ângela Maria Tavares Oliveira
Lia Margarida Duarte Gordo
Elisabete Raquel Ferreira Soares de Almeida
David José da Costa Damil
Ivo Manuel Pais Seródio
Álvaro Gonçalves Castelão
Tiago Filipe Cardoso Pereira
Virgínia Matilde Cordeiro Moreiras
André Filipe Madureira Martins
Diogo Filipe Marques Fernandes
André Filipe Freitas Teixeira
Alexandre Soldado Silvestre
Rúben Marquês da Silva
Bruno Miguel Boto das Neves

Alardo Fotos 73.º CFBO

				
6001 CAD TSN SILVA MATOS	6002 CAD TN CARLOTO FERREIRA	6003 CAD TN GOMES PINTO	6004 CAD TN TAVARES OLIVEIRA	6005 CAD TSN GONÇALVES CARVALHO
				
6006 CAD TSN RAMOS BARROSO	6007 CAD TSN FURTADO HIPÓLITO	6008 CAD TSN GABOLEIRO MARQUES	6009 CAD TSN FRAZÃO LUÍS	6010 CAD TSN PASSOS CORREIA
				
6011 CAD TSN PALMEIRA RODRIGUES	6012 CAD TN DUARTE GORDO	6013 CAD TSN VICENTE FIRMO	6014 CAD TSN LEAL DAS NEVES	6015 CAD TSN RAMOS TELES
				
6016 CAD TN SOARES DE ALMEIDA	6017 CAD TN COSTA DAMIL	6018 CAD TN PAIS SERÓDIO	6019 CAD TN GONÇALVES CASTELÃO	6020 CAD TSN CASPÃO RODRIGUES
				
6021 CAD TN CARDOSO PEREIRA	6022 CAD TN CORDEIRO MOREIRAS	6023 CAD TSN JESUS PIRES	6024 CAD TSN PINTO DE SOUSA	6025 CAD TSN COSTA BRAGA
				
6026 CAD TSN RAMOS FERREIRA	6027 CAD TSN ANTÓNIO FERNANDES	6028 CAD TSN SILVA SANTOS	6029 CAD TSN CORREIA PEDRO	6030 CAD TSN JESUS PINTO

				
6031 CAD TSN ROCHA CARDOSO	6032 CAD TSN GASPAR MERCA	6033 CAD TN MADUREIRA MARTINS	6034 CAD TN MARQUES FERNANDES	6035 CAD TSN CÂNDIDO MÁLIA
				
6036 CAD TN FREITAS TEIXEIRA	6037 CAD TN SOLDADO SILVESTRE	6038 CAD TN MARQUÊS DA SILVA	6039 CAD TN BOTO DAS NEVES	6040 CAD TSN MACHADO RELVAS

5. LEGISLAÇÃO RELEVANTE

a) **Decreto-Lei n.º 448/79, de 13NOV**

Cria o estatuto da carreira docente universitária.

Alterado pelos diplomas seguintes: Lei n.º 19/80, de 16JUL, e pelos Decretos-Leis n.º 316/83, de 02JUL, n.º 35/85, de 01FEV, n.º 48/85, de 27FEV, n.º 243/85, de 11JUL, n.º 244/85, de 11JUL, n.º 381/85, de 27SET, n.º 245/86, de 21AGO, n.º 370/86, de 04NOV, e n.º 392/86, de 22NOV, pela Lei n.º 6/87, de 27JAN, e pelos Decretos-Leis n.º 145/87, de 24MAR, n.º 147/88, de 27ABR, n.º 359/88, de 13OUT, n.º 412/88, de 09NOV, n.º 456/88, de 13DEZ, n.º 393/89, de 09NOV, n.º 408/89, de 18NOV, n.º 388/90, de 10DEZ, n.º 76/96, de 18JUN, n.º 13/97, de 17 JAN, n.º 212/97, de 16AGO, n.º 252/97, de 26SET, n.º 277/98, de 11SET, n.º 373/99, de 18SET, e n.º 205/2009, de 31AGO.

b) **Decreto-Lei n.º 173/80, de 29MAI**

Cria o sistema de unidades de crédito a adotar pelos estabelecimentos de ensino superior.

Revogado pelo Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22FEV.

c) **Decreto-Lei n.º 48/86, de 13MAR**

Regula o relacionamento institucional dos Estabelecimentos Militares de Ensino Superior (EMES) com os estabelecimentos que integram o sistema universitário português.

d) **Portaria n.º 147/86, de 16ABR**

Aprova o regime dos alunos da Escola Naval e das academias militares.

e) **Decreto Regulamentar n.º 22/86, de 11JUN**

Aprova a orgânica e estatuto da Escola Naval.

f) **Portaria n.º 471/86, de 28AGO**

Aprova o Regulamento da Escola Naval (REN).

Alterada pelas Portarias n.º 738/87, de 28AGO, n.º 641/89, de 10AGO, n.º 804/90, de 08SET, n.º 780/93, de 06SET, e n.º 655/94, de 19JUL.

g) **Lei n.º 46/86, de 14OUT**

Lei de Bases do Sistema Educativo.

Alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19SET, e n.º 49/2005, de 30AGO.

h) **Lei n.º 38/94, de 21NOV**

Lei de Bases do sistema de avaliação e acompanhamento das instituições do ensino superior.

Alterado pelo Decreto-Lei n.º 88/2001, de 23MAR.

Revogada pela Lei n.º 38/2007, de 16AGO.

i) **Portaria n.º 276/98, de 02MAI (reforma 1998)**

Altera a estrutura curricular dos cursos de licenciatura da Escola Naval.

Revoga as Portarias n.º 19/91, de 10JAN, n.º 986/91, de 27SET, e n.º 769/93, de 03SET.

Revogada pela Portaria n.º 1283/2006, de 18AGO.

j) **Decreto-Lei n.º 205/98, de 11JUL**

Estabelece as regras gerais do sistema global de avaliação e acompanhamento e os princípios gerais a que deve obedecer a constituição das entidades

representativas das instituições de ensino superior universitário e de ensino superior politécnico.

- k) Decreto Regulamentar n.º 27/98, de 24NOV**
Aprova o estatuto da Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA)
- l) Lei n.º 26/2000, de 23AGO**
Aprova a organização e ordenamento do ensino superior.
Revogada pela Lei n.º 1/2003, de 06JAN.
- m) Decreto-Lei n.º 88/2001, de 23MAR**
Integra os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior (EMES) no sistema de avaliação dos estabelecimentos de ensino superior, instituído pela Lei n.º 38/94, de 21NOV.
- n) Portaria n.º 397/2002, de 18ABR**
Aprova o quadro de pessoal docente civil da Escola Naval (15 docentes).
- o) Portaria n.º 1044/2002, de 16AGO (reforma 2000)**
Procede à reforma curricular dos cursos ministrados na Escola Naval.
Altera a Portaria n.º 276/98, de 02MAI.
Revogada pela Portaria n.º 1283/2006, de 18AGO.
- p) Lei n.º 1/2003, de 06JAN**
Aprova o Regime Jurídico do Desenvolvimento e da Qualidade do Ensino Superior.
Revoga a Lei n.º 26/2000, de 23AGO.
- q) Lei n.º 37/2003, de 22AGO**
Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior.
Alterada pela Lei n.º 49/2005, de 30AGO.
- r) Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22FEV**
Aprova os princípios reguladores de instrumentos para a criação do espaço europeu de ensino superior (Declaração de Bolonha).
Cria o sistema de créditos curriculares (ECTS - *European Credit Transfer System*).
Revoga o Decreto-Lei n.º 173/80, de 29MAI.
- s) Portaria n.º 256/2005, de 16MAR**
Aprova a atualização da Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação.
- t) Despacho DGES n.º 10543/2005 (2.ª série), de 11MAI**
Aprova as normas técnicas para a apresentação das estruturas curriculares e dos planos de estudos dos cursos superiores e sua publicação.
- u) Lei n.º 49/2005, de 30AGO**
Segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14OUT, e primeira alteração à Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior, aprovada pela Lei n.º 37/2003, de 22AGO.
- v) Decreto-Lei n.º 161/2005, de 22SET**
Cria o Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).
Alterado pelo Decreto-Lei n.º 28/2010, de 31MAR.
- w) Portaria n.º 1153/2005, de 11NOV**

- Aprova o Regulamento do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).
- x) Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21MAR**
Estabelece as condições especiais de acesso e ingresso no ensino superior.
- y) Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24MAR**
Aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior.
Alterado pelos Decretos-Leis n.º 107/2008, de 25JUN, n.º 230/2009, de 14SET e n.º 115/2013, de 07AGO.
- z) Portaria n.º 1283/2006, de 18AGO (reforma 2004)**
Proceder à alteração curricular dos cursos ministrados na Escola Naval.
Revoga as Portarias n.º 276/98, de 02MAI, e n.º 1044/2002, de 16AGO.
- aa) Lei n.º 38/2007, de 16AGO**
Aprova o regime jurídico da avaliação do ensino superior.
Revoga a Lei n.º 38/94, de 21NOV.
- bb) Lei n.º 62/2007, de 10SET**
Estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior.
Alterada pelo Decreto-Lei n.º 90/2008, de 30MAI.
- cc) Decreto-Lei n.º 369/2007, de 05NOV**
Institui como agência de avaliação e acreditação para a garantia da qualidade do ensino superior, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).
- dd) Portaria n.º 30/2008, de 10JAN**
Este diploma constitui o Suplemento ao Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22FEV, que cria o sistema de créditos curriculares (ECTS - *European Credit Transfer System*).
- ee) Decreto-Lei n.º 37/2008, de 05MAR**
Este diploma adota os princípios estabelecidos no Decreto-Lei n.º 74/2008, de 24MAR, ao Ensino Superior Público Militar.
Cria o Conselho de Ensino Superior Militar (CESM).
Alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2010, de 31MAR.
- ff) Despacho DGES n.º 26754/2009, de 12JUN**
Registo da adequação dos cursos e dos graus académicos.
- gg) Portaria n.º 782/2009, de 23JUL**
Regula o Quadro Nacional de Qualificações e define os descritores para a caracterização dos níveis de qualificação nacionais.
- hh) Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31AGO**
Procede à alteração do Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 448/79, de 13NOV.
- ii) Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31AGO**
Aprova o regime jurídico do título de especialista, a que se refere o artigo 48.º da Lei n.º 62/2007, de 10SET.
- jj) Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31AGO**
Altera o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 185/81, de 01JUL, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 69/88, de 03MAR.

kk) Portaria MDN/MAI n.º 1099/2009, de 24SET

Aprova as especialidades e as áreas de formação dos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar.

ll) Portaria MDN/MAI/MCTES n.º 1380/2009, de 02NOV

Aprova as áreas de formação e das especialidades em que a Escola Naval, a Academia Militar, e a Academia da Força Aérea conferem os diplomas de formação militar complementar dos graus de mestre.

mm) Despacho ALM CEMA n.º 13/2010, de 03FEV

Cria o Centro de Investigação Naval (CINAV).

nn) Decreto-Lei n.º 27/2010, de 31MAR

Aprova o estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Militar (EESPM).

oo) Decreto-Lei n.º 28/2010, de 31MAR

Aprova o estatuto do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).

pp) Despacho ALM CEMA, S/N, de 26ABR2010

Aprova as normas regulamentares do mestrado integrado da Escola Naval.

qq) Despacho ALM CEMA n.º 2/2012, de 30JAN

Aprova e publica as estruturas curriculares e os planos de estudos dos cursos da Escola Naval.

rr) Despacho ALM CEMA, S/N, de 25MAR2013

Concessão do brasão de armas e do estandarte heráldico à Escola Naval e das Armas Pessoais do Comandante da Escola Naval.

ss) Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013, de 19ABR

Aprova a reforma estrutural da Defesa Nacional e das Forças Armadas, designada de “Defesa 2020”.

tt) Despacho MDN 7527-A/2013, de 11JUN

Estabelece as linhas de ação referentes à concretização da reforma “Defesa 2020”.

PARTE III. ACTIVIDADES ESCOLARES

1. PLANO DE ATIVIDADES	3
a. MESTRADO INTEGRADO - ATIVIDADES DO 5º ANO	3
b. MESTRADO INTEGRADO - ATIVIDADES DO 1º AO 4º ANO	5
c. LICENCIATURA - ATIVIDADE DO CFOST	6
d. CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU ACADÉMICO	7
2. PLANOS DE ESTUDOS	8
a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO	8
b. CURSOS DE LICENCIATURA, ENSINO POLITÉCNICO	17
c. OUTROS CURSOS	26
d. MESTRADO EM HISTÓRIA MARÍTIMA	27
3. ADMISSÃO	28
a. INTRODUÇÃO	28
b. PLANEAMENTO	28
c. APURAMENTO GLOBAL DOS RESULTADOS	29
d. CONCLUSÕES	30
4. CERIMÓNIAS ESCOLARES	31
a. PASSAGEM DE GUIÃO DA ESCOLA NAVAL	31
b. JURAMENTO DE BANDEIRA E ENTREGA DE ESPADAS	31
c. ALISTAMENTO E COMPROMISSO DE HONRA	35
e. CERIMÓNIA DE ABERTURA DAS JORNADAS DO MAR 2012	50
f. ABERTURA SOLENE DO ANO LETIVO 2012/2013	53
g. ENTREGA DO COMANDO DO CORPO DE ALUNOS	65
h. JURAMENTO DE BANDEIRA DO 72º CFBO	68
i. JURAMENTO DE BANDEIRA DO 73º CFBO	70
5. EMBARQUES	72
a. INTRODUÇÃO	72
b. VIAGENS DE INSTRUÇÃO	73
c. EMBARQUES DE FIM DE SEMANA	81
d. ESTÁGIOS	82
6. CONFERÊNCIAS E PALESTRAS	86
7. CORPO DE ALUNOS	88
b. RIO 2013	88
c. TROIA 2013	89

d.	MINDELO 2013	90
8.	DIREÇÃO DE INSTRUÇÃO	91
a.	GABINETE DE ESTUDOS	91
b.	DEPARTAMENTO DE MARINHA	92
c.	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL.....	94
d.	DEPARTAMENTO DE ENGENHEIROS NAVAIS RAMO MECÂNICA 96	
e.	DEPARTAMENTO DE ENGENHEIROS NAVAIS RAMO ARMAS E ELETRÓNICA.....	98
g.	DEPARTAMENTO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS.....	105
9.	AGRUPAMENTO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL	116
a.	N.R.P. “POLAR”	116
b.	VELEIRO “BLAUS VII”	117
10.	RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2012/13	120
a.	CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO	120
b.	CURSOS DE LICENCIATURA	122
c.	OUTROS CURSOS	122



ANEXO - B

ESCOLA NAVAL

PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES

MESTRADO INTEGRADO (5º ANO) - ANO LETIVO DE 2012 / 2013

O Comandante,

22-07-2013

5º ANO - ATIVIDADES COMUNS A TODAS AS CLASSES		
Ord. Curso	Dias UN	Designação
ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO		
SEM A01	1 EN	SEMINÁRIO DE ORGANIZAÇÃO
SEM A02	2 EN	SEMINÁRIO DE JUSTIÇA E DISCIPLINA MILITAR
SEM A03	2 EN	SEMINÁRIO DE ETICA FISCAL
SEM A04	3 EN	SEMINÁRIO EM ESTRATEGIA E RELAÇÕES INTERACIONAIS
SEM A05	3 EN	PALESTRAS LINGUÍSTICO-FINANÇEIRAS (G2-25SEP2013)
SEM A06	3 EN	M. VIAGEM INSTRUCÇÃO
SEM A07	16 SEMANAS	EN-REL. VIAGEM INSTRUCÇÃO
SEM A08	12 SEMANAS	EN-REL. VIAGEM INSTRUCÇÃO
SEM A09	6 SEMANAS	EN- VIAGEM INSTRUCÇÃO
SEM A10	16 SEMANAS	EN- VIAGEM INSTRUCÇÃO

5º ANO - M		
Ord. Curso	Dias UN	Designação
ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO		
IA01	5	ESTÁGIO ASP MARINHA ENVALAREA ARMAMENTO E EXPLOSIVOS
IA02	5	ESTÁGIO DE SEGURANÇA DA INFORMACAO ASOP 4/ANO DNVAL
IA03	10	APREFCOMENTO POTENCIALIZACAO RECURSOS HUMANOS - VECOR LIBRERANCA 3
IA04	10	APREFCOMENTO DE RESERVAZAO EM ESPACIOS MARITIMOS II
IA05	10	CTAN
IA06	10	ETNA-DIA
IA07	10	ETNA-DIA
IA08	5	EMERG
IA09	3	ETNA-DPE
IA10	5	III
IA11	30	CTAN
IA12	10	VARIAS
IA13	103	VISTAS

5º ANO - EN-VAL		
Ord. Curso	Dias UN	Designação
ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO		
EA01	25	APREFCOMENTO MANUTENCAO TADOR RECURSOS HUMANOS
EA02	15	ETNA-DPE
EA03	10	ETNA-DPE
EA04	10	ETNA-DPE
EA05	10	ETNA-DPE
EA06	10	ETNA-DPE
EA07	10	EN
EA08	10	EN
EA09	10	ETNA-DPE
EA10	10	CTAN
EA11	10	ETNA-DIA
EA12	3	ETNA-DPE
EA13	10	VARIAS
EA14	122	VISTAS

5º ANO - EN-DEC		
Ord. Curso	Dias UN	Designação
ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO		
EN01	10	DINA-VARS
EN02	15	AA
EN03	5	ETNA-DPE
EN04	5	ETNA-DPE
EN05	5	ETNA-DPE
EN06	5	ETNA-DPE
EN07	15	ETNA-DPE
EN08	10	ETNA-DPE
EN09	5	ETNA-DPE
EN10	5	ETNA-DPE
EN11	25	ETNA-DIA
EN12	10	ETNA-DIA
EN13	10	CTAN
EN14	10	CTAN
EN15	10	VARIAS
EN16	148	VISTAS

5º ANO - AN		
Ord. Curso	Dias UN	Designação
ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO		
AN01	40	VARIAS
AN02	10	ETNA-DAL
AN03	10	SSP
AN04	10	DA
AN05	10	FLOTNAV
AN06	10	EN
AN07	10	ETNA-DPE
AN08	10	CTAN
AN09	10	ETNA-DIA
AN10	3	ETNA-DPE
AN11	123	VISTAS

5º ANO - FZ		
Ord. Curso	Dias UN	Designação
ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO		
FZ01	5	ETNA-DCH
FZ02	10	ETNA-DPE
FZ03	77	ETNA-DPE
FZ04	0	CFP
FZ05	0	CFP
FZ06	3	ETNA-DPE
FZ07	10	ETNA-DIA
FZ08	32	CFP
FZ09	10	VARIAS
FZ10	147	VISTAS

c. LICENCIATURA - ATIVIDADE DO CFOST

O Comandante,

ANEXO - D

ESCOLA NAVAL

PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES
ENSINO POLITÉCNICO (CFOST) - ANO LETIVO DE 2012 / 2013



15-05-2013

ANO	2012												2013																																								
	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro																																				
1º ANO - CESPZ (6)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31

ANO	1º SEMESTRE (145H12)	2º SEMESTRE (145H12)
1º ANO - AEE (2)	10	11
2º ANO - COB (1)	10	11
2º ANO - FZ (2)	10	11
2º ANO - MIC (2)	10	11
3º ANO - CAS (1)	10	11
3º ANO - FZ (2)	10	11
3º ANO - IBERC (1)	10	11

ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO
TOCOS	10	11	12
COM	10	11	12
MEC	10	11	12
IBRC	10	11	12

- Fatores de Planejamento
1. Duração do curso em anos: 15 semanas
 2. Férias: 15 dias
 3. Férias: 15 dias
 4. Férias: 15 dias
 5. Férias: 15 dias
 6. Férias: 15 dias
 7. Férias: 15 dias
 8. Férias: 15 dias
 9. Férias: 15 dias
 10. Férias: 15 dias

As aulas decorrem na Escola de Mergulhadores

2. PLANOS DE ESTUDOS

A coberto do Decreto-Lei nº 27/2010 de 31 de Março, é aprovado o Estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Militar, entre os quais se inclui a Escola Naval, acolhendo o princípio do sistema binário na organização do ensino superior militar, definindo a diferenciação entre ensino politécnico e universitário.

Devido às especificidades da Escola Naval, para além do grau de mestre e licenciado, os alunos são ainda preparados para comandar em situações de combate armado, recebem formação específica para os preparar para cargos de comando, direção e chefia militares e uma preparação física e de adestramento militar imprescindíveis para o cumprimento das suas missões. As estruturas dos cursos apresentam assim unidades curriculares com ECTS (European Credit Transfer System), essenciais para os graus académicos de mestre e licenciado e unidades com coeficiente, destinados às restantes especificidades da Escola Naval. Para além destes indicadores, para cada unidade curricular é ainda apresentado com a designação TP, os tempos presenciais previstos, entre aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. A atribuição de ECTS às unidades curriculares que contam para o grau académico foi efetuada com uma base de 25 horas de dedicação por ECTS, sendo que essa dedicação é obtida pela soma das horas TP com as horas de estudo, projeto e trabalho de campo.

São apresentados de seguida os planos de estudo conducentes a mestrado e a licenciatura.

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO

(1) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Marinha

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Algebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Explosivos, Balística e Tiro	4	4	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	2	Marinharia III	4	4	45
2	2	Meteorologia	5	5	60
2	2	Navegação III	6	6	90
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotecnia	4	4	60
3	1	Elementos de Telecomunicações e Propagação	4,5	4,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Hidrografia	4,5	4,5	75
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Navegação IV	5	5	60
3	1	Oceanografia I	4	4	45
3	1	Organização	2	2	30
3	2	Acústica, Sonar e Armas Submarinas	5,5	5,5	60
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Comunicações II	5,5	5,5	60
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Navegação V	6	6	75
3	2	Oceanografia II	4	4	45
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Autoridade Marítima	5	5	45
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução à Gestão	3	3	30
4	1	Planeamento de Navegação	5	5	60
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Sistemas de Informação Geográfica	6	6	60
4	1	Tática e Operações Navais I	6	6	90
4	2	Deteção Remota	4	4	30
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	História do Poder Naval	4	4	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Marinharia IV	4	4	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Navegação Tática	3	3	60
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Tática e Operações Navais II	6	6	60
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Armamento e Explosivos	0,5	1	0
5	1	Estágio de Demolição e Explosivos	0,5	1	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Fiscalização das Pescas	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Estágio de Segurança da Informação	0,5	1	0
5	1	Estágio de Tática e Operações Navais	2	2	0
5	1	Estágio no IH	0	0	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio de Embarque (M)	18,5	18,5	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(2) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Administração Naval

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Económica I	4	4	45
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Cálculo Financeiro	4	4	45
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Contabilidade Geral I	5	5	60
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Logística Naval	3	3	45
2	1	Navegação II	5	5	75
2	2	Administração Financeira I	4	4	45
2	2	Contabilidade Geral II	5	5	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Direito das Obrigações	3,5	3,5	60
2	2	Economia de Empresa I	4	4	45
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Gestão Logística	4,5	4,5	45
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Abastecimento Naval	3,5	3,5	45
3	1	Administração Financeira II	2,5	2,5	30
3	1	Análise Económica II	4	4	45
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Direito Comercial	3	3	45
3	1	Econometria	4	4	45
3	1	Economia de Empresa II	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Informática de Gestão	2	2	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Organização	2	2	30
3	2	Análise Económica III	4	4	45
3	2	Contabilidade de Gestão I	5	5	90
3	2	Direito Administrativo	5	5	60
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Fiscalidade	5	5	60
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Gestão Financeira I	5	5	60
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Organ. e Planeamento Logístico	5	5	45
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Administração Financeira III	4	4	45
4	1	Auditoria	4	4	60
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Contabilidade de Gestão II	4	4	60
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Finanças Públicas	4	4	45
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Gestão de Projetos	2,5	2,5	22
4	1	Gestão Financeira II	5	5	60
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Performance Evaluation	2,5	2,5	22
4	2	Administração Financeira e Planeamento Logístico	6,5	6,5	90
4	2	Contabilidade Pública	6	6	60
4	2	Contratos e Compras	2,5	2,5	30
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Gestão de Operações	6	6	75
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Navegação para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Administração Naval	2	9	0
5	1	Estágio SSF	1	1	0
5	1	Estágio DA	1	1	0
5	1	Estágio ETNA - DAL (IGA 25)	1	1	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio de Embarque (AN)	15	15	0
5	2	Estágio Flotilha	1	1	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(3) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Fuzileiros

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	1	Tática Terrestre I	4	4	60
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Meteorologia	5	5	60
2	2	Tática Terrestre II	3	3	45
2	2	Tecnologia de Explosivos e Munições	5	5	60
2	2	Treino Físico Específico I	2	2	30
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Balística e Tiro	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotécnica	4	4	60
3	1	Elementos de Telecomunicações e Propagação	4,5	4,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Organização	2	2	30
3	1	Tática Terrestre III	7,5	7,5	90
3	1	Treino Físico Específico II	3	3	45
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Elementos de Sistemas de Informação Geográfica	6	6	60
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Oceanografia Costeira	3,5	3,5	30
3	2	Operações Anfíbias	6,5	6,5	75
3	2	Tática Terrestre IV	6	6	75
3	2	Treino Físico Específico III	2	2	45
3	2	Informações Operacionais	3	3	30
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução à Gestão	3	3	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Planeamento Operacional	8	8	90
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Tática Terrestre V	9	9	90
4	1	Treino Físico Específico IV	3,5	3,5	45
4	2	Comunicações e Sist. de Inform. e Guerra Electrónica.	6	6	60
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Gestão de Informação Geo-Espacial	6	6	60
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Tática e Operações	6	6	90
4	2	Treino Físico Específico V	3	3	30
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Estágio de Projecção de Forças	0	0	0
5	1	Estágio de Segurança da Informação	0,5	1	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio na Escola de Fuzileiros	10,5	10,5	0
5	2	Tirocínio no Corpo de Fuzileiros	12	12	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(4) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Engenheiros Navais ramo Mecânica

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	1	Termodinâmica Aplicada I	4	4	60
2	2	Análise Matemática IV	5	5	75
2	2	Desenho	2,5	2,5	45
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Máquinas Marítimas I	3	3	45
2	2	Química Aplicada	3	3	45
2	2	Termodinâmica Aplicada II	3,5	3,5	45
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Automação e Controlo	4	4	45
3	1	Desenho de Máquinas	4	4	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotecnia	4	4	60
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Materiais	5,5	5,5	75
3	1	Mecânica Aplicada	4,5	4,5	60
3	1	Organização	2	2	30
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Fundamentos de Eletrônica	4	4	45
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Máquinas Elétricas	5	5	60
3	2	Máquinas Marítimas II	4	4	60
3	2	Tecnologia Mecânica	5,5	5,5	75
3	2	Teoria de Máquinas	4,5	4,5	60
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Mecânica de Fluidos	5	5	60
4	1	Mecânica dos Sólidos	4,5	4,5	45
4	1	Órgãos de Máquinas	5	5	75
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Transmissão de Calor	4,5	4,5	45
4	1	Vibrações Mecânicas	4,5	4,5	45
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Fiabilidade	4	4	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Gestão da Manutenção	4	4	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Máquinas Térmicas	5	5	75
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Refrigeração e Ar Condicionado	4	4	45
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Sistemas Pneumáticos e Óleo-hidráulicos	4	4	45
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio Avançado de L. de Avarias	1	1	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de formação complementar	11	11	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Navegação para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	2	Estágio de Embarque	10	10	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

**(5) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Engenheiros
Navais ramo Armas e Eletrónica**

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	1	Sistemas Digitais	4	4	60
2	2	Análise Matemática IV	5	5	75
2	2	Arquitetura de Computadores	5	5	60
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	2	Tecnologia de Explosivos e Munições	5	5	60
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise de Sinais	4	4	45
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Automação e Controlo	4	4	45
3	1	Balística e Tiro	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotecnia	4	4	60
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Ótica	3	3	60
3	1	Organização	2	2	30
3	1	Propagação e Radiação de Ondas Eletromagnéticas	4	4	45
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Fundamentos de Eletrónica	4	4	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	2	Fundamentos de Telecomunicações	4	4	60
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Máquinas Elétricas	5	5	60
3	2	Micro-ondas	4	4	45
3	2	Tecnologia e Medidas Elétricas	4	4	60
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Antenas e Radio propagação	4,5	4,5	45
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Eletrônica I	5	5	60
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Sistemas de Armas	4	4	45
4	1	Sistemas de Telecomunicações	5	5	60
4	1	Sistemas Operativos, Algoritmos e Estrut. Dados	5	5	60
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Eletrônica II	5,5	5,5	60
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Sistemas de Controlo Automático	5,5	5,5	60
4	2	Sistemas de Detecção e Armamento Submarino	5	5	60
4	2	Sistemas de Radar e Radioajudas	5	5	60
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Navegação para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Tecnologias de Armas e Eletrônica	11	11	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio de Embarque	10	10	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

b. CURSOS DE LICENCIATURA, ENSINO POLITÉCNICO

(1) Tecnologias Navais, Fuzileiros

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. À Administração Financeira	2	0	30

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	1,5	45
1	2	Introdução À Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Tática De Combate Terrestre I	4	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Eletrotecnia	4	0	60
2	1	Introdução À Gestão	3	0	30
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	2	Tática de Combate Terrestre II	6	0	75
2	2	Téc. Explosivos e Munições	5	0	60
2	2	Inglês IV	2	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Int. As Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
3	1	Elem.Telec E Propagação	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Balística e Tiro	3	0	45
3	1	Tática de Combate Terrestre III	9	0	90
3	1	Planeamento Operacional	8	0	90
3	1	Oceanografia I	4	0	45
3	1	Logística Operacional	2	0	45
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Informações Operacionais	3	0	30
3	2	Operações Anfíbias	6,5	0	75
3	2	Comunicações Sistemas Informação Guerra Eletrónica	6	0	60
3	2	Elementos de Sistemas De Informação Geográfica	6	0	60
3	2	Organização do Terreno	2,5	0	45
3	2	Contra Vigilância	2	0	45
3	2	Oceanografia II	4	0	45

(2) Tecnologias Navais, Mecânica

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	1,5	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Eletrotecnia	4	0	60
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Materiais	5,5	0	75
2	1	Sistemas De Máquinas Marítimas I	3,5	0	60
2	2	Fund. de Eletrónica	4	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
2	2	Termodinâmica Aplicada	5	0	75
2	2	Sistemas de Máquinas Marítimas II	7	0	60
3	1	Qualidade	1	0	15
3	1	Tecnologia Mecânica	4,5	0	75
3	1	Automação e Controlo	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Inglês III	2	0	45
3	1	Mecânica dos Fluidos	5	0	75
3	1	Órgãos de Máquinas	5	0	75
3	1	Mecânica dos Sólidos	4,5	0	60
3	1	Desenho Técnico	4	0	45
3	2	Máquinas Elétricas	5	0	60
3	2	Inglês IV	2	0	45
3	2	Tecnologia Mecânica II	5	0	60
3	2	Sist. Pneumáticos e Óleo-Hidráulicos	4	0	45
3	2	Máquinas Térmicas	5	0	75
3	2	Gestão da Manutenção	5	0	45
3	2	Desenho Técnico II	4	0	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30

(3) Tecnologias Navais, Armas e Eletrónica

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais De Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	15	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Eletrotecnia	4	0	60
2	1	Introdução à Gestão	3	0	30
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Sistemas Digitais	4	0	60
2	2	Téc. Explosivos e Munições	5	0	60
2	2	Fund. de Eletrónica	4	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
2	2	Tecnologia e Medidas Eléctricas	4	0	60
3	1	Qualidade	1	0	15
3	1	S. Operat. Alg. Est. Dados	5	0	60
3	1	Elem. Telec e Propagação	4	0	45
3	1	Análise de Sinais	4	0	45
3	1	Electrónica I	5	0	60
3	1	Automatação E Controlo	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Balística e Tiro	3	0	45
3	1	Sistemas de Armas	4	0	45
3	2	Eletrónica II	5,5	0	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	2	Sist. Radar e Rad. Ajudas	5	0	60
3	2	Sist. Det. e Armamento Submarino	5	0	60
3	2	Arquitetura de Computadores	5	0	60
3	2	Com.Dados/Redes Computadores	4,5	0	60
3	2	Máquinas Elétricas	5	0	60
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30

(4) Tecnologias Navais, Comunicações

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	15	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Electrotecnia	4	0	60
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada E Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Sistemas Digitais	4	0	60
2	1	Comunicações I	3	0	30
2	2	Fund. De Eletrónica	4	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Eletromagnetismo	6	0	60
2	2	Comunicações II	5,5	0	30
2	2	Comunicação de Dados e Redes de Computadores	4,5	0	60
3	1	Qualidade	1	0	15
3	1	S. Operat. Alg. Est. Dados	5	0	60
3	1	Elem. Telec e Propagação	4	0	45
3	1	Análise de Sinais	4	0	45
3	1	Automação e Controlo	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Introdução à Tática E Operações	6	0	90

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	1	Ótica	3	0	45
3	1	Introdução à Gestão	3	0	30
3	2	Arquitetura de Computadores	5	0	60
3	2	Inglês IV	2	0	45
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Comunicações e Sistemas de Informação e Guerra	6	0	60
3	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	0	45
3	2	Meteorologia	5	0	60
3	2	Informações Operacionais	3	0	30
3	2	Regulamentos II	2	0	30
3	2	Marinharia II	2	0	30

(5) Tecnologias Navais, Contabilidade Administração e Secretariado

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	1,5	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Análise Económica I	4	0	45
2	1	Cálculo Financeiro	4	0	45
2	1	Contabilidade Geral I	5	0	60
2	1	Logística Naval	2	0	45
2	2	Direito das Obrigações	3,5	0	60
2	2	Contabilidade Geral II	5	0	60
2	2	Gestão Logística	4,5	0	45
2	2	Economia de Empresas I	4	0	45
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
3	1	Auditoria	4	0	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	1	Finanças Públicas	4	0	45
3	1	Econometria	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Análise Económica II	4	0	45
3	1	Abastecimento Naval	3,5	0	45
3	1	Economia de Empresas II	3	0	45
3	1	Direito Comercial	3	0	45
3	1	Administração Financeira II	2,5	0	30
3	1	Informática de Gestão	2	0	30
3	2	Direito Administrativo	5	0	60
3	2	Administração Financeira III	4	0	45
3	2	Fiscalidade	5	0	60
3	2	Análise Económica III	4	0	45
3	2	Contabilidade de Gestão I	5	0	90
3	2	Gestão Financeira I	5	0	60
3	2	Inglês IV	2	0	45
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30

(6) Tecnologias Navais, Informática

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais De Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	1,5	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Eletrotecnia	4	0	60
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Sistemas Digitais	4	0	60
2	1	Análise Numérica	5	0	60
2	2	Fund. de Eletrónica	4	0	45
2	2	Sistemas de Apoio À Decisão	5	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Int. As Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
2	2	Redes Informáticas	4	0	60
3	1	Programação em Visual Basic	5	0	120
3	1	Técnicas de Programação Java	5	0	90
3	1	Sistemas Operativos	5	0	60
3	1	Arquitetura de Computadores	5	0	45
3	1	Bases de Dados - Modelo Relacional SQL	4	0	75
3	1	Fundamentos de Programação	2,5	0	15
3	1	Gestão de Projetos Informáticos	2	0	30
3	1	Fundamentos de Programação Java	1,5	0	30
3	2	Projetos de Redes Estruturadas	4	0	45
3	2	Administração de Redes Locais	4	0	45
3	2	Segurança em Redes	4	0	45
3	2	Administração de Bases de Dados	4	0	30
3	2	Análise e Conceção De Sistemas	4	0	90
3	2	Tecnologias Web	4	0	120
3	2	Hardware - Configuração e Resolução de Problemas	2,5	0	30
3	2	Desenvolvimento de Aplicações Web com Java	2	0	30
3	2	Programação Java	1,5	0	30

(7) Tecnologias Navais, Hidrografia

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	1,5	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Electrotecnia	4	0	60
2	1	Oceanografia I	4	0	45
2	1	Introdução à Gestão	3	0	30
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	2	Fund. de Eletrónica	4	0	45
2	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	0	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Oceanografia II	4	0	45
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
3	1	Matemática e Processamento de Dados	8,5	0	150
3	1	Hidrografia I	8,5	0	135
3	1	Oceanografia III	3	0	60
3	1	Física Geral III	3	0	60
3	1	Meteorologia Operacional	2,5	0	75
3	1	Projeções Cartográficas	2,5	0	45
3	1	Levantamentos Geodésicos I	2	0	30
3	2	Hidrografia II	9,5	0	165
3	2	Dinâmica Marítima e Ambiental	7	0	135
3	2	Cartografia Náutica	7	0	165
3	2	Geodesia	3,5	0	60
3	2	Levantamentos Geodésicos II	2	0	30
3	2	Direito do Mar	1	0	30

(8) Tecnologias Navais, Mergulhador

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	1,5	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Electrotecnia	4	0	60
2	1	Oceanografia I	4	0	45
2	1	Introdução à Gestão	3	0	30
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	2	Téc. Explosivos e Munições	5	0	60
2	2	Inglês IV	2	0	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Oceanografia II	4	0	45
2	2	Contra-Vigilância	2	0	45
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
3	1	Técnicas de Mergulho	8	0	135
3	1	Engenhos Improvisados	8	0	120
3	1	Gestão de Equipas	7	0	90
3	1	Teoria do Mergulho	4	0	45
3	1	Educação Física Aplicada I	0	1	30
3	1	Salvação Marítima	3	0	45
3	2	Engenhos Convencionais Terrestres	11,5	0	150
3	2	Engenhos Convencionais Submarinos	10	0	150
3	2	Câmaras Hiperbáricas	3,5	0	30
3	2	Tática e Operações	3	0	60
3	2	Ambiente	1	0	15
3	2	Organização	1	0	15
3	2	Educação Física Aplicada II	0	1	30

c. OUTROS CURSOS

Curso de formação complementar de oficiais (CFCO) e Curso de formação militar complementar de oficiais (CFMCO)

Áreas de formação	Disciplinas	1º PERÍODO				2º PERÍODO				Total
		Se ma nas	Tempos semanais			Se ma nas	Tempos semanais			
			T	TP	P		T	TP	P	
Científica de Base	Noções Fundam. Direito	6	2	-	-	-	-	-	-	12
	Noções Dir. Adm/Proced. Adm	-	-	-	-	6	4	-	-	24
Técnico-Naval	Introd. à Admin. Financeira	-	-	-	-	6	4	-	-	24
	Introd. à Logística Naval	6	4	-	-	-	-	-	-	24
	Elementos de Navegação	6	-	2	-	6	-	2	-	24
	Marinharia	6	-	2	-	6	-	2	-	24
	História Naval	6	3	-	-	-	-	-	-	18
	Comunicações	-	-	-	-	6	-	3	-	18
Militar-Naval	Organização	6	3	-	-	6	3	-	-	36
	Regulamentos	6	-	4	-	6	-	2	-	36
	Comportamento Organizacional, Liderança	6	2	3	-	6	2	3	-	60
	Educação Física	6	-	-	3	6	-	-	3	36
	Instrução Militar	6	-	-	2	6	-	-	2	24
		30			30			360		
2ª Fase – Palestras, Visitas e Estágios							Totais			
Palestras e Visitas							5 Dias			
Estágios							14 Dias			

d. MESTRADO EM HISTÓRIA MARÍTIMA

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
História Marítima (séc. IV - séc. V)	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Obrigatório: S1
Estratégia e Poder Naval	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
Arqueologia Naval	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
História Marítima: teoria, métodos e fontes	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
História Marítima (séc. XVI - séc. XX)	HIST	Semestral	2º	336	TP - 28; OT - 14	12	Obrigatório: S2
História da Náutica	HIST	Semestral	2º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 ou S2 Escolher três das cinco opções
Viagens e Explorações Marítimas	HIST	Semestral	2º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 ou S2 Escolher três das cinco opções
Seminário de Investigação	HIST	Semestral	3º	140	TP - 28; OT - 14	12	Obrigatório: S3
Dissertação	HIST	Anual	3º e 4º	1344	OT 30	48	Obrigatório

3. ADMISSÃO

a. INTRODUÇÃO

O concurso de admissão à Escola Naval realizou-se no período de 21 de Maio a 27 de Setembro de 2012, tendo sido regulado pelo seguinte normativo:

Regulamento da Escola Naval (REN), designadamente o seu anexo D, com a redação dada pelas Portarias nº655/94, de 19 de Julho, nº439/2003, de 27 de Maio e nº970/2005, de 13 de Setembro.

“Protocolo de Cooperação entre a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e a Escola Naval”, de 09 de Setembro de 1999, celebrado ao abrigo da Portaria nº162/99, de 10 de Março, que regula a situação dos alunos da Escola Naval (EN) que frequentam a Faculdade de Medicina na Universidade de Lisboa para obterem o mestrado em medicina.

PEESCOLNAV 100 (A) – Plano de Atividades da 3ª Fase do Concurso de Admissão.

Despacho do ALM CEMA nº22/2004, de 28 de Abril, que fixa as Normas Gerais para o Concurso de Admissão, com as alterações introduzidas pelo despacho do ALM CEMA nº18/07, de 2 de Março.

Edital do concurso, a que respeita o Aviso n.º 7485/2012, publicado no Diário da República n.º 105 – 2ª série, de 30 de Junho de 2012.

Despacho do Comandante da EN nº 3/2012, de 17 de Maio, que fixa as Normas de Execução do Concurso de Admissão.

O número total de 45 vagas a concurso teve a seguinte distribuição:

Marinha	29
Engenheiros Navais, Ramo de Mecânica	5
Engenheiros Navais, Ramo de Armas e Electrónica	3
Administração Naval	5
Fuzileiros	3
Médicos Navais	0

b. PLANEAMENTO

O concurso desenvolveu-se de acordo com o seguinte planeamento:

1ª Fase. A entrega de documentos decorreu de 21MAI12 a 13JUL12 e 08AGO12 foi a data limite para entrega do certificado de classificações para acesso ao ensino superior; a 1ª fase concluiu-se a 10AGO12 com a divulgação pública na Internet e na EN dos candidatos que passaram à 2ª fase, por ordem decrescente das notas obtidas no ensino secundário e nas disciplinas específicas.

2ª Fase. A verificação dos requisitos de natureza física e médica (provas de aptidão física geral, específica, adaptação ao meio aquático e exames médicos) decorreu de 13AGO12 a 30AGO12 e concluiu-se a 31AGO12 com a divulgação pública na Internet e na EN dos candidatos considerados “APTOS”, passando por isso à 3ª fase.

3ª Fase. A VAMN decorreu de 03 a 18SET12. Para avaliação da aptidão para a vida no mar realizou-se de 20SET12 a 27SET12 um embarque no N.R.P. Sagres.

Apuramento global. O ordenamento global dos candidatos foi divulgado na Internet e afixado na EN em 27SET12.

c. APURAMENTO GLOBAL DOS RESULTADOS

EVOLUÇÃO do CONCURSO de 2012	M	AN	FZ	EN-MEC	EN-AEL	Total
Candidatos (13JUL) (em primeira escolha)	32	11	14			
	2	9	1	73	42	697
Propostos para alistamento	29	5	3	5	3	45
Candidatos femininos	8	1	0	0	1	10
Entraram na 1ª prioridade	20	5	3	5	3	36
Entraram na 2ª prioridade	3	0	0	0	0	3
Entraram na 3ª prioridade	2					2
Entraram na 4ª prioridade	3					3
Entraram na 5ª prioridade	1					1
Admitidos (03OUT)	29	5	3	5	3	45

Tabela I A – Dados iniciais e finais do concurso

EVOLUÇÃO do CONCURSO de 2012	Total
Excluídos por não entrega de documentos	326
Candidatos aceites	371
Candidatos femininos	66
Candidatos que passaram à 2ª fase (17AGO)	371
Faltaram ou desistiram às provas físicas	54
Inaptos nas provas físicas	57
Aptos nas provas físicas	260
Total de candidatos para inspeções médicas	260
Desistiram das provas médicas	22
Inaptos nos exames médicos	27
Aptos nos exames médicos	211
Situação em 31AGO	211
Fora das vagas	103
Candidatos que passaram à 3ª fase (03SET)	108
Iniciaram a 3ª fase	98
Desistiram durante a VAMN	42
Eliminados VAMN e testes psicotécnicos	3
Ficaram aptos na VAMN e testes psicotécnicos	53
Desistiram antes da viagem de adaptação	0
Foram à viagem de adaptação	53
Desistiram na viagem de adaptação	1
Inaptos na viagem de adaptação	3
Eliminados por excederem as vagas	4

Tabela I B – Evolução global do concurso

Os candidatos foram admitidos de acordo com a seguinte distribuição:

Marinha	29	(100%)
Engenheiros Navais, Ramo de Mecânica	5	(100%)
Engenheiros Navais, Ramo de Armas e Electrónica	3	(100%)
Administração Naval	5	(100%)
Fuzileiros	3	(100%)

d. CONCLUSÕES

Dos dados relativos a 2012, recolhidos, tratados, analisados e apresentados, conclui-se:

- (1) 697 Indivíduos (dos quais 124 femininos) apresentaram a candidatura à EN, tendo sido aceites 371 (67 femininos), para preenchimento de 45 vagas. A proporção global de candidatos por vaga foi de 15,5 e de candidatos aceites por vaga de 8,2 (13,9 e 5,9 respetivamente, em 2011). A percentagem dos candidatos femininos admitidos aumentou para os 20,4%. Em 2012 existiram 124 candidatos femininos, tendo sido aceites 67 e admitidos 10.
- (2) Foi preenchida a totalidade das 45 vagas a concurso.
- (3) Verificou-se uma diminuição da média da disciplina de matemática e um aumento da média da disciplina de física, e as médias dos admitidos foi sempre superior ou igual à média dos aceites, sendo que 80,0% dos candidatos entraram na 1ª escolha.
- (4) Foram admitidos 2 candidatos militares, do sexo masculino, sendo 1 da Marinha e outro do Exército, apesar de existirem 14 candidatos militares.
- (5) As fontes de informação mais relevantes foram a família e amigos e a Internet, e a origem dos candidatos continua a ser predominantemente dos distritos de Lisboa e Setúbal (44,4% do total). Qualquer outro distrito contribui sempre com percentagens de candidatos inferiores a 10%, tendo-se ainda verificado uma ligeira diminuição dos candidatos oriundos das regiões autónomas, 11, quando em 2011 foram 15.
- (6) No universo de estabelecimentos de ensino superior militares, 70,0% dos candidatos apenas concorreu à EN, sendo que este indicador desce para 66,7% quando consideramos os candidatos admitidos.
- (7) Os candidatos têm origem sobretudo nas classes médias assalariadas, sendo que 17,8% dos candidatos e 24,4% dos admitidos são filhos de militares.
- (8) A proporção de candidatos que já frequentaram o ensino superior aumentou de 9,6% em 2011 para 10,8% em 2012. Este aumento reflectiu-se ainda na percentagem de candidatos admitidos que subiu de 22,4% para 24,4%.
- (9) O número de intenções de candidaturas, o preenchimento das vagas disponibilizadas e a inexistência de recursos indicam que os critérios de seleção e o ordenamento dos candidatos foram processos transparentes e adequados.

4. CERIMÓNIAS ESCOLARES

a. PASSAGEM DE GUIÃO DA ESCOLA NAVAL

Em Cerimónia presidida pelo Comandante da Escola naval, Contra-almirante José Luís Branco Seabra de Melo, a 25 de Setembro de 2012 realizou-se a passagem de guião da Escola Naval do “Curso Padre Fernando Oliveira” para o Curso “ALM Leotte do Rêgo”.



b. JURAMENTO DE BANDEIRA E ENTREGA DE ESPADAS

Em cerimónia presidida pelo Comandante da Escola Naval Contra-Almirante José Luís Branco Seabra de Melo, no dia 27 de Setembro de 2012, realizou-se o Juramento de Bandeira e a Entrega de Espadas do curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”.



A cerimónia iniciou-se com a imposição de condecorações.

Foram condecorados os seguintes militares:

Ordem Militar de Avis – Grau Oficial

CTEN M Pedro Manuel da Cruz Rafael

Medalha Militar de Serviços Distintos – Grau Prata

CFR Paulo Jorge Palma Alcobia Portugal

CTEN Mário António Fonte Domingues

1TEN TSN Sara de Jesus de Vidigal e Almada Lobo

Medalha Militar de Serviços Distintos – Grau Cobre

SAJ FZ Martinho de Sousa Ferreira

Medalha Militar de Mérito Militar – 1.ª Classe

CMG António Manuel Gonçalves Martins Coelho da Palma

CMG SEF Raúl Manuel Alves Coelho

CMG Paulo Jorge Narciso Ramalho da Silva

Medalha Militar de Mérito Militar – 2.ª Classe

CFR Henrique Nelson dos Santos Peyroteo Portela Guedes

CFR Rui Miguel Marcelo Correia

CTEN AN Nuno Pedro Nogueira Machita Santos

Medalha Militar de Mérito Militar – 3.ª Classe

1TEN FZ Nuno Miguel Drago Gonçalves

1TEN STAEL José António Agostinho Serras

Medalha da Cruz Naval – 2.ª Classe

CTEN João Delfim Schroder Santos Matos

Medalha da Cruz Naval – 3.ª Classe

1TEN FZ Rui Emanuel da Silva Filipe

2TEN TSN João Pedro Pires Morais da Silva Mota

Medalha da Cruz Naval – 4.ª Classe

1SAR António Jorge Provisor Santos

1 SAR HE Rui Manuel Barreiros Jerónimo

Em seguida procedeu-se à entrega dos prémios escolares.

Prémio “Aprumo Militar”

ASPOF AN Pedro de Sousa e Menezes Nogueira Ribeiro

Em seguida, procedeu-se à entrega de espadas aos oficiais do Curso de Formação Complementar de Oficiais, Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais 2010/2011 e do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico 2008/2011.

Curso de Formação Complementar de Oficiais

2TEN TSN-PSI Filipa Pereira
2TEN TSN-PSI Ana dos Santos
2TEN TSN-CONT Marlene Domingues
2TEN TSN-DESP Miranda Marques
2TEN TSN-FAR Fabíola Gaspar

Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais

2TEN ST-ERH Afonso Magro
2TEN ST-ERH Romão Neves
2TEN ST-EGEO Sónia Godinho
STEN TS Santos Silva

Curso de Formação Oficiais do Serviço Técnico

STEN Coelho Barroso
STEN Marques Guerreiro
STEN Santos Caeiro
STEN Lopes Diz
STEN Horta Lourenço
STEN Moreira Turbolento
STEN Adelina Carvalho

Em seguida, procedeu-se à entrega de espadas e de exemplar de “Os Lusíadas” aos seguintes aspirantes do curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”:

Classe de Fuzileiro Nunes Pedro
Classe de Marinha Pacheco Ricardo
Classe de Administração Naval Nogueira Ribeiro
Classe de Marinha Martins Morgado
Classe de Engenheiros Navais Ramo de Mecânica Dias Godinho
Classe de Administração Naval Dias do Carmo
Classe de Engenheiros Navais Ramo de Mecânica Cerqueira Malheiro
Classe de Fuzileiro Silva Caseira
Classe de Marinha João Roxo
Classe de Administração Naval Martins Valverde
Classe de Marinha Pedro Janicas
Classe de Engenheiros Navais Ramo de Armas e Electrónica Xavier Marques

Classe de Marinha Fernandes Nunes
Classe de Marinha Andrade Gomes
Classe de Marinha Sousa Trábula
Classe de Marinha Figueira Saial
Classe de Marinha Benitez Cunha
Classe de Marinha Areias Ferreira
Classe de Engenheiros Navais Ramo de Mecânica Patrícia Neto
Classe de Marinha Marques Barreiros
Classe de Marinha Pais Berardinelli
Classe de Médicos Navais Marisa Reis
Classe de Médicos Navais Ana Lopes

Em seguida, procedeu-se à entrega de um exemplar de “Os Lusíadas” aos Aspirantes Bolseiros dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa:

Classe de Marinha Pedro Rungo
Classe de Marinha Silva Cardoso
Classe de Marinha Eugénio Rantão

No decurso da cerimónia, usou a palavra o Comandante do Corpo de Alunos, Capitão-de-fragata Pacheco dos Santos, que proferiu uma exortação.

c. ALISTAMENTO E COMPROMISSO DE HONRA

No dia 12 de Outubro de 2012, realizou-se a cerimónia de alistamento dos cadetes do Curso D. Maria II e, juntamente com os alunos de 1º ano do CFOST, a integração no Batalhão da Escola Naval, presidida pelo Contra-Almirante José Luís Branco Seabra de Melo, Comandante da Escola Naval.



No decurso da cerimónia, usou a palavra o Capitão-de-fragata Pacheco dos Santos, Comandante do Corpo de Alunos, que proferiu uma exortação.

No decurso da cerimónia, usou a palavra o Comandante da Escola Naval, CALM Seabra de Melo, que proferiu a seguinte exortação:

Cadetes,

Parabéns pela meta alcançada – Brio e Orgulho (percurso que não foi fácil).

Compromisso de Honra acarreta “cultura de responsabilidade”. Tornaram-se cadetes da Armada, juraram cumprir ordens e deveres militares

Juraram prestigiar a Marinha e as Forças Armadas (saliento aqui a importância da coerência entre palavras e atos para merecerem respeito e admiração - Não se jura em vão!)

Devem procurar ser bons marinheiros, bons militares, bons estudantes e bons cidadãos. Esta vida é exigente! Mais vocação do que profissão e deve ser vivida de forma apaixonada. Esta opção assenta em princípios e valores que a Marinha tem para si:

Virtude cívica – ética e moral

Consagração à causa pública – pensamento mais institucional que pessoal

Liderança pelo exemplo assente no valor do mérito

Paixão pela justiça

Incessante procura do progresso social – nunca cedendo aos interesses

Por isso...

Aproveitam a visão de ensino universalista posta à Vossa disposição. Condições iguais para todos. São verdadeiramente os melhores que aqui sobressaem!

Preparem-se para serem melhores Mulheres e Homens para melhor servirem a Marinha e a Pátria! – O País bem precisa...

Como a Vossa Patrono, D. Maria II de Portugal, apostai no Ensino e na Educação, usando o saber e o saber fazer em dedicação pública.

O mesmo se aplica, embora num registo etário mais maduro aos cadetes do CFOST que com as suas Famílias também estão hoje connosco nesta cerimónia.

A Escola Naval vai ser a vossa casa

*A Escola Naval representa o berço das futuras gerações que comandarão a Marinha nos vários níveis de decisão; Escola que é a ponte entre o passado de que nos orgulhamos e o futuro de modernidade que perseguimos; Escola de mar e marinheiros; Escola de virtudes, de exemplos e de excelência académica; Escola em que se aprende o sentido da responsabilidade e da disciplina consentida; Escola em que os cadetes mais velhos têm responsabilidade de enquadramento dos mais novos e em que a sua atitude reflete o seu carácter e o que vão ser durante toda a vida; Escola onde se aprende que Mar e Família são conciliáveis; Escola onde se interioriza a importância do Mar para Portugal, Escola onde convive a experiência universitária e a vivência técnico-militar naval; por fim, Escola onde se aprende a servir, sem se servir, no espírito do sempre presente lema da Marinha (nunca entendido em atitude de resignação, mas antes com alma crítica e sentido de missão): **A Pátria Honrai que a Pátria vos contempla.***

A Vossa Vida não vai ser fácil – muito trabalho, muito estudo e muita dedicação. As tempestades surgirão – os desânimos, os receios, as dúvidas, as contrariedades e até os desejos de abandono...

Mas acreditem que, no final, ao chegarem a bom porto, será recompensador – missões aliciantes, espírito de serviço ao bem comum, descobertas magníficas, realizações profissionais e sentido de utilidade, num ambiente de sólida camaradagem.

Aos Pais e Familiares as Boas Vindas à EN. Conhecerão hoje alguns dos locais por onde se desenrolará a vida dos vossos entes queridos nos próximos 5 anos.

Parabéns pelo desempenho dos Vossos Cadetes – não foi fácil chegar até aqui. No início das inscrições eram 700. Resistiram os 44 aqui presentes. Devem sentir muito orgulho neles como a Escola os reconhece.

*A EN é uma Universidade mas com uma exigência muito específica. Todos eles serão chamados a grandes privações e labores. Precisam da vossa ajuda, incitamento e compreensão. Mas também precisam de autonomia, independência e liberdade o que significa responsabilidade – **são já adultos.***

Acolham as suas angústias em casa e compensem-nas aí

Deixem à EN a sua preparação e acompanhamento. Deixem-nos crescer como seres com personalidade própria e autonomamente. Garanto que a EN tudo fará para os acompanhar nesse crescimento de forma racional e equilibrada. E não os desviem do rumo do rigor e da honestidade. Queremos formar boa gente - Exemplos para a sociedade atual!

Relembro as receitas do Prof. Ernâni Lopes como a via útil para o futuro:

Onde se pensa: Facilitismo, Vulgaridade, Moleza, Golpada, Videirismo, Ignorância, Mandriice, Aldrabice

Deve aplicar-se: Exigência, Excelência, Dureza, Sriedade, Honra, Conhecimento, Trabalho, Honestidade

Professores e oficiais – temos na nossa frente a razão de ser desta Escola – os novos cadetes.

Conheço a Vossa dedicação ao ensino com qualidade

Mas nos tempos que correm teremos também que formar melhores Mulheres e Homens em carácter nas vertentes moral, mental e física e incutir-lhes os ideais de dever, honra e lealdade para se constituírem em líderes, dedicando a sua carreira ao serviço da Marinha e adquirirem potencial em inteligência para assumirem funções de responsabilidade que sirvam de exemplo e mobilizem este País na senda dum Estado de melhor qualidade, mais justo e mais solidário, em última avaliação que contribuam para um Mundo melhor.

O Mar que temos para navegar não está de feição, mas até aí é preciso incutir uma atitude positiva de confiança e esperança. É nas adversidades que se sentem e revelam as gentes de carácter.

*Resta dizer que navegar é preciso e acreditar **que nós (como povo) só seremos nós quando formos para além de nós.***

Desejo boa sorte e bom trabalho aos cadetes. Sejam Felizes!

Compreensão aos Pais. Paciência e profissionalismo aos Professores.

Num País pequeno de Terra e enorme de Mar ecoa-me a canção de Jorge Palma “enquanto houver ventos e mar a gente não vai parar”.

Asseguro-vos que juntos vamos continuar a navegar e para isso existirá sempre Escola Naval e para isso existirá sempre Marinha.

Após a leitura da biografia do patrono do curso e da leitura dos deveres militares pelo Comandante de Companhia, os cadetes prestaram o seu compromisso de honra. De seguida foram impostas as passadeiras aos alunos do 1º ano, integraram o Batalhão Escolar e foi assinado o livro de alistamento. A cerimónia terminou com desfile do batalhão escolar.

d. CERIMÓNIA DE ENTREGA DO COMANDO DA ESCOLA NAVAL

Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Chefe do Estado-maior da Armada, Almirante José Carlos Torrado Saldanha Lopes, decorreu a 24 de Outubro de 2012 a cerimónia de Entrega de Comando da Escola Naval.

Foram entregues os diplomas de mestrado integrado aos alunos do curso “Comandante Nunes Ribeiro”, redigidos de acordo com a legislação em vigor e prémios escolares relativo ao ano letivo 2012-2012.



O ato solene teve início com a alocução proferida pelo Comandante da Escola Naval, Contra-almirante José Luís Branco Seabra de Melo:

Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada

Ao deixar hoje o comando da Escola Naval não consigo esconder a leve tristeza que me invade e que só encontra conforto no chamamento - que me foi determinado - para servir a Marinha próximo de Vossa Excelência. Parto já com a saudade do tempo que aqui vivi!

Contudo, também me percorre a enorme satisfação de ter cumprido uma das mais belas e nobres missões da Marinha. Tocar o futuro neste presente difícil. Preparar as novas gerações de oficiais. Vê-los crescer como homens e mulheres e marinheiros. Ensinar a navegar. Destacar os seus traços mais nobres de carácter. Inculcar confiança e esperança. Conferir competências. Transmitir o saber e o saber fazer. Ministras bases académicas sólidas. Desenvolver sabedoria, significado de cultura e ciência. Inculcar princípios e valores de cidadania. Acreditar. Acreditar de verdade! E vê-los partir a cumprir o nosso desígnio de país de Mar.

Tocámos, nós tocámos, dez cursos, dez levas geracionais para conduzir a Marinha de Portugal. E passei ao sujeito coletivo (nós) porque não tenho dúvidas que foi um trabalho de todas as pessoas que aqui servem na Escola

Naval. Nós os da Marinha temos como unidade de pensamento “o navio” e sabemos que sem falsa modéstia ou laivos de demagogia que aí tudo depende de todos e que todos são importantes, pois, como sabe quem navega, o mar ensina-nos a nunca desistir e afeta a todos por igual quando tormenta. Por esta razão senhor Almirante, não me deterei no balanço dos resultados nem das conquistas alcançadas nem das obras edificadas que deixarei para avaliação externa mais crítica e menos parcial e concentrar-me-ei nas pessoas por acreditar que serão sempre as pessoas que elevarão ainda mais a nossa Marinha.

A melhor homenagem que posso publicamente fazer é agradecer aqui e agora ao grupo de pessoas que mais de perto trabalharam comigo e ao citá-las abarcar todos os professores, oficiais, sargentos, praças e civis e militarizados pelo seu brilhante trabalho ao me ajudarem a continuar uma Escola Naval melhor a cada dia, ao serviço da Marinha.

Ao meu 2º Comandante, CMG Soares Ribeiro, ao meu Diretor de Ensino, CMG EMA Cancela Roque, ao meu Comandante do Corpo de Alunos, CFR FZ Pacheco dos Santos e ao meu Diretor do CINAV, Professor Doutor Sousa Lobo, o meu muito obrigado. Poderíamos ter feito mais, talvez seja verdade, mas reconheço que demos o máximo de nós na procura da excelência. Ao esticar exigente para além do possível, que sempre pressionei, peço eu que me relevem pela satisfação que alcançámos nos resultados visíveis e reconhecidos.

Mas também quero agradecer ao meu ADO, STEN Gonçalves, à minha secretária Irene Perestrelo, ao meu pessoal da camarinha cabo Costa, cabo Cristo e à mar Carvalho, bem como à minha motorista mar Barrocas e ao meu contínuo Matias. Obrigado pela vossa entrega. Convosco o rumo foi mais fácil! Ilustres convidados, permitam-me que os não destaque individualmente, aceitando que o cuidado no formalismo do convite encerra a deferência e a elevada consideração que a Escola e eu em particular atribuímos a Vossas Excelências.

É uma honra e privilégio contar com a presença de Vossas Excelências nesta cerimónia e foi uma honra ter partilhado convosco as valiosas vivências académicas, profissionais e de cidadania. Vivi com todos vós momentos intensos que agradeço.

Os projetos que navegámos com todas as instituições de ensino superior, empresas e instituições públicas, organismos nacionais e internacionais continuam sucessos. Os nossos relatórios de atividades espelham esta verdade! Aprendemos e recebemos muito de todos vós. Estou convicto que merecemos a vossa escolha porque nos sentiram confiáveis e genuínos. Estamos cientes da nossa dimensão, mas o que fazemos e no que nos empenhamos é de qualidade. Somos rigorosos e profissionais. Mostramos o que somos e só nos comprometemos no que conseguimos realizar. Recorremos a muitas parcerias mas agradou-nos muito termos sido solicitados do exterior para sermos parceiros de referência e com isso cumprir bem o desígnio da Diretiva do Almirante CEMA duma sólida e leal abertura ao exterior, à sociedade civil.

A todos os setores da Marinha o meu agradecimento por interpretarem bem os requisitos da nossa Alma Mater e nos apoiarem incondicionalmente na nossa missão, permitindo-me o destaque à área Operacional que nos proporcionou manter os cadetes a navegar, habilitando-os ao futuro, pese embora o mar nem sempre de feição e à área das Tecnologias da Informação que nos permitiu modernizar e ganhar competitividade nos projetos científicos.

Aos membros do CESM, em particular aos congêneres comandantes das Academias e diretor do IESM, o meu obrigado por termos podido harmonizar o modelo de ensino superior militar que consideramos justo, racional e adequado, garantindo a identidade de cada ramo. Demos exemplo de plataforma de diálogo e coordenação onde as preocupações de racionalidade emanam genuinamente por iniciativa própria.

Ao contra-almirante Bastos Ribeiro, meu camarada, que dentro em breve tomará o leme desta barca, desejo a maior sorte do mundo e o sucesso que será também o sucesso da nossa Marinha. Desejo que sejas tão feliz e te sintas tão realizado quanto eu no Comando da Escola Naval. O melhor voto que te posso formular é citar o meu Pai na sua humilde sabedoria que ao criticar as minhas ausências por serviço me dizia: Consideras-te imprescindível? Achas-te insubstituível? Quem vier a seguir a Ti será sete vezes melhor do que Tu.

Compreendi rápido que esta frase não encerra qualquer dúvida à minha capacidade e competência mas tão só me alertava que a Marinha vale mais que o indivíduo e que a sua garantia de continuidade sobrevive a todas as mudanças. Desejo e fico feliz que sejas sete vezes melhor do que eu. A Marinha e a Escola ganharão.

A minha intervenção final vai para os cadetes-alunos da Escola Naval.

Nas palavras do Almirante Sarmiento Rodrigues o nosso navio é o melhor navio do mundo. Ouso dizer que a nossa Escola é a melhor escola do mundo. Aproveitem-na e sejam exemplo em profissionalismo, espírito de camaradagem e solidariedade. Aqui não há lugar a facilismos. Aqui fundamenta-se e fortalece-se a vontade não havendo lugar a espíritos superficiais. Exige-se rigor, equilíbrio, objetividade e independência. Aqui aplica-se a exclusividade de dedicação e vocação. Aqui é percurso de vida e não trampolim para ganhos interesseiros. Muitos dos de fora irão passar, mas nós continuaremos a servir a Marinha e o País em missão de serviço e dedicação à causa pública.

Percorram em estudo os nossos ícones de referência do pensamento e sentir de Marinha e sociedade livre como o Prof Adriano Moreira, o saudoso Prof Ernani Lopes e mais recente o nosso Professor Cruz Serra, mas hoje quero-vos deixar a adaptação que fiz das palavras do Dr. António de Almeida, também ele salpicado pela maresia naval, nas comunicação que dirigiu aos jovens no seu recente doutoramento honoris causa.

Cadetes (jovens), não esperem pela minha idade para contribuir para a melhoria da Marinha e da própria sociedade. Quando a roda da vida vos conferir o privilégio de chegarem aos órgãos superiores de gestão, não se

limitem a pacíficos assessores acomodados. Correm o risco de se verem promovidos mas com a alma triste.

O mundo está em mudança, os poderes não são eternos e nem sempre alicerçados na sabedoria e na ética. Tenham opinião. Defendam com vigor as vossas convicções. Exercitem a coragem, a grande força das mudanças. Façam-no desde novos afirmando os princípios e valores que aqui interiorizaram. Sofram, sempre com esperança, alguns dissabores pessoais. Serão compensados pelo gosto de contribuir para as mudanças nos comportamentos e na ética, acrescentando eu base duma Marinha e duma sociedade mais perfeita.

Resta-me repetir o que já me sabem de mim – Sejam Felizes!

*E recordem sempre **que nós (como povo) só seremos nós quando formos para além de nós.** – Palavras Ernâni Lopes*

Termino. Num País pequeno de Terra e enorme de Mar ecoa-me uma canção que diz “enquanto houver ventos e mar a gente não vai parar”.

Asseguro-vos que juntos iremos continuar a navegar e para isso existirá sempre Marinha e para isso existirá sempre Escola Naval.

Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, muito obrigado.

Foi um enorme privilégio ter comandado a Escola Naval.

Procedeu-se à leitura da Ordem do Dia à Escola Naval e cerimónia de imposição de Condecoração.

Medalha Militar de Serviços Distintos – Grau Prata

CALM José Luís Branco Seabra de Melo

Seguiu-se a Entrega do Comando da Escola Naval, consubstanciada com a passagem do Estandarte Nacional ao novo Comandante.



Posteriormente, o Comandante da Escola Naval, CALM Edgar Marcos de Bastos Ribeiro, proferiu a seguinte alocução:

*Exmo. Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada,
Sr. Alm. CEMA, começo por agradecer a vossa excelência a confiança que em mim depositou, ao escolher-me para comandar a Escola Naval. Poder contribuir para a nobre missão desta mais que bicentenária escola, dando continuidade ao trabalho de ilustres meus antecessores, constitui uma honra e um desafio que abraço com o maior entusiasmo.*

Agradeço a todos os que quiseram honrar esta cerimónia com a sua presença, em particular às entidades externas à Marinha, ao qual entendo como um sinal de solidariedade, pessoal e institucional, e o reconhecimento da importância deste estabelecimento de ensino, bem como a amizade e camaradagem que muito me sensibiliza, constituindo um estímulo para o início das minhas novas funções.

À minha mulher, aqui presente, a quem tenho, pela primeira vez, a oportunidade de agradecer publicamente todo o apoio que me tem dado... Muito obrigado. Foi frequentemente e por longos períodos mãe e pai e compensou pacientemente o défice familiar decorrente da disponibilidade para o serviço. Mais uma vez terá de ter mais alguma paciência...

Ao Alm. Seabra de Melo agradeço a disponibilidade que teve para me transmitir de uma forma franca a sua experiência, saber e opinião, sobre as questões mais relevantes que enformam o presente e o futuro da Escola Naval, o que muito me ajudará na minha ação. Desejo-te sinceras felicidades pessoais e boas aventuras para as exigentes e desgastantes tarefas que te esperam no futuro cargo.

Percorridas que foram por mim quase 20 mil horas de navegação e uma gratificante experiência profissional, consubstanciada em diversificados cargos, nos quais, senti uma intensa realização profissional, eis-me regressado a esta escola de onde parti há 30 anos. Não esqueço a sensação que tive quando a deixei para iniciar a minha carreira. O alívio por ter terminado um período difícil de preparação para a minha vida, a alegria de estar finalmente a começar a carreira, a expectativa de ser um oficial numa guarnição de um navio e a convicção tímida de que estaria preparado para responder ao que me seria exigido... Mais tarde veio a confirmação gradual de que a escola me tinha dotado com as ferramentas necessárias para que me pudesse afirmar como oficial, militar e marinheiro, e como cidadão.

É por isso sr. Alm CEMA que me é tão grata esta oportunidade de voltar a esta escola na qualidade de seu comandante, e poder contribuir diretamente para que futuras gerações de oficiais tenham a preparação e a confiança necessárias para iniciarem a sua carreira e enfrentarem serenamente um mundo em permanente transformação, onde a única certeza é a incerteza...

Nesta hora que tomo o lema da escola naval, tirado que esta o ponto ao meio-dia, verifico que desde que sai a escola teve algumas reformas, a última

das quais iniciada em 2007, e decorrente do processo de Bolonha, está em velocidade de cruzeiro na sua fase de consolidação. O ensino no âmbito dos estabelecimentos de ensino superior público militar, está hoje perfeitamente inserido no sistema de ensino superior pública, atentas as especialidades do ensino superior militar vertidas em legislação própria. O quadro normativo subsequente está quase completo, estando o estatuto dos estabelecimentos de ensino superior público militar aprovado e o regulamento interno em apreciação. As atividades da escola estão internamente enquadradas a montante pela directiva de política naval e a jusante pela directiva sectorial da escola naval que se encontra atual e na qual me revejo.

O plano de viagem está traçado e o navio está no caminho... A minha ação será numa linha de continuidade, ajustando e reforçando as ações em torno dos três eixos principais definidos: a valorização de especialidades militar-naval da escola naval, a melhoria do ensino, investindo nos professores e nos cadetes, e o reforço da abertura ao exterior. Um vector transversal de atuação será a qualidade.

Desde logo a estabilidade do corpo docente constituirá uma das principais preocupações, na medida em que é instrumental para a prossecução da generalidade dos objetivos estabelecidos, sendo prioritário garantir, em termos quantitativos e qualitativos, a necessária capacidade de docência e de investigação residentes, para além da que existe por convénios. Relativamente a docentes civis, foi recentemente aprovado o respectivo mapa de pessoal, estando criadas as condições para que se possa proceder gradualmente ao seu preenchimento. Relativamente a militares docentes por imperativos de gestão da sua carreira, não conseguem ter um percurso profissional exclusivamente como professores, facto que nem sempre é compreendido no meio académico. Sublinho, no entanto, que a experiência acumulada no exercício de funções representa uma mais-valia inestimável para a docência, pela capacidade que permite de aproximar o saber fazer, fundamental para habilitar os futuros oficiais com as competências necessárias para que possam segurar os diversos cargos e funções que lhes são cometidos tendo em vista assegurar o cumprimento das missões da marinha. Esta realidade implica alguma flexibilidade no âmbito do corpo docente militar, designadamente no que se refere ao preenchimento de alguns dos cargos na estrutura da escola naval. No âmbito interno o trabalho continuará no sentido de encontrar um modelo equilibrado, que dando perspectivas de carreira, permita um percurso de docência adequado, que garanta em tempo a obtenção e preparação de docentes militares com as qualificações académicas, técnicas e pedagógicas necessárias.

Será igualmente dado um enfoque aos mecanismos de controlo da qualidade, no sentido de reforçar os procedimentos existentes neste âmbito, através de centralização funcional da gestão da qualidade em todos os processos e atividades de formação, e formalização de um plano com medidas para a

melhoria contínua do ensino, com indicadores que permitam aferir os avanços, a serem refletidos na diretiva sectorial.

Concorrente com este desiderato pretende-se igualmente incrementar a eficiência dos processos internos através da integração da informação residente em diferentes áreas, processo que terá continuidade com a edificação de um sistema integrado de gestão académica. Relativamente à avaliação do produto da escola naval também procurarei alguns avanços. Ao contrário da generalidade das instituições de ensino superior não temos problemas em empregabilidade dos nossos alunos, mas nem por isso as nossas preocupações são menores, pois deles dependerão os destinos da Marinha e a eficiência que é reconhecida. A Escola Naval produz oficiais para esquadra, na mesma em que os prepara. A proximidade e interação com esta tem sido determinante para os resultados obtidos. Não obstante estes sejam periodicamente aferidos, procurar-se-á desenvolver mecanismos que permitam, de uma forma estruturada e sistemática, avaliar o desempenho dos jovens oficiais nos primeiros anos da sua carreira e a satisfação das respetivas chefias, introduzindo a necessária realimentação no processo formativo.

Quero ainda aproveitar a oportunidade de estarem presentes entidades externas à Marinha, em particular às Universidades e Institutos Superiores, para reafirmar a total abertura da Escola Naval ao estabelecimento de formas de cooperação que constituam mais-valia para ambas as instituições e para o país, no contexto de dificuldade que todos atravessamos.

Atento o seu legado histórico de mais de dois séculos, os recursos à sua disposição e a sua especificidade nos assuntos do mar, a Escola Naval continuará no seu caminho de afirmação nesta área e abertura à sociedade, assumindo um papel ativo no desenvolvimento do conhecimento no âmbito das ciências do mar, bem como na promoção de iniciativas ligadas aos assuntos do mar. Relevo que em relação aos novos ciclos de estudo, estão já disponíveis um mestrado e uma pós-graduação em associação com outras universidades, que vieram a colmatar lacunas ao nível nacional, sendo intenção avançar com novos programas de estudo que incrementarão esta oferta. Através do Centro de Investigação Naval, tem-se vindo a desenvolver diversos projetos, em colaboração com universidades e empresas nacionais e estrangeiras no domínio da robótica, telecomunicações, gestão de manutenção e da acústica submarina e sistemas de apoio à decisão, que reforçam o papel da Escola Naval no âmbito do sistema científico e tecnológico nacional. Têm-se vindo igualmente a promover diversos protocolos e iniciativas de relevo, no contexto nacional e internacional, de que são exemplos a Universidade itinerante do Mar, que já vai na sua 4ª edição, e as Jornadas do Mar que terão a sua 8ª edição no próximo mês de Novembro.

Mais do que uma vontade é uma obrigação... A escola Naval continuará a prosseguir ativamente neste caminho.

Não me vou prolongar muito mais... Gostaria de me dirigir à minha guarnição. Senhores Oficiais, Sargentos, Praças e civis da Escola Naval. O reconhecido sucesso da missão da Escola Naval deve-se a todos e cada um de vós. Não posso desejar mais... senão pedir-vos a mesma colaboração e empenho que até agora têm demonstrado.

No âmbito desse esforço que é coletivo não posso deixar de sublinhar o papel fundamental do corpo docente.

Senhores Professores e Instrutores, em última análise, toda a estrutura e recursos da escola existem para que possam exercer o vosso trabalho. A reconhecida qualidade dos oficiais que a Escola Naval forma resulta do vosso desempenho e da vossa entrega total à Instituição de que todos nos orgulhamos. Conto com o vosso empenho e dedicação para que escola continue a desempenhar cabalmente a sua missão e prossiga no seu caminho de consolidação do ensino no contexto do ensino superior, sendo certo que tal em forma um esforço constante na qualidade da formação e do processo formativo, bem como no aperfeiçoamento e desenvolvimento científico.

Aos senhores cadetes quero deixar umas últimas palavras.

Está perfeitamente interiorizado na Marinha, com a sua mais elevada expressão nas unidades navais, que a coesão e o trabalho de equipa são fundamentais para o sucesso, sendo certo que a fragilidade de um dos seus elementos afetará o resultado de todo o conjunto. Da mesma forma, no processo ensino aprendizagem os professores e os alunos são duas faces de uma mesma moeda. A Escola e o seu corpo docente tudo fará para proporcionar um ensino de qualidade, cabe-vos a vós cumprir a vossa parte. Sei que não é tarefa fácil...

Quando no princípio da minha alocução me referi ao alívio de ter terminado o período difícil na Escola Naval, queria tão só dar ênfase à exigência que a formação significou. E isso não mudou, nem mudará nunca... para a escola ela constitui uma garantia de que a esquadra recebe oficiais competentes, que estarão capazes de responder ao que vos será exigido, ultrapassando os desafios e as adversidades com a coragem inabalável sentido da disciplina, lealdade, honra e integridade. Ao longo da carreira os vossos caminhos inevitavelmente divergirão, fruto de decisões de instituição e opções pessoais e profissionais. Terão oportunidade para provar o vosso valor e fazerem a diferença, mas não esqueceis... os valores e atitudes que interiorizarem nesta escola, os conhecimentos que assimilarem e os resultados que demonstrarem acompanhar-vos-ão indelevelmente por toda a vida. O esforço que dedicarem na vossa formação será seguramente recompensado ao longo da vossa carreira e constituirá um motivo de orgulho desta escola.

Sr. Almirante CEMA, estou ciente da responsabilidade e importância que enforma o cargo de que fui empossado. A escola continuará no seu caminho na procura da excelência, sendo certo que este não tem fim, fazendo-se todos os dias com esforço, dedicação e “vontade de bem-fazer”, conforme reza o lema da Escola. Reafirmo v. Ex^a que pode contar com o meu total empenho e

determinação para que a Escola Naval continue a cumprir a sua prestigiada missão, honrando a sua história e afirmando-se com uma instituição eficiente e moderna no contexto de ensino superior.

Disse

Sua Excelência, o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José Carlos Torrado Saldanha Lopes, usou da palavra proferindo a seguinte exortação aos presentes:

Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada, Agradeço a todos os que quiseram honrar-nos com a sua presença, em especial às entidades externas que fizeram questão de aqui estar hoje, testemunhando esta cerimónia que valorizamos muito na Marinha, a que tenho o gosto de presidir.

A Escola Naval representa o berço de todas as gerações que comandaram, comandam e comandarão a Marinha nos vários níveis de decisão, servindo de ponte entre o passado de que muito nos orgulhamos e o futuro de modernidade que perseguimos. É uma escola de mar, caracterizada por uma excelência académica que muito nos orgulha, mas é também uma escola de virtudes, de exemplos e de valores. De facto, na Escola Naval aprende-se e cultiva-se o sentido da responsabilidade e da disciplina e cimentam-se os valores morais e éticos tão essenciais para o desenvolvimento da sociedade portuguesa dos dias de hoje. Por tudo isso, a Escola Naval acaba por ser uma verdadeira escola de vida, formando em todas as dimensões cidadãos úteis ao País, quer enquanto militares e marinheiros, quer fora da Marinha.

A coexistência de 3 vertentes de formação distintas – como marinheiros, como militares e como técnicos superiores – tem sido delicada de gerir ao longo dos tempos, numa constante procura do correto equilíbrio entre estes 3 pilares essenciais ao desempenho futuro dos oficiais da Armada. Porém, a Escola Naval tem sabido – em ligação com as escolas homólogas dos outros ramos – integrar-se no sistema de ensino superior nacional e a dosear a experiência universitária com a vivência técnico-militar, servindo o país com o espírito do sempre presente lema da Marinha “A Pátria Honrai que a Pátria vos Contempla”.

Na sequência do que acabo de referir, a entrega do Comando da EN é uma cerimónia extremamente significativa, já que formaliza a passagem de uma herança muito marcante para o presente, mas acima de tudo muito importante para o futuro.

Senhor Almirante Seabra de Melo,

O despacho de concessão de medalha que acabámos de ouvir é revelador da forma como apreciei o seu desempenho ao leme desta instituição durante estes dois anos e meio. É um oficial general de elevado mérito e de quem a Marinha ainda muito espera.

Muitos dos Cadetes em parada só conheceram a Escola Naval sob o seu comando e certamente que recordarão a sua capacidade de liderança, o seu carisma, o seu empenho e o seu espírito de concretização, bem patentes nos resultados escolares obtidos e na obra que deixa feita. Destaco a consolidação do processo de Bolonha, de que resultou a formação dos oficiais e cadetes com o grau de Mestre, a maior abertura da Escola Naval ao exterior, que tem como exemplo os protocolos com Universidades e outras Instituições, quer nacionais quer internacionais, bem como a obtenção da carta ERASMUS, a consolidação das Jornadas do Mar, e ainda, a crescente operacionalização do Centro de Investigação Naval – CINAV, dando continuidade a um projeto iniciado em 1998.

Muito obrigado, em nome da Marinha, pela sua dedicação a esta nobre Casa e pelo seu excelente trabalho.

Senhor almirante Bastos Ribeiro,

Ao escolhê-lo para desempenhar o cargo de Comandante da Escola Naval, fi-lo porque o conheço bem e por saber que possui as perícias, conhecimentos, determinação e sensatez necessários ao cargo que agora passa a ocupar.

Num momento de constantes mudanças e múltiplos desafios, estão em jogo importantes processos com impacto estruturante na Marinha, processos esses que exigirão do Sr. Almirante uma total dedicação, espírito de abertura, dinamismo, capacidade de influência e especial acutilância, numa conjuntura que se mantém extremamente complexa e incerta, própria de uma sociedade em muito acelerada evolução.

A EN tem por missão formar os oficiais da Armada, habilitando-os ao exercício das funções que estatutariamente lhe são cometidas, conferir as competências adequadas ao cumprimento das missões da Marinha e promover o desenvolvimento individual para o exercício das funções de comando, direção e chefia.

É na formação como militares, como cidadãos e como homens do mar, inculcando os genes marinheiros que aqui se respiram, que reside o dever inalienável desta Escola, que teremos sempre de preservar por ser indispensável à existência de uma Marinha com as características ímpares que nos distinguem.

É por isso que defendemos determinantemente que de nada nos serviria dispor de técnicos superiores qualificados que não olhem para o mar como o seu elemento natural. Contudo, também serviria de pouco ter marinheiros que, na sua aprendizagem posterior, de carácter conjunto, não ombreassem com os melhores nas áreas do conhecimento que são características da profissão militar. É no justo equilíbrio entre estas duas vertentes que poderemos afirmar a Marinha no seio de uma sociedade cada vez mais competitiva.

Senhor Comandante da Escola Naval,

Compete-lhe, também, consolidar a Escola Naval como estabelecimento universitário militar e como escola de mar de excelência, incrementar e fortalecer ainda mais os laços com outras instituições, militares e civis, nacionais e estrangeiras, e aprofundar a ligação à comunidade civil, nomeadamente ao meio académico. Ao mesmo tempo, terá que preparar o corpo docente, as infraestruturas e o apoio pedagógico para as exigências que a missão e as funções da Marinha impõem, bem como para a exigência que o Mestrado e, muito em breve, em associação com outras universidades, o Doutoramento requerem.

Senhores Professores, Instrutores e restante pessoal que serve na Escola Naval,

O trabalho desenvolvido nesta Escola nos últimos anos tem sido profícuo e meritório. A Marinha depende de vós para garantir o seu futuro porque são as vossas mãos que moldam os alunos que um dia estarão à frente dos destinos desta instituição, cuja história se confunde com a história do próprio País. Agradeço-vos o excelente trabalho e exorto-vos a prosseguir na rota traçada.

Senhores Aspirantes e Cadetes,

A Marinha, tal como o país, está em profunda transformação. As dificuldades económicas têm um impacto profundo em todos nós, mas não poderão ser encaradas com desânimo. Antes pelo contrário. Deverão ser encaradas como um desafio à nossa capacidade empreendedora e à nossa resiliência. É nossa obrigação fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para ter uma Marinha melhor.

Todos temos os olhos postos em vós, na esperança que sejais os continuadores de tantos ilustres marinheiros que pisaram este mesmo chão, que fizeram o mesmo percurso e que se engrandeceram numa postura de serviço que sempre foi nosso apanágio e que queremos que assim continue para bem da Marinha e de Portugal. O trabalho que aqui for feito terá eco no vosso futuro, como homens ou mulheres e como militares, levando para a vida profissional os valores, as perícias, os conhecimentos e as virtudes que sempre caracterizaram os filhos desta casa.

Compete-vos, nesta fase, tirar o melhor partido do que esta Escola vos oferece para que a vossa chegada ao mar como oficiais constitua a realização do sonho de cada um e uma mais-valia para a Marinha, em todas as suas vertentes, designadamente como ramo naval das Forças Armadas – tradicionalmente conhecido como Armada – mas também e com igual importância nas restantes vertentes de serviço público não militar, de que releva a Autoridade Marítima, ou outros cargos fora da matriz interna a que serão certamente chamados a desempenhar.

Senhor Almirante Comandante da Escola Naval,

O futuro da Marinha constrói-se com pessoas bem preparadas, motivadas e aptas para servir no mar e a partir daí contribuir para a segurança, progresso e desenvolvimento de um País que tem o mar no seu ADN.

*Conto com a sua capacidade de liderança, com a sua inteligência, com as suas ideias e com a sua ponderação para o conseguir!
Boa sorte Senhor Almirante.*

A cerimónia terminou com o desfile do Batalhão do Corpo de Alunos, prestando continência a Sua Excelência o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada.



e. CERIMÓNIA DE ABERTURA DAS JORNADAS DO MAR 2012

Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional Dr. Paulo Braga Lino, decorreu a 12 de Novembro de 2012 a sessão solene de Abertura do Colóquio Jornadas do Mar subordinado ao tema “O Reencontro com o mar no século XXI”.



O ato solene, no auditório da Escola Naval, teve início com a seguinte alocução proferida pelo Comandante da Escola Naval, CALM Bastos Ribeiro:

*Ex^{mo} Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional
Agradeço penhoradamente a presença de Vossas Excelências, sabendo que os condicionalismos e exigências do tempo atual nem sempre permitem a disponibilidade necessária para estar presente nestas ocasiões singelas, mas de grande significado para todos os jovens participantes neste colóquio. A vossa presença constitui um grande incentivo para estes jovens que, como nós, que servimos o país na Escola Naval, acreditam que o mar é parte muito importante do nosso futuro, sendo premente que nos reencontremos com ele.
Dispomos de uma das maiores Zonas Económicas Exclusivas da Europa, um imenso mar repleto de recursos, por onde circula uma parte significativa do nosso abastecimento em recursos energéticos e comércio externo. Com a esperada extensão da nossa plataforma continental, o espaço marítimo sob soberania e jurisdição nacionais aumentará cerca de 22 vezes o nosso território, passando a ter uma área correspondente a 80% da área de Europa, colocando enormes desafios ao País. O seu valor como fonte de riqueza e veículo para o desenvolvimento do País será extramente reforçado. E se dúvidas tivéssemos que o mar se constitui um desígnio nacional, a nossa história encarregar-se-ia de nos lembrar de que sempre que nos voltámos para ele o país conheceu períodos florescentes.*

A construção de uma economia marítima próspera, ao serviço da qualidade de vida e do bem estar-social passa necessariamente pela promoção ativa dos interesses nacionais e pelo conhecimento do meio marinho, nas suas diversas vertentes.

A Escola Naval, ancorada no seu legado histórico e reforçada pelo conhecimento e experiência que resulta da atuação da Marinha no mar, sente o peso da responsabilidade de desenvolver o conhecimento no âmbito das ciências do mar e servir como catalisador de projetos e iniciativas que promovam um melhor conhecimento e utilização do mar, sendo o presente colóquio mais um evento de muitos que a Escola Naval se propõe dar continuidade.

A VIII edição das Jornadas do Mar que hoje se inaugura, tornou-se desde 1998, numa das imagens de marca da Escola Naval, intrinsecamente ligada à sua identidade. Com uma periodicidade bienal, em cada edição vê renovado o seu interesse e projeção, constituindo um evento de relevo no calendário universitário nacional.

Colóquio de estudantes para estudantes, do ensino universitário, graduado e pós-graduado, funciona como uma plataforma de conhecimento mútuo das realidades universitárias civis e militares e de encontro e debate sobre as questões do Mar, entre jovens que serão os herdeiros do nosso património oceânico.

As Jornadas do Mar apelam ao estudo e reflexão conjunto sobre a importância do Mar, numa extensa variedade de áreas que vão das engenharias, tecnologias da informação, matemática, oceanografia, economia e gestão, ao ambiente, história, sociologia, direito, estratégia, relações internacionais e ciências militares, numa procura da excelência académica e científica, partilhando saberes e valores com as instituições pares nacionais e internacionais, das quais destaco a presença de delegações de instituições congéneres estrangeiras do Brasil, Espanha e Alemanha, que saúdo. Relevo igualmente um trabalho com origem em Kioto, no Japão.

Todos os trabalhos apresentados são validados por uma Comissão Científica de elevado mérito científico e académico, sendo selecionados alguns que, através do apoio de empresas e instituições públicas e privadas, é possível reconhecer de uma forma particular.

O programa das jornadas inclui, igualmente, diversas visitas a instalações da Marinha, envolvendo várias vertentes, em particular a cultural e científica, que procuram divulgar a Marinha e as suas atividades. Estou certo de que despertarão o interesse dos participantes, potenciando futuras iniciativas. Às entidades da Marinha envolvidas expresse o meu agradecimento.

Por tudo o que foi dito, se as Jornadas do Mar conseguirem despertar, entre a juventude, o interesse para as áreas que lhe propomos discutir; se conseguirem o contacto interdisciplinar indispensável ao concerto e à ação concreta; se conseguirem, enfim, proporcionar aos jovens participantes uma oportunidade para mostrar o seu entusiasmo relativo à necessidade de

Portugal conhecer melhor o mar para que o possa explorar e utilizar, valorizando a sua situação geográfica, o Colóquio terá cumprido os seus objetivos e terá oferecido um modesto, mas válido, contributo para as necessárias decisões que a encruzilhada de hoje nos impõe.

Resta-me agradecer e dar as Boas Vindas a todos o que se dispuseram a participar nesta evocação do passado, na análise do presente e, sobretudo, neste desafio ao futuro.

Aos Membros da Comissão de Honra que nos emprestaram o prestígio dos seus nomes e dos seus cargos institucionais, estamos agradecidos.

Aos Membros da Comissão Científica que, vindos de todo o País, emprestaram o seu crédito científico e se dispuseram a analisar, selecionar, criticar e classificar os trabalhos presentes, inventando o tempo de que não dispunham, numa manifestação de solidariedade e compreensão que muito nos honra, estamos gratos.

Aos membros da Comissão Executiva e, em particular ao seu presidente, o sr. CALM Lila Morgado, o meu apreço pelo esforço, empenho e disponibilidade que permitiram tornar estas jornadas uma realidade, agregando vontades e instituições.

Às personalidades académicas ou empresariais que se dispuseram a ajudar-nos nas mesas redondas e nas sessões plenárias, ou orientando os trabalhos dos estudantes, agradecemos o esforço e a disponibilidade que tornarão possível esta semana de reflexão.

Às entidades que amavelmente deram o seu patrocínio aos prémios e trabalhos deste colóquio, sem o qual ele não seria possível no contexto de dificuldades orçamentais que atravessamos, o meu agradecimento.

Aos grupos culturais que se dispuseram a enriquecer o convívio dos participantes e dos alunos desta Escola, bem hajam.

Finalmente, as minhas palavras para os estudantes, os verdadeiros atores das Jornadas que, revendo-se nos objetivos a que nos propusemos, responderam empenhadamente com os seus trabalhos. Faço votos para que as atividades científicas desta semana sejam profícuas, e que aproveitem o vasto programa, cultural e social, do qual destaco as atuações que decorrerão logo à noite, das Tunas da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa e do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas bem como amanhã, da Banda da Armada.

Grata a estes jovens, que se orgulha de acolher, a Escola Naval apresentalhes as Boas Vindas e deseja que se sintam em casa.

Muito Obrigado.

A sessão seguiu com o aluno mais antigo da Escola Naval, cadete da classe de Marinha, Andrade da Cunha, que proferiu algumas palavras de Boas Vindas aos Participantes no Colóquio.

Seguidamente o CMG Augusto Alves Salgado, proferiu uma comunicação subordinada ao tema "O CINAV e o património cultural marítimo".

A cerimónia terminou com a entoação do Hino Nacional por parte dos alunos e da Banda da Armada.

f. ABERTURA SOLENE DO ANO LETIVO 2012/2013

Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional José Pedro Aguiar-Branco, decorreu a 16 de Novembro de 2012 a sessão solene de Abertura do Ano Letivo 2012/2013 e Sessão de encerramento das Jornadas do Mar – Colóquio subordinado ao tema “O Reencontro com o mar no século XXI”.



Do programa constaram as honras militares, revista, desfile e cumprimentos pelo Corpo Docente, no Átrio da Escola Naval.

O ato solene, no auditório da Escola Naval, teve início com a seguinte alocução proferida pelo Comandante da Escola Naval, CALM Bastos Ribeiro:

Exmo. Senhor Ministro da Defesa Nacional

Celebra-se hoje o início de mais um ano letivo, dando continuidade ao passado de 230 anos desta Escola, herdeira da Escola de Sagres. Hoje mais uma geração de cadetes celebra o início de uma exigente e sólida formação científica, técnico-naval, militar e humana e, com todo o brilho, receberão hoje os seus diplomas mais uma geração de oficiais, que irão renovar a esquadra, integrando as guarnições de navios que diariamente servem o país no mar no cumprimento das missões da Marinha, na defesa militar e no apoio à política externa, na segurança e autoridade do estado no mar, seja na segurança marítima, na salvaguarda da vida humana no mar, ou na vigilância, fiscalização e combate às atividades ilícitas no mar, bem como no apoio ao desenvolvimento científico, económico e cultural.

Espera-os uma carreira caracterizada por elevadas exigências profissionais, militares e pessoais que exigem muito sacrifício e dedicação que só quem trabalha no mar compreende, mas também uma intensa realização profissional. Dizia Platão, na conhecida frase, de que existem três espécies de homens: os mortos, os vivos e os que andam no mar. De fato, o mar exige que os homens que nele trabalham sejam diferentes, não necessariamente melhores que outros, mas com o carácter e a alma marinheira, o gosto e o orgulho de servir a Marinha e o País no mar, enfrentando com coragem os desafios e as adversidades que ele representa, ultrapassando-se a si próprios em cada momento.

Por isso a formação dos cadetes estende-se para além das salas de aula, numa forte ligação ao mar e à esquadra, que se consubstancia num diversificado conjunto de atividades ligadas ao mar, nos veleiros, nas câmaras dos navios cinzentos, em embarques regulares ao longo do ano e viagens de instrução no final de cada ano, na relação e interação com as guarnições dos navios, inculcando nos cadetes os genes marinheiros, o espírito de corpo, o espírito de sacrifício, o sentido de serviço, a coragem, a integridade de carácter.

Também por isso a integração dos jovens oficiais na esquadra se faz de uma forma natural, pois antes de serem marinheiros de corpo inteiro, já o são em alma e de experiência vivida.

Teremos também hoje, por coincidência o Dia Nacional do Mar, em que se comemora a assinatura da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, a sessão solene de encerramento das VIII Jornadas do MAR, que se revelaram mais um sucesso, sendo o número de trabalhos apresentados e a sua qualidade um claro incentivo a continuarmos com esta iniciativa. O presidente da comissão executiva das jornadas terá oportunidade de fazer um resumo dos resultados deste colóquio, pelo me limito a agradecer a todos quantos contribuíram para que estas jornadas fossem uma realidade.

A tradicional lição inaugural, desta vez dedicada ao tema “Redes sem Fios de Sensores”, será ministrada pelo Professor Doutor Pedro Silva Girão, docente na Escola Naval através do convénio que temos com o Instituto Superior Técnico, a quem agradeço a disponibilidade para o fazer.

Cumprindo a tradição académica e militar, gostaria agora de aproveitar a oportunidade para fazer um balanço sucinto das atividades do ano que terminou e uma breve referência ao que se perspectiva para o próximo.

A Escola Naval entregou à Marinha 22 guardas-marinhas do Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” com mestrado integrado, bem como 8 oficiais do serviço técnico com o grau de licenciatura. Preparámos ainda 9 oficiais, técnicos superiores navais e especialistas, e acompanhámos a conclusão do internato de 4 segundos-tenentes médicos navais.

Completaram e defenderam a dissertação 40 oficiais, em complemento de estudos, convertendo os cursos antigos para o modelo de Bolonha.

Apontámos ainda para as Marinhas amigas de Moçambique e de Cabo Verde, respetivamente dois e um oficial.

Atingimos taxas de sucesso escolar acima dos 65% no primeiro ano e acima dos 95% nos restantes anos, o que muito nos apraz.

Nas viagens de instrução os cadetes do 1º ano universitário e 2º ano politécnico tiveram treino de mar entre portos do continente. Os cadetes do 2º ano universitário tiveram treino em navegação astronómica a bordo do NRP Sagres, que visitou os portos do Funchal e de Leixões e participou na regata de grandes veleiros - Tall Ships Race 2012, - entre Lisboa e Cádiz, na qual embarcaram igualmente 17 cadetes e oficiais estrangeiros de 16 países amigos. Os cadetes do 3º ano embarcaram numa corveta que escalou portos dos Açores. Os cadetes do 4º ano embarcaram em duas fragatas, durante exercício naval nacional "INSTREX 12", o que permitiu consolidar a sua aprendizagem no âmbito das operações navais.

Para este ano letivo que começa, tivemos 697 candidatos para 45 vagas que preenchemos, tendo as notas oscilado entre 13,5 e 17,1 valores. Recebemos mais 3 alunos - 1 da Guiné-Bissau, uma de São Tomé e Príncipe e 1 de C. Verde.

Começamos o ano letivo com 176 alunos de mestrado integrado distribuídos pelos 5 anos, 10 alunos de medicina e 18 alunos do Curso de Oficiais do Serviço Técnico, a que acresce 24 alunos estrangeiros. A percentagem de cadetes femininos ronda os 20%.

No contexto nacional, temos vindo a reforçar a cooperação no âmbito do ensino superior com evidentes mais-valias para todas as partes. Temos professores nossos, convidados no ISCSP, ISEGI, ISCTE e no ISCIA e temos professores de convénio do IST, FCT, ISEL e Universidade Católica, bem como da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental e do British Council.

Concretizámos protocolos com a Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, tendo em vista estreitar a cooperação no âmbito da formação e investigação e desenvolvimento de projetos em comum, sobretudo em áreas relacionadas com as atividades marítimas; estabelecemos um protocolo para a atribuição do grau de especialista com esta escola e com o ISCIA; e assinámos um protocolo de cooperação com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, no âmbito do ensino e da investigação nomeadamente nas temáticas da defesa, da cibersegurança e do mar.

Continuamos a ministrar com sucesso o Mestrado de História Marítima, que vai na sua 3ª edição, em parceria com a Faculdade de Letras de Lisboa; estamos com os estabelecimentos militares congéneres no mestrado em História Militar, em parceria com a Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Universidade do Porto, Universidade de Coimbra, Universidade dos Açores, Universidade da Madeira; e iniciámos a Pós-Graduação em Medicina Hiperbárica e Subaquática, em colaboração com a

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Conduzimos, igualmente, cursos de liderança e team building para a Universidade Lusófona e ISCTE. No âmbito internacional somos membros ativos da rede europeia de Escolas Navais a que se associou a US Naval Academy, de Annapolis, participamos no projeto linguístico INTERMAR, com mais 18 Universidades Marítimas/Navais; somos parceiros ativos no projeto Semana Tanto Mar coordenado pelo Fórum Estudante; concretizámos mais uma edição da Universidade Itinerante do Mar em associação com a Universidade de Oviedo e a Universidade do Porto, sendo o segundo ano consecutivo em que embarcamos cadetes; e realizámos um programa de Erasmus que envolveu 1 professor e 2 alunos por um período de um semestre com a Escola Naval francesa, tendo connosco 2 cadetes franceses a realizar o atual semestre. Colaborámos também com as academias navais de Moçambique e Angola na consolidação da organização e com professores.

Na área Investigação e desenvolvimento o Centro de Investigação Naval tem vindo a consolidar a sua posição como Centro de Investigação Multidisciplinar e referência na área Marítima. Este ano foram publicados pelos nossos investigadores 5 artigos em revistas científicas internacionais, foram apresentados 10 artigos em Conferências Internacionais, 30 em conferências nacionais, e foram feitas 49 outras publicações científicas. O já extenso portfólio de projetos de I&D, foi enriquecido com o arranque dos primeiros dois projetos com financiamento direto do 7º Programa Quadro da UE. Estes projetos de Investigação, realizados em parceria com universidades e empresas Portuguesas e de outros países, têm permitido afirmar a Marinha como parceira de referência nos temas em que trabalhamos, bem como envolver docentes e discentes em equipas de ponta, contribuindo, assim, para a melhoria do nível científico da Escola Naval. Entre os diversos projetos em curso, gostaria de destacar o Projeto BlueEye por resultar diretamente num produto de excelente qualidade na área do Conhecimento Situacional Marítimo, comercializado por uma empresa Portuguesa, e o Projeto ICARUS, que visa desenvolver tecnologia robótica para Busca e Salvamento, que envolve um consórcio internacional de 24 entidades.

Realço também a realização de diversos eventos de cariz científico na Escola Naval, desde cursos intensivos sobre temas como o software Matlab, workshops relacionados com as linhas de investigação e projetos em curso, reuniões de grupos de trabalho da Organização de Ciência e Tecnologia da NATO, palestras por professores estrangeiros convidados, pelos oficiais de Marinha que realizaram pós-graduações em universidades nacionais e estrangeiras, e seminários organizados em conjunto com parceiros nossos, como a AFCEA-Portugal e o INESC-TEC. Concretizámos ainda uma profícua conferência sobre "A resiliência e a perenidade no ensino superior militar" e um encontro nacional de cibersegurança em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Como marco importante na vida da escola, relevo os 75 Anos da Escola Naval no Alfeite comemorados com uma cerimónia militar em Almada, uma exposição alusiva à escola e o lançamento de uma medalha comemorativa.

A par com o resto da Marinha temos implementada uma gestão estratégica dos objetivos que perseguimos, assente numa diretiva setorial, enquadrada a montante pela Diretiva de Política Naval, bem como metodologias e ferramentas modernas de gestão, designadamente Balance Score Cards e gestão de projetos em Enterprise Project Management.

Sabemos onde estamos e para onde queremos ir. Temos tido avanços significativos, mas também temos consciência que ainda temos um caminho a percorrer, designadamente no que se refere à avaliação pela A3ES que se concretizará em 2015.

Pretendemos centralizar funcionalmente a gestão da qualidade em todos os processos e atividades de formação, reforçando os procedimentos existentes e formalizando um plano com medidas para a melhoria contínua do ensino.

Já criámos uma metodologia inovadora para avaliar em que estado estamos, fornecendo indicadores automáticos, que permitem definir o caminho, respondendo aos requisitos da A3ES. Queremos cooperar com os estabelecimentos militares congéneres, criando sinergias, profícuas para todos e, neste contexto, disponibilizaremos esta ferramenta aos estabelecimentos militares congéneres, se assim o desejarem.

Queremos edificar a muito curto prazo um Sistema Integrado de Gestão Académica, que incrementará a eficiência dos processos internos através da integração da informação residente em diferentes áreas, que também disponibilizaremos aos estabelecimentos militares congéneres.

Queremos igualmente reforçar a cooperação com os estabelecimentos militares congéneres no âmbito de novos ciclos de estudo, estendendo o projeto do mestrado em História Militar a outras áreas transversais, como a liderança e comportamento organizacional, em que todos os estabelecimentos têm uma formação de excelência.

Estamos apostados em conhecer melhor o nosso produto através do desenvolvimento de mecanismos que permitam, de uma forma estruturada e sistémica, avaliar o desempenho dos jovens oficiais nos primeiros anos da sua carreira e a satisfação das respetivas chefias, introduzindo a necessária realimentação no processo formativo.

Queremos continuar a desenvolver e a aprofundar as relações com as instituições de ensino superior, estabelecendo formas de cooperação mutuamente vantajosas. Neste âmbito, estamos a ultimar a criação de um programa doutoral em “História Marítima”, a acrescer ao mestrado existente, em parceria a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, bem como uma pós-graduação em “Segurança da Informação e Direito Ciber-espço”, em associação com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e com o Instituto Superior Técnico, que se pretende que evolua para um mestrado. Temos também no horizonte próximo a criação de um

mestrado em Navegação e um novo ciclo de estudos que se centre no mar e abranja todas as suas vertentes.

Continuaremos a incentivar as atividades de I&D em áreas temáticas de relevante interesse para a Escola Naval e para a Marinha e a promover atividades de natureza cultural, científica, técnico-naval e militar abertas à participação de comunidade universitária e outras áreas da sociedade civil. Temos planeadas algumas iniciativas de que destaco um seminário sobre “O ensino do Direito Internacional Marítimo”, uma conferência sobre ciências do mar e o II Colóquio sobre Património Cultural Subaquático.

No contexto internacional, enviaremos no próximo semestre novamente dois cadetes para a Escola Naval Francesa no âmbito do programa ERASMUS, reforçaremos a relação com a US Naval Academy, de Annapolis, receberemos a reunião final de apresentação de resultados do projeto linguístico INTERMAR, com a participação do comandantes das Escolas Navais e Escola Náuticas europeias e concretizaremos mais uma edição da Universidade Itinerante do Mar.

Queremos continuar a contribuir para a formação na Escola Naval de futuros oficiais dos países de expressão lusófona, reforçando esta cooperação com outras iniciativas, bem como cooperar na formação de oficiais de Marinha de outros países, no âmbito dos acordos bilaterais existentes, nomeadamente com a Argélia.

Mas nem tudo são rosas. Temos também algumas preocupações, estando na primeira linha a estabilidade do corpo docente, na medida em que é instrumental para a prossecução da generalidade dos objetivos estabelecidos, além de que é um dos requisitos de avaliação da A3ES, sendo prioritário garantir, em termos quantitativos e qualitativos, a necessária capacidade de docência e de investigação residentes, para além da que existe por convénios.

Aguardamos ansiosamente que seja aprovado o regulamento interno para proceder ao gradual preenchimento do Mapa de Pessoal Docente Civil.

Esperamos igualmente ver refletido neste Regulamento as nossas propostas relativamente à flexibilidade no preenchimento de alguns dos cargos na estrutura da Escola Naval, relativamente a docentes militares, uma vez que, por imperativos de gestão da sua carreira, estes docentes não podem ter um percurso profissional exclusivamente como professores, não devendo, por isso, ser desprezada a inestimável mais-valia para a docência que representa a sua experiência acumulada no exercício de funções.

Gostaria agora de me dirigir aos 22 guardas-marinhas do Curso D. Rodrigo de Sousa Coutinho e aos 8 subtenentes do CFOST que terminaram o curso. À tristeza da vossa partida sobreleva a satisfação de vos ver ganhar a vossa autonomia. A partir de agora os vossos atos e as vossas decisões passarão a ter consequências nas pessoas e bens que de vós dependerem, e o vosso desempenho será relevante para esforço coletivo em prol de uma Marinha cada vez melhor e moderna. Com o diploma que ireis receber a Escola Naval

formalmente atesta, aquilo que já sabeis no vosso íntimo, que estão bem preparados para assumir as responsabilidades que vos cabem como oficiais de corpo inteiro e podeis estar confiantes nas vossas capacidades. Exorto-vos, no entanto, a que não caiam no conformismo, actuem com profissionalismo e procurem ativamente que do vosso desempenho resulte um valor acrescentado para a Marinha, pois só com estes contributos ela pode evoluir coletivamente. Sejam íntegros, corajosos, honrados e leais, e promovam a disciplina e coesão. Felicidades.

Aos que se evidenciaram durante a sua formação, expresso também os meus parabéns pelos merecidos prémios.

Aos cadetes, em particular os que iniciam o seu primeiro ano, com as dificuldades acrescidas da transição do ensino secundário para o ensino universitário, num contexto militar, alerto que a vossa formação exige de vós sacrificios e dedicação. Reafirmo o que já tive oportunidade de vos dizer. Os valores e atitudes que interiorizarem nesta escola, os conhecimentos que assimilarem e os resultados que demonstrarem acompanhar-vos-ão indelevelmente por toda a vossa vida. O esforço que dedicarem na vossa formação será seguramente recompensado ao longo da vossa carreira.

O contexto de dificuldades que atravessamos impõe que deixe uma última mensagem de ânimo aos guarda-marinhas que partem, ávidos de uma promissora carreira, e aos cadetes que ainda têm pela frente uma exigente preparação. Para o efeito peço emprestadas algumas das palavras, testemunhos de vidas dedicadas à Marinha, que o curso “Oliveira e Carmo” formulou, quando no cumprimento de uma tradição, comemorou há poucos dias nesta escola os seus 50 anos de entrada para a Marinha. Passo a citar.

“A profissão que escolheram não irá dar poder nem riqueza, realidades endeusadas na sociedade atual. Vão enfrentar muitas agruras, muitas dificuldades, muitas incompreensões até, e têm de estar preparados e saber ultrapassá-las, mas também muitas satisfações sem contrapartida material hão-de saborear no desempenho da vossa profissão, e essas, por isso mesmo, mais duradouras e gratificantes”.

Antes de terminar gostaria de enaltecer e agradecer a amabilidade da Escola Naval brasileira que, através da sua delegação que participou nas jornadas do mar, nos vem oferecer uma réplica do estandarte da Companhia de Guardas-Marinhas criada em 1782, o que muito nos sensibilizou pelo que ela representa na história comum das duas Escolas Navais. Com a partida da Família Real para o Brasil, em 1807, perdeu-se o seu rasto. Voltou à escola em 1872, no entanto na sequência de um incêndio em 1916 apenas foi possível recuperar uns fragmentos que estão no Museu escolar desta Escola. A surpresa e a dimensão desta oferta justificaram que a sua entrega se concretize no âmbito da presente cerimónia.

Termino sublinhando que a divisa do Infante - vontade de bem fazer - continuará a ser a agulha que nos orienta no mar de dificuldades e constrangimentos em que navegamos, mantendo-nos no rumo certo – o de

continuarmos a formar os militares, marinheiros, académicos e humanistas de que a Marinha e o país precisa.

Disse

A sessão seguiu com a lição inaugural do Professor Dr. Pedro Silva Girão, subordinada ao tema “Redes sem fio de sensores”.

Posteriormente decorreu a entrega dos diplomas de mestrado, aos Guardas-Marinhas do curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho” e aos alunos do Ensino Politécnico que terminaram o seu Curso na Escola Naval no Ano Letivo 2011/2012.

Em seguida, procedeu-se à entrega dos Prémios Escolares

Prémio “Fundação Sousa da Fonseca”

Este prémio destina-se a galardoar o aluno de qualquer classe que termine o curso de um dos Mestrados da Escola Naval com a classificação mais elevada.

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Fuzileiro André Nunes Pedro.*

Prémio “João Fiel Stockler”

Este prémio destina-se a galardoar o aluno melhor classificado no final do 1º ano.

Este prémio foi atribuído ao *Cadete da classe Marinha Filipe José Martins Metelo.*

Prémio “Marinha do Brasil”

Este prémio destina-se a galardoar o aluno finalista que houver concluído o curso da Escola Naval com a mais alta classificação.

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Fuzileiro André Nunes Pedro.*

Prémio “Comandante Murinello”

Este prémio destina-se a galardoar o aluno que, até ao fim do último período escolar com aulas regulares na Escola Naval, revele possuir a melhor aptidão em Educação Física.

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Daniel Pais Berardinelli.*

Prémio “Comandante Fontoura da Costa”

Este prémio destina-se ao aluno da classe de Marinha finalista do curso da Escola Naval, que tenha obtido a melhor cota de mérito no conjunto das

disciplinas da área das Ciências Náuticas (excetuando Marinharia) e das áreas de Oceanologia e Hidrografia, Eletrotécnica, Eletrónica e Telecomunicações.

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Diogo Alexandre Pacheco Ricardo*.

Prémio “Capitão-de-mar-e-guerra de Administração Naval Silva Júnior”

Este prémio destina-se a galardoar anualmente o aluno finalista do curso de Administração Naval, que no termo do seu Mestrado tenha cota de mérito mais elevada, desde que não seja inferior a 14 valores e que nas disciplinas específicas do curso não tenha tido média ponderada inferior a 14 valores.

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Administração Naval Pedro de Sousa e Menezes Nogueira Ribeiro*.

Prémio “Almirante Armando de Roboredo”

Este prémio destina-se a galardoar o aluno finalista do curso de Fuzileiros que, no final da sua licenciatura obtenha a cota de mérito mais elevada, não inferior a 14 valores e revele ser possuidor de elevadas qualidades morais e militares.

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Fuzileiro André Nunes Pedro*.

Prémio “Reserva Naval”

O Prémio "Reserva Naval", é atribuído ao finalista do curso da Escola Naval que, ao longo do curso, se distinga pela prática das virtudes da generosidade, do altruísmo, da solidariedade e de camaradagem.

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Diogo Alexandre Pacheco Ricardo*.

Prémio “Daniel Augusto da Silva”

Este prémio destina-se a galardoar o aluno que obtenha a melhor cota de mérito no conjunto das disciplinas da Área Científica de Base Matemática e que, em cada uma dessas disciplinas, tenha média não inferior a 14 valores.

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Fuzileiro André Nunes Pedro*.

Prémio “British Council”

Este prémio destina-se a galardoar o aluno melhor classificado na disciplina de Inglês, no último ano da respetiva frequência.

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Daniel Filipe da Conceição João Roxo*.

Prémio “Almirante Fluckey”

Este prémio, instituído em 1971, pelo Almirante Eugene Fluckey, da Armada dos Estados Unidos da América, em demonstração de apreço pela Armada Portuguesa, é atribuído ao aluno que tiver obtido melhor classificação nas disciplinas de Organização e Comportamento Organizacional.

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Fuzileiro André Nunes Pedro*.

Prémio “Bartolomeu Dias”

Este prémio, instituído em 1962 pelo Comandante Potter, da Royal Navy, é concedido ao aluno que no final do seu curso tiver obtido a melhor classificação na disciplina de Marinharia

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Diogo Alexandre Pacheco Ricardo*.

Prémio “U.S. Naval Institute”

Este prémio, instituído em 1972 pelo Almirante Elmo Russel Zumwalt Jr, Chefe das Operações Navais da Armada dos Estados Unidos da América, na sua qualidade de Presidente do Board of Control do U.S.Naval Institute, é atribuído ao aluno finalista que tenha obtido no final do curso a média mais elevada e maior aproveitamento na disciplina de Inglês.

Este prémio foi atribuído aexequo ao *Guarda-marinha da classe Fuzileiro André Nunes Pedro* e ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Daniel Filipe da Conceição João Roxo*.

Prémio “Côrte-Real”

Este prémio, instituído em 1962, pelo Comandante Richard Arey, que exerceu o cargo de Adido na Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal, destina-se a contemplar o aluno que no final do seu curso tiver obtido a melhor classificação na disciplina de Comunicações.

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Diogo Alexandre Pacheco Ricardo*.

Prémio “Armada Espanhola”

Este prémio, instituído em 1981 pelo Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada Espanhola, no âmbito das relações existentes entre as Marinhas de

Espanha e Portugal, destina-se a galardoar o aluno finalista que lograr melhor classificação nas disciplinas de Tática e Operações Navais.

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha João Paulo Vinagre Pedro Janica*.

Prémio “Marinha Italiana”

Este prémio, instituído em 1994, é atribuído ao aluno finalista da Escola Naval que tenha logrado melhor classificação final na viagem de instrução do 2º ano.

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Diogo Alexandre Pacheco Ricardo*.

Prémio “ISCIA – Mestrado Integrado”

Este prémio destina-se a galardoar, anualmente, o aluno finalista do Mestrado Integrado que obtenha a nota mais elevada na sua Dissertação, desde que essa nota não seja inferior a 14 valores.

Este prémio foi atribuído aexequo ao *Guarda-marinha da classe de Administração Naval Pedro de Sousa e Menezes Nogueira Ribeiro* e ao *Guarda-marinha da classe de Engenheiros Navais do Ramo de Mecânica Manuel Dias Godinho*.

Prémio “Marinha de França”

Este prémio é atribuído ao melhor aluno finalista da Escola Naval que durante o curso tenha revelado gosto pelo estudo da língua e da cultura Francesa ou tenha demonstrado possuir melhores qualidades de liderança durante a sua formação.

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Diogo Alexandre Pacheco Ricardo*.

Prémio “Ensino Politécnico”

Este prémio destina-se a galardoar, todos os anos, o aluno finalista do Ensino Politécnico que, no final da licenciatura, tenha obtido a cota de mérito mais elevada, não inferior a 14 valores.

Este prémio foi atribuído ao *Subtenente do Serviço Técnico do Ramos de Armas e Eletrónica Pedro Ivan Oliveira Brandão*.

Prémio “ISCIA Ensino Politécnico”

Este prémio destina-se a galardoar, anualmente, o aluno finalista do Ensino Politécnico que, no termo da sua licenciatura, obtenha a média ponderada mais elevada no conjunto das unidades curriculares comuns aos diversos ramos, desde que essa média ponderada não seja inferior a 14 valores.

Este prémio foi atribuído ao *Subtenente do Serviço Técnico do Ramos de Armas e Eletrónica Pedro Ivan Oliveira Brandão*.

Prémio “Ministro da Defesa Nacional”

Este prémio destina-se a galardoar o aluno que obtenha melhor classificação final, entre todos os alunos dos países lusófonos de África que terminam o curso em cada ano letivo e que evidencie um comportamento exemplar.

Este prémio foi atribuído ao Aspirante da classe de Marinha Ernesto Pedro Rungo.

Prémio “Vasco da Gama”

Este prémio destina-se a galardoar, anualmente, o elemento do Corpo Docente que, no final de cada ano letivo, tenha desenvolvido, quer no âmbito das suas atividades académicas quer nas de investigação científica, um trabalho considerado como relevante e de elevado mérito.

Por portaria do CEMA de 14 de Novembro de 2012, nos termos do decreto nº 49 052 de 11 de Junho 1969, foi concedida a medalha naval **Vasco da Gama** ao **CMG João Francisco Franco Facada**.



Imediatamente após a entrega dos prémios escolares, teve lugar a sessão solene de encerramento do colóquio “Os Oceanos” Uma plataforma para o desenvolvimento, com a apresentação das conclusões finais pelo Contra-Almirante David e Silva, Presidente da Comissão Executiva e com a alocação do CALM Lila Morgado, presidente da Comissão Executiva do evento.

Procedeu-se à entrega dos prémios das Jornadas do Mar 2010, encerrando a cerimónia com o Hino Nacional executado pela Banda da Armada e entoado pelos alunos.

g. ENTREGA DO COMANDO DO CORPO DE ALUNOS

Em cerimónia presidida pelo Comandante da Escola Naval Contra-Almirante Edgar Marcos de Bastos Ribeiro, no dia 28 de Fevereiro de 2013 realizou-se a cerimónia de entrega de Comando do Corpo de Alunos da Escola Naval.



A cerimónia foi iniciada com a alocução proferida pelo Comandante do Corpo de Alunos da Escola Naval, Capitão-de-fragata Fuzileiro Joaquim José Assis Pacheco dos Santos.

Procedeu-se posteriormente, à leitura da Ordem do dia à Escola Naval e consequente entrega de Comando do Corpo de Alunos da Escola Naval, consubstanciada com a passagem do Guião ao novo Comandante.

O novo Comandante do Corpo de Alunos da Escola Naval, Capitão-de-fragata David Augusto de Almeida Pereira, proferiu de seguida a sua alocução.

Seguiu-se a cerimónia com a alocução de Sua Excelência, o Comandante da Escola Naval, Contra-almirante Bastos Ribeiro:

Os processos de rendição são recorrentes e normais no contexto do modelo há muito institucionalizado, de rotação regular de pessoal pelos diversos cargos da Marinha, sendo, na sua maioria, consubstanciados em atos simples de apresentações e destacamentos nos gabinetes dos comandantes, diretores e chefes. Não é este o caso, sendo tradição da Escola Naval marcar publicamente a rendição do Comandante do Corpo de Alunos com uma cerimónia, fato que reflete a importância que a mesma encerra para a escola e em particular para o corpo de alunos.

Após 8 anos a servir na Escola Naval, dos quais os últimos 3 anos no exercício do cargo que hoje entregou, o senhor comandante Pacheco dos Santos deixa-nos com um inequívoco sentimento do dever cumprido.

Gostaria de sublinhar que esta escola sempre contou com a sua total disponibilidade e dedicação que a par da sua capacidade de liderança,

organização e objetividade, se refletiram na forma coesa, motivada e planeada como a sua equipa atuou, com resultados muito positivos na formação dos cadetes. A sua grande experiência e sólidos conhecimentos científicos, nomeadamente na área do comportamento organizacional e da liderança, permitiram-lhe ainda desenvolver um trabalho notável, que importa relevar, no desenvolvimento do normativo relativo aos alunos e na gestão do corpo de alunos.

Senhor Comandante Pacheco dos Santos, o contributo que deu a esta escola foi já evidenciado e reconhecido em louvor que lhe foi concedido pelo meu antecessor. Resta-me neste momento, reforçar publicamente a dedicação, profissionalismo e empenho que demonstrou no exercício do seu cargo, do qual resultou uma mais valia significativa em termos de eficiência e eficácia para a estrutura do corpo de alunos. Em particular quero agradecer-lhe toda a colaboração e disponibilidade com que sempre contei nestes breves meses que esteve sob o meu comando. Terá nesta Escola uma porta sempre aberta.

Senhor Comandante Almeida Pereira, a sua tarefa não será fácil, não só pela natureza, abrangência e importância que o cargo que acabou de tomar posse encerra, como também pelo legado de trabalho que o seu antecessor lhe deixa. Mas estou certo de que estará à altura do desafio, que será tanto de exigente como de entusiasmante e gratificante.

As qualidades pessoais e profissionais que tem evidenciado ao longo da sua carreira, e que levaram a escolhê-lo para este cargo, são uma clara garantia de que corresponderá ao que se espera de si.

Terá sob a sua responsabilidade a formação militar naval, comportamental e física dos cadetes, em articulação com a formação académica, científica e técnica. A Escola Naval tem tido a preocupação de preparar os jovens para uma profissão de grande exigência e entrega pessoal, e igualmente atrativa e cheia de oportunidades, devo dizer, pugnando para o efeito por um ensino de qualidade na vanguarda da ciência, da tecnologia e da investigação, mas, também, e principalmente, por uma escola de valores, ancorada nas suas mais profundas tradições. O papel do corpo de alunos é fundamental e instrumental para o conseguir.

Senhor Comandante Almeida Pereira, a sua principal preocupação deverá ser assegurar a formação dos jovens que tem atrás de si, como pessoas, como cidadãos, como militares e como marinheiros, inculcando-lhes valores fundamentais, como o espírito de sacrifício e de missão, a coragem e o sentido do dever, o sentido da responsabilidade, o patriotismo, a lealdade e a honra em todas as circunstâncias, a liderança pelo exemplo, a disciplina e o respeito pela hierarquia, a busca da excelência profissional, a dedicação, o espírito de corpo e a camaradagem, a verticalidade e transparência de atitudes.

O Corpo de alunos é o guardião deste legado que constitui a nossa identidade, distinta dos militares dos outros ramos, sendo responsável por passá-lo a futuras gerações de oficiais, que a sociedade espera que sejam um

exemplo de virtudes, com um comportamento irrepreensível. Também por isso, o Corpo de Alunos, constitui o principal elemento funcional que sustenta a nossa individualidade separada das outras academias.

E assim continuará... estou confiante de que imperará o bom senso relativamente às recentes intenções, que são do conhecimento público, de edificar uma academia única.

Não quero terminar sem me dirigir aos cadetes neste momento em que o seu comandante de corpo de alunos mudou. Cadetes, o comandante cessante e o novo comandante já vos se dirigiram com algumas mensagens que subscrevo, pelo que apenas gostaria de relevar que o comandante do corpo de alunos e a sua equipa estarão seguramente sempre prontos a orientar-vos e ajudar-vos ao longo da vossa formação sendo, no entanto, certo que os resultados dependerão essencialmente do vosso comprometimento, empenho e esforço.

Termino felicitando mais uma vez o senhor comandante Pacheco dos Santos pela forma exemplar como exerceu as suas funções, desejando-lhe as melhores felicidades para a sua carreira. Ao Senhor comandante Almeida Pereira espero que tenha bons ventos nesta nova viagem que agora inicia. Pode contar com o meu total apoio.

Disse

A cerimónia terminou com o desfile do Batalhão do Corpo de Alunos, prestando continência a Sua Excelência o Comandante da Escola Naval.

h. JURAMENTO DE BANDEIRA DO 72º CFBO

Em cerimónia presidida pelo Comandante da Escola Naval Contra-Almirante Edgar Marcos de Bastos Ribeiro, no dia 10 de Abril de 2013 realizou-se a imposição de condecorações e Juramento de Bandeira do 1º CFBO de 2013.



A cerimónia iniciou-se com a imposição de condecorações.

Foram condecorados os seguintes militares:

Medalha Militar de Serviços Distintos – Grau Prata

CFR FZ Pacheco dos Santos

Medalha da Cruz Naval – 1.ª Classe

CMG Custódio Fernando Lopes

Medalha da Cruz Naval – 2.ª Classe

CFR José Luís Guerreiro Cardoso

Medalha da Cruz Naval – 3.ª Classe

1TEN TSN-GES Vítor Pires Silveiro

Medalha da Cruz Naval – 4.ª Classe

Assistente Técnica Administrativa Irene Constança Pereira de Olim
Perestrelo

CAB TFD António Manuel Malvas da Costa

De seguida, deu-se início à cerimónia do Juramento de Bandeira do 72º Curso de Formação Básica de Oficiais:

CAD TSN Mariana de Sousa Abrunhosa
CAD TSN Inês Patrícia Machado da Cruz Pereira
CAD TSN Inês Alexandra Fernandes Vieira
CAD TN Ana Filipa Oliveira de Sousa
CAD TSN Maria Teresa Gaspar Torres Gama
CAD TSN Leonor Borges de Araújo Barrio Faria
CAD TSN Sandra Maria Freitas Cardoso Amaral
CAD TSN Neuza Cátia Filipe Perpétuo
CAD TSN Ana Isabel Silva Teixeira
CAD TN David Miguel Dias Gonçalves
CAD TSN Telmo Filipe Pereira Zegre
CAD TSN Nuno Miguel Rodrigues de Melo
CAD TSN Mickael Antoine Ferreira
CAD TSN Frederico Emanuel Martins Ferreira
CAD TSN Bruno M. A. De C. Albuquerque da Fonseca
CAD TSN João Pedro Rocha Teixeira

O Capitão-tenente do Serviço Especial de Informática Ribeiro Soares usou da palavra proferindo uma exortação aos alunos do 72º Curso de Formação Básica de Oficiais que juraram bandeira.

Seguiu-se o Juramento de Bandeira do 1º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2013.

i. JURAMENTO DE BANDEIRA DO 73º CFBO

Em cerimónia presidida pelo Comandante da Escola Naval Contra-Almirante Edgar Marcos de Bastos Ribeiro, no dia 10 de Julho de 2013 realizou-se a imposição de condecorações e Juramento de Bandeira do 2º CFBO de 2013.



A cerimónia iniciou-se com a imposição de condecorações.

Foram condecorados os seguintes militares:

Medalha Militar de Mérito Militar – 2.ª Classe

CTEN SEG Rodrigues Mendes

Medalha da Cruz Naval – 4.ª Classe

CAB V Pereira Luciano

CAB A Paraíba Teixeira

Assistente Técnica Administrativa Maria Estela da Silva Alves Ribeiro

Medalha de Comportamento Exemplar – Grau Cobre

2TEN (PSI) Mónica Neto

De seguida, deu-se início à cerimónia do Juramento de Bandeira do 73º Curso de Formação Básica de Oficiais:

CAD TSN Vera Luísa da Silva Matos

CAD TN Ana Catarina Santos Carloto Ferreira

CAD TN Tânia Filipa Gomes Pinto

CAD TN Ângela Maria Tavares Oliveira

CAD TSN Ana Miguel Gonçalves Carvalho

CAD TSN Inês Ferreira Ramos Barroso
CAD TSN Mafalda Guilherme Furtado Hipólito
CAD TSN Olga Sofia Gaboleiro Marques
CAD TSN Joana Rita Pinto Frazão Luís
CAD TSN Cátia Vanessa Passos Correia
CAD TSN Joana Filipa Palmeira Rodrigues
CAD TN Lia Margarida Duarte Gordo
CAD TSN Joana Correia Vicente Firmo
CAD TSN Sílvia Carina Leal das Neves
CAD TSN Cláudia Patrícia Ramos Teles
CAD TN Elisabete Raquel Ferreira Soares de Almeida
CAD TN David José da Costa Damil
CAD TN Ivo Manuel Pais Seródio
CAD TN Álvaro Gonçalves Castelão
CAD TSN Hugo Caspão Rodrigues
CAD TN Tiago Filipe Cardoso Pereira
CAD TN Virgínia Matilde Cordeiro Moreiras
CAD TSN José António Oliveira de Jesus Pires
CAD TSN Domingos Lobo Pinto de Sousa
CAD TSN Pedro Guilherme da Silva e Costa Braga
CAD TSN Rui Jorge Ramos Ferreira
CAD TSN Bruno Miguel António Fernandes
CAD TSN Dinis da Silva Santos
CAD TSN João Miguel Correia Pedro
CAD TSN Flávio Augusto Rocha Cardoso
CAD TSN Luís Miguel Gaspar Merca
CAD TN André Filipe Madureira Martins
CAD TN Diogo Filipe Marques Fernandes
CAD TSN Carlos Filipe Cândido Mália
CAD TN André Filipe Freitas Teixeira
CAD TN Alexandre Soldado Silvestre
CAD TN Rúben Marquês da Silva
CAD TN Bruno Miguel Boto das Neves
CAD TSN Luís Miguel Monte Machado Relvas

O Capitão-tenente do Serviço Especial de Educação Física Rodrigues Mendes usou da palavra proferindo uma exortação aos alunos do 73º Curso de Formação Básica de Oficiais que juraram bandeira.

Seguiu-se o Juramento de Bandeira do 2º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2013.

5. EMBARQUES

a. INTRODUÇÃO

A Escola Naval tem por missão principal preparar os seus alunos para o exercício das funções de Oficial da Armada. Na formação para o desempenho dessas funções, tem um lugar de relevo o contacto com a vida do mar, a bordo dos navios da esquadra, pois o futuro oficial passará grande parte da sua vida profissional a bordo, chefiando serviços e liderando homens. São um prolongamento das matérias ministradas na Escola Naval, assim como o eram no caso da sua antecessora, a Academia real dos Guardas-Marinhas. Para uma adaptação, com sucesso, à vida do mar torna-se necessário que o aluno viva a bordo um certo tempo, onde as tarefas do dia-a-dia são executadas ao sabor do balanço, num ambiente marinho muitas vezes hostil e agreste. Uns terão mais facilidade que outros na integração neste tipo de vida muito particular. No entanto, todos os alunos, de uma forma ou de outra, vão entender que num espaço relativamente limitado, não há nada que não interfira na vida do camarada que está ao lado, quer seja em termos de segurança, quer se trate da operacionalidade do navio. Com efeito, exige-se a todos os que andam no mar, sentido de grupo, de camaradagem, de cooperação, de tolerância. Todos estes valores contribuem para que a vida a bordo tenha um cunho muito próprio, fomentando a unidade e a solidariedade entre os que compõem a guarnição de um navio de guerra. É dentro deste espírito que anualmente se realizam as viagens de instrução. Embora ao longo do ano letivo existam atividades destinadas a proporcionar o contacto com o mar, as viagens de instrução são fundamentais. A sua duração mais alargada e o facto de nelas participar a totalidade de cada curso favorecem a integração nas atividades de bordo e o fortalecimento do espírito de corpo, fundamentais para a formação militar e naval dos futuros oficiais. Todos os cadetes da Escola Naval participam nestas viagens, sendo os respetivos programas adequados ao nível de conhecimento de cada um dos cursos e às matérias lecionadas durante os respetivos anos letivos.

b. VIAGENS DE INSTRUÇÃO

(1) Viagem de instrução do curso “D. Maria II”



A viagem de instrução dos cadetes do 1º ano do mestrado integrado da Escola Naval, momento muito esperado por todos por ser a sua primeira viagem de instrução como cadetes da Marinha e por terem a oportunidade de consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do ano letivo.

A Viagem de instrução realizou-se a bordo do N.R.P. “Sagres” entre os dias 29 de julho e 09 de agosto de 2013, tendo contado com a participação de quarenta e quatro cadetes do curso “D. Maria II”, dois cadetes do 4º ano da classe de Médicos Navais do curso “Contra-almirante Leotte do Rego”, dois cadetes do 2º ano da classe de Médicos Navais do curso “Contra-almirante Almeida Henriques” e sete cadetes do 14º Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico, perfazendo um total de cinquenta e cinco cadetes. Os cadetes foram organizados por quartos e serviços, de forma a poderem ser integrados nas diversas atividades de bordo, para que, no final da viagem, lograssem atingir os objetivos previstos para esta viagem de instrução. Os objetivos estão relacionados com o conhecimento das características do navio a navegar e atracado, assim como, complementar a adaptação a vida no mar.

A viagem teve como destino o porto espanhol de Avilés, nas Astúrias, onde o navio atracou no dia 02 de agosto, deixando para trás quatro dias de intensa atividade de bordo. Durante este período, os cadetes integraram o regime de quartos à ponte, realizaram briefings diários ao comando, e participaram nos diversos serviços de bordo. Os cadetes tiveram também a oportunidade de observar vários exercícios e de se integrarem nas diversas condições gerais e especiais do navio a navegar.

A estadia no porto foi repleta de atividades, com participação em variados eventos para divulgação da “Sagres” e da Marinha, nos quais se incluíram um porto de honra a bordo. Tendo igualmente havido oportunidade de retemperar

forças e conhecer uma terra com uma forte ligação ao mar, que num período muito curto, recebeu o N.T.M. “Creoula” e o N.R.P. “Sagres”.

O navio, com a colaboração dos cadetes em funções de relações públicas abriu a visitas tendo-se verificado uma enorme afluência, como é normal em todos os portos visitados pela “Sagres”.



No dia 5 de agosto, o navio largou seguindo para Sul, tendo esta segunda tirada servido para prestar provas e aferir os conhecimentos adquiridos, num teste escrito onde constava a organização e descrição geral do navio.

No dia anterior à chegada à Base Naval de Lisboa houve ainda a oportunidade de conhecer a organização do navio fundeado e de contemplar um por do sol fundeado na Baía de Cascais.

O regresso ao Tejo pela Barra Norte do Porto de Lisboa marcou o fim da primeira de muitas viagens dos cadetes do curso “D. Maria II”.

(2) Viagem de instrução do curso “Contra-Almirante Almeida Henriques”



No dia 2 de junho de 2013 o NRP “Sagres” largou da Base Naval de Lisboa, dando início à Viagem de Instrução dos cadetes do Curso “Contra-almirante Almeida Henriques”.

Interrompida a atividade académica, os 38 cadetes do 2º ano da Escola Naval, incluindo dois cadetes de Cabo Verde e um de Moçambique, embarcaram numa viagem de 32 dias rumo ao norte da Europa, efetuando escala nos portos de Rouen, em França, e de Den Helder, na Holanda.

Aos cadetes da Escola Naval juntaram-se 14 convidados de marinhas estrangeiras, oriundos de 13 países, designadamente, Angola, Argélia, Argentina, Brasil, Canadá, China, Espanha, França, Holanda, Marrocos, Polónia, Reino Unido e Turquia. A bordo, os cadetes foram integrados no serviço de quartos à ponte, concorrendo a 3 grupos para as funções de Adjunto ao Oficial de Quarto à Ponte, Adjunto à Navegação, Adjunto à Companhia e Manobra. Adicionalmente, um quarto grupo desempenhou funções no âmbito da Navegação, sendo responsável pelo cálculo de pontos astronómicos (passagem meridiana e crepúsculos vespertino e matutino), pela elaboração e apresentação dos briefings diários de meteorologia e ao comando, e pela limpeza diária da coberta, refeitório e bar de cadetes. Paralelamente às atividades inerentes ao serviço de escala, os cadetes participaram nos serviços nos mastros, assistiram a aulas sobre a organização de bordo, realizaram trabalhos individuais no âmbito dos respetivos cursos e analisaram casos práticos recorrendo ao Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos no Mar. A primeira tirada terminou em 9 de junho, com a subida do rio Sena e a chegada em ambiente festivo a Rouen, onde desde logo se tornou evidente o significado e importância do NRP “Sagres” para a comunidade local. O navio tinha participado na penúltima edição do evento “L’Armada Rouen”, realizada em 2003, sendo o seu regresso bastante ansiado e comemorado.



O festival náutico decorreu até 16 de junho, contando com a participação de cerca de 50 navios, tendo o NRP “Sagres” contabilizado um total de 69463

visitantes. Para além dos períodos de visitas, realizaram-se ainda duas receções a bordo, uma receção na vila de “La Mailleraye sur Seine”, localidade designada como madrinha do navio durante o evento, um animado desfile de guarnições e um retemperador cross matinal. À margem dos eventos protocolares, os cadetes tiveram ainda oportunidade de conhecer a cidade de Paris e as praias da Normandia.

O festival “L’Armada Rouen 2013” terminou com o desfile naval, no qual o NRP “Sagres” foi saudado por milhões de espectadores, dispostos entusiasticamente ao longo das margens do rio Sena, até à cidade portuária de “Le Havre”.

A tirada até à Holanda foi curta. O NRP “Sagres”, juntamente com os outros navios participantes no festival “Sail Den Helder”, fundeou na baía de “Den Helder” em 19 de junho e atracou no dia seguinte, após a realização da revista naval, durante a qual a guarnição ocupou postos de honras militares.



Durante o festival náutico holandês, o NRP “Sagres” recebeu 5048 visitantes, contando ainda com alguns eventos protocolares, nomeadamente, uma receção na “Royal Netherlands Naval Academy” e um desfile de guarnições. Mais uma vez, os cadetes tiveram oportunidade de efetuar visitas culturais, destacando-se os núcleos museológicos de “Den Helder” e as cidades de Amesterdão e “Alkmaar”.

O regresso a Lisboa, em 23 de junho, reservava a maior tirada da viagem. Os 11 dias de navegação proporcionaram, finalmente, uma percentagem maioritária de navegação à vela, e uma inerente maior frequência de fainas gerais de mastros, durante as quais os cadetes puderam, de forma constante, aperfeiçoar os seus conhecimentos de marinharia e comprovar o espírito de cooperação e de abnegação de todos os elementos de bordo.

Após ter fundeado em Cascais no dia 3 de julho, o NRP “Sagres” atracou na Base Naval de Lisboa na manhã de 4 de julho, contando com mais uma calorosa

receção à chegada, somando mais um porto estrangeiro nunca antes praticado, “Den Helder”, encerrando novas histórias, e devolvendo à Escola Naval 38 cadetes melhor preparados para, no futuro, se tornarem oficiais.

(3) Viagem de e instrução do curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior”



A viagem de instrução dos cadetes do 3º ano do Mestrado Integrado, da Escola Naval, curso “VALM José Mendes Cabeçadas Júnior”, realizou-se no Arquipélago dos Açores com duração de um mês. Esta viagem de Instrução teve como objetivo proporcionar aos alunos a aplicação e o aperfeiçoamento dos conhecimentos técnico-navais e militares adquiridos durante o ano letivo, considerando a sua adaptação à vida do mar.

Os cadetes foram divididos pelas duas corvetas em comissão naquele arquipélago, durante dois períodos distintos: o primeiro grupo realizou a viagem no N.R.P. “Jacinto Cândido” (corveta em fim de comissão), no período compreendido de 21 de junho a 12 de julho, tendo o segundo grupo realizado a viagem de 1 a 19 de julho no N.R.P. “João Roby” (corveta a iniciar a comissão). Os primeiros dias de cada uma das viagens destinaram-se à adaptação da vida a bordo e à organização dos navios. Os cadetes participaram nos quartos à ponte, realizaram briefings diários ao comando e outros trabalhos em áreas específicas das respetivas classes.

O ponto alto desta viagem ocorreu durante a interação das duas corvetas em pleno oceano atlântico, durante dois dias, na qual os cadetes tiveram a oportunidade de pôr em prática as matérias de âmbito operacional aprendidas na Escola Naval. Apesar de apenas 48 horas de exercícios, o nível de exigência e a pressão sobre os cadetes foram elevados o que constituiu uma oportunidade única para o fortalecimento dos laços de camaradagem e entreajuda, fatores essenciais para o desenvolvimento do seu caráter como futuros oficiais da Marinha.



De salientar a oportunidade que os cadetes do “VALM José Mendes Cabeçadas Júnior” tiveram para conhecer vários portos do Arquipélago dos Açores (Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, Velas-São Jorge, São Roque e Horta), onde puderam disfrutar das maravilhosas paisagens e da simpatia da população, consolidando assim o sucesso de mais uma Viagem de Instrução, onde os objetivos foram atingidos de forma muito satisfatória.

(4) Viagem de instrução do curso “Contra-Almirante Leotte do Rego”



Os cadetes do 4º ano do curso “Contra-almirante Leotte do Rego” efetuaram, entre os dias um e dezasseis de abril, a sua última viagem de instrução, coincidindo com o exercício naval, INSTREX 01/13 (ITX13).

Os vinte e oito cadetes embarcaram nas fragatas N.R.P. “D. Francisco de Almeida” e N.R.P. “Bartolomeu Dias”, o que lhes permitiu pôr em prática as

matérias apreendidas durante os últimos quatro anos na Escola Naval, principalmente no que respeita à tática e às operações navais.

Neste exercício naval, pela primeira vez presenciaram e participaram em tempo real em várias séries no âmbito da batalha interna e externa, com os navios em força naval, numa atuação muito próxima da realidade.

Os alunos iniciaram a sua viagem de instrução no dia um de abril, com a execução dos preparativos iniciais para a viagem. No segundo dia, de manhã, realizaram uma visita à Esquadilha de Helicópteros, a fim de conhecerem as capacidades operacionais das aeronaves orgânicas que operam a partir dos nossos meios navais de superfície. Na tarde do mesmo dia apresentaram-se a bordo nos navios, de modo a iniciarem o seu enquadramento e adaptação à vida de bordo. Entre os dias três e cinco de abril, decorreu o Foundation Training, no âmbito do qual os cadetes acompanharam e participaram num programa de treino de porto constituído por um conjunto de séries de preparação do exercício. No dia oito de manhã, ainda atracados, assistiram à reunião Pre-Sail Conference do exercício ITX13, que se realizou no Centro Integrado de Treino e Avaliação Naval.

Os navios largaram da Base Naval de Lisboa, no dia oito à tarde, tendo fundeado em seguida no mar da Palha. As primeiras doze horas no fundeadouro foram aproveitadas para proporcionar aos alunos um conhecimento geral dos navios, quer no que diz respeito aos diferentes postos enumerados no seu cartão de detalhe e familiarização com a organização dos navios a navegar, quer no se refere ao reconhecimento dos sistemas e equipamentos de bordo, o que permitiu a todos os alunos uma rápida e adequada integração na vida de bordo.

Após a largada do fundeadouro, no dia nove, os navios iniciaram o programa seriado previsto para o ITX13, tendo sido realizadas diversas séries, com particular incidência nas manobras e evoluções, na área da marinharia e ainda em diversas séries táticas com alguma complexidade.

Durante toda a viagem de instrução os cadetes tiveram a possibilidade de adquirir e consolidar ensinamentos, nomeadamente através da prática de navegação em formatura, execução de manobras e evoluções, codificação e descodificação de sinais táticos, planeamento e execução de exercícios de defesa aérea, de superfície, e de sub superfície e em ações de projeção de força naval.

A viagem de instrução dos alunos finalistas tinha como objetivo, proporcionar aos alunos a prática e o aperfeiçoamento dos conhecimentos técnico-navais e militares. Para atingir esse fim, os cadetes desempenharam diversas funções na ponte dos navios, sempre sob o olhar atento do Oficial de Quarto à Ponte (OQP), onde desempenharam, em regime rotativo, as funções de cadete adjunto ao OQP, de cadete de serviço à navegação e de cadete adjunto à companhia; nos Centros de Operações, os cadetes da classe de Marinha e Fuzileiros desempenharam as funções de adjunto às operações, observadores ao Supervisor do Centro de Operações e à compilação; já na Sala de Controlo da Plataforma, os cadetes das classes de Máquinas e de Armas e Electrónica desempenharam as funções de adjunto ao oficial de quarto.



Durante o ITX13 os cadetes da classe de Marinha planearam e acompanharam a execução de diversas séries táticas na ponte e no centro de operações, tendo, para isso, de decodificar e preparar as diversas mensagens correspondentes. Diariamente prepararam e apresentaram o briefing ao comando do navio. Neste briefing os alunos abordaram aspetos da meteorologia, oceanografia e o seu impacto na missão; informações relativas a navios de interesse na área; avaliaram e retiraram lições identificadas dos exercícios realizados; apresentaram informação do que se iria realizar no dia seguinte; estado das comunicações e sistemas de informação; e ainda o estado da plataforma, a sustentação logística e o seu impacto para a missão.

Com o evoluir da viagem de instrução, os alunos foram-se integrando gradualmente nas equipas de bordo, ganharam confiança, e foram assumindo mais responsabilidades no desempenho das diversas funções, o que lhes permitiu planear, desenvolver e desempenhar, sob a supervisão dos oficiais de quarto à ponte e às operações, tarefas relacionadas com a navegação costeira, navegação em companhia, manobra do navio e execução de procedimentos de emergência.

No dia dezasseis de abril, o exercício ITX13 terminou como as fragatas N.R.P. “D. Francisco de Almeida” e N.R.P. “Bartolomeu Dias” atracadas na Base Naval de Lisboa, com os vinte e oito cadetes cansados do regime intensivo das

bordadas, nunca antes sujeitos, mas satisfeitos com tudo o que fizeram e aprenderam.

A viagem de instrução do curso “Contra-almirante Leotte do Rego”, foi considerada por todos muito positiva, tendo os cadetes do quarto ano assimilado e posto em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante os últimos quatro anos. Os cadetes demonstraram confiança e determinação, estando agora ansiosos e cheios de vontade para atuar de forma autónoma.

c. EMBARQUES DE FIM DE SEMANA

Decorrente das atividades de formação marinheira, ao longo do ano letivo de 2012/2013, os cadetes efetuaram vários embarques de fim de semana em diferentes unidades do dispositivo naval. Estes são efetuados fora do período normal de aulas, tendo uma duração de cerca de 3 dias, com início nas sextas-feiras de tarde e fim no Domingo de manhã.

Durante os embarques foram cometidas aos alunos as seguintes funções e atividades:

- Assistir e participar nas atividades de treino realizadas a bordo (alunos de todos os anos);
- Adjunto do Oficial de Quarto (alunos do 4º ano MI);
- Práticas de navegação (alunos do 3º e 2º anos MI);
- Funções de marinheiro do leme, telégrafos e vigia (alunos do 1º ano MI).

Data	Tipo de Embarque	Efetivos	Unidade Naval
12 Outubro	SAR	16	NRP “António Enes”
	Veleiro	10	NRP “Polar”
		08	NRP “Blaus VII”
19 Outubro	SAR	15	NRP “Francisco de Almeida”
26 Outubro	SAR	14	NRP “Viana do Castelo”
	Veleiro	10	NRP “Polar”
		08	NRP “Blaus VII”
02 Novembro	SAR	16	NRP “João Coutinho”
07 Novembro	SAR	16	NRP “Viana do Castelo”
09 Novembro	Veleiro	10	NRP “Polar”
		08	NRP “Blaus VII”
23 Novembro	SAR	16	NRP “João Coutinho”
	Veleiro	08	NRP “Blaus VII”
		05	NRP “Belatrix”
30 Novembro	Veleiro	07	NRP “Polar”
		05	NRP “Blaus VII”
04 Janeiro	SAR	16	NRP “Jacinto Cândido”
	Veleiro	10	NRP “Polar”
		08	NRP “Blaus VII”
18 Janeiro	Veleiro	10	NRP “Polar”

15 Fevereiro	Veleiro	10	NRP “Polar”
		08	NRP “Blaus VII”
01 Março	SAR	16	NRP “Batista de Andrade”
	Veleiro	10	NRP “Polar”
		08	NRP “Blaus VII”
15 Março	SAR	16	NRP “João Coutinho”
	Veleiro	10	NRP “Polar”
		08	NRP “Blaus VII”
19 Abril	Veleiro	10	NRP “Polar”
		08	NRP “Blaus VII”
26 Abril	SAR	08	NRP “Viana do Castelo”
03 Maio	SAR	16	NRP “João Coutinho”
	Veleiro	10	NRP “Polar”
		08	NRP “Blaus VII”
		06	NRP “Deneb”
10 Maio	Veleiro	08	NRP “Blaus VII”
22 Maio	Veleiro	05	NRP “Blaus VII”
24 Maio	Veleiro	10	NRP “Polar”
31 Maio	Veleiro	10	NRP “Polar”
		08	NRP “Blaus VII”

d. ESTÁGIOS

1º ano – Curso “D. Maria II”

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
1 semana	Estágio Limitação de Avarias (ANL04)	ETNA-DLA
2 semanas	Viagem de Instrução	NE Sagres

2º ano - Curso “CALM Almeida Henriques”

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
5 semanas	Viagem de Instrução	NE Sagres

3º ano - Curso “VALM Mendes Cabeçadas Junior”

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
3 semanas	Viagem de Instrução (2 grupos separadamente)	Unidades Navais
1 semana	Estágio sobre Prevenção da Toxicodependência e Alcoolismo na Marinha	Escola Naval

4º ano - Curso “CALM Leotte do Rego”

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Viagem de Instrução (exercício INSTREX)	Unidades Navais
2 dias	Curso de Ambiente (IDB02) (realizadas 2 edições)	ETNA-DLA

CURSO DE MARINHA

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Aperfeiçoamento Potencialização Recursos Humanos -Vector Liderança 3 (APL07)	Escola de Fuzileiros
1 semana	Estágio de Seg. Informação ASPOF (IDI01)	ETNA-DCSI
1 semana	Estágio Armamento e Explosivos ASPOF (IAY04)	ETNA-DAE
2 semanas	Estágio de Limitação de Avarias (ANL06)	ETNA-DLA
2 semanas	Curso de Aperfeiçoamento de Espaços Marítimos (ANN07)	CITAN
2 semanas	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte (ITO09)	CITAN
6 semanas	Curso de Aperf. Em Tática e Operações Navais (ATO13)	CITAN
18 semanas	Estágio de Embarque	Unidades Navais
3 dias	Curso de Gestão da Manutenção (AKE14)	ETNA-DPE
5 dias	Estágio IH	Instituto Hidrográfico

CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS – RAMO DE ARMAS E ELECTRÓNICA

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Aperfeiçoamento Potencialização Recursos Humanos -Vector Liderança 3 (APL07)	Escola de Fuzileiros
2 semanas	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte (ITO09)	CITAN
2 semanas	Estágio de Limitação de Avarias (ANL06)	ETNA-DLA
5 semanas	Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (AAI12)	ETNA-DAE

3 semanas	Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (IAH10)	ETNA-DAE
2 semanas	Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (ICO06)	ETNA-DAE
2 semanas	Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (IAR01)	ETNA-DAE
2 semanas	Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (IAS05)	ETNA-DAE
12 semanas	Estágio de Embarque	Unidades Navais
3 dias	Curso de Gestão da Manutenção (AKE14)	ETNA-DPE
2 semanas	Módulo de Navegação para Oficial Quarto à Ponte	Escola Naval

CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS – RAMO MECÂNICA

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Aperfeiçoamento Potencialização Recursos Humanos -Vector Liderança 3 (APL07)	Escola de Fuzileiros
2 semanas	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte (ITO09)	CITAN
13 dias	Estágio de Autóm. Prog. Nível I, II, III (AMC16+AMC17)	ETNA-DPE
1 semana	Aperfeiçoamento em Motores Mercury Nível II (AMA02)	ETNA-DPE
2 semanas	Estágio de Gestão da Manutenção	Direcção de Navios
5 semanas	Estágio de Limitação de Avarias (ANL05)	ETNA-DLA
3 semanas	Aperfeiçoamento em Sistemas de Controlo Pneumático (AMC02)	ETNA-DPE
2 semanas	Aperfeiçoamento em Sistemas de Frio (AMR02)	ETNA-DPE
2 semanas	Aperfeiçoamento em Sistemas Oleohidraulicos (AMC14)	ETNA-DPE
1 semana	Aperfeiçoamento em Condução de Instalações a Diesel (AMQ06)	ETNA-DPE
3 semanas	Estágio de Tecnologias de Manutenção	Arsenal do Alfeite
6 semanas	Estágio de Embarque	Unidades Navais
2 semanas	Módulo de Navegação para Oficial Quarto à Ponte	Escola Naval

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Aperfeiçoamento Potencialização Recursos Humanos -Vector Liderança 3 (APL07)	Escola de Fuzileiros
2 semanas	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte (ITO09)	CITAN
2 semanas	Estágio de Limitação de Avarias (ANL06)	ETNA-DLA
2 semanas	Estágio na SSF	SSF
2 semanas	Estágio na DA	Direcção de Abastecimento
16 semanas	Estágio de Embarque	Unidades Navais
3 dias	Curso de Gestão da Manutenção (AKE14)	ETNA-DPE
2 semanas	Módulo de Navegação para Oficial Quarto à Ponte	Escola Naval
5 semanas	Estágio Profissional na Área de Administração Naval	Várias Unidades
7 dias	Estágio no Departamento de Administração e Logística	ETNA-DAL
5 dias	Estágio na Flotilha	Flotilha

CURSO DE FUZILEIROS

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
77 dias	Estágio na Escola de Fuzileiros (IFN07)	Escola de Fuzileiros
2 semanas	Aperfeiçoamento Potencialização Recursos Humanos -Vector Liderança 3 (APL07)	Escola de Fuzileiros
1 semanas	Estágio de Segurança da Informação ASPOF (IDI01)	ETNA-DCSI
2 semanas	Estágio de Limitação de Avarias (ANL06)	ETNA-DLA
14 semanas	Tirocínio no Corpo de Fuzileiros	Comando do Corpo de Fuzileiros
3 dias	Curso de Gestão da Manutenção (AKE14)	ETNA-DPE
32 dias	Estágio de Projecção de Forças	Comando do Corpo de Fuzileiros

6. CONFERÊNCIAS E PALESTRAS

No ano letivo de 2012/2013 ocorreram na Escola Naval os seguintes eventos formativos:

- Seminário “Security and Maritime Situation Knowledge” no dia 10 de Outubro de 2012.
- Palestra “Operações Navais – COMNAV” no dia 31 de Outubro de 2012.
- Palestra “A MAC Laye Covert Channel in 802.11 Networks” apresentada pelo ITEN EN-AEL Santana Gonçalves no dia 2 de Novembro de 2012.
- Palestra “Liderança e Comando” apresentada pelo CMG Gouveia e Melo no dia 7 de Novembro de 2012.
- Palestra “Characterization of Synthetic Aperture Radar image features of the ocean as an function of wind speed and high Frenquency Radar products” apresentada pelo ITEN M Pires Vicente no dia 7 de Novembro de 2012.
- Colóquio “Jornadas do Mar 2012” no período de 12 a 16 Novembro de 2012.
- Palestra “Gestão Integrada de Sistemas de Manutenção” apresentada pelo ITEN EN-MEC Duarte Afonso no dia 23 de Novembro de 2012.
- Palestra “Transformational Acoustics Applied to Scattering From a Thin Elastic Shell” apresentada pela ITEN EN AEL Ana Vieira no dia 7 de Dezembro.
- Palestra “A Viagem de Circum-Navegação do NRP Sagres” apresentada pelo CMG Proença Mendes no dia 12 de Dezembro de 2012.
- Palestra “Performance analysis of na alternative to Trellis code modulation for waveforms transmitted over a channel with pulse-noise interference” apresentada pelo ITEN EN-AEL Monteiro Marques no dia 12 de Dezembro de 2012.
- Palestra “A Legal Reasoning Component of a Network Security Command and Control System” apresentada pelo CTEN EN-MEC Baptista de Sousa no dia 14 de Dezembro de 2012.
- Palestra “O papel da Assistência Religiosa nas F.A. no contexto da diversidade de respostas espirituais” apresentada pelo D. Januário Torgal Mendes Ferreira no dia 9 de Janeiro de 2013.
- Palestra “Performance analysis of na alternative to Trellis cade modulation for waveforms transmitted over a channel with pulse-noise interference” apresentada pelo CTEN EN-AEL Monteiro Marques no dia 11 de Janeiro de 2013.
- Colóquio “Portugal e o Património Cultural Subaquático” no dia 23 de Janeiro de 2013.
- Workshop “Organização da Saúde Naval, Capacidade Hiperbárica e Endismos nos países da CPLP” no dia 15 de Março de 2013.
- Conferência “Ciências do Mar” no dia 19 de Abril de 2013.
- Conferência “Ciências do Mar” apresentada pelo CMG Lopes da Costa no dia 8 de Maio de 2013.

- Palestra “Ciber-Segurança” apresentada pelo Prof. Dr. Eduardo Vera Cruz Pinto no dia 29 de Maio de 2013.
- Conferência “200 Anos do Tratado de Paz e Amizade entre Portugal e a Regência de Alger” no dia 14 de Junho de 2013.



Outros eventos formativos ocorridos em entidades externas:

- Conferência de Segurança e Informação no dia 13 de Dezembro de 2012, apresentada na Faculdade de Direito de Lisboa
- Colóquio “Grandes Opções do Conceito Estratégico de Defesa Nacional”, na Assembleia da República Portuguesa, decorreu no dia 19 de Janeiro de 2013.
- Conferência “Repórter de Guerra – Afeganistão – Cemitério dos Impérios”, na Academia da Força Aérea, decorreu a 5 de Março de 2013.
- Conferência “Altos voos com a Matemática”, na Academia da Força Aérea, decorreu a 6 de Março de 2013.
- Conferência “A nova Era da Liderança”, na Academia da Força Aérea, decorreu a 7 de Março de 2013.
- Conferência “A Situação na Guiné Bissau”, apresentada na Soc. De Geografia de Lisboa, no dia 11 de Março de 2013.
- Seminário Internacional “Os desafios da Segurança em Portugal”, decorreu no ISCPSI, no dia 14 de Março de 2013.
- Tertúlia Diplomática no dia 19 de Março de 2013, decorreu na Livraria Ferin em Lisboa.
- Jornadas Científicas “Maria Scientia”, decorreram no dia 22 de Março de 2013 na Universidade Católica.

7. CORPO DE ALUNOS

a. APLICAÇÃO DE TÉCNICAS PRÁTICAS DE LIDERANÇA

Durante a Verificação da Aptidão Militar Naval (VAMN) - 3ª fase do Concurso de admissão dos Cadetes da Armada (3 a 19 de Setembro) -, efetuaram-se vários exercícios de ensinamento/treino das práticas de liderança. A realização destes exercícios ocorreu no perímetro da Escola Naval e Base Naval do Alfeite.



No período de 15 a 16 de Setembro de 2012, realizou-se na Base Naval do Alfeite o exercício de aplicação de práticas de liderança, no qual os candidatos colocaram em prática tudo o que foram aprendendo ao longo das duas semanas de treino.

A 3ª fase do Concurso terminou com a “viagem de adaptação” que se realizou de 20 a 27 de Setembro de 2012 no NRP “Sagres”.

b. RIO 2013

No âmbito das atividades de Formação Militar Naval, nos dias 7 e 8 de Fevereiro de 2013 os cadetes dos 2º, 3º e 4º anos de Mestrado Integrado e alunos do CFOST, realizaram a descida em botes Zebro III a remos, do troço fluvial entre Alcochete e a Escola de Fuzileiros.



Este exercício teve como finalidade proporcionar a prática dos conhecimentos adquiridos nas instruções de formação marinheira, de comportamento organizacional, organização, instrução militar e treino físico. Através desta atividade, os cadetes tiveram a possibilidade de treinar e aprofundar capacidades de liderança, capacidade de organização, sentido de camaradagem, espírito de corpo e coragem física e moral em torno de um objetivo comum, suplantando as dificuldades subjacentes a uma operação desta natureza e cimentando as qualidades de chefia e liderança, tão necessárias na carreira e ação permanente de um Oficial da Marinha.

c. TROIA 2013

No âmbito das atividades de Formação Militar Naval do Corpo de Alunos, no dia 5 de Junho 2013 realizou-se o Exercício “Troia 2013”. Este exercício de campo seriado envolveu os cadetes do 1º, 2º, 3º e 4º ano e alunos do CFOST, decorrendo na área da Península de Troia (onde se incluem as instalações militares do Porto de Apoio Naval de Troia - PANTROIA), Estabelecimento Prisional do Pinheiro da Cruz, Serra de Grândola e estuário do Rio Sado.



A realização deste exercício permitiu aos cadetes a prática de conhecimentos adquiridos em Formação Marinheira, Instrução Militar, Operações Navais e a Prática de Educação Física e complementarmente, desenvolver o espírito de corpo, sentido de camaradagem, coragem física, capacidade de liderança, sentido de determinação e capacidade de resistência.

O “Troia 2013” contou com o apoio de várias entidades, como a Câmara Municipal de Grândola, a GNR da área de Grândola, Comporta e Troia e do Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz.

À semelhança dos anos anteriores, o exercício terminou com uma marcha militar entre a Praia da Comporta e a Praia da Raposa (aproximadamente 15 km), estando os cadetes envolvidos equipados com espingarda automática G3, cinturão, bornal e cantil.

d. MINDELO 2013

No âmbito do desenvolvimento de atividades de Aplicação Militar Naval, realizou-se no dia 5 de Junho de 2013 um exercício de aplicação militar naval, constituído por navegação no estuário do Tejo, com recurso à utilização de lanchas da classe Mindelo.



Tratando-se de uma nova iniciativa, foi incluído no Planeamento de atividades de Aplicação Militar Naval para o período letivo 2012-2013, como um exercício de âmbito naval e de liderança para os cadetes do 4.ºano, constituído por uma navegação em grupo, em águas interiores e estuarinas, no troço do rio Tejo entre a BNL e a aldeia do Escaroupim (Salvaterra de Magos), numa distância de 35 milhas.

A realização deste exercício permitiu aos cadetes de 4.ºano a prática de formação marinheira; a prática de navegação em águas pouco profundas e com pouca informação; o exercício e treino de liderança; fomentar a capacidade de organização; e criar sensibilidade na manobra de embarcações ligeiras.

8. DIREÇÃO DE INSTRUÇÃO

a. GABINETE DE ESTUDOS

Durante o ano letivo 2012/2013, o Gabinete de Estudos terminou as seguintes atividades:

- (1) Atividades terminadas
 - (a) Quadros estatísticos do Relatório de Admissão 2012, necessários ao Relatório Anual de 2012 da EN;
 - (b) Relatório de admissão 2012;
 - (c) Proposta de Regulamento para a obtenção do Grau de Mestre por Licenciados “Pré-Bolonha”;
 - (d) Reestruturação curricular do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST) para o ano letivo 2012/13 e as alterações à respetiva carga horária semanal;
 - (e) Alteração da estrutura dos ECTS / UC dos estágios das classes de Marinha, Administração Naval, Engenheiros Navais (MEC e AEL) e de Fuzileiros do 5.º ano do MI. Foram aprovados os planos detalhados das novas UC;
 - (f) Revisão do Mapa de referência de Professores da EN e fazer o levantamento dos atuais doutorandos e eventuais novas necessidades. Foi remetida nota para a SSP a solicitar indicação dos atuais oficiais Doutores e Doutorandos. Os dados recebidos da DSP foram analisados pelos DF foi elaborada uma lista final dos oficiais doutores e doutorandos;
 - (g) Deliberação pela manutenção das condições de acesso aos cursos da EN, para o ano letivo 2013-2014 e da informação a enviar à Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES);
 - (h) Revisão do Mapa de Coeficientes 2012-2013;
 - (i) Fixação de Elencos de Provas de Ingresso para informar a Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), em conformidade com a sua deliberação n.º 902/2013, de 12ABR;
 - (j) Identificação das Competências Transversais das várias Unidades Curriculares dos Departamentos de Formação – 1.ª Fase.
- (2) Atividades em curso
 - (a) Revisão dos planos detalhados das Unidades Curriculares dos cursos de Mestrado Integrado;

- (b) Elaboração do Regulamento de licenciaturas do Ensino Politécnico. Elaboração do PEESCOLNAV 202;
- (c) Conversão do PESTNA 111(A) no PESCOLNAV 201 – Ensino Politécnico;
- (d) Revisão geral dos PEESCOLNAV;
- (e) Identificação das Competências Transversais das várias Unidades Curriculares dos Departamentos de Formação – 1.ª Fase.

b. DEPARTAMENTO DE MARINHA

(1) Estágios de MI Universitário e LIC Politécnico

Realizaram-se diversos estágios, em organismos de Marinha, de acordo com o Plano Anual de Atividades Escolares 2012-2013.

(2) Visitas de Estudo de MI Universitário e LIC Politécnico

No período considerado, e no âmbito de diferentes unidades curriculares, efetuaram-se as seguintes visitas de estudo:

Unidade Curricular	Local visitado	Oficial acompanhante
Comunicações II	Centro de Comunicações, Dados e Cifra da Marinha	CTEN Nunes Ferreira
Comunicações II	Comando Naval - Centro de Operações Marítimas e MRCC Lisboa	CTEN Nunes Ferreira
Marinharia II	NRP “Sagres”	CFR Alcobia Portugal
Navegação II	NRP “D. Francisco de Almeida”	2TEN Monteiro Teixeira
Navegação III	Planetário Calouste Gulbenkian	CMG Franco Facada
Navegação IV	Instituto Hidrográfico – Divisão de Navegação	1TEN Isabel Gonçalves Bué
Tática e Operações Navais I	NRP “Vasco da Gama” NRP “Bartolomeu Dias” NRP “Tridente”	CTEN José Isabel

(3) Atividades do Departamento

A Escola Naval, através da 1TEN Isabel Gonçalves Bué, participou na Conferência Europeia de Utilizadores de Simuladores da Kongsberg

Maritime, que se realizou em Tonsberg, na Noruega, entre 24 e 27 de setembro de 2012.

O Departamento de Marinha organizou, em outubro de 2012, um Seminário de “Gestão Estratégica na Marinha”, para os alunos finalistas de todas as classes, tendo para tal contado com a colaboração de diversos sectores da Marinha e Forças Armadas, nomeadamente:

- Comandante Naval;
- Superintendente dos Serviços do Material;
- Superintendente dos Serviços do Pessoal;
- Superintendente dos Serviços Financeiros;
- Superintendente dos Serviços de Tecnologias da Informação da Marinha
- Diretor-geral da Autoridade Marítima;
- Diretor-geral do Instituto Hidrográfico;
- Director da Comissão Cultural de Marinha;
- Subchefe do Estado-maior da Armada;
- Chefe do Estado-maior Conjunto do EMGFA.

No dia 8 de maio, o Departamento de Marinha em colaboração com o Instituto Hidrográfico e o Centro de Investigação Naval, organizou a conferência “Ciências do Mar”, para a comunidade académica e científica.

Esta conferência teve o privilégio de ter como conferencistas, vários especialistas de renome das Universidades de Lisboa, Aveiro e Açores, do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, do Instituto Hidrográfico, e da Escola Naval.

Nela foram abordadas áreas como a investigação da oceanografia física e geologia na ZEE Portuguesa ou no Atlântico NE; a investigação de processos de interação oceano-atmosfera; a investigação de recursos (minerais, biológicos e bioquímicos) na ZEE Portuguesa e plataforma continental; e ainda, o desenvolvimento e aplicações de ciência do mar.

A iniciativa proporcionou aos cerca de duas centenas de participantes, repartidos por alunos da Escola Naval, alunos de diversas Universidades, e cientistas o conhecimento e informação sobre um conjunto de tópicos de relevância nos domínios científicos de investigação das ciências do mar, complementando assim o ensino de unidades curriculares, motivando-os para posteriores formações ou especializações nos assuntos das ciências e economia do mar.

No período de 19 de abril a 11 de junho, realizou-se na Escola Naval o 21.º Curso de Especialização de Oficiais em Navegação, frequentado pelos seguintes oficiais:

- Primeiro-tenente M Meixedo Venâncio;
- Primeiro-tenente M Ana Dias da Trindade;
- Primeiro-tenente M Ferreira Rendeiro;
- Primeiro-tenente M Cardoso Pereira.

No âmbito da Cooperação Técnico-Militar com a República de Moçambique, e integrado no projeto 3 da Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional (DGPDN), a Escola Naval, através do CFR Guerreiro Cardoso, prestou assessoria temporária à Academia Militar Marechal Samora Machel, em Nampula, no período de 28 de junho a 14 de Julho de 2013.

A generalidade dos docentes colaborou ativamente na preparação e realização das diversas viagens de Instrução e estágios de embarque e que se encontram descritas em capítulo próprio.

c. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

(1) Estágios e Visitas

Os Aspirantes de Administração Naval efetuaram estágios nos seguintes organismos de Marinha: Escola de Tecnologias Navais – Departamento de Administração e Logística, Flotilha – Departamento Administrativo e Financeiro, Direção de Abastecimento e Superintendência dos Serviços Financeiros, nas seguintes datas:

Data	Local	Alunos envolvidos
18FEV – 01MAR	ETNA – DAL	ASPOF AN Pinto Lopes, ASPOF AN Meira Pires, ASPOF AN D'Apresentação Manuel, ASPOF AN Hosten Aly
04MAR – 15MAR	SSF	ASPOF AN Pinto Lopes, ASPOF AN Meira Pires, ASPOF AN D'Apresentação Manuel, ASPOF AN Hosten Aly
18MAR – 28MAR	DA	ASPOF AN Pinto Lopes, ASPOF AN Meira Pires, ASPOF AN D'Apresentação Manuel, ASPOF AN Hosten Aly

01ABR – 12ABR	Flotilha	ASPOF AN Pinto Lopes, ASPOF AN Meira Pires, ASPOF AN D'Apresentação Manuel, ASPOF AN Hosten Aly
------------------	----------	--

Foram efetuadas visitas de estudo ao Instituto Hidrográfico, Tribunal de Contas, Inspeção-Geral de Finanças, Direcção-Geral do Orçamento, Direcção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa e Estado-Maior General das Forças Armadas – Divisão de Recursos, nas seguintes datas:

Data	Local	Professor
27NOV	EMGFA – DIREC	CFR AN Cardoso da Silva
27NOV	MDN – DGAIED	CFR AN Cardoso da Silva
28NOV	MDN – SG	CFR AN Cardoso da Silva
29NOV	MDN – IGDN	CFR AN Cardoso da Silva
04DEZ	Inspeção-geral de Finanças	CFR AN Cardoso da Silva
05DEZ	Tribunal de Contas	CTEN AN Piedade Miranda
06DEZ	Direcção-Geral do Orçamento	CTEN AN Piedade Miranda
11DEZ	ITAU	CMG AN Dias Gonçalves
13DEZ	LUIS SIMÕES	CFR AN Dias Carvalho
18DEZ-20DEZ	Instituto Hidrográfico	CFR AN Cardoso da Silva

O Departamento de Administração Naval organizou ainda as seguintes palestras para os Aspirantes de todas as classes, tendo para tal contado com a colaboração da Direcção de Apuramento de Responsabilidades, Direcção de Abastecimento e da Flotilha.

Data	Tema	Entidade
24SET	Gestão das Cantinas	Direcção do Apuramento de Responsabilidades
25SET	Gestão do Rancho - PALI	Direcção de Abastecimento
26SET	Apoio Administrativo e Financeiro às Unidades Navais	Flotilha
28MAI	Workshop – Responsabilidade Financeira	Tribunal de Contas, Inspeção-Geral de Finanças, Inspeção-Geral da Defesa Nacional, SSF, Inspeção-Geral de Marinha, EN e Direcção dos Serviços Jurídicos

(2) Atividades dos docentes

O CMG AN Dias Gonçalves é o coordenador do Departamento de Formação de Administração Naval, Diretor de Curso dos 4.º anos da classe de Administração Naval e chefe do Gabinete de Estudos.

O CFR AN Dias Carvalho foi nomeado, em acumulação de funções com a Direção de Abastecimento, como professor provisório da área de economia e gestão para as unidades curriculares de logística naval.

O CFR AN Cardoso da Silva é o chefe do Gabinete de Relações Internacionais, Diretor de Curso dos 2.º ano da classe de Administração Naval, treinador da equipa de basquetebol da Escola Naval e frequente mestrado em Guerra da Informação, na Academia Militar.

O CTEN AN Piedade Miranda é o Diretor de Curso do 3.º e 5.º ano da classe de Administração Naval, integra a comissão executiva das Jornadas do Mar 2012, o Projeto INTERMAR, o Gabinete de Relações Internacionais, o Gabinete de Qualidade, e o programa ERASMUS.

O ITEN TSN-JUR Branco Batista, lecionou a disciplina de Contratos e Compras, em acumulação de funções com a Direção de Navios.

d. DEPARTAMENTO DE ENGENHEIROS NAVAIS RAMO MECÂNICA

(1) Atividades dos docentes

A produção científica dos docentes do Departamento encontra-se vertida em Atividades de Investigação.

O CFR EN-MEC Carmo Limpinho participou no workshop internacional “Environmental Impact Assessment and Response to Accidental Marine Pollution” que decorreu em 30 de maio de 2013, na EXPONOR, em Leça da Palmeira.

A CTEN EN-MEC Silva Lampreia frequenta o programa de Doutoramento em Engenharia Industrial, na Faculdade de Ciências e Tecnologia, da Universidade Nova de Lisboa.

A CTEN EN-MEC Suzana da Silva Lampreia conjuntamente com outros autores produziu os seguintes artigos:

Lampreia S., Requeijo J., Dias J. and Vairinhos V. M. (2012).

“Acompanhamento de Condição de Motores Diesel Marítimos Baseados em Cartas de Controlo Q, CUSUMQ, EWMAQ e MQ”. pp. 28-38, O Propulsor, nº 251 Nov-Dez2012, Lisboa.

Lampreia, S., Dias, J., Requeijo, & Vairinhos, V. (Mai-Jun de 2013). Monitorização da Condição de turbinas a Gás com Cartas de Controlo Multivariadas T2. O Propulsor - Revista Técnica de Engenharia, Vol. 254, pp. 34-39.

Lampreia, S., Dias, J., Requeijo, J., & Vairinhos, J. (2013). Vibrations Detection and Analysis in Equipments with MCUSUM Charts and Frequencies Graphs. In J. F. Gomes, & S. A. Meguid (Ed.), Recent Advances in Integrity-Reliability-Failure (pp. 93-94). Maia: INEGI.

Lampreia, S., Requeijo, J., Dias, J., & Vairinhos, V. (Nov-Dez de 2012). Acompanhamento de Condição de Motores Diesel Marítimos Baseados em Cartas de Controlo Q, CUSUMQ, EWMAQ e MQ. O Propulsor - Revista Técnica de Engenharia, Vol. 251, pp. 29-39.

(2) Outras atividades

No dia 5 de julho de 2013, os cadetes do 4º ano da classe EN-MEC, deslocaram-se à Base naval de Lisboa, para uma visita de estudo ao submarino N.R.P. “Tridente” com os seguintes objetivos primários: reforçar os conhecimentos técnicos na ótica do funcionamento dos sistemas pneumáticos e óleo-hidráulicos; complementar a formação na área dos sistemas pneumáticos e óleo-hidráulicos.

Esta visita foi acompanhada pelo CFR EN-MEC Carmo Limpinho, na qualidade de coordenador do departamento, e pela CTEN EN-MEC Silva Lampreia, na qualidade de docente da cadeira de Sistemas Pneumáticos e Óleo-hidráulicos (4º ano), no âmbito da qual decorreu a visita.

No dia 10 de julho de 2013, os cadetes do 2º e 4º ano da classe EN-MEC, deslocaram-se à Central Termoelétrica do Ribatejo, para uma visita de estudo com os seguintes objetivos primários: reforçar os conhecimentos técnicos na ótica do funcionamento termodinâmico e térmico de turbinas; complementar a formação na área das turbomáquinas; e verificar parametrização de funcionamento de turbinas.

Esta visita foi acompanhada pelo CFR EN-MEC Carmo Limpinho, no âmbito das cadeiras de Termodinâmica Aplicada I e II (2º ano), e pela CTEN EN-MEC Silva Lampreia, no âmbito da cadeira de Máquinas Térmicas (4º ano).

No dia 11 de julho de 2013, os cadetes do 4º ano da classe EN-MEC, deslocaram-se às instalações das OGMA-Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A., para uma visita de estudo com os seguintes objetivos primários: complementar a formação prática na área das turbomáquinas; reforçar os conhecimentos técnicos na ótica da reparação e manutenção de turbinas; e verificar o funcionamento do banco de ensaios de turbinas.

Esta visita foi acompanhada pela CTEN EN-MEC Silva Lampreia, no âmbito da cadeira de Máquinas Térmicas (4º ano).

Notas relativas ao movimento de Pessoal no DFEN-MEC:

- Em outubro de 2012 a 2TEN TSN QUI Veigas Campaniço passou a estar em acumulação na EN (OP1 85/06-11-2012);
- Em dezembro de 2012 o CMG EMQ Nunes Bernardino passou à reserva;
- Em janeiro de 2013 o CFR EN-MEC Carmo Limpinho assumiu o cargo de Coordenador do DFEN-MEC;

- Em fevereiro de 2013 apresentou-se o CTEN EN-MEC Pires da Silva para desempenhar funções de docente no DFEN-MEC.

e. DEPARTAMENTO DE ENGENHEIROS NAVAIS RAMO ARMAS E ELETRÓNICA

(1) Atividades dos Alunos

- (a) No âmbito da unidade curricular de Sistemas de Armas realizaram-se as seguintes visitas com os cadetes do 4º ano MI EN-AEL, acompanhados pelo CFR EN-AEL Ribeiro Correia.
 - i Visita ao NRP Alvares Cabral em 25 de Outubro de 2012
 - ii Visita ao NRP Francisco de Almeida em 06 de Dezembro de 2012
 - iii Visita ao NRP Tridente em 10 de Janeiro de 2013
- (b) Em 23 de Janeiro de 2013, no âmbito da unidade curricular de Sistemas de Telecomunicações, realizou-se uma visita ao Centro de Comunicações da Marinha. Esta visita teve a presença dos cadetes do 4º ano EN-AEL, acompanhados pelo CFR EN-AEL Ribeiro Correia.
- (c) Em 11 de Janeiro de 2012, no âmbito da unidade curricular de Balística e Tiro, realizou-se uma visita à instalação fabril da Browning Viana - Fabrica de Armas e Artigos de Desporto SA, em Viana do Castelo. Esta visita teve a presença dos cadetes do 3º ano das classes EN-AEL e FZ, acompanhados pelo CFR EN-AEL Conceição Palma.
- (d) No âmbito da unidade curricular Tecnologia de Explosivos e Munições, foram realizadas as visitas de estudo pelos cadetes do mestrado integrado do 2º das classes EN-AEL e FZ, e pelos cadetes do CFOST, aos seguintes locais:
 - i 08MAI2013: Visita de estudo ao LEM
 - ii 15MAI2013: Visita de estudo ao LEM
 - iii 29MAI13: Visita Depósito de Munições NATO de Lisboa e Oficinas do Arsenal do Alfeite

(2) Outras atividades

- (a) No início do ano letivo de 2012/2013, o CFR EN-AEL Marques da Silva saiu da efetividade de serviço deixando em aberto uma para professor vaga no DFEN-AEL. Esta vaga foi preenchida pelo CTEN EN-AEL Ludovico Bolas.
- (b) Durante o 1º semestre de 2012/2013, por vaga deixada pelo CFR EN-AEL Marques da Silva, o ITEN EN-AEL Pinheiro esteve em acumulação na Escola Naval a fim de lecionar a unidade curricular de Eletrotécnica.
- (c) O CTEN EN-AEL Ludovico Bolas apresentou-se na EN para integrar o corpo docente do DFEN-AEL em 23JAN2013.
- (d) No início do ano letivo de 2012/2013 foram adquiridas bancadas de trabalho para o DFEN-AEL. Este equipamento veio melhorar as

condições de trabalho dos alunos do 5º ano durante a preparação das suas teses de mestrado.



f. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE MÉDICOS NAVAIS

(1) Atividade dos alunos. Estágios, cursos e congressos

Curso Vice-Almirante Pereira Crespo

GMAR AL MN Modas Daniel

Componente Académico

- Internato Médico – Ano Comum: Conclusão do Ano Comum no Hospital Garcia de Orta, estágios de Pediatria e Cirurgia Geral
- Presença na “3ª Reunião Anual da APIC” (Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular) nos dias 24 e 25NOV2012
- Internato Médico – Formação Específica de Cardiologia (CHLC): Início do Internato Médico – Formação Específica, Estágio de Medicina Interna no Serviço de Medicina 1.4 do Hospital de S. José (CHLC)
- Presença no XXXIV Congresso Português de Cardiologia, de 28 a 30ABR2013, em Vilamoura
- Atribuição de Bolsa de Estudo por Mérito da Universidade de Lisboa relativa ao desempenho no ano letivo 2010/11, com cerimónia de entrega de respetivo diploma a 02MAI2013
- Presença no 19º Congresso Nacional de Medicina Interna, de 22 a 25MAI2013, em Vilamoura

- Apresentação de Comunicação Oral no 19º Congresso Nacional de Medicina Interna intitulada “Fibrilhação auricular com resposta ventricular rápida – abordagem aos doentes internados num serviço de medicina” no dia 24MAI2013
- Presença na Reunião “Sessões Clínicas Inter-hospitalares da Sociedade Médica dos Hospitais da Zona Sul” no dia 21JUN2013
- Apresentação de Comunicação Oral na Reunião “Sessões Clínicas Inter-hospitalares da Sociedade Médica dos Hospitais da Zona Sul” intitulada “Fibrilhação auricular e anticoagulação oral num serviço de Medicina”
- Apresentação de sessão clínica do Serviço de Medicina 1.4 do Hospital de S. José (CHLC) no dia 24JUN2013 intitulada “Cessaçãõ tabágica”

Componente Militar

- Colaboração na consulta de cessação tabágica na UTITA nas tardes de terça-feira e quinta-feira
- Desempenho das funções de Médico da Unidade na UTITA
- Apresentação de palestra no Curso de Formação de Monitores do CEFA na UTITA a 30ABR2013 intitulada “Nicotinoddependência – Programa de cessação tabágica da UTITA”
- Presença nas Jornadas de Medicina Subaquática e Hiperbárica na Escola Naval a 20JUN2013
- Apresentação de palestra no Estágio de Prevenção da Toxicologia e Alcoolismo na Marinha 2013 na Escola Naval a 23JUL2013 intitulada “Nicotina e produtos tabágicos”

GMAR AL MN Mendão Rodrigues

Componente Académico

- Internato Médico – Ano Comum: Conclusão do Ano Comum no Hospital Prof. Fernando da Fonseca, estágios de Cuidados de Saúde Primários e Anestesiologia
- Internato Médico – Formação Específica de Anestesiologia (CHLO): Início do Internato Médico – Formação Específica, Estágios de Anestesia em Cirurgia Geral, Anestesia em Ginecologia, Anestesia em Cirurgia Geral nos Hospitais de Santa Cruz, S. Francisco Xavier e Egas Moniz (CHLO)
- Frequência do curso “InAnestesia – Curso de Introdução à Anestesia” no Centro de Simulação Médica da Universidade do Minho, de 07JAN2013 a 13JAN2013
- Participação no “Seminário Nacional Eco-Escolas” em Águeda com comunicação oral sobre Prevenção e Controlo do Tabagismo, em 26JAN2013
- Presença, na qualidade de organizador e membro do júri, no “Concurso de ideias para prevenção e controlo de tabagismo”

dedicado a jovens de ensino básico ao ensino secundário, a 31MAI2013

Componente Militar

- Colaboração na consulta de Saúde Ocupacional do Centro de Medicina Naval em tardes rotativas
- Atribuição do Diploma de Mérito Desportivo 2011/12 na Escola Naval pelos resultados alcançados na equipa da Escola Naval nas Corridas Aventura, em 06DEZ2012
- Classificação em primeiro lugar no Cross de Natal da Escola Naval, em 18DEZ2012

GMAR AL MN Flores Figueira

Componente Académico

- Internato Médico – Ano Comum: Conclusão do Ano Comum no Hospital Garcia de Orta, estágio de Medicina Interna
- Internato Médico – Formação Específica de Ortopedia (CHLC): Início do Internato Médico – Formação Específica, Estágio de Cirurgia Geral no Serviço de Cirurgia do Hospital Curry Cabral (CHLC)
- Presença nas Jornadas do Membro Superior, de 03 a 04MAI2013, em Penafiel.
- Presença no Congresso de Pé e Tornozelo, de 24 a 25MAI2013, em Palmela.

Componente Militar

- Colaboração na consulta de Saúde Ocupacional do Centro de Medicina Naval em tardes rotativas

GMAR AL MN Figueiredo Pombeiro

Componente Académico

- Internato Médico – Ano Comum: Conclusão do Ano Comum no Hospital de Santo António dos Capuchos (CHLC), estágio de Medicina Interna
- Internato Médico – Formação Específica de Ortopedia (CHLC): Início do Internato Médico – Formação Específica, Estágio de Cirurgia Geral no Serviço de Cirurgia do Hospital de S. José (CHLC)
- Frequência, com aproveitamento, do curso “Advanced Trauma Life Support” na Escola Superior de Saúde de Faro, de 06 a 08JUN2013

Componente Militar

- Colaboração na consulta de Saúde Ocupacional do Centro de Medicina Naval em tardes rotativas

Curso D. Rodrigo de Sousa Coutinho

ASPOF MN Sousa Reis

Componente Académico

- Estágio Clínico do 6º ano (Outubro de 2012 a Julho de 2013), nas seguintes áreas clínicas e locais de formação:
 - Cirurgia Geral - Hospital de Santa Maria
 - Psiquiatria – Hospital de São Bernardo
 - Ginecologia e Obstetrícia – Hospital de Cascais
 - Medicina Interna – Hospital de Santa Maria
 - Cuidados de Saúde Primários/Medicina Geral e Familiar – USF Novo Cuidar, Fafe
 - Pediatria – Hospital Garcia de Orta
- Prova Pública do Trabalho Final de Mestrado na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, dia 18 de Julho, com o tema “ Rotura do Ligamento Cruzado Anterior, estudo da lesão, tratamento e morbilidade nos doentes da consulta de Ortopedia do Hospital das Forças Armadas”.
- Prova Nacional de Seriação - 21 de Novembro de 2013.
- Conclusão do Mestrado Integrado em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa;

Componente Militar

- 27 de Setembro de 2012 – Cerimónia de Juramento de Bandeira e Entrega das Espadas ao Curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho” na Escola Naval;
- 25 de Março a 28 de Março – Participação do Exercício “TROIA 2013”, da Escola Naval, como membro da equipa de Apoio Sanitário;
- Participação nas “Jornadas de Medicina Subaquática e Hiperbárica”, no âmbito do Mestrado em Medicina Subaquática e Hiperbárica, na Escola Naval a 20 de Junho;
- 06 de Setembro de 2013 – Apresentação e defesa da dissertação de Mestrado na Escola Naval com o tema “ Rotura do Ligamento Cruzado Anterior, estudo da lesão, tratamento e morbilidade nos doentes da consulta de Ortopedia do Hospital das Forças Armadas”.
- 25 de Novembro a 20 de Dezembro de 2013 – Pós- Graduação em saúde Militar na Escola de Saúde do Serviço Militar.

ASPOF MN Oliveira Lopes

Componente Académico

- Estágio Clínico do 6º ano (Outubro de 2012 a Julho de 2013), nas seguintes áreas clínicas e locais de formação:
 - Cirurgia Geral - Hospital Fernando da Fonseca
 - Psiquiatria – Hospital de Santa Maria
 - Ginecologia e Obstetrícia – Hospital Beatriz Ângelo
 - Medicina Interna – Hospital Garcia de Orta

- Cuidados de Saúde Primários/Medicina Geral e Familiar – Centro de Saúde da Damaia
- Pediatria – Hospital Fernando da Fonseca
- Prova Pública do Trabalho Final de Mestrado na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, dia 21 de Junho, com o tema “Efeitos da Oxigenoterapia Hiperbárica na Função Respiratória: Estudo numa população-alvo do Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica”.
- Prova Nacional de Seriação - 21 de Novembro de 2013.
- Conclusão do Mestrado Integrado em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Componente Militar

- 27 de Setembro de 2012 – Cerimónia de Juramento de Bandeira e Entrega das Espadas ao Curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho” na Escola Naval;
- 7 e 8 de Fevereiro – Participação do Exercício “Descida do Rio 2013”, da Escola Naval, como membro da equipa de Apoio Sanitário;
- 06 de Setembro de 2013 – Apresentação e defesa da dissertação de Mestrado na Escola Naval com o tema “Efeitos da Oxigenoterapia Hiperbárica na Função Respiratória: Estudo numa população-alvo do Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica”.
- 25 de Novembro a 20 de Dezembro de 2013 – Pós- Graduação em saúde Militar na Escola de Saúde do Serviço Militar.

Curso Almirante Leotte do Rego

CAD MN Santos Cardoso

Componente Académico

- 1º Semestre do 4º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Setembro de 2012 a Fevereiro de 2013): Disciplina Optativa (Psicologia da saúde) Módulo V.I (Medicina Interna, Cardiologia, Pneumologia, Hematologia), Módulo VI.I (Pediatria)
- 2º Semestre do 4º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Fevereiro de 2013 a Julho de 2013): Disciplina Optativa (Cirurgia Vasculuar – Prática Clínica Tutorial) Módulo IX (Neurociências clínicas), Módulo VIII.I (Psiquiatria), Tronco Comum VII.I (Cirurgia Geral, Cirurgia Vasculuar, Cirurgia Plástica)
- Participação nas Olimpíadas da Medicina, entre 6 e 9 de Abril de 2013

Componente Militar

- Participação no exercício TROIEX, de 25 a 28 de Março de 2013
- Viagem de Instrução a bordo do NRP Sagres, de 29 de Julho a 9 de Agosto

CAD MN Vinhais Guedes

Componente Académico

- 1º Semestre do 4º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Setembro de 2012 a Fevereiro de 2013): Disciplina Optativa (Cirurgia Experimental) Módulo V.I (Medicina Interna, Cardiologia, Pneumologia, Hematologia), Módulo VI.I (Pediatria)
- 2º Semestre do 4º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Fevereiro de 2013 a Julho de 2013): Disciplina Optativa (Sexologia, Cessação Tabágica) Módulo IX (Neurociências clínicas), Módulo VIII.I (Psiquiatria), Tronco Comum VII.I (Cirurgia Geral, Cirurgia Vasculuar, Cirurgia Plástica)
- Realização de Curso de Iniciação à Pequena Cirurgia organizado pela AEFML em colaboração com o Serviço de Cirurgia Pediátrica do HSM, no dia 31 de maio de 2013
- Participação nas Olimpíadas da Medicina, entre 6 e 9 de Abril de 2013

Componente Militar

- Participação no exercício TROIEX, de 25 a 28 de Março de 2013
- Viagem de Instrução a bordo do NRP Sagres, de 29 de Julho a 9 de Agosto

Curso Contra-Almirante Almeida Henriques

CAD MN Silva Gante

Componente Académico

- 1º Semestre do 2º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Setembro de 2012 a Fevereiro de 2013): Disciplina Optativa (História da Medicina), Módulo II.II (Anatomia, Farmacologia, Histologia e Bioquímica Fisiológica), Tronco Comum II (A: Infectologia, Imunologia e Microbiologia; B: Introdução à Medicina da Mulher)
- 2º Semestre do 2º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Fevereiro de 2013 a Julho de 2013): Disciplina Optativa (Saúde Ocupacional), Módulo IV.I (Biopatologia), Módulo III.III (Estágio Prática de Saúde na Comunidade II), Tronco Comum III (A: Neuroanatomia, Neurofarmacologia, Neurofisiologia e Psicologia; B: Introdução à Medicina da Criança)
- Participação nas Olimpíadas da Medicina, de 3 a 7 Abril de 2013

Componente Militar

- Frequência das disciplinas de Instrução e Regulamentos Militares, Comportamento Organizacional III e Elementos de Marinharia II
- Participação no exercício TROIEX, de 25 a 28 de Março de 2013

- Viagem de Instrução a bordo do NRP Sagres, de 29 de Julho a 9 de Agosto

CAD MN Sousa Teles

Componente Académico

- 1º Semestre do 2º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Setembro de 2012 a Fevereiro de 2013): Disciplina Optativa (História da Medicina), Módulo II.II (Anatomia, Farmacologia, Histologia e Bioquímica Fisiológica), Tronco Comum II (A: Infectologia, Imunologia e Microbiologia; B: Introdução à Medicina da Mulher)
- 2º Semestre do 2º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Fevereiro de 2013 a Julho de 2013): Disciplina Optativa (Antropologia Médica), Módulo IV.I (Biopatologia), Módulo III.III (Estágio Prática de Saúde na Comunidade II), Tronco Comum III (A: Neuroanatomia, Neurofarmacologia, Neurofisiologia e Psicologia; B: Introdução à Medicina da Criança)
- Participação nas Olimpíadas da Medicina, de 3 a 7 Abril de 2013

Componente Militar

- Frequência das disciplinas de Instrução e Regulamentos Militares, Comportamento Organizacional III e Elementos de Marinharia II
- Participação no exercício TROIEX, de 25 a 28 de Março de 2013
- Viagem de Instrução a bordo do NRP Sagres, de 29 de Julho a 9 de Agosto

g. DEPARTAMENTO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

(1) Mestrado em História Marítima

(a) Objetivos a atingir

Pretende-se propiciar uma formação base em História Marítima, tendo especial incidência na História, nos aspetos técnicos da navegação e das explorações marítimas, acompanhada da plena perceção da abrangência temática da História Marítima, que inclui todos os aspetos da atividade humana relacionada com o mar (navegação de guerra e comércio, portos e rotas, pesca, poder naval, política marítima, populações costeiras e movimentos migratórios, entre outros), com ligação permanente à História Social, Económica, Política, Cultural, das Mentalidades. A partir dessa formação académica de base, criar as condições para a sua aplicação à capacidade de produção de trabalhos científicos originais de elevado nível.

(b) Outros estabelecimentos de ensino responsáveis

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

(c) Data da acreditação junto da A3ES
NCE/12/01376 – Decisão do CA – Novo ciclo de estudos (15/01/2013)

(d) Data da primeira edição
2007/2009

(e) Edição atual
3ª Edição (2011/2013)

(f) Corpo docente atual e unidades curriculares lecionadas

- i Coordenador do Curso
Prof. Doutor Francisco Contente Domingues
- ii Secretário
Prof. Doutor José Manuel Varandas
- iii Corpo Docente
António Alves Salgado
António Costa Canas
Francisco Contente Domingues
João Cosme
Jorge Semedo de Matos
José Manuel Varandas
Luís Sardinha Monteiro
Maria de Fátima Reis

(g) Plano de estudos

Unidade curricular	Área Científica	Semestre	Tempo de trabalho (h)		ECT S	Observações
			Total	Contacto		
História Marítima (séc. IV - séc. V)	HIST	1º	336	TP – 28; OT - 14	12	Obrigatório: S1
Estratégia e Poder Naval	HIST	1º	336	TP – 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
Arqueologia Naval	HIST	1º	336	TP – 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
História Marítima: teoria, métodos e fontes	HIST	1º	336	TP – 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções

História Marítima (séc. XVI – séc. XX)	HIST	2º	336	TP – 28; OT - 14	12	Obrigatório: S2
História da Náutica	HIST	2º	336	TP – 28; OT - 14	12	Opcional: S1 ou S2 Escolher três das cinco opções
Viagens e Explorações Marítimas	HIST	2º	336	TP – 28; OT - 14	12	Opcional: S1 ou S2 Escolher três das cinco opções
Seminário de Investigação	HIST	3º	140	TP – 28; OT - 14	12	Obrigatório: S3
Dissertação	HIST	3º e 4º	1344	OT 30	48	Obrigatório

(h) Resultados escolares (nº de alunos inscritos por edição e nº de alunos que obtiveram o grau ou diploma).

- i 1ª Edição (2011/2013) – 16 inscritos obtiveram grau de mestre 6 discentes
- ii 2ª Edição (2012/2013) – 14 inscritos obtiveram grau de mestre 2 discentes
- iii 3ª Edição (2013) – 8 inscritos obtiveram grau de mestre 3 discentes

(i) Discentes do curso de 2007-2009

André Miguel de Oliveira Leitão;
Carina Raquel Antunes Esteves;**
Carlos Manuel Montalvão de Sousa;
Cristina Maria Vieira Carvalho Micael;
Francisco José Pacheco da Silva Oliveira;*
Guilherme José Lucrécio Chambel;*
Jorge Manuel Moreira da Silva;*
José António Matos Dantas Coelho;
José Pereira Gonçalves;
Mário Marques Lopes;
Paulo Filipe Graça Barreiro;*

Paulo Jorge Martins da Brázia;
Pedro Miguel Nazaré Pereira;
Ricardo Miguel Alves Teixeira;*
Rita de Almeida Pereira David Coito;
Telmo José Machado Araújo.

Notas: * Alunos militares da Marinha. ** Aluna que entrou no mestrado como civil e que entrou, posteriormente, para a Marinha onde hoje é 2º TEN TSN. Os alunos ordenados com os n.ºs 7, 11 e 14 beneficiaram de isenção de propinas, sendo que apenas o n.º 7 (Moreira da Silva) concluiu o curso.

(j) Curso de 2009-2011

Carlos Manuel da Fonseca Machado;**
Duarte Nunes Barracas;
Elsa Maria Soares de Andrade dos Santos;
Helena Antunes Diniz;*
Joana Tavares Patacas Isidoro Marques;
João Fernandes Madail Veiga;
João Luís Martelo da Fonte;*
Jorge André Nunes Dourado dos Santos;
Manuel Henriques Lopes Vaz Miranda;
Maria de Fátima Mexia Morgado
Paulo Jorge Antunes Nunes;*
Pedro José Teles de Sousa Sottomayor;
Tiago Filipe Resende de Carvalho;*
Tiago Martinho Simões Machado de Castro

Notas: **Aluno militarizado da Polícia Marítima. *Alunos militares da Marinha. Beneficiaram de isenção de propinas os alunos ordenados com os n.ºs 4, 11 e 13, sendo que apenas o n.º 11 (Antunes Nunes) concluiu o curso.

(k) Curso de 2011-2013

Alexandre Manuel Ribeiro Cartaxo;*

Américo José Vidigal Alves;*

Carlos Alberto José Isabel;*

Catarina de Jesus Lázaro Sequeira Rolo;*

Fernando Carvalho David e Silva;*

João Pedro Sá Serra Leitão;*

Jorge Monteiro Andrew;

Marco Alexandre Cruz de Oliveira Borges.

Notas: * Alunos militares da Marinha. Beneficiaram de isenção de propinas os alunos ordenados com os n.ºs 1, 3 e 4.

(l) Concluíram com aproveitamento e obtiveram o título de mestre, nos três ciclos de estudo, os seguintes alunos:

Carlos Manuel Montalvão de Sousa;

Jorge Manuel Moreira da Silva;*

Paulo Jorge Martins Brázia;

Carina Raquel Antunes Esteves;*

Tiago Machado de Castro;

Pedro Miguel Nazaré Pereira;

Cristina Maria Vieira Carvalho Micael;

Marco Oliveira Borges;

Fernando David e Silva;*

Paulo Jorge Antunes Nunes;*

Américo José Vidigal Alves.*

Notas: * Alunos militares da Marinha.

(2) Curso pós-graduado de especialização em Medicina Hiperbárica e Subaquática

(a) Objetivos a atingir

Pretende-se com este curso, dotar os profissionais de saúde com conhecimentos e aptidões na área da Medicina Subaquática e Hiperbárica, tirando partido do conhecimento e experiência da Marinha, nesta área, associada às sólidas bases anatómicas e fisiológicas, associadas ao disbarismo e ao oxigénio, detidas pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

(b) Outros estabelecimentos de ensino responsáveis, caso os haja

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

(c) Edição atual

1ª Edição (2012/2013)

(d) Corpo docente atual e unidades curriculares lecionadas

Coordenadores do Curso

CFR M Milho Semedo

Prof. Dr. Alberto Escalda

CFR MN Quaresma Guerreiro

Corpo Docente

Prof. Dr. Miguel Castanho

Prof. Dr. Mamede de Carvalho

Prof. Dr. Miguel Castanho

Prof. Dr. Alberto Escalda

Prof. Dr. Luís Mendes Pedro

Prof^ª. Dr^ª. Anabela Pinto

Dr. Francisco Sampaio

Prof^ª Dr^ª. Isabel Rocha

CMG Alves Salgado

CFR MN REF Sampaio

CFR MN REF Gata Simão

CFR M Milho Semedo

CFR EN-MEC Carmo Limpinho

CFR MN Quaresma Guerreiro

CTEN Andrade

CTEN Franco

1TEN AN Pereira

1TEN Lamego

(e) Plano de estudos

Unidade curricular	Área Científica	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Oceanografia	OG	1º	252	TP 28	9	-
Bioquímica	FIS	1º	56	TP 10	2	-
Fisiologia Geral	FIS	1º	84	TP 11	3	-
Fisiologia do Exercício	FIS	1º	56	TP 9	2	-
Fisiologia Ambiental	FIS	1º	56	TP 9	2	-
Fisiologia Cardio - Vascular	FIS	1º	56	TP 9	2	-
Medicina Subaquática 1	MS	1º	168	TP 20	6	-
Medicina Subaquática 2	MS	1º	112	TP 12	4	-
Aparelhos e Sistemas de Mergulho	MS	2º	140	TP 20	5	-
Tecnologia Hiperbárica	MH	2º	84	TP 12	3	-
Medicina Hiperbárica 1	MH	2º	140	TP 16	5	-
Medicina Hiperbárica 2	MH	2º	182	TP 24	6,5	-
Prática de Medicina Subaquática	PSH	2º	182	P 80	6,5	-
Prática de Medicina Hiperbárica	PSH	2º	112	TP 40	4	-

Discentes

Curso 2012-2013

André Viveiros Monteiro

António Manuel Ribeiro Marques Lopes*

Fernando Manuel Dias Melo*

Melina Raposo Andrade Cerqueira da Fonseca

José Alexandre Dias Ramalho Croca*

José Rui dos Santos Ganilha*

Paulo Alexandre Antunes Fernandes*

Paulo Jorge da Gama Franco*

Paulo Sérgio Rosa dos Santos*

Notas: * Alunos militares da Marinha. Beneficiaram de isenção de propinas os alunos ordenados com os n.ºs 3 e 6. Todos os alunos concluíram com aproveitamento.

(3) Curso pós-graduado de Atualização em Direito e Cibersegurança

(a) Objetivos a atingir

O curso proposto visa proporcionar uma formação multidisciplinar apoiada na complementaridade das valências da EN, da FDL e do IST, reforçando a articulação entre teoria, prática e investigação nestes domínios, e contribuir assim para dotar os alunos de conhecimento na área do Direito e da Cibersegurança. Pretende-se que o curso seja encarado como um degrau de formação complementar para profissionais com especial interesse na área, integrados em organizações estatais, entidades reguladoras ou empresas.

(b) Outros estabelecimentos de ensino responsáveis, caso os haja

Faculdade de Direito e Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa

(c) Edição atual

1ª Edição (2013)

(d) Corpo docente atual e unidades curriculares lecionadas

Coordenadores do Curso

Eduardo Vera-Cruz Pinto

Fernando Jorge Ribeiro Correia

Carlos Manuel Costa Lourenço Caleiro,

Corpo Docente

Alexandre Sousa Pinheiro

António José Gameiro Marques

Carlos Alberto Pereira Simões

Carlos Manuel Costa Lourenço Caleiro

Carlos Nuno da Cruz Ribeiro

Eduardo Vera-Cruz Pinto
Fernando Jorge Ribeiro Correia
João Filipe Quintas dos Santos Rasga
Maria Fernanda Palma
Paulo Alexandre Carreira Mateus
Paulo Sousa Mendes
Pedro Romano Martínez
Ricardo Jorge Fernandes Chaves
Victor José de Almeida e Sousa Lobo

(e) Discentes

Curso 2013

Ana Cristina Gomes de Almeida
Ana Isabel Fernandes Branco
Ana Paola Gontijo Soares
Ana Sofia Nunes Rodrigues da Silva Vaz Geraldes
António José Almeida Rebelo Marques
Armando Cosme Martinho
Armando Pedro Pinheiro da Rosa
Baltazar Mira Costa Ramos
Bruno Manuel Azevedo de Carvalho Albuquerque da Fonseca
Carla Cristina Martins Pica Caldeira
Carlos Manuel Antão Cabreiro
Dália Shashati
David Emanuel da Silva Ramalho
Eduardo Manuel Pires Coelho
Gil Gonçalves Brandão
Gil Salvador Peso

Gonçalo Miguel Barata Ribeiro
Gonçalo Nuno Batista de Sousa
Inês Lopes da Silva Santos Morais
João Carlos de Almeida Paiva
João Ferreira Pinto
João Luís Monteiro Palhares Traça
João Manuel Dias Moreira
João Manuel Marques Maia
José Manuel Marques Coelho
José Manuel Teixeira Martins
José Armando Ramos Pessoa Dinis
João Paulo Gomes Ferreira
Khalil Vieira Proença Aquim
Lúcio Daniel Lima Magalhães
Manuel da Costa Honorato
Maria de Jesus Trigo Leonardo
Maria João da Costa e Costa
Maria Madalena Cordeiro São Marcos dos Anjos Sá
Miguel Ferreira Martins
Mónica Paula Correia Teles Ferradosa
Nuno Casteleiro de Goes
Pedro Miguel Henriques Pereira Carvalho Gonçalves
Pedro Ricardo Bugada Costa
Ricardo Jorge Pires Moreira de Jesus
Rui André dos Santos Querido
Rui Jorge Fernandes Monteiro
Rui Jorge Raposo e Silva

Sandrina Alexandra Fonseca

Sílvia de Mira Costa Ramos

Sérgio António de Sousa

Solange Patrícia Sousa Esteves

Thiago Pedroso Pereira

Valentina Mota Ferreira Tavares Marcelino Goldschmidt

9. AGRUPAMENTO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL

a. N.R.P. “POLAR”

Durante o ano letivo 2012/2013, o NRP “Polar” realizou diversos embarques de cadetes da Escola Naval (EN), bem como em alguns deles teve a oportunidade embarcar alunos dos Estabelecimentos Militares de Ensino (EME), nomeadamente do Colégio Militar, Instituto dos Pupilos do Exército e do Instituto de Odivelas. Desta forma o navio materializou a sua principal missão, que consiste em complementar a Formação Militar Naval dos cadetes da EN, e complementarmente dar a conhecer a Marinha aos alunos dos EME.

Nestes embarques os cadetes têm a oportunidade colocar em prática os seus conhecimentos técnicos e teóricos adquiridos nas salas de aulas, ao praticarem navegação em águas restritas e costeira, navegação à vela, efetuando ainda outras manobras do navio, tais como, atracar e largar de um cais, fundear, suspender, amarrar à boia, avaria no leme e homem ao mar.

Os embarques decorridos a bordo do NRP “Polar” proporcionam ainda aos alunos mais antigos, criar hábitos e ferramentas de liderança ao enquadrarem e socializarem os cadetes mais modernos nas diversas tarefas, vivências e tradições de bordo, características da cultura naval.

De setembro a dezembro de 2012 foram realizados 5 embarques de fim de semana (EFS), totalizando 50 cadetes embarcados, 213 milhas percorridas, 141H e 42 M de tempo de missão e 52H e 47M de horas de navegação.

Das várias missões efetuadas pelo NRP “Polar”, durante o ano de 2013, importa referir as seguintes:

No dia 23 de março, o navio participou na cerimónia da abertura oficial da Nova Avenida da Ribeira das Naus, onde embarcaram 5 cadetes da EN.

No dia 01 de abril, o navio iniciou o Cruzeiro da Páscoa, missão que se previa estender até ao dia 05 do mesmo mês mas face a condições meteorológicas adversas teve o seu fim no dia 03 de abril. Embarcaram neste cruzeiro 10 cadetes da EN, tendo o navio navegado 17H e 15M no rio Tejo.

Nos meses de abril e maio realizaram-se 4 EFS onde embarcaram civis no âmbito de um protocolo celebrado entre a Marinha (Museu de Marinha) e a Fundação Calouste Gulbenkian, onde se realizou navegação noturna e diurna.

O Cruzeiro de Verão realizou-se no período de 15 de julho a 07 de agosto, com 10 cadetes da EN embarcados. O navio praticou vários portos nacionais (Sines, Lagos e Portimão) e 2 portos do sul de Espanha – Fuengirola e Puerto Sherry, totalizando 934 milhas percorridas.

No quadro a seguir apresentado ilustra-se de forma resumida a atividade do NRP “Polar”:

Embarque	Tempo de Missão	Horas de Navegação	Milhas percorridas (NM)	Cadetes e alunos Embarcados
EFS (14)	358H 40M	146H 25M	570	92
Cruzeiro da Páscoa	56H 50M	17H 15M	46	10
Cruzeiro de Verão	557H 52M	179H 50M	934	10
TOTAIS	973H 22M	343H 30M	1550 NM	112

b. VELEIRO “BLAUS VII”

De Setembro de 2012 a Setembro de 2013, o Veleiro da Escola Naval “BLAUS VII”, realizou vários ~~diversos~~ embarques, contribuindo assim como um complemento prático à Formação Militar-Naval que é lecionada aos cadetes que frequentam os vários anos da Escola Naval. No decorrer

destes ~~Durante os~~ embarques, os cadetes têm a oportunidade de aplicar, ~~exercitar~~ e ~~praticar todos~~ os conhecimentos técnicos adquiridos ao longo das aulas teóricas na Escola Naval, assim como planear e executar, ~~sempre~~ sob supervisão, todas as manobras do navio.



Formatada: Avanço: Esquerda: 1,25 cm, Primeira linha: 0 cm



Mais especificamente os cadetes põem em prática e adquirem ~~novos~~ conhecimentos sobre:

- Manobras de Homem ao Mar;
- Manobras de atracar/detracar;
- Manobra ~~de de~~ Ferro (Fundear/suspender o navio);
- Manobra de amarração à bóia;
- Manobra de vela;
- Manobra do bote/embarcação;
- Navegação em águas restritas e costeiras;
- Treino de entrada e saída de barras e canais;
- Navegação durante o arco diurno e/ou nocturno;
- Identificação de bóias, marcas conspícuas, faróis e fisionomia da costa;
- Aprofundar conhecimentos ao nível das comunicações navio-navio/navio-terra;
- Aprofundar conhecimentos ao nível do Regulamento Internacional par Evitar Abalroamentos no Mar (RIEAM);
- Aprofundar conhecimentos ao nível do Sistema de Balizagem Marítimo (AISM-IALA).

Para além da Experiência de mar ~~proporeionada aos cadetes~~, estes embarques ~~também colaboram~~ contribuem de forma positiva para na criação de ferramentas de liderança, de forma a enquadrar e sociabilizar os alunos mais modernos nas tarefas desenvolvidas habitualmente a bordo e enquadrá-los perante as tradições no Meio Naval.

Por forma a proporcionar aos cadetes uma ligação mais estreita com a sociedade e, do mesmo modo, mostrar ~~ao a~~ outras entidades externas exterior o trabalho desenvolvido com os cadetes e a sua ligação ao mar, são convidadas a navegaram durante participar nos embarques do “Blaus VII” várias pessoas de diversos sectores da sociedade. Considera-se o resultado obtido bastante positivo, face ao feedback recebido ~~a reacção~~, tanto da parte dos cadetes, como de quem embarcou e visitou o veleiro.

Formatada: Tipo de letra: Itálico



Durante o ano lectivo 2012+2013~~2~~, continuaram a embarcaram ~~vários diversos~~ alunos dos Estabelecimentos Militar de Ensino – Colégio Militar, Instituto de

Odivelas e Instituto dos Pupilos do Exército, onde tiveram a oportunidade de navegar e conviver com alguns cadetes da Escola Naval, ação esta, fundamental para mostrar a Marinha aos jovens e ajuda-los a decidir o seu futuro.

De salientar a participação nos 25 anos da regata Atlantis Cup no Arquipélago dos Açores durante o Cruzeiro de Verão.

Em Setembro de 2013 o Capitão-de-fragata Maurício Camilo assumiu o cargo de Oficial Responsável do veleiro, rendendo o Capitão-tenente Nunes Ferreira.

Das várias navegações efetuadas apresenta-se o quadro resumo seguinte:

MISSÃO	PERÍODO		HORAS NAVEGAÇÃO	DIAS MISSÃO	HORAS MISSÃO	Milhas (estima)	CADETES EMBARCADOS
	INICIO	FIM					
Embarque Delegações 14SET12 (DAF)	14-09-2012	14-09-2012	4:30	1	5:00	19	0
Embarque FDS 12-13OUT12 (Cascais)	12-10-2012	13-10-2012	10:30	2	23:00	41	8
Embarque FDS 26-27OUT12 (Cascais)	26-10-2012	27-10-2012	8:55	2	23:15	36	8
Embarque FDS 09-10NOV12 (Cascais)	09-11-2012	10-11-2012	12:27	2	26:15	56	8
Embarque FDS 23-24NOV12 (Cascais)	23-11-2012	24-11-2012	10:10	2	24:05	43	8
Embarque FDS 30NOV-02DEZ12 (Cascais)	30-11-2012	02-12-2012	15:30	3	51:25	66	8
Embarque FDS 05 - 06JAN13 (Cascais)	04-01-2013	05-01-2013	12:20	2	25:25	47	8
Embarque FDS 15-16FEV13 (Cascais)	15-02-2013	16-02-2013	12:33	2	25:58	45	8
Embarque FDS 01 - 02MAR13 (Cascais)	01-03-2013	02-03-2013	6:40	2	22:55	37	8
Embarque FDS 15 - 16MAR13 (Cascais)	15-03-2013	16-03-2013	9:10	2	24:15	43	8
Embarque 23MAR13 (Terreiro do Paço)	23-03-2013	23-03-2013	3:50	1	3:50	12	4
Cruzeiro da Páscoa 2013	01-04-2013	04-04-2013	29:33	4	61:40	134	8
Embarque FDS 19 - 20ABR13 (Cascais)	19-04-2013	20-04-2013	15:55	2	24:40	62	8
Embarque Delegações 24ABR13 (CCA's)	24-04-2013	24-04-2013	3:50	1	3:50	20	8
Missão Robonoise 03 - 08MAI13 (Cascais-Sesimbra)	03-05-2013	08-05-2013	42:10	5	85:10	220	8
Embarque FDS 10 - 11MAI13 (Cascais)	10-05-2013	11-05-2013	14:33	2	25:22	58	8
Cruzeiro do Dia da Marinha (Figueira da Foz)	22-05-2013	28-05-2013	46:35	7	138:52	246	4
Embarque FDS 31 - 01JUN13 (Cascais)	31-05-2013	01-06-2013	13:55	2	25:07	43	8
Missão Pos-Graduação em Medicina Hiperbárica	05-06-2013	07-06-2013	29:55	3	48:00	100	0
Embarque Delegações Universidade Iterante do Mar	08-06-2013	08-06-2013	5:47	1	5:47	27	0
Reparação Gurupés 15-18JUL13 (Cascais)	15-07-2013	18-07-2013	7:03	4	75:18	48	6
Cruzeiro Verão 2013	20-07-2013	22-08-2013	336:47	34	789:04	2070	6
TOTAIS			652:38	86	1538:13	3473	140

10. RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2012/13

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO

* PALOP'S e Argelinos

CURSOS	INICIARAM O ANO			EXCLUÍDOS DURANTE O ANO			CONCLUÍRAM O ANO			
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Reprovados	A seu pedido	Total	N.º	%	Repetem	Excluídos
D. MARIA II (1º Ano)										
Marinha	28	2+2*	30+2*	8	3	11	19+2*		6	2
Eng. Navais - MEC	5	2	7	3	—	3	4		2	1
Administração Naval	5	1*	5+1*	1	2	3	2+1*		1	—
Fuzileiros	3	—	3	—	1	1	2		—	—
Eng. Navais - AEL	3	—	3	1	—	1	2		1	—
Total	44	4+3*	48+3*	13	6	19	29+3*		10	3
CALM ALMEIDA HENRIQUES (2º Ano)										
Marinha	20+2*	2	22+2*	—	—	—	17+1*		4+1*	1
Eng. Navais - MEC	5	—	5	—	—	—	5		—	—
Administração Naval	4+1*	—	4+1*	—	1	1	3+1*		—	—
Fuzileiros	1	—	1	—	—	—	1		—	—
Eng. Navais - AEL	4	—	4	—	—	—	3		1	—
Médicos Navais	2	—	2	—	—	—	2		—	—
Total	36+3*	2	38+3*	—	1	1	31+2*		5+1*	1
VALM MENDES CABEÇADAS JUNIOR (3º Ano)										
Marinha	20+2*	—	20+2*	—	—	—	20		—	2*
Eng. Navais - MEC	5+2*	—	5+2*	—	—	—	5+2*		—	—
Administração Naval	3+2*	—	3+2*	—	—	—	3+2*		—	—
Fuzileiros	4	—	4	—	—	—	4		—	—
Eng. Navais - AEL	5+2*	—	5+2*	—	—	—	5+2*		—	—
Total	37+8*	—	37+8*	—	—	—	37+6*		—	2*
D. ALM LEOTTE DO RÊGO (4º Ano)										
Marinha	15+2*	—	15+2*	—	—	—	15+2*		—	—
Eng. Navais - MEC	3+1*	—	3+1*	—	—	—	3+1*		—	—
Administração Naval	4	—	4	—	—	—	4		—	—
Fuzileiros	1	—	1	—	—	—	1		—	—
Eng. Navais - AEL	2	—	2	—	—	—	2		—	—
Médicos Navais	2	—	2	—	—	—	2		—	—
Total	27+3*	—	27+3*	—	—	—	27+3*		—	—
PADRE FERNANDO OLIVEIRA (5º Ano)										
Marinha	12+1*	—	12+1*	—	—	—	12+1*		—	—
Eng. Navais - MEC	5	—	5	—	—	—	5		—	—
Administração Naval	2+2*	1*	2+3*	—	—	—	2+3*		—	—
Fuzileiros	3	—	3	—	—	—	3		—	—
Eng. Navais - AEL	4+1*	—	4+1*	—	—	—	4+1*		—	—
Médicos Navais	26+4*	1*	26+5*	—	—	—	26+5*		—	—
Total	5	—	5	—	—	—	5		—	—

CURSOS	INICIARAM O ANO			EXCLUÍDOS DURANTE O ANO			CONCLUÍRAM O ANO			
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Reprovados	A seu pedido	Total	APROVADOS		REPROVADOS	
							N.º	%	Repetem	Excluídos

D.RODRIGO DE SOUSA CONTINHO (6º Ano)										
Médicos Navais	2		2							
<i>Total</i>	2		2							
ALM PEREIRA CRESPO (8º Ano)										
Médicos Navais	4		4							
<i>Total</i>	4		4							
ALM.ROBOREDO E SILVA (9º Ano)										
**Médicos Navais	4		4							
<i>Total</i>	4		4							

** Ao quadro em 01JAN2013

b. CURSOS DE LICENCIATURA

Politécnico – 2012/2013							
Alunos		Atrição escolar				Sucesso escolar	
Ano	Total Alunos Início Ano	Alunos reprovados			Alunos que desistiram	Total que passaram de ano	Taxa de Aproveitamento
		Autorizados a repetir	Não Autorizados a repetir / Não pediram	Total			
1º ano	5	1	0	1	0	4	
2º ano	7	0	0	0	0	7	100,00%
3º ano	6	0	0	0	0	4*	
Total	18	1	0	1	0	15	

* 2 alunos - HID Vão Frequentar O 3º ANO NO I.H. em 2013/2014

c. OUTROS CURSOS

	OFICIAIS (iniciaram)		SARGENTOS		PRAÇAS		total
	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	
CFBO1º CURSO	9	7	-	-	-	-	16
CFBO2º CURSO	17	23					39+1*=40
CFMCO	-	2	-	-	-	-	2
CFCO	4	1	-	-	-	-	5
CFOST 1º ANO	-	-	2	3	-	-	5
2º ANO	-	-	-	7	-	-	7
3º ANO	-	1	-	1	1	3	6
total	30	34	2	11	1	3	81

*Excluído por motivos de saúde

1.....ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS	2
a. ACTOS FESTIVOS	2
b. ESPETÁCULOS MUSICAIS	3
d. OUTRAS ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO	4
2.....ATIVIDADES DESPORTIVAS	8
a. COMPETIÇÕES DA MARINHA	8
b. COMPETIÇÕES DO CORPO DE FUZILEIROS	18
c. CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS	19
d. TORNEIO INTER-EMES	23
e. TAÇA ESCOLAR – TORNEIOS INTER-CURSOS	28
f. ACTIVIDADES DE EXTERIOR	31
g. ACTIVIDADES DESPORTIVAS – VELA/REMO	34
h. CAMPEONATOS NACIONAIS MILITARES	37
i. CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS DA ESCOLA NAVAL	39

1. ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS

a. ACTOS FESTIVOS

- (1) A 28 de Setembro de 2012 realizou-se na Escola Naval o Baile “Goodbye Summer”
- (2) A 16 de Novembro de 2012 realizou-se o Baile de recepção aos cadetes de 1º ano do curso “D. Maria II” que tem como objetivo fortalecer os laços de camaradagem entre os alunos e promover a integração na realidade da Escola Naval.
- (3) A 19 de Dezembro de 2012 decorreu no Auditório Grande da Escola Naval a Festa de Natal, que teve início com a recepção das crianças, seguida da Celebração de Natal e terminando com um almoço convívio que reuniu toda a guarnição da Escola Naval.
- (4) A 20 de Março de 2013 ocorreu na Escola Naval a Festa da Páscoa, iniciada com a Celebração Pascal e seguida pelo almoço convívio reunindo toda a guarnição da Escola Naval.



- (5) A 17 de Maio de 2013 realizou-se no Auditório Grande da Escola Naval, o tradicional baile de gala dos alunos finalistas, cadetes do curso “CALM Leotte do Rego”. Estiveram presentes, para além de altas entidades da Armada, diretores e delegações de alunos dos Estabelecimentos de Ensino Militar, representantes de Escolas Navais estrangeiras, professores e alunos da Escola Naval, familiares e amigos. Para além do salutar convívio, este tradicional baile visa a promoção e integração dos futuros oficiais na sociedade.



O cadete mais antigo do 4º ano, Andrade da Cunha, proferiu uma alocução.

- (6) A 18 de Maio de 2013 decorreu na Cidade Universitária em Lisboa a Bênção das Fitas para os cadetes Finalistas (4º ano MI).
- (7) A 31 de Maio realizou-se na Base Naval de Lisboa o Baile Comemorativo dos 125 anos do CNOCA.

b. ESPETÁCULOS MUSICAIS

- (1) A 13 de Novembro de 2012 no âmbito das Jornadas do Mar, realizou-se no Auditório Principal da Escola Naval um concerto com a participação da Banda da Armada.
- (2) A 12 de Dezembro de 2012 no âmbito das celebrações Natalícias, realizou-se no Auditório Principal da Escola Naval, o Concerto de Natal com a participação da Banda da Armada. Foram convidados para este evento, a guarnição e respetivos familiares, assim como militares de outras unidades e suas famílias.

c. FEIRAS, CONCURSOS E OUTRAS ATIVIDADES

- (1) A 24 de Outubro de 2012 ocorreu na Escola Naval o Encontro Diocesano de novos alunos dos Estabelecimentos Militares de Ensino Superior.
- (2) De 26 de Dezembro de 2012 a 1 de Janeiro de 2013 decorreu o Encontro de Jovens Taizé.
- (3) De 25 de Fevereiro a 1 de Março de 2013 decorreu a Semana Africana, tendo-se nesse âmbito realizado provas desportivas, conferências, uma

exposição plástica, exibição de um filme, um jantar tradicional e espetáculos dirigidos à comunidade civil e militar da Marinha e de outros ramos das Forças Armadas.

(4) De 23 a 27 de Maio de 2013 decorreu a Peregrinação Militar a Lourdes.

(5) A 21 de Junho de 2013 decorreu a XXXII Peregrinação Militar a Fátima.

d. OUTRAS ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO

(1) 3 de Setembro de 2012

Cerimónia de Homenagem ao NE “Cuauhtémoc”

(2) 4 de Setembro de 2012

(a) Cerimónia de Homenagem ao NE “Brasil”

(b) Cerimónia de Homenagem ao NE “Américo Vespucci”

(c) Visita delegação da EN ao NE “Cuauhtémoc”

(d) Visita delegação da EN ao NE “Brasil”

(e) Visita delegação da EN ao NE “Américo Vespucci”

(3) 20 de Setembro de 2012

Participação de 2 cadetes na Inauguração da Exposição “Imagens ou Sombras”

(4) 28 de Setembro de 2012

(a) Visita delegação da EN ao Navio “Glória”

(b) Visita delegação da EN ao Navio “Guayas”

(5) 29 de Setembro de 2012

Cerimónia comemorativa do Aniversário das FAM

(6) 11 de Outubro de 2012

Comemorações do 40º Aniversário do curso “CMDT Sacadura Cabral” na Escola Naval

(7) 19 de Outubro de 2012

Cerimónia de Abertura Solene do ano letivo do Colégio Militar

(8) 25 de Outubro de 2012

Comemorações do 50º Aniversário do curso “CMDT Oliveira e Carmo” na Escola Naval

- (9) 30 de Outubro de 2012
Comemorações do 25º Aniversário do curso “CMDT Fontoura da Costa” na Escola Naval
- (10) 31 de Outubro de 2012
Cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo do Instituto de Odivelas
- (11) 6 de Novembro de 2012
Missa dos Fiéis Defuntos no Mosteiro dos Jerónimos
- (12) 7 de Novembro de 2012
Cerimónia de Abertura Solene do ano letivo do Academia Militar
- (13) 20 de Novembro de 2012
Cerimónia de Abertura Solene do ano letivo do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
- (14) 22 de Novembro de 2012
Cerimónia de Abertura Solene do ano letivo do Academia da Força Aérea
- (15) 29 de Novembro de 2012
Participação no Encontro da Revista Militar na Academia Militar
- (16) 1 e 2 de Dezembro de 2012
Participação de uma comitiva de cadetes na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome
- (17) 3 de Dezembro de 2012
Visita à Escola Naval da Escola Secundária de Gama Barros
- (18) 12 de Dezembro de 2012
Cadetes assistiram à apresentação do Livro “O Botão de Âncora da Marinha Portuguesa” no Museu de Marinha
- (19) 17 de Dezembro de 2012
Visita delegação da EN ao Navio “Tenacious”
- (20) 14 de Janeiro de 2013
Cerimónia Militar Comemorativa do Aniversário da Academia Militar
- (21) 19 de Janeiro de 2013
Receção de Ano Novo por SEXA MDN.
- (22) 22 de Janeiro de 2013
Visita à Escola Naval da Escola Secundária de Albufeira

- (23) 2 de Março de 2013
Cerimónia Comemorativa do 210º Aniversário do Colégio Militar
- (24) 11 de Março de 2013
Visita à Escola Naval do Colégio Pedro Arrufe
- (25) 15 de Março de 2013
Visita delegação da EN ao Navio USS “Winston S. Churchill”
- (26) 20 de Março de 2013
Participação de uma comitiva de cadetes na Via Sacra Diocesana em Queluz
- (27) 6 de Abril de 2013
Participação nas comemorações do “Dia do Combatente” no Mosteiro da Batalha
- (28) 12 de Abril de 2013
Reportagem RDP África na Escola Naval
- (29) 19 de Abril de 2013
Participação de 3 cadetes na Regata da Escola Naval Italiana
- (30) 24 de Abril de 2013
Embarque dos Comandantes de Corpo de Alunos das Academias no NRP “Blaus VII”
- (31) 30 de Abril de 2013
Cerimónia de Batismo da Embarcação “Yole IV” com a participação de 30 cadetes
- (32) 3 a 4 de Maio de 2013
Visita à escola naval do Colégio Euro-Atlântico
- (33) 5 de Maio de 2013
Participação de 12 cadetes na Procissão de Nossa Senhora da Saúde em Lisboa
- (34) 9 de Maio de 2013
Encontros da Revista Militar 2013 na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
- (35) 10 de Maio de 2013
Visita à Escola Naval do 70º Aniversário do Curso “D. João de Castro”
- (36) 15 de Maio de 2013
Visita do Professor Carneiro do ISCIA à Escola Naval

(37) 17 de Maio de 2013

Baile de Finalistas do Instituto de Odivelas

(38) 23 de Maio de 2013

Visita do CPOG à Escola Naval

(39) 26 de Maio de 2013

Cerimónia do Dia da Marinha no Barreiro

(40) 29 de Maio de 2013

Participação de 8 cadetes no Lançamento do Livro “Murmúrios do Vento – Recordação da Pesca do Bacalhau” no Museu de Marinha

(41) 31 de Maio de 2013

Cerimónia do Juramento de Bandeira na Academia Militar

(42) 1 e 2 de Junho de 2013

Participação de 12 cadetes na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome

(43) 3 a 8 de Junho de 2013

Participação na Regata da Escola Naval Francesa em Brest-França

(44) 6 de Junho de 2013

Homenagem ao ator Ruy de Carvalho na Escola Naval

(45) 8 a 10 de Junho de 2013

Comemoração do “Dia de Portugal” em Elvas

(46) 10 de Junho de 2013

Participação de 8 cadetes no Encontro Nacional de Combatentes 2013 em Belém

(47) 14 de Junho de 2013

Cerimónia de Encerramento do Ano Letivo do Instituto Superior de Ciências Policiais e de Segurança Interna

(48) 21 de Junho de 2013

Peregrinação Militar a Fátima

2. ATIVIDADES DESPORTIVAS

a. COMPETIÇÕES DA MARINHA

(1) Duatlo - I Torneio Duatlo BTT 2012

Realizou-se a 12 de setembro 2012 o I Torneio Duatlo BTT. A Escola Naval participou com 02 atletas entre 20 participantes.

(a) Classificação

III Escalão

2º Lugar – 707586 1SAR FZ Palma Romero

(2) Orientação - IV Torneio Marinha Orientação 2012

Realizou-se a 27 de setembro 2012 o IV Torneio Marinha Orientação na Cruz Quebrada. A prova teve a participação de 56 atletas. A Escola Naval participou com 03 atletas.

(a) Classificação

II Escalão

6º Lugar – 9600497 2TEN ST-ERH Anjos Fragoso

III Escalão

4º Lugar – 73789 CTEN SEG Rodrigues Mendes

5º Lugar – 707586 1SAR FZ Palma Romero

(3) Futsal - XXVIII Campeonato da Marinha de Futsal 2012

Realizou-se no período de 10 de setembro a 31 de outubro 2012, o Campeonato da Marinha de Futsal nos pavilhões do CEFA, Escola Naval e ETNA, com participação de 177 jogadores, representando 06 agrupamentos.

(a) Classificação

I Escalão

5º Lugar – Escola Naval

II Escalão

4º Lugar – Escola Naval

(4) BTT – III Torneio Marinha BTT 2012

Realizou-se a 24 de outubro 2012 o III Torneio Marinha BTT na Mata da BNL, com a participação de 43 atletas, representando 06 agrupamentos. A Escola Naval participou com 05 atletas.

(a) Classificação

I Escalão

7º Lugar – 22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira

11º Lugar – 9810398 1SAR FZ Alcobia José

II Escalão

1º Lugar – 9339796 1SAR HE Baião Carvalho

III Escalão

5º Lugar – 707586 1SAR FZ Palma Romero

10º Lugar – 774690 1SAR FZ Casaca Torrão



(5) Orientação - V Torneio Marinha Orientação 2012

Realizou-se a 30 de outubro 2012 o V Torneio Marinha Orientação na Mata da Machada. A prova teve a participação de 101 atletas. A Escola Naval participou com 19 atletas.



(a) Classificação

I Escalão

5º Lugar – 22109 CAD M Veloso Domingues

16º Lugar – 20709 CAD M Lopes Pires

19º Lugar – 22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira

20º Lugar – 9350503 CAB AP MEF Magalhães Lobo

31º Lugar – 24910 CAD M Rodrigues Lopes

35º Lugar – 9101107 2TEN TSN Silva Mota

S/Class – 21610 CAD AN Jesus Luís

II Escalão

3º Lugar – 9600497 2TEN ST-ERH Anjos Fragoso

5º Lugar – 9318496 1TEN FZ Drago Gonçalves

13º Lugar – 20890 CTEN M Nunes Ferreira

III Escalão

5º Lugar – 707586 1SAR FZ Palma Romero

7º Lugar – 73789 CTEN SEG Rodrigues Mendes

Escalão Feminino

2º Lugar – 9103010 ASPOF TSN Teresa Campos

3º Lugar – 21100 1TEN M Isabel Bué

4º Lugar – 21811 CAD M Nogueira Marques

5º Lugar – 22312 CAD M Reis Bouças

6º Lugar – 21212 CAD M Monteiro Pinto

7º Lugar – 21111 CAD EN-AEL Jesus Vieira

(6) Tiro - IV Torneio Marinha Tiro de Pistola 2012

Realizou-se em 25 e 26 de outubro 2012, o IV Torneio Marinha de Tiro de Pistola, com a participação de 25 atiradores, representando 05 agrupamentos.

(a) Classificação individual

5º Lugar – 20608 CAD M Andrade da Cunha 241 pts.

6º Lugar – 22409 CAD M Basílio Valente 237 pts.

(b) Classificação coletiva

2º Lugar – Escola Naval 881 pts.

(7) Tiro - V Torneio Marinha Tiro de Pistola 2012

Realizou-se em 29 e 30 de novembro 2012, o V Torneio Marinha de Tiro de Pistola, com a participação de 26 atiradores, representando 06 agrupamentos.



(a) Classificação individual

2º Lugar – 20608 CAD M Andrade da Cunha 253 pts.

6º Lugar – 22409 CAD M Basílio Valente 231 pts.

8º Lugar – 9600497 2TEN ST-ERH Anjos Fragoso 224 pts.

10º Lugar – 9900409 CAD M Amárico da Costa 214 pts.

(b) Classificação coletiva

2º Lugar – Escola Naval 917 pts.

(8) Andebol – Torneio Aberto de Andebol 5x5 2012

Realizou-se em 19 de novembro, com a participação de 47 atletas o Torneio Aberto de Andebol, em representação de 05 unidades. A Escola Naval participou com 2 equipas.



(a) Classificação por equipas

1º Lugar – Escola Naval 1

(9) Natação – II Torneio de Marinha 2012

Realizou-se a 15 de Novembro 2012 na Piscina Nº 1 do CEFA o II Torneio Natação de Marinha 2012, com a participação de 41 nadadores, representando 10 unidades.



(a) Classificação individual

I Escalão

50m Livres

1º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 27''68

2º Lugar – 21509 CAD M Coelho Barata 28''02

3º Lugar – 24512 CAD EN-MEC Gomes Costa 28''76

50m Costas

1º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 31''93

50m Bruços

1º Lugar – 22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta 33''54

2º Lugar – 21509 CAD M Coelho Barata 34''30

100m Livres

1º Lugar – 22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta 59''80

3º Lugar – 24512 CAD EN-MEC Gomes Costa 1'04''70

400m Livres

1º Lugar – 22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta 4'49''64

2º Lugar – 24512 CAD EN-MEC Gomes Costa 5'29''99

Escalão Feminino

400m Livres



1º Lugar – 22211 CAD AN Martins Brigas 6'27''96

2º Lugar – 21112 CAD M Afonso Marracho 7'26''16

50m Mariposa

1º Lugar – 22211 CAD AN Martins Brigas 43''58

2º Lugar – 20209 CAD AN Ferreira Simião 47''38

50m Livres

1º Lugar – 21112 CAD M Afonso Marracho 36''65

2º Lugar – 20312 CAD M Santos Ferreira 38''63

3º Lugar – 21409 CAD EN-MEC Rodrigues Oliveira 38''70

100m Livres

1º Lugar – 21409 CAD EN-MEC Rodrigues Oliveira 1'20''94

2º Lugar – 20312 CAD M Santos Ferreira 1'26''84

50m Costas

1º Lugar – 21409 CAD EN-MEC Rodrigues Oliveira 44''40

2º Lugar – 20312 CAD M Santos Ferreira 46''02

3º Lugar – 20209 CAD AN Ferreira Simião 46''80

Estafetas

4x50m Estilos

1º Lugar – Escola Naval (A)

22210 CAD EN-AEL Silva Marques

24512 CAD EN-MEC Gomes Costa

21509 CAD M Coelho Barata

22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta

(10) Basquetebol - XXV Campeonato de Marinha 2012

Realizou-se no período de 05 novembro a 14 dezembro 2012, o XXV Campeonato da Marinha de Basquetebol, com representação de 05 agrupamentos num total de 69 atletas. O Campeonato disputou-se num escalão único – sem limite de idade.

(a) Classificação

1º Lugar – Escola Naval

(11) Corta Mato – II Torneio de Marinha de Corta Mato 2012

Realizou-se a 06 de dezembro de 2012 o II Torneio de Marinha de Corta Mato, com a participação de 60 atletas.

(a) Classificação individual

I Escalão

2º Lugar – 20711 CAD AN Mendes Quina

Escalão Feminino

3º Lugar – 20310 CAD M Melo de Almeida

(12) Judo - Torneio da Marinha de Judo 2013

Realizou-se a 29 de janeiro de 2013 o Torneio de Marinha de Judo 2013, com a participação de 7 judocas representando 05 unidades.

(a) Classificação

Categoria +81kg

1º Lugar – 24508 CAD M Silva Paulo

(13) Torneio Marinha Voleibol feminino

Realizou-se a 31 de janeiro de 2013 o Torneio Marinha Voleibol Feminino 2013, com a participação de 31 atletas representando 03 unidades.

(a) Classificação por equipas:

1º Lugar – Escola Naval

(14) XXXVIII Campeonato Marinha Andebol 2013

Realizou-se no período de 18 de fevereiro a 22 de março de 2013, o XXXVIII Campeonato Marinha Andebol, com participação de 82 atletas em representação de 06 unidades.

(a) Classificação por equipas:

2º Lugar – Escola Naval

(b) Classificação troféu desportivo da marinha após realização deste campeonato:

2º Lugar – Escola Naval

(15) Tiro - I Torneio Marinha Tiro de Pistola 2013

Realizou-se em 21 e 22 de fevereiro 2013, o I Torneio Marinha de Tiro de Pistola, com a participação de 14 atiradores, representando 03 unidades.

(a) Classificação individual

1º Lugar – 22409 CAD M Basilio Valente 255 pts.

2º Lugar – 20608 CAD M Andrade da Cunha 227 pts.

4º Lugar – 9900409 CAD M Amarílio da Costa 222 pts.

7º Lugar – 9600497 2TEN ST-ERH Anjos Fragoso 196 pts.

8º Lugar – 990310 CAD M Delgado Gomes 194 pts.

12º Lugar – 22411 CAD M Pereira da Silva 154 pts.

(16) Orientação - I Torneio Marinha Orientação 2013

Realizou-se a 26 de fevereiro 2013 o I Torneio Marinha Orientação na Cruz Quebrada. A prova teve a participação de 149 atletas. A Escola Naval participou com 28 atletas.

(a) Classificação

I Escalão

5º Lugar – 22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira

6º Lugar – 22109 CAD M Veloso Domingues

8º Lugar – 24910 CAD M Rodrigues Lopes

13º Lugar – 21210 CAD FZ Bonito Courela

19º Lugar – 24409 CAD FZ Borges Rodrigues

23º Lugar – 21310 CAD FZ Costa Rocha

28º Lugar – 22012 CAD M Octavian Macari

46º Lugar – 20709 CAD M Lopes Pires

52º Lugar – 20109 CAD FZ Esteves Pacheco

59º Lugar – 20110 CAD FZ Sousa Teles

60º Lugar – 25510 CAD M Carmo dos Santos

63º Lugar – 9345205 CAD FZ Brito Araújo

66º Lugar – 21012 CAD FZ Gonçalves Rodrigues

67º Lugar – 20212 CAD FZ Dias Tomaz

II Escalão

2º Lugar – 9318496 1TEN FZ Drago Gonçalves

3º Lugar – 9600497 2TEN ST-ERH Anjos Fragoso

8º Lugar – 20890 CTEN M Nunes Ferreira

9º Lugar – 6800593 STEN TSN Miranda Marques

III Escalão

3º Lugar – 707586 1SAR FZ Palma Romero

4º Lugar – 73789 CTEN SEG Rodrigues Mendes

Escalão Feminino

2º Lugar – 21811 CAD M Nogueira Marques

3º Lugar – 21100 1TEN M Isabel Bué

4º Lugar – 21312 CAD M Rodrigues Pão

5º Lugar – 21212 CAD M Monteiro Pinto

6º Lugar – 9103010 STEN TSN Teresa Campos

7º Lugar – 20803 2TEN M Teresa Abreu

(17) Torneio Fomento de Natação 2013

Realizou a 14 março na piscina nº 1 do CEFA o Torneio Fomento de Natação 2013. Participaram 27 nadadores no total, sendo 17 masculinos e 10 femininos.

(a) Classificação individual:

400 m Livres

I Escalão

1º Lugar - 24910 CAD EN-MEC Arrifana Horta

100 m Livres

I Escalão

1º Lugar - 21411 CAD EN-MEC Varela Simões

50 m Braços

I Escalão
1º Lugar - 24512 CAD EN-MEC Gomes Costa
50 m Costas
I Escalão
1º Lugar - 24910 EN-MEC Arrifana Horta
50 m Livres
Escalão feminino
1ºlugar - 20209 CAD AN Ferreira Simião
I Escalão
1º Lugar - 24910 EN-MEC Arrifana Horta
50 m Mariposa:
I escalão feminino
1º Lugar - 22211 CAD M Martins Brigas
4 x 50 m Livres
1º Lugar – Escola Naval
24910 CAD M Arrifana Horta
24512 CAD EN-MEC Gomes Costa
21411 CAD EN-MEC Varela Simões
934810 CAD M Teixeira Barreto

(18) Orientação – XXV Campeonato Marinha Orientação 2013

Realizou-se entre 18 e 21 de março de 2013 o XXV Campeonato Marinha de Orientação, na zona de Arraiolos e Parque da Paz.

(a) Classificação individual

Escalão Feminino
1º Lugar – 21811 CAD M Nogueira Marques
2º Lugar – 9103010 STEN TSN Teresa Campos
3º Lugar – 24410 CAD M Cotrim Dias

(b) Classificação Coletiva

Escalão Feminino
1º Lugar – Escola Naval

(19) Torneio Aberto BTT ETNA

Realizou-se no dia 23 de abril de 2013 o Torneio Aberto BTT ETNA. Participaram 50 atletas, sendo 48 masculinos e 2 femininos. A Escola Naval participou com 7 atletas.

(a) Classificação

I Escalão
5º Lugar - 22511 CAD Rodrigues Rubina
10º Lugar - 22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira
20º Lugar - 9602409 CAD M Gorgulho Arvelos
II Escalão

- 1º Lugar – 9339796 1SAR HE Baião Carvalho
- III Escalão
- 3º Lugar – 6304092 CAB E Aguiar
- 5º Lugar – 23287 CFR Conceição Palma
- 7º Lugar – 707586 1SAR FZ Palma Romero

(20) XXVI Campeonato Marinha Futebol 7 2013

Realizou-se entre 27 de maio e 14 de junho 2013, o XXVI Campeonato Marinha Futebol 7, com participação de 81 atletas em representação de 06 unidades.

(a) Classificação

- 4º Lugar – Escola Naval

(21) XVII Torneio de Golf - Dia da Marinha

Realizou-se a 30 de maio de 2013 o XVII Torneio de Golf – Dia da Marinha.

(a) Classificação

- 23º Lugar – ASPOF M Marques de Jesus

(22) XXIX Campeonato Marinha Futsal – 2013

Realizou-se no período de 9 de setembro a 11 de outubro 2013, o Campeonato da Marinha de Futsal nos pavilhões do CEFA, Escola Naval e ETNA, com participação de 180 jogadores, representando 06 agrupamentos.

(a) Classificação

Escalão Feminino

- 3º Lugar – Escola Naval

(23) II Torneio Fomento Orientação 2013

1. Realizou-se o II Torneio de Marinha de Orientação em 12 de junho de 2013, com a participação de 79 atletas (I escalão - 52 atletas, II escalão - 9 atletas, III escalão - 14 atletas, escalão feminino - 7 atletas).

I Escalão

- 4º Lugar - CAD Borges Rodrigues 27'15''
- 5º Lugar - CAD Veloso Domingues 27'17''
- 8º Lugar - CAD Paiva Ferreira 29'55''
- 10º Lugar - CAD Simões Monteiro 31'20''
- 11º Lugar - CAD Simões Ferreira 32'33''
- 13º Lugar - CAD Bonito Courela 33'47''
- 15º Lugar - CAD Freire Fernandes 34'57''
- 17º Lugar - CAD Lopes Pires 37'02''
- 18º Lugar - CAD Ferreira Guerra 37'08''
- 19º Lugar - CAD Coelho Barata 37'18''
- 20º Lugar - CAD Gabriel Simões 37'34''
- 21º Lugar - CAD Simião Machaieie 39'00''
- 22º Lugar - CAD Brahiml Younes 39'38''

- 23 ° Lugar - CAD Gonçalves Rodrigues 39'51''
- 24 ° Lugar - CAD Soares Delgado 42'01''
- 26 ° Lugar - CAD Carço Fernandes 43'15''
- 28 ° Lugar - CAD António Delgado 44'03''
- 32 ° Lugar - CAD Martins dos Santos 47'55''
- 33 ° Lugar - CAD Andrade da Cunha 48'05''
- 34 ° Lugar - CAD Gonçalves Dias 48'06''
- 35 ° Lugar - CAD Basílio Valente 48''14''
- 36 ° Lugar - CAD Martires Paulino 48'32''
- 37 ° Lugar - CAD Maio Neves 49'16''
- 38 ° Lugar - CAD Silva Paulo 50'02''
- 39 ° Lugar - CAD Dias Tomás 50'07''
- 39 ° Lugar - CAD Mendes Moço 50'07''
- 41 ° Lugar - CAD Santos Nascimento 50'26''
- 42 ° Lugar - CAD Marques de Jesus 52'51''

II Escalão

- 2 ° Lugar - 2TEN STESP Anjos Fragoso 31'56''

III Escalão

- 3 ° Lugar - CTEN SEG Mendes 31'55''
- 4 ° Lugar - 1SAR FZ MEF Romero 33'21''

Escalão Feminino

- 1 ° Lugar - STEN Silva Campos 40'16''
- 2 ° Lugar - 1TEN M Isabel Bué 44'17''
- 3 ° Lugar - CAD Rodrigues Oliveira 47'00''
- 4 ° Lugar - CAD Rodrigues Pão 48'47''
- 5 ° Lugar - CAD Ferreira Simião 50'59''
- 6 ° Lugar - CAD Borges Lomba 53'00''
- 7 ° Lugar - CAD Correia Pereira 55'04''

(24) Águas Abertas – Travessia a Nado Bacia BNL/FLOT 2013

Realizou-se em 17 de julho 2013 a Travessia a Nado Bacia BNL/FLOT, com a participação de 24 nadadores.

(a) Classificação individual

Masculinos – II Escalão

- 19º Lugar – 9330896 2SAR TF Matias Frazão 10'58''

b. COMPETIÇÕES DO CORPO DE FUZILEIROS

(1) Marcha Militar do Corpo de Fuzileiros (05NOV12)

Realizou-se em 05 de novembro de 2012 a Marcha Militar do CCF, com participação de 28 equipas, num total de 252 atletas. A Escola Naval participou com 03 equipas.

(a) Classificação individual

2º Lugar – Escola Naval (Charlie) 2TEN STESP Anjos Fragoso 1h47'19''

3º Lugar – Escola Naval (Bravo) 1TEN FZ Drago Gonçalves 1h49'21''

12º Lugar – Escola Naval (Alfa) 2TEN Romaneiro Pinto

(b) Classificação colectiva

1º Lugar – Escola Naval



(2) Prova Remo em Botes CCF 2013 – Prova Aberta

Realizou-se a 19 de junho de 2013 com a participação de 33 equipas totalizando 231 militares, entre 07 unidades.

a) Classificação individual

2º Lugar – Escola Naval Bravo 1h34'38''

10º Lugar - Escola Naval Charlie 1h40'50''

11º Lugar - Escola Naval Alfa 1h41'59''

21º Lugar – Escola Naval Delta 1h50'35''

(3) Travessia a nado Rio Coina CCF 2013

Realizou-se em 03 de junho de 2013 a Travessia a Nado Rio Coina CCF 2013, com a participação de 147 atletas em representação de 05 agrupamentos.

(a) Classificação individual

I Escalão

3º Lugar – 22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta 08'45''

5º Lugar – 20808 ASP FZ Pestana Lozano 09'12''

7º Lugar – 934810 CAD M Teixeira Barreto 09'20''

10º Lugar – 24512 CAD EN-MEC Gomes Costa 09'42''

12º Lugar – 23112 CAD EN-MEC Silva Ferreira 10'27''

15º Lugar – 9823306 CAD FZ Araújo Ferreira 10'57''

17º Lugar – 21310 CAD FZ Costa Rocha 11'07''

18º Lugar – 24409 CAD FZ Borges Rodrigues 11'10''

26º Lugar – 20209 CAD FZ Esteves Pacheco 11'33''

30º Lugar – 21012 CAD FZ Gonçalves Rodrigues 11'41''

43º Lugar – 9814105 CAD FZ Tavares Carvalho 12'54''

46º Lugar – 21210 CAD FZ Bonito Courela 12'11''

47º Lugar – 9817804 CAD FZ Santos Roque 13'11''

51º Lugar – 981284 CAD FZ Ribeiro Marques 13'38''

61º Lugar – 22210 CAD FZ Sousa Teles 14'22''

III Escalão

25º Lugar – 73789 CTEN SEG Rodrigues Mendes 11'33''

Escalão Feminino

1º Lugar – 21112 CAD M Afonso Marracho 13'51''

2º Lugar – 20312 CAD M Santos Ferreira 13'52''

(b) Classificação coletiva

1º Lugar – Escola Naval 58'23''

c. CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS

Nos Campeonatos Desportivos Universitários os alunos da Escola Naval participaram em cinco modalidades desportivas coletivas.

Os campeonatos em que a Escola Naval participou foram os seguintes:

(1) Campeonato Universitário de Lisboa da 1ª divisão – Basquetebol

Participaram nesta competição 10 equipas.

(a) Resultados

EN 42 x AEISCTE 55

EN 56 x AAULHT 47

EN 43 x AEISEL 46

EN 55 x AEFMH 77

EN 45 x AEFCT 39

EN 42 x ULisboa 41

EN 52 x AEISCAL 52

EN 27 x AEISTécnico 88

EN 62 x AEISEG 57

(b) Classificação Final

5º Lugar – Escola Naval

(2) Andebol Masculino – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão

Participaram nesta competição 09 equipas.

(a) Resultados

EN 18 x AEISTécnico 37

EN 20 x AEISCAL 19

EN 16 x AEFMH 23

EN 24 x AEISEG 29

EN 21 x AEFCT 34

EN 32 x AEISEL 32

EN 28 x AAIPS 18

EN 23 x ISCPSI 12

(b) Classificação Final

7º Lugar – Escola Naval

(3) Campeonato Universitário de Lisboa da 2ª divisão - Futsal

Participaram nesta competição 10 equipas.

(a) Resultados

EN 2 x AEFPIE 0

EN 6 x AEISCAL 2

EN 0 x AAENIDH 2

EN 2 x AEFCEE 0

EN 6 x AEESTESL 2

EN 5 x AEISAgro 1

EN 3 x AEFA/AEFMV 1

EN 0 x AEFMedicina 2

EN 2 x AEFArquitetura 1

(b) Classificação Final

3º Lugar – Escola Naval

(4) Campeonato Universitário de Lisboa da 2ª divisão - Voleibol masculino

Participaram nesta competição 09 equipas.

EN 1 x AEFBArtes 2

EN 2 x AEISTécnico 1

EN 3 x ISCPSI 0

EN 1 x AESCAL 2

EN 3 x AEESHTE 0

EN 3 x AEESTESL 0

EN 3 x UNL 0

EN 2 x AEFBArtes 1

(a) Classificação Final

1º Lugar – Escola Naval



(5) Campeonato Universitário de Lisboa da 2ª divisão - Voleibol feminino

Participaram nesta competição 08 equipas.

EN 1 x AAULusiada 2

EN 0 x AEIADE 2

EN 0 x AEFMVeternária 2

EN 0 x AEFCiências 2

EN 1 x AEFArquitetura 2

EN 0 x AAIPS 2

EN 0 x AEFBArtes 2

(a) Classificação Final

6º Lugar – Escola Naval

(6) Campeonato Nacional Universitário - Natação

(a) Classificação individual

50m Livres Masculino

18º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques

50º Lugar – 21310 CAD FZ Costa Rocha

51º Lugar – 22012 CAD M Octavian Macari

50m Costas Masculino

12º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques

17º Lugar – 9348010 CAD M Teixeira Barreto

50m Mariposa Masculino

22º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques

28º Lugar – 21411 CAD EN-MEC Varela Simões

30º Lugar – 9348010 CAD M Teixeira Barreto

50m Bruços Masculino

18º Lugar – 21509 CAD M Coelho Barata

19º Lugar – 24512 CAD EN-MEC Gomes Costa

100m Livres Masculino
22º Lugar – 21411 CAD EN-MEC Varela Simões
26º Lugar – 21310 CAD FZ Costa Rocha
28º Lugar – 22012 CAD M Octavian Macari
100m Costas Masculino
8º Lugar – 22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta
100m Mariposa Masculino
16º Lugar – 9348010 CAD M Teixeira Barreto
100m Bruços Masculino
12º Lugar – 21509 CAD M Coelho Barata
13º Lugar – 24512 CAD EN-MEC Gomes Costa
200m Estilos Masculino
9º Lugar – 22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta
13º Lugar – 21411 CAD EN-MEC Varela Simões
14º Lugar – 24512 CAD EN-MEC Gomes Costa
50m Livres Feminino
25º Lugar – 21112 CAD M Afonso Marracho
27º Lugar – 20312 CAD M Santos Ferreira
29º Lugar – 22112 CAD M Pacheco Severino
50m Costas Feminino
16º Lugar – 20312 CAD M Santos Ferreira
100m Livres Feminino
14º Lugar – 21112 CAD M Afonso Marracho
17º Lugar – 22112 CAD M Pacheco Severino

(7) Campeonato Universitário de Lisboa da 2ª divisão - Râguebi

Participaram nesta competição 05 equipas.

(a) Resultados

EN 27 x AEISCAL 5
EN 12 x AEISTécnico 10
EN 10 x AEFEconomia 17
EN 12 x AEISEL 5
EN 15 x AEISCAL 0
EN 24 x AEISTécnico 14
EN 10 x AEFEconomia 17
EN 12 x AEISEL 0

(b) Classificação Final

3º Lugar – Escola Naval

d. TORNEIO INTER-EMES

À semelhança do ano transato, a competição desportiva entre Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, reuniu a Escola Naval (EN), a Academia Militar (AM), a Academia da Força Aérea (AFA) e o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI), em quatro jornadas. Este evento tem como objetivo o intercâmbio desportivo e o estreitamento dos laços de amizade e camaradagem entre os futuros Oficiais dos Quadros Permanentes, das Forças Armadas e Forças de Segurança.

Este Torneio é disputado por Escolas, exceto na Prova do *Challenger* (4ª Jornada), que é organizada por anos (equipas constituídas por alunos das quatro Academias), cabendo este ano a organização à Academia Militar.

A cerimónia de encerramento e de entrega de prémios realizou-se no dia 27 de Maio de 2013, nas instalações da Academia Militar.



EN



AM



AFA



ISCPSI

(1) 1ª Jornada

A organização da 1ª Jornada esteve a cargo do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, realizada no dia 06 de março de 2013. Registaram-se os seguintes resultados:

Futsal Masculino

(a) Resultados

ISCPSI 0 x AM 4

EN 1 x AFA 2

Final

AM 1 x AFA 2

(b) Classificação

3º Lugar – EN

Futsal Feminino

(a) Resultados

3º e 4º Lugares

EN 0 x AFA 2

Final

AM 0 x ISCPSI 1

(b) Classificação

4º Lugar – EN

Tiro

(a) Classificação individual

2º Lugar – 22409 CAD M Basílio Valente

4º Lugar – 9900409 CAD M Amarílio da Costa

8º Lugar – 20608 CAD M Andrade da Cunha

11º Lugar – 9900310 CAD M Delgado Gomes

(b) Classificação

2º Lugar - Escola Naval 453 Pts

(2) 2ª Jornada

A organização da 2ª Jornada esteve a cargo da Escola Naval, realizada no dia 13 de março de 2013. Registaram-se os seguintes resultados:

Andebol

(a) Resultados

3º e 4º Lugares

AFA 5 x ISCPSI 8

Final

EN 17 x AM 10

(b) Classificação

1º Lugar - EN

Voleibol Masculino

(a) Resultados

EN 0 x AM 2

AFA 1 x ISCPSI 2

Final

AM 2 x ISCPSI 1

(b) Classificação

3º Lugar – Escola Naval

Natação

(a) Resultados Individuais

50 mts Braços Masculinos



1º Lugar – 22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta

3º Lugar – 24512 CAD EN-MEC Gomes Costa

50 mts Bruços Femininos

4º Lugar – 21112 CAD M Afonso Marracho

5º Lugar – 22211 CAD AN Martins Brigas

100mts Livres Masculinos



1º Lugar – 21411 CAD EN-MEC Varela Simões

5º Lugar – 9348010 CAD M Teixeira Barreto

100mts Livres Femininos

3º Lugar – 22211 CAD AN Martins Brigas

5º Lugar – 21112 CAD M Afonso Marracho

400mts Livres Masculinos

1º Lugar – 22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta

4 x 50mts Estilos

4º Lugar

9348010 CAD M Teixeira Barreto

21112 CAD M Afonso Marracho

23611 CAD M Vales Rodrigues

23112 CAD EN-MEC Silva Ferreira

6 x 25mts Livres

1º Lugar

21411 CAD EN-MEC Varela Simões

22211 CAD AN Martins Brigas

24512 CAD EN-MEC Gomes Costa

22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta
22210 CAD EN-AEL Silva Marques
9100613 CAD TSN Borges Faria

(b) Classificação

1º Lugar – Escola Naval

(3) 3ª Jornada

A terceira Jornada foi organizada pela AFA no dia 10 de abril de 2013.
Verificaram-se os seguintes resultados:

Atletismo

(a) Resultados Individuais

100mts Masculinos

3º Lugar – 26510 CAD EN-MEC Lopes Nunes 11''76

8º Lugar – 20212 CAD FZ Dias Tomaz 13''80

100mts Femininos

7º Lugar – 9900411 CAD AN Ferreira Ceita 15''91

8º Lugar – 22312 CAD M Reis Bouças 18''50

400mts Masculinos

2º Lugar – 21210 CAD FZ Bonito Courela 54''91

7º Lugar – 21011 CAD M Santos Piteira 58''10

3000mts Masculino



1º Lugar – 20711 CAD AN Mendes Quina 9'59

5º Lugar – 9900810 CAD EN-MEC Moussaoui Elarbi 10'10

Salto em Comprimento Masculino

5º Lugar – 24011 CAD EN-AEL Sampaio Pereira 5,56m

7º Lugar – 9900510 CAD EN-AEL Mesbah Houari 4,83m

Salto em Comprimento Feminino

6º Lugar – 9900411 CAD AN Ferreira Ceita 3,63m

8º Lugar – 24211 CAD EN-MEC Costa Martins 3,38m

Lançamento do Peso

4º Lugar – 9900510 CAD EN-AEL Mesbah Houari 9,05m

6º Lugar – 25809 CAD M Gonçalves Gomes 8,47m

1500mts Femininos

6º Lugar – 25410 CAD M Mourão Bastos 6'18

8º Lugar - 22312 CAD M Reis Bouças 7'06

4 x 100m Masculinos

25410 CAD M Mourão Bastos

21210 CAD FZ Bonito Courela

26510 CAD EN-MEC Lopes Nunes

20711 CAD AN Mendes Quina

3º Lugar – Escola Naval

(b) Classificação

4º Lugar – Escola Naval

Voleibol feminino

ISCPSI 2 x AM 1

AFA 2 x EN 0

Final

ISCPSI 2 x AFA 0

(a) Classificação

3º Lugar - EN

Basquetebol

(a) Resultados

3º e 4º Lugares

AM 32 x ISCPSI 29

Final

EN 25 x AFA 25

(b) Classificação

1º Lugar – EN



(4) 4ª Jornada

Como é hábito nesta competição, na quarta jornada realizou-se o “*Challenger*”, organizado pela Academia Militar. Esta última prova do Inter-EMES decorreu entre os dias 20 e 21 de Abril de 2013, nas instalações do CTC na Carregueira. Cada Academia participou com 04 elementos de cada ano, constituindo equipas conjuntas de 16 elementos mais dois elementos estrangeiros.

(a) Classificação por Equipas

1º Lugar – Equipa 4º Ano C

2º Lugar – Equipa 2º Ano D

3º Lugar – Equipa 3º Ano A

(b) Classificação Final por Anos

1º Lugar – 2º Ano

2º Lugar – 3º Ano

3º Lugar – 1º Ano

4º Lugar – 4º Ano

e. **TAÇA ESCOLAR – TORNEIOS INTER-CURSOS**

A Taça Escolar é atribuída, desde 1939, ao curso que obtiver o melhor conjunto de resultados durante o ano lectivo, nas modalidades disputadas nos Torneios Inter-Cursos. À semelhança dos anos lectivos anteriores, em 2012/13, realizaram-se os torneios internos das diversas modalidades/actividades, que pontuam para a Taça Escolar, tendo sido obtidas as seguintes classificações:

(1) Torneios Inter-Cursos

Cross de Natal

Realizou-se a 18 de dezembro de 2012 o tradicional *Cross* de Natal da Escola Naval, com a participação de 192 atletas divididos por 6 escalões, com uma distância total de 3000 metros. A cerimónia de entrega dos prémios foi presidida pelo 1º Comandante da Escola Naval, CALM José Luís Branco Seabra de Melo.

Segue-se a classificação por escalões.

(a) Resultados Individuais

I Escalão – 26605 GMAR MN Mendão Rodrigues 09’25’’

II Escalão – 9600497 2TEN STESP Anjos Fragoso 10’39’’

III Escalão – 774690 1SAR FZ Casaca Torrão 14’00’’

IV Escalão – 403584 1SAR A Fradinho Bonito 11’20’’

V Escalão – 745181 1SAR FZ Augusto Cunha 13’29’’

Feminino – 20310 CAD M Melo de Almeida 11’59’’

(b) Classificação

1º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)

4º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rêgo” (4º Ano)



Andebol Masculino

1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rêgo” (4º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)

Atletismo

1º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

3º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)

4º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rêgo” (4º Ano)

Basquetebol Masculino

1º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)

3º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rêgo” (4º Ano)

Futsal

1º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

2º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)

3º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rêgo” (4º Ano)

4º Lugar - Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)

Natação

1º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)

2º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rêgo” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)

Orientação

1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rêgo” (4º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

2º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)

Tiro de Pistola

1º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)

2º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rêgo” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)

Voleibol

1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rêgo” (4º Ano)

2º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)

3º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)

(2) Taça Escolar

A classificação da Taça Escolar, resultante das classificações dos Torneios Inter-Cursos foi a seguinte:

1º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)

2º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

3º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rêgo” (4º Ano)

4º Lugar –Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)



f. ACTIVIDADES DE EXTERIOR

(1) Rio Tejo

Realizou-se em 7 de fevereiro de 2013, a descida do rio Tejo, com recurso a botes ZEBRO tipo III, com a participação de 21 equipas de botes dos 2º, 3º, 4º anos, CFOST e Oficiais da Escola Naval.

Registou-se a seguinte classificação:

1º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

3º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (4º Ano)

4º Lugar – CFOST

(2) Troia 2013

Entre 25 a 28 de março de 2013, decorreu o exercício “Troia 2013”, nas Instalações Navais de Troia, envolvendo os cadetes do 1º, 2º, 3º, 4º Anos e com o CFOST.

O Troféu “Troia 2013” é o prémio destinado ao Curso de cadetes da Escola Naval que obtiver o melhor resultado no conjunto das diversas provas desportivas.

(a) Resultados das Provas

Orientação

- 1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (4º Ano)
- 2º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)
- 3º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)
- 4º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)
- 5º Lugar – CFOST

Natação Utilitária

- 1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (4º Ano)
- 2º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)
- 3º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)
- 4º Lugar – CFOST
- 5º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)

Score 100

- 1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (4º Ano)
- 2º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)
- 3º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)
- 4º Lugar – CFOST
- 5º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

30 minutos a correr

- 1º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)
- 2º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)
- 3º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (4º Ano)
- 4º Lugar – CFOST
- 5º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)

Remo em botes

- 1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (4º Ano)
- 2º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)
- 3º Lugar – CFOST
- 4º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)
- 5º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

Tração à corda

- 1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (4º Ano)
- 2º Lugar – CFOST
- 3º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)

4º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

5º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)

Marcha militar

1º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

3º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (4º Ano)

4º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)

5º Lugar – CFOST

(b) Classificação Final

1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (4º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “D. Maria II” (1º Ano)

5º Lugar – CFOST

(3) Eco Aventura

O circuito do Portugal Eco-Aventura conta com a participação da Escola Naval desde o seu início em 2000/01, no escalão aventura e elite. Cada equipa participante é constituída por 03 participantes, que colaboram entre si, em tarefas que envolvem desportos radicais, actividades *outdoor* e tarefas de liderança.

V Raid Orientação Pedestre Cidade Amora (22Set12)

a) Classificação escalão sénior masculino:

3º; 4º; 5º; 8º Lugar

Desfio Trevim (Lousã) (17-18Nov12)

a) Classificação escalão elite:

3º Lugar

b) Classificação escalão aventura:

5º Lugar

Raid Windsurf Point - Lagos (02 - 03 Mar13)

a) Classificação escalão Elite:

4ª Lugar

b) Classificação escalão Aventura:

6º Lugar

Orientação Oeiras (16Mar13)

a) Classificação

n/d

6º Raid Orientação Cabo Espichel (25Abr13)

a) Classificação escalão Sénior Masculino:

4º, 7º, 9º, 10º, 16º, 18º, 21º Lugar

b) Classificação escalão Duplas Masculino:

4º, 5º, 6º Lugar

24 Horas BTT – Faro (01 - 02Jun13)

a) Classificação escalão Sénior Masculino:

14º Lugar

g. ACTIVIDADES DESPORTIVAS – VELA/REMO

O embarque e navegação em veleiros proporcionam o desenvolvimento de competências e prática que constitui, do ponto de vista da formação, uma situação desafiante, plena de realismo, isolado de outras interferências, onde o trabalho em equipa é fundamental.

As equipas de Vela e Remo da Escola Naval marcaram presença em várias provas das quais salientamos as seguintes:

1º Troféu Cidade de Lisboa Yole 4+ (10Nov12) - Remo

a) Classificação

Equipa feminina: 3º lugar

Equipa masculina: 5º lugar

Troféu OPEN (2ª mão) Yole 4+ (24Nov12) - Remo

a) Classificação

Equipa Masculina: 1º lugar

Regata 120 anos CNL Yole 4+ (08 Dez12) - Remo

a) Classificação

Equipa Feminina: 1º lugar

Equipa Masculina: 3º lugar

1º Remo Mar de YOLE 4+ (16Fev13) – Remo

a) Classificação

Equipa feminina: 1º

Equipa masculina: 4º



2º Remo Mar de YOLE 4+ (16Mar13) - Remo

a) Classificação

Equipa feminina: 1ºLugar

Equipa masculina: 4º Lugar

2ª mão clube ferroviário Portugal Yole 4+ (11Mai13) - Remo

a) Classificação

Equipa Masculina: 3º lugar

Regata Dia da Marinha Yole 4+(01Jun13) - Remo

a) Classificação

Equipa Masculina: 6º e 4º lugar

Regata Dia da Marinha Yoletta – (01Jun13) - Remo

a) Classificação

Equipa Feminina: 2º lugar

Cascais vela 2012 Cruzeiros – (01-02Set12) – Vela

a) Classificação:

10º Lugar

Regata Turismo de Macau Cruzeiros – (09Set12) – Vela

a) Classificação:

15ºLugar

Regata do Ambiente Vela Ligeira – (16Set12) – Vela

a) Classificação:

n/d

VII Club Race Cruzeiros – (30Set12) – Vela

a) Classificação:

3ºLugar

63º Festival Náutico Vela Ligeira – (13-14Out12) – Vela

a) Classificação:

n/d

Troféu Porto de Lisboa Cruzeiros – (01Nov12) – Vela

a) Classificação:

2ºLugar

VIII Club race Cruzeiros – (04Nov12) – Vela

a) Classificação:

3ºLugar

Troféu São Martinho Cruzeiros – (24Nov12) – Vela

a) Classificação:

4ºLugar

IX Club Race Cruzeiros – (25Nov12) – Vela

a) Classificação:

2ºLugar

Regata de Natal ANL Cruzeiros – (08Dez12) – Vela

a) Classificação:

6ºLugar

II Club Race Cruzeiros – (17Fev13) – Vela

a) Classificação:

1ºLugar

III Club Race Cruzeiros – (24Mar13) – Vela

a) Classificação:

7ºLugar

30ª TAN Vela Ligeira – (19-29Abr13) – Vela

a) Classificação:

8ºLugar

DM 2013 Cruzeiros – (19Mai13) – Vela

a) Classificação:

3º Lugar

DM 2013 Vela Ligeira – (25-26Mai13) – Vela

a) Classificação:

n/d

Cascais Vela 2013 Cruzeiros – (31Ago13) – Vela

a) Classificação:

6º Lugar

64º Festival Náutico Cruzeiros – (13Out13) – Vela

a) Classificação:

4º Lugar

h. CAMPEONATOS NACIONAIS MILITARES

(1) Duatlo BTT - Campeonato Nacional Militar Duatlo BTT

Realizou-se em 20 e 21 de setembro de 2012 o III Campeonato Nacional Militar de Duatlo BTT, organizado pelo Exército em Mafra, com a participação da Marinha, Exército, Força Aérea e Polícia de Segurança Pública. Participaram 38 atletas, sendo 13 atletas da Marinha. A equipa da Armada obteve as seguintes classificações:

a) Classificações individuais:

I Escalão

6º Lugar - 26605 GMAR MN Mendão Rodrigues

II Escalão

11º Lugar - 707586 1SAR FZ MEF Palma Romero

b) Classificação coletiva:

I Escalão

3º Lugar – Marinha

II Escalão

1º Lugar - Marinha

(2) Voleibol Praia – Campeonato Nacional Militar 2013

Realizou-se período 03 a 05jun13 campeonato epígrafe organizado pela FAP (Base Aérea Nº 6 - Montijo), com a participação da Marinha, Exército, Força Aérea e Polícia de Segurança Pública. Participaram 38 atletas, sendo 10 da Marinha (3 duplas masculinas e 2 duplas femininas).

A equipa da Armada obteve as seguintes classificações:

a) Classificações:

Escalão Feminino

1º E 2º Lugar

Escalão Masculino

1º Lugar

Escalão masculino - 20609 CAD M JESUS - ENAVAL

i. CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS DA ESCOLA NAVAL

Os elementos que fizeram parte das equipas que representaram a Escola Naval nas várias atividades e modalidades desportivas foram os seguintes:

(1) Andebol

I Escalão

22509 CAD AN Martins dos Santos
24408 CAD M Martins Sobral
23108 CAD EN-AEL Mendes Moço
9900408 CAD EN-MEC Simião Machaieie
24710 CAD EN-MEC Mártires Paulino
9335308 CAD M Costa Dias
22510 M Gaspar de Chaves
22210 EN-AEL Silva Marques
9900112 EN-MEC Benoit Pacault
20911 CAD M Encarnação Carolas
26610 CAD EN-MEC Afonso Pires
22711 CAD M Colaço Cosme
23011 CAD EN-AEL Castanheira Rosa
21412 CAD EN-AEL Santos Carapau
21512 CAD M Lopes Ferreira
23612 CAD M Correia Rodrigues
23512 CAD M Pereira Ribeiro
23912 CAD M Vieira Duque

(2) Atletismo

I Escalão

20711 CAD AN Mendes Quina
22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira
24810 CAD M Rodrigues de Carvalho
22012 CAD M Octavian Macari
24012 CAD M Bastos Muller

Escalão Feminino

20310 CAD M Melo de Almeida
25410 CAD M Mourão Bastos

(3) Basquetebol

I Escalão

25609 CAD EN-MEC Freire Fernandes
27109 CAD MN Santos Cardoso
27009 CAD MN Vinhais Guedes
25010 CAD EN-AEL Ventura Viegas
22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira
21909 CAD M Viegas dos Ramos
24810 CAD M Rodrigues de Carvalho

22511 CAD M Rodrigues Rubina
26110 CAD M Emereciano da Conceição
20112 CAD AN Machado Coimbra
24411 CAD EN-MEC Sousa Camarinha
24212 CAD M Alves Vaz
9900211 CAD M Rodrigues Fortes
20812 CAD M Gaspar Alberto
23412 CAD M Gameiro Alves

(4) Futebol 7

I Escalão

20509 CAD M Simões Ferreira
22909 CAD EN-MEC Silva Tacanho
22910 CAD M Farinha Mira
9900109 CAD AN Conceição Monteiro
9900710 CAD EN-MEC Younes
22311 CAD M Cruz Basso
24011 CAD EN-MEC Sampaio Pereira
9900309 CAD M Monteiro dos Reis
9325909 2MAR L Oliveira Brites
20212 CAD FZ Dias Tomaz
22912 CAD M Santos Nascimento
22512 CAD EN-AEL Valério Rodrigues
24412 CAD M Calheiros de Brito
25209 CAD M Mateus Fão
24510 CAD M Capítulo Aleixo
23012 CAD M Pires Fernandes
24312 CAD M Ferreira Sintra
STEN TSN (CONT) Martins Duarte

(5) Futsal

I Escalão

22909 CAD EN-MEC Silva Tacanho
9900208 CAD M Soares Delgado
20509 CAD M Simões Ferreira
25209 CAD M Mateus Fão
23608 CAD M Maio Neves
9900109 CAD AN Conceição Monteiro
24011 CAD EN-AEL Sampaio Pereira
22311 CAD M Cruz Basso
20212 CAD FZ Dias Tomaz
22912 CAD M Santos Nascimento

22512 CAD AN Valério Rodrigues
24412 CAD M Calheiros Brito
20509 CAD M Simões Ferreira
25209 CAD M Mateus Fão
23608 CAD M Maio Neves

Escalão Feminino

20411 CAD AN Moreira da Rocha
24410 CAD M Cotrim Dias
20312 CAD M Santos Ferreira
21212 CAD M Monteiro Pinto
21312 CAD M Rodrigues Pão
22712 CAD M Bento Baltazar
22812 CAD AN Gomes Diogo
20612 CAD EN-AEL Azevedo Goulão
20310 CAD M Melo de Almeida
913010 STEN TSN Teresa Campos
9316608 2MAR TFD Nádía Pessoa

(6) Judo

Escalão Masculino

24508 CAD M Silva Paulo

(7) Natação

21509 CAD M Coelho Barata
21310 CAD FZ Costa Rocha
22210 CAD EN-AEL Silva Marques
21411 CAD EN-MEC Varela Simões
22012 CAD M Octavian Macari
9348010 CAD M Teixeira Barreto
22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta
24512 CAD AN Gomes Costa
9330896 2SAR TF Matias Frazão
20808 ASP FZ Pestana Lozano

Escalão Feminino

21112 CAD EN-AEL Afonso Marracho
20312 CAD M Santos Ferreira
22112 CAD M Pacheco Severino
22211 CAD AN Martins Brigas
20209 CAD AN Ferreira Simião
21409 CAD EN-MEC Rodrigues Oliveira
9100613 CAD TSN Bárrio Faria

(8) Orientação – Eco Aventura

I Escalão

22710 CAD EN- MEC Paiva Ferreira
9810396 1SAR FZ Alcobia José
22109 CAD Veloso Domingues

20709 CAD Lopes Pires
9350503 CAB AP Magalhães Lobo
24910 CAD M Rodrigues Lopes
9101107 STEN TSN Silva Mota
21610 CAD AN Jesus Luís
21210 CAD FZ Bonito Courela
24409 CAD FZ Borges Rodrigues
21310 CAD FZ Costa Rocha
22012 CAD M Octavian Macari
20709 CAD M Lopes Pires
20109 CAD FZ Esteves Pacheco
20110 CAD FZ Sousa Teles
25510 CAD M Carmo dos Santos
9345205 CAD FZ Brito Araújo
21012 CAD FZ Gonçalves Rodrigues
20212 CAD FZ Dias Tomaz
22511 CAD Rodrigues Rubina
9602409 CAD M Gorgulho Arvelos
22309 CAD M Simões Monteiro
20509 CAD M Simões Ferreira
25609 CAD EN-MEC Freire Fernandes
26509 CAD EN-AEL Ferreira Guerra
21509 CAD M Coelho Barata
21109 CAD M Gabriel Simões
9900409 CAD EN-MEC Simião Machaieie
9900710 CAD EN-MEC Brahiml Younes
9900208 CAD M Soares Delgado
22008 CAD M Carço Fernandes
9900209 CAD M António Delgado
22509 CAD AN Martins dos Santos
20608 CAD M Andrade da Cunha
23712 CAD M Gonçalves Dias
22409 CAD M Basílio Valente
24710 CAD EN-MEC Mártires Paulino
23608 CAD M Maio Neves
24508 CAD M Silva Paulo
23108 CAD EN-AEL Mendes Moço
22912 CAD M Santos Nascimento
20609 CAD M Marques de Jesus

II Escalão

9600497 2TEN ST-ERH Anjos Fragoso
9339796 1SAR HE Baião Carvalho
9318496 1TEN FZ Drago Gonçalves

20890 CTEN Nunes Ferreira
6800593 STEN TSN Miranda Marques

III Escalão

73789 CTEN SEG Rodrigues Mendes
707586 1SAR FZ Palma Romero
774690 1SAR FZ Casaca Carvalho
6304092 CAD E Aguiar
23287 CFR Conceição Palma
767386 1SAR FZ Luís Barreira

Escalão Feminino

913010 ASPOF TSN Silva Campos
21100 1TEN M Isabel Bué
21811 CAD Nogueira Marques
22312 CAD M Reis Bouças
21212 CAD M Monteiro Pinto
21111 CAD EN-AEL Jesus Vieira
21312 CAD M Rodrigues Pão
20803 2TEN M Teresa d'Abreu
24410 CAD M Cotrim Dias
21409 CAD EN-MEC Rodrigues Oliveira
20209 CAD AN Ferreira Simião
21809 CAD AN Borges Lomba
21209 CAD AN Correia Pereira

(9) Rugby

22309 CAD M Simões Monteiro
9900209 CAD M António Delgado
24710 CAD EN-MEC Mártires Paulino
25210 CAD M Cardoso da Silva
25809 CAD M Gonçalves Gomes
21010 CAD M Antunes Pires
23210 CAD AN Santos Fernandes
20611 CAD EN-MEC Castro Fernandes
26510 CAD EN-MEC Lopes Nunes
9601309 CAD M Santos Bica
20912 CAD EN-MEC Vieira da Silva
22212 CAD M Ludovico da Costa
22412 CAD EN-MEC Pereira Lopes
23712 CAD M Gonçalves Dias
24112 CAD M Jesus Lourenço
23912 CAD M Vieira Duque

22009 CAD M Sasseti da Mota
24909 CAD EN-AEL Ramos da Palma
25510 CAD M Carmo dos Santos
21012 CAD FZ Gonçalves Rodrigues

(10) Tiro

Tiro de Pistola

20608 CAD M Andrade da
Cunha
22409 CAD M Basílio Valente
9600497 2TEN ST-ERH Anjos
Fragoso
9900409 CAD M Amarílio da
Costa
990310 CAD M Delgado Gomes
22411 CAD M Pereira da Silva

(11) Voleibol

I Escalão

20609 CAD M Marques de Jesus
22810 CAD M Silva Guerreiro
23310 CAD EN-MEC Narciso Gaivota
21410 CAD M Martins Metelo
22111 CAD AN Peso Catalão
23411 CAD M Pinto Gonçalves
23211 CAD EN-AEL Fernandes Rodrigues
24611 CAD M Oliveira Seixinho
23012 CAD M Pires Fernandes
23812 CAD M Sá Durão
24312 CAD M Ferreira Sintra
23312 CAD M Moraes Abrantes
20912 CAD EN-MEC Vieira da Silva

Escalão Feminino

20708 CAD AN Pinto Lopes
20108 CAD AN Meira Pires
21111 CAD EN-AEL Jesus Vieira
24211 CAD EN-MEC Costa Martins
20312 CAD M Santos Ferreira
20412 CAD M Matos Aresta
20612 CAD EN-AEL Azevedo Goulão
21212 CAD M Monteiro Pinto

21312 CAD M Rodrigues Pão
22112 CAD M Pacheco Severino
21811 CAD M Nogueira Marques
22812 CAD AN Gomes Diogo
21209 CAD AN Correia Pereira
21809 CAD AN Borges Lomba
22312 CAD M Reis Bouças
22908 CAD M Silveira Ramos
9105307 2TEN TSN-JUR Helena Ramos

(12) Vela

22312 CAD M Reis Bouças
23312 CAD M Morais Abrantes
23912 CAD M Vieira Duque
20311 CAD M Murta Cunha
21011 CAD M Santos Piteira
22010 CAD M Silva Vicente
22009 CAD M Sasseti da Mota

(13) Remo

21712 CAD AN Ferreira Gonçalves
24012 CAD M Bastos Muller
21410 CAD M Martins Metelo
9602409 CAD M Gorgulho Arvelos
9345205 CAD FZ Brito Araújo
22911 CAD M Almeirim Bravo
21111 CAD EN-AEL Jesus Vieira
24211 CAD EN-MEC Costa Martins
25410 CAD M Mourão Bastos
23709 CAD EN-MEC Rodrigues de Morais
20109 CAD FZ Esteves Pacheco
24810 CAD M Rodrigues de Carvalho
22310 CAD AN Morais Magalhães
21409 CAD EN-MEC Rodrigues Oliveira

(14) Remo em Botes

Equipas Remo Bote
Equipa Alfa
Chefe bote 01 – 9318496 1TEN FZ Drago Gonçalves
24409 CAD FZ Borges Rodrigues
21210 CAD FZ Bonito Courela

21310 CAD FZ Costa Rocha
20110 CAD FZ Sousa Teles
9817804 CAD FZ ST Santos Roque
9814105 CAD FZ ST Tavares Carvalho
Equipa Bravo
Chefe bote 02 - 9600497 2TEN ST-ERH Anjos Fragoso
9338096 2SAR TF Matias Frazão
23709 CAD EN-MEC Rodrigues de Moraes
24810 CAD M Rodrigues de Carvalho
25510 CAD M Carmo dos Santos
21712 CAD M Ferreira Gonçalves
24012 CAD M Bastos Muller
Equipa Charlie
Chefe bote 03 - 9602001 2TEN M Romaneiro Pinto
20212 CAD FZ Dias Tomaz
22012 CAD M Octavian Macari
22412 CAD EN-MEC Pereira Lopes
23412 CAD M Gameiro Alves
23712 CAD M Gonçalves Dias
24411 CAD EN-MEC Sousa Camarinha
Equipa Delta
Chefe bote 04 - 9810398 1SAR FZ Alcobia José
21012 CAD FZ Gonçalves Rodrigues
21212 CAD M Monteiro Pinto
22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta
24512 CAD EN-MEC Gomes Costa
9900111 CAD M Rodrigues Fortes
9900311 CAD M Ninraio Pedreira

(15) Travessia Rio Coina

22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta
20808 ASP FZ Pestana Lozano
934810 CAD M Teixeira Barreto
24512 CAD EN-MEC Gomes Costa
23112 CAD EN-MEC Silva Ferreira
9823306 CAD FZ Araújo Ferreira
21310 CAD FZ Costa Rocha
24409 CAD FZ Borges Rodrigues
20209 CAD FZ Esteves Pacheco
21012 CAD FZ Gonçalves Rodrigues
9814105 CAD FZ Tavares Carvalho
21210 CAD FZ Bonito Courela
9817804 CAD FZ Santos Roque

981284 CAD FZ Ribeiro Marques
22210 CAD FZ Sousa Teles
73789 CTEN SEG Rodrigues Mendes
21112 CAD M Afonso Marracho
20312 CAD M Santos Ferreira

(16) Marcha Militar

EQUIPA 1

73789 CTEN SEG Rodrigues Mendes
23709 CAD EN-MEC Rodrigues de Moraes
22710 CAD EN- MEC Paiva Ferreira
23210 CAD AN Santos Fernandes
25510 CAD M Carmo dos Santos
9900810 CAD EN-MEC Elarbi
21410 CAD M Martins Metelo
20711 CAD AN Mendes Quina
22411 CAD M Pereira da Silva

EQUIPA 2

9318496 1TEN FZ Drago Gonçalves
24409 CAD FZ Borges Rodrigues
20109 CAD FZ Esteves Pacheco
21210 CAD FZ Bonito Courela
21310 CAD FZ Costa Rocha
9602409 CAD M Gorgulho Arvelos
9345205 CAD FZ Brito Araújo
9601309 CAD M Santos Bica

EQUIPA 3

9600497 2TEN ST-ERH Anjos Fragoso
20712 CAD FZ Silva Francisco
21012 CAD FZ Gonçalves Rodrigues
21712 CAD AN Ferreira Gonçalves
22012 CAD M Octavian Macari
22412 CAD EN-MEC Pereira Lopes
24012 CAD M Bastos Muller
24212 CAD M Alves Vaz

1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV)	2
a. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS	2
b. TESES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DE PROJETOS	7
c. PRODUÇÃO CIENTÍFICA	8
d. OUTRAS ATIVIDADES	10

1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV)

Durante o ano de 2012 a lotação do CINAV sofreu diversas alterações, nomeadamente a renição do Diretor do CINAV, tendo sido nomeado para o respetivo cargo, em 06/09/2012, o Prof. Dr. Victor Lobo, que exercia o cargo de Sub-diretor desde fevereiro de 2010 e Diretor interino desde novembro de 2011; e o reforço do *Staff*, com a criação do Cargo de Adjunto do Diretor do CINAV, para o qual foi nomeado o 1TEN Cervaens Costa em 25/05/2012, posteriormente rendido pela 1TEN Lopes Pereira em 26/11/2012.

O CINAV participou em 33 projetos de investigação e desenvolvimento, com diferentes graus de envolvimento; apoiou 3 teses de mestrado desenvolvidas no âmbito de projetos; e foram elaborados 89 artigos científicos, sendo 4 publicações em revistas científicas internacionais, 1 em revista científica nacional, 7 em conferências internacionais, 23 em conferências nacionais, 27 de divulgação, 14 livros e capítulos de livros e 13 outros artigos e palestras. Organizou ou participou na organização de diversas atividades e eventos, sendo de destacar o 30º Encontro Internacional do Painel sobre *Systems Concepts and Integration*, realizado na Escola Naval, que integrou o Seminário sobre *Security and Maritime Situational Knowledge*, organizado em conjunto com a AFCEA-Portugal.

a. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS

Durante o ano de 2012, o CINAV esteve envolvido, com diferentes graus de participação, em 33 projetos de investigação, dos quais 17 estavam em fase de preparação, 5 projetos foram iniciados, 10 projetos estavam em curso e 1 projeto foi concluído. Destes projetos, 18 tiveram financiamento internacional - 7 do 7º Programa-Quadro da União Europeia (FP7), 6 da EDA, 4 do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e 1 da *North Atlantic Treaty Organization* (NATO) – e 15 projetos tiveram financiamento nacional – 6 do CINAV, 6 da FCT, 1 da Marinha, 1 da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e 1 de vários.

(1) Projetos em curso:

Nome	Sinopse	Financiamento	Parceria	LI	AL
Archimaria	Inventariação do património de arqueologia subaquática nas águas portuguesas e desenvolvimento de um portal para divulgação e apoio a investigadores, baseado num sistema de informação geográfica.	CINAV	CINAV; FCSH	HM	P
Award	Aplicação de técnicas de Inteligência Artificial na construção e manobra de navios.	CINAV	CINAV; ISEGI-UNL	SAD	-
BlueEye	Sistemas informáticos, arquiteturas de referência e técnicas de análise para Conhecimento Situacional Marítimo.	Internacional QREN	Critical Software; CINAV; IH; FEUP	SAD	-

Nome	Sinopse	Financiamento	Parceria	LI	AL
ERM (1)	<i>Environmentally Responsible Munitions</i> Tecnologia que permita limitar o impacto ambiental das munições em todos os aspetos do seu ciclo de vida.	Internacional EDA/DGAIED	Vários, liderados pela DSTL	NI (QME)	-
e-Ventos	Veleiros autónomos.	CINAV	CINAV; FEUP; FCT-UNL; Universidade do Algarve	RM	P
FPNEM (1)	<i>Formulation and Production of New Energetic Materials</i> Formulação de novos materiais energéticos, com vista à sua aplicação em larga escala.	Internacional EDA/DGAIED	Vários, liderados pela FOI/ EURENCO Bofors	NI (QME)	-
ICARUS	<i>Integrated Components of Assisted Rescue and Unmanned Search Operations</i> Utilização de veículos autónomos heterogéneos para busca e salvamento em cenários de catástrofe.	Internacional FP7	Vários, liderados pela Academia Militar Belga	RM	P
INTERMAR	Comunicação inter-línguas no meio marítimo.	Internacional FP7	Vários, liderados pela Universidade Católica Portuguesa	NI (LIN)	P
MECPAB (Geral)	Técnicas avançadas de manutenção baseada na condição para equipamentos marítimos.	CINAV	CINAV; FCT- UNL; ISEGI- UNL	RM	P
Mission Planning	Tecnologia e metodologias para planeamento de missões de guerra de minas com veículos autónomos.	Internacional EDA/DGAIED	INESC-TEC; CINAV	RM	-
NETMAR (3)	<i>Networked Systems for Situational Awareness and Intervention in Maritime Incidents</i> Utilização de veículos autónomos não-tripulados e sensores de vigilância marítima, assegurando a segurança ambiental em caso de incidente marítimo.	Internacional UE	Vários, liderados pela FEUP	RM	-
Patacho de Pedro Díaz	Localização e estudo do Patacho de Pedro Dias (embarcação ibérica do século XVII). Investigação em arqueologia náutica, na Enseada da Baleeira, Sagres.	Internacional Vários	Vários, liderados pelo CHAM.	HM	-

Nome	Sinopse	Financiamento	Parceria	LI	AL
RSEM(1)	<i>Reduced Sensitivity Energetic Materials for the Higher Performance of the Inertial Confinement</i> Desenvolvimento e otimização de composições do tipo PBX, de sensibilidade reduzida, com potencial aplicação em munições insensíveis.	Internacional EDA/DGAIED	Vários, liderados pela ADAI e LEDAP	NI (QME)	-
Robonoise (2)	<i>AcousticRobot13</i> Utilização de veículos marinhos robotizados para a operacionalização do serviço de monitorização de ruído submarino, bem como a validação desta monitorização para efeitos de estudo do impacto ambiental desse ruído.	MarSensing, Lda	MarSensing Lda; CINAV; Universidade do Algarve; INEC-Porto	PS; RM	-
SADAP	Sistema de Apoio à Decisão para a Atividade de Patrulha. Sistema de apoio à decisão para missões de patrulha, fiscalização marítima e busca e salvamento.	CINAV	CINAV	SAD	P
SafePort (3)	Sistema de apoio à decisão para defesa portuária.	Internacional NATO	Vários, liderados pela EDISOFT	SAD	P
SENTINEL (1)	Detetor portátil, baseado em nanoporos, para deteção de agentes químicos e biológicos.	Internacional EDA/DGAIED	ITQB; <i>Nanoporesolutions</i> e BWB; CINAV	NI (QME)	-

(2) Projetos iniciados:

Nome	Sinopse	Financiamento	Parceria	LI	AL
Archinaves	Construção de uma base de dados num portal para acesso público, com informação de navios que serviram a Marinha.	CINAV	Vários, liderados pelo CINAV	HM	P
AUTOLAND	Sistema para aterragem de UAV em plataformas móveis e espaços confinados.	Internacional QREN	TEKEVER; CINAV	RM	-
CNO	Estudo experimental e numérico do comportamento de navios em ondas.	FCT	IST-ID; CINAV; CENTEC	SAD	-

Nome	Sinopse	Financiamento	Parceria	LI	AL
MaSSGP (3)	Aplicação de alguns operadores de <i>Genetic Programming (GP)</i> – <i>geometric semantic operators</i> – na segurança marítima.	FCT	ISEGI; participação do CINAV	SAD	-
NECSAVE (1) (3)	<i>Network Enabled Cooperation System of Autonomous Vehicles</i> Técnicas e metodologias para o planeamento de missões com veículos autónomos.	Internacional EDA/DGAIED	Vários, liderados pela FEUP	RM	-
REMAR (2)	Redes tolerantes à disrupção (DTN) para comunicações marítimas e utilização em caso de catástrofe.	Internacional QREN	TEKEVER; CINAV	RM	-
SeaCon II	Sistemas de veículos autónomos marítimos.	FEUP	FEUP; CINAV	RM	P
Seagull	ID e integração de sistemas inteligentes em veículos aéreos não tripulados para suporte às operações marítimas de salvaguarda da vida humana, segurança marítima e proteção ambiental.	Internacional QREN	Vários, liderados pela Critical Software	SAD; RM	-
SHARE	Sistema de modelação atmosfera-oceano em alta resolução.	FCT	CINAV; UL; IPMA	NI (MO)	-
SUNNY	<i>Smart UNmanned aerial vehicle sensor Network for detection of border crossing and illegal entry</i> Sistemas de sensores e sistemas de apoio à decisão para detetar entradas ilegais em águas da União Europeia (EU).	Internacional FP7	Vários, liderados pela BMT	RM	-

Abreviaturas:

LI – Linha de Investigação
PS – Processamento de Sinal
RM – Robótica Móvel
SAD – Sistemas de Apoio à Decisão
GM – Gestão da Manutenção
HM – História Marítima
EM – Estratégia Marítima
SN – Saúde Naval
NI – Não integrada (em Linhas de Investigação)
QME – Química e Materiais Energéticos

LIN – Linguística
MO – Meteorologia e Oceanografia
AL – Alunos
P – Participam (Alunos no Projeto)

Notas:

- (1) O CINAV participa como *Programme Management Group (PGM)*.
- (2) O CINAV é subcontratado.
- (3) O CINAV é parceiro associado, sem financiamento.
- (4) O CINAV participa como *User Group*.



4 - Set-2015

ESCOLA NAVAL
MESTRADO INTEGRADO (5º ANO) - ANO LETIVO 2012 / 2013
PLANO DE APRESENTAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

O COMANDANTE,

PERÍODO DE DISSERTAÇÕES: 02-16SET2013

Data	Hora	Audatório	Nº	Nome	Classe	Título Dissertação	Tutor	Co-tutores	Juri - Presidente	Juri - Arguente	Juri - Vogais
02-Set	11:00	Pequeno	21608	Diana Martins Azevedo	M	Conceito de operação de veículos submarinos autônomos (SACON) a partir dos submarinos da Classe Tridente	Prof. Dr. João Tasso	CFR Duarte da Conceição	Prof. Dr. Victor Lobo	CTEN Baptista Pereira	
02-Set	14:00	Jornadas do Mar	20908	Ara-Ieas Bastos	M	Modelação de Veículos de Superfície - Aplicação e Segurança de Portos	Prof. Dr. João Tasso	CMG Maia Martins	Prof. Dr. Victor Lobo	CTEN Madaleno Gaschoa	
02-Set	15:30	Jornadas do Mar	20208	Rais Faria	FZ	Modelação comportamental de agentes inteligentes	Prof. Dr. João Tasso	CMG Maia Martins	Prof. Dr. Victor Lobo	ITEN TSN-LEO Gonçalves Deus	
03-Set	11:00	Pequeno	24107	Tomas Cofre-Real	FZ	Elaboração de um caderno de provas de sensores	ITEN TSN-LEO Gonçalves Deus	Caetano-de-Corvela Silva Teixeira (BRASIL)	Prof. Dr. Victor Lobo	Prof. Dr. Manuel Azeu	CMG Maia Martins
04-Set	11:00	Pequeno	23307	Prisc Bandeira	M	PROJETO ARCHAÍRIA - Concentração de uma base de dados de arqueologia subaquática em ambiente SIG	CFR Eli Santos Campos	CMG Alves Saigado	CMG Alves Saigado	Drª Ana Cristina Navarro Ferreira	Dr. Antonio Flávio
05-Set	11:00	Pequeno	20708	Vânia Pinto Lopes	AN	Business Process Management na Marinha	Prof. Dr. Jorge Coelho		CFR AN Cardoso da Silva	Prof. Dr. João Avaro Carvalho	
06-Set	09:30	Pequeno	23408	Ribeiro da Cavalho	M	A Arma submarina e os submarinos nos Anais do Clube Militar Naval - Desde a sua criação até 1910	CFR Costa Caras		CFR FZ Semeado de Matos	CMG Alves Saigado	
06-Set	11:00	Pequeno	22408	David Corrocha	M	Ciência e Técnica nos Anais do Clube Militar Naval - da fundação até 1979	CFR Costa Caras		CFR FZ Semeado de Matos	CMG Alves Saigado	
06-Set	13:30	Sala 12	25707	Maria Sousa Reis	MN	Rol para o fagimento cruzado anterior, estudo de lesão, tratamento e mobilidade nos operários da construção de Ortopedia do Hospital das Forças Armadas	CFR MN Manuel Ribeiro		CMG MN Lourenço dos Santos	ITEN MN Vera-Cruz Pinto	
06-Set	14:00	Sala 2	9900106	Claver Ladislau	M	Logística Operacional da Marinha de Guerra de Angola	CMG Maia Martins		CMG Alves Saigado	Prof. Dr. António José Rodrigues	
06-Set	15:00	Sala 12	25607	Ara Oliveira Lopes	MN	Efeito da oxigenoterapia hiperbárica na função respiratória: estudo de uma população-saúde do centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica	CFR MN Quaresma Guerreiro		CMG MN Lourenço dos Santos	ITEN MN Vera-Cruz Pinto	
06-Set	15:30	Sala 2	9900306	Hossein Aly	AN	Otimização do dispositivo Naval de Moçambique: Logística operacional	CMG Maia Martins		CMG Alves Saigado	Prof. Dr. António José Rodrigues	
09-Set	09:30	Sala 12	20108	Ara Neira Pires	AN	A Gestão por actividades como metodologia de organização aplicada a Marinha de Guerra Portuguesa	Prof. Fernando Pacheco	CTEN AN Pires de Miranda	CFR AN Cardoso da Silva	Prof. Dr. Manuel Pedro Cruz	Bagarina
09-Set	11:00	Sala 12	21507	Rais Guerreiro	M	A História da Escola Naval (1945-1910) - A Formação dos Oficiais de Marinha numa época de Transição	CFR FZ RBS Semeado de Matos		CMG Alves Saigado	ZTEN Gonçalves Neves	
09-Set	15:30	Pequeno	23508	Carmela Passinhas	EN-MEC	Sistema para previsão da procura de sobressaentes (SPFS)	CFR ENO Martins Vaininhos		CTEN EN-MEC Silva Lamprea	CFR EN-MEC Marques da Costa	
10-Set	11:00	Jornadas do Mar	24908	Genésio Rodrigues	M	Projeto Archaíria - Caracterização de uma Base de dados para o estudo do Património Marítimo português entre o séc. XV e XIX	CMG Alves Saigado	CFR EN-AEL Ribeiro Correia	CFR EN-AEL Ribeiro Correia	Prof. Dr. Luis José Torres Falcão	Fonseca
10-Set	14:00	Jornadas do Mar	25008	Marcos Anímad	EN-MEC	A Lemnógrafo como instrumento de manutenção condicionada na Marinha	CFR ENO Martins Vaininhos		CFR EN-MEC Camo Limpinho	Prof. Dr. Victor Lobo	
10-Set	15:30	Pequeno	22308	Cruz Simões	EN-AEL	Sistema de probolamento Autônomo	Prof. Dr. Victor Lobo		CFR EN-AEL Ribeiro Correia	Prof. Dr. Eduardo Silva	
10-Set	16:30	Pequeno	25207	Jorge de Jesus	EN-AEL	Sistema de controlo para veículo autónomo	Prof. Dr. Victor Lobo		CFR EN-AEL Ribeiro Correia	Prof. Dr. Eduardo Silva	
11-Set	09:30	Pequeno	21108	Martins Pereira	M	A Marinha e a Piscicultura no ZMG - Neice e Organização (1795-1910)	CMG Alves Saigado		CFR Milto Semeado	CFR Moreira Silva	
11-Set	11:00	Pequeno	22908	Rita Oliveira Ramos	M	Modelação de empodas anti-missil com recurso ao SHIP AIR DEFENCE MODEL (GADM)	CTEN Cruz Fátima	CFR José Isabel	CFR EN-AEL Ribeiro Correia	CTEN Pereira da Silva	
11-Set	15:30	Pequeno	25007	Idris Sabal	EN-MEC	Desenvolvimento de um sistema de afundamento controlado aplicado a navios obsoletos.	CMG EDN Rodrigues Renteira		Prof. Dr. Victor Lobo	CAUM EDN Cunha Saibado	
12-Set	14:00	Pequeno	20608	Priscila Luzano	FZ	Fomento económico de zona costeira do clima de agricultura marítima na zona económica exclusiva portuguesa	CFR Milto Semeado		CFR EN-AEL Ribeiro Correia	Dr Mariana Bernardino	
12-Set	15:30	Pequeno	23808	Nobre Antunes	EN-MEC	Otimização de energia a bordo.	Eng. Jorge Antunes		CFR EN-MEC Camo Limpinho	Prof. Dr. Afonso da Fonte	
13-Set	09:30	Pequeno	9335026	Joana Henriques Fernandes	M	Qual o custo financeiro da projeção de uma Frota NATO para defesa pontual contra ataques terroristas - PROJETO SAFEPURT	CMG Maia Martins	CMG Das Gonçalves	Prof. Dr. Victor Lobo	CFR FZ Almeida Gabriel	
13-Set	09:30	Jornadas do Mar	9900507	Edna D'Apresentação Manuel	AN	O Paradigma JIT ve Construção de Shocks. Gestão técnica de materiais perecíveis na ótica do abastecimento	CFR AN Dias Cavalho		CMG AN Das Gonçalves	CMG AN Alves Domingos	
13-Set	11:00	Pequeno	21508	Laura Neves de Sousa	M	Sistema de apoio a decisão - Otimização das demoras dos navios do tipo Convelta	CTEN Correia Guerreiro	ITEN TSN-LEO Gonçalves Deus	CFR Milto Semeado	CTEN Cosmo Das	
13-Set	14:00	Jornadas do Mar	25308	Gonçalves Freitas	M	Indicadores de risco de incidentes marítimos com base em dados do sistema de monitorização contínua da atividade piscatória	CTEN Plácido da Conceição		CFR EN-AEL Ribeiro Correia	CMG Fregaglia Mendes	
13-Set	15:30	Pequeno	22308	Lourenço Augusto	EN-MEC	Construção de um protótipo de um sistema de propulsão submarino recorrendo a ligas com memória de forma.	Prof. Dr. Ezeq Fernandes		CTEN EN-MEC Pires da Silva	Prof. Dr. Alexandre Velhinho	
16-Set	10:00	Pequeno	21708	Maria Gananga do Carmo	EN-AEL	FOP: Aplicação para Sistema Operativo Android	CFR EN-AEL Ribeiro Correia	CTEN Dias Marques	Prof. Dr. Victor Lobo	CTEN Plácido da Conceição	
16-Set	11:00	Pequeno	9900107	Maquita António	EN-AEL	Otimização das Standard Operator Checks (SOCS)	CFR EN-AEL Ribeiro Correia	CTEN Dias Marques	Prof. Dr. Victor Lobo	CTEN EN-AEL Andreia Gonçalves	
16-Set	14:00	Pequeno	20408	Cunha Saigado	EN-AEL	Sistema de Gestão de Base de Dados	CFR EN-AEL Ribeiro Correia		Prof. Dr. Victor Lobo	CTEN Das Marques	

c. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

No que respeita à produção científica, foram elaborados os seguintes artigos científicos:

2012

- Canas, A.C., Gago Coutinho em Timor, in Atas do Colóquio ‘Timor: Missões Científicas e Antropologia Colonial’, V.R. Marques, Roque, Ana Cristina e Roque, Ricardo, Editor. 2012: Lisboa.
- Canas, A.C., Tabelas de amplitude ortiva - séculos XVI-XVII, in Boletim da SPM 67. 2012. p. 50-52.
- Gorricha, J. and V. Lobo, Improvements on the visualization of clusters in geo-referenced data using Self-Organizing Maps. Computers & Geosciences, 2012. 43(02): p. 177-186.
- Lampreia, S.S., et al. T2 Charts Applied to Mechanical Equipment Condition Control IEEE in 16th International Conference on Intelligent Engineering Systems 2012. 2012. Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade Nova de Lisboa: IEEE Conference Publications.
- Lobo, V., Spatial Clustering Using Hierarchical SOM, in Applications of Self-Organizing Maps, V.L. Roberto Henriques, Fernando Bação, Editor. 2012, Magnus Johnson, InTech.
- Lobo, V., R. Henriques, and F. Bação. Clustering trajectories using SOM. in GIScience 2012. 2012. Ohio.
- Salgado, A.A. XVII Century Spanish ordenanzas or Iberian ordenanzas. in XVI Reunião Internacional de História da Náutica. 2012. Bremerhaven.
- Salgado, A.A., A importância de elementos estrangeiros no ressurgimento da marinha portuguesa no século XVIII, in XXI Colóquio de História Militar - Nos 250 anos da chegada do conde de Lippe a Portugal: necessidade, reformas e consequências da presença de militares estrangeiros no exército português. 2012: Lisboa, CPHM.
- Salgado, A.A., O património Cultural Subaquático, in Curso Aperf. Fiscalização Espaços Marítimos. 2012: Alfeite, CITAN.
- Salgado, A.A., Mergulho profissional e a arqueologia subaquática, in Revista de Marinha. 2012. p. 51.
- Salgado, A.A., O CIVAN e o Património Cultural Subaquático, in Revista de Marinha. 2012. p. 50.
- Semedo, A.M.c.-a., Segurança no Mar - Uma Visão Holística, E.M. Liberum, Editor. 2012: Aveiro.

2013

- Canas, A.C. and F.D.e. Silva, Precursores dos Submersíveis, in Revista da Armada. 2013. p. 06-09.

- Gonçalves, A.C.D., Crónica de Administração Naval - Fundo de Pensões dos Militares das Forças Armadas e Complementos de Pensão. Da Criação à Anunciada Extinção, in Anais do Clube Militar Naval. 2013. p. 235-250.
- Lampreia, S., et al. Vibrations detection and analysis in equipments with MCUSUM charts and frequencies graphs in Recent Advances in Integrity-Reliability-Failure. in International Conference on Integrity-Reliability-Failure 2012-IRF2013. 2013. Funchal.
- Lampreia, S.S., et al., Monitorização da condição de turbinas a Gás com Cartas de Controlo Multivariadas T2, in O Propulsor. 2013, 254: Lisboa. p. 36-41.
- Martins, P.T., C. Brito, and V. Lobo, Ship design as a complex system, in 3rd international conference on integration of design, engineering and management for innovation. 2013: Porto.
- Salgado, A.A., Divulgar o património Cultural Subaquático: O caso do Clipper Thermopylae. Estratégias de socialização e valorização, in I Encontro Anual Indústria, História, Património. 2013: Lisboa.
- Salgado, A.A., O Projecto patacho Pedro Díaz (1608), in Revista de Marinha. 2013: Lisboa. p. 54.
- Salgado, A.A., Um serviço para mergulhador, in Revista de Marinha. 2013: Lisboa. p. 55.
- Salgado, A.A., Património Cultural Marítimo - Protecção, in Revista de Marinha. 2013: Lisboa. p. 58.
- Salgado, A.A., 1596 - Um raide português a terras de sua Majestade. 2013: Academia de Marinha, Lisboa.
- Salgado, A.A., Portugal e o Atlântico. 1580-1640. 2013: Instituto de Estudos Académicos Para Seniores - Adriano Moreira, Academia das Ciências de Lisboa.
- Salgado, A.A., Património Cultural Marítimo - Sua promoção e protecção, in Conferência Da Nau da Índia às corvetas da Marinha: o património cultural subaquático como vector de desenvolvimento e identidade nacional. 2013: Lisboa.
- Salgado, A.A., A Escola Naval, in O trabalho marítimo: as perspectivas de trabalhadores, formadores e empregadores. 2013: Ílhavo.
- Salgado, A.A., Património Cultural Marítimo (CITAN). 2013: Lisboa.
- Semedo, A., et al., Projection of global wave climate change towards the end of the 21st century. Journal of Climate, 2013.
- Vairinhos, V.M., V. Lobo, and P. Galindo. Data Analysis with Intersection Graphs. in 2013 ICCS - International Conference on Computational Science. 2013. Barcelona: Procedia Computer Science - Elsevier.

d. OUTRAS ATIVIDADES

PALESTRAS DO CINA V		
DATA	TEMA	PALESTRANTE
02-Nov-12	A MAC Layer Covert Channel in 802.11 Networks	1TEN EN-AEL Santana Gonçalves
07-Nov-12	Characterization of Synthetic Aperture Radar image features of the ocean as a function of wind speed and High Frequency Radar products	CTEN Pires Vicente
23-Nov-12	Gestão Integrada de Sistemas de Manutenção	CTEN EN-MEC Duarte Afonso
07-Dez-12	Transformational Acoustics Applied to Scattering From a Thin Elastic Shell	1TEN EN-AEL Ana Vieira
14-Dez-12	A Legal Reasoning Component of a Network Security Command and Control System	CTEN EN-MEC Baptista de Sousa

CONGRESSOS E SEMINÁRIOS COORDENADOS PELO CINA V	
DATA	TEMA
08-12OUT12	30º Panel Business Meeting (PBM) da NATO Science & Technology Organization (STO) de Systems Concepts and Integration (SCI)
08-Nov-12	Workshop sobre Empenhamento de Veículos Autónomos / Projeto BlueEye
22-24ABR13	Kick-off Meeting (KoM) Projeto NECSAVE

PARTE VI. ATIVIDADE DE GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO

1.	GABINETES DE COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO E QUALIDADE	2
a.	PESSOAL ATRIBUÍDO	2
b.	FUNÇÕES ATRIBUIDAS	2
c.	COMISSÃO DE REDAÇÃO DO ANUÁRIO	2
d.	GABINETE DE COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO.....	2
e.	GABINETE DA QUALIDADE	6
2.	GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO.....	8
a.	INTRODUÇÃO	8
b.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	8
c.	ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO.....	8
3.	GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	10
4.	GABINETE DO UTENTE.....	11
a.	INTRODUÇÃO	11
b.	PROCESSO	11
c.	ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	12

1. GABINETES DE COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO E QUALIDADE

a. PESSOAL ATRIBUÍDO

Chefe do Gabinete: CMG M Maia Martins

Adjunto para a Avaliação, em acumulação: 1TEN ST-EELT Castro Veloso.

Adjunto para a Qualidade: 1SAR ETA Rodrigues Ribeiro.

Adjunto para a Avaliação, Qualidade e Anuário: ASPOF TSN Gaspar Merca

Assessora para a Qualidade: 2TEN TSN Sandra Campaniço

b. FUNÇÕES ATRIBUIDAS

Redação do Anuário da Escola Naval;

Desenvolvimento, implementação e manutenção de um sistema de autoavaliação do ensino;

Desenvolvimento, implementação e manutenção de um sistema de garantia da qualidade do estabelecimento de ensino;

Coordenação científica do projeto SafePort, desenvolvimento no âmbito da liderança nacional da iniciativa DAT-PoW #2 (*Defense Against Terrorism, harbour protection*) do CNAD (*Conference of National Armaments Directors*), NATO (*North Atlantic Treaty Organization*);

Coordenação científica do projeto SADAP (Sistema de Apoio à Decisão para a Atividade de Patrulha), em uso na esquadra e autoridade marítima;

Coordenação científica do SCI-ET-005 "*System-of-systems approach to task driven sensor resource management for maritime situational awareness*";

Orientação de teses de mestrado da linha "Sistemas de Apoio à Decisão".

c. COMISSÃO DE REDAÇÃO DO ANUÁRIO

Em 2011, por razões económicas, o Anuário deixou de ser composto e impresso em tipografia, passando a estar disponível no formato *pdf* a partir do portal da EN, em Escola Naval, Anuários. Todo o trabalho de validação, formatação e composição passou a ser desempenhado pela Comissão de redação. Atividade desenvolvida no ano civil 2013:

Anuário 2011/2012: recolhida informação, compilada, validada, formatada, composta e publicada em formato *pdf*;

Anuário 2012/2013: recolhida informação, compilada, validada, formatada, composta e publicada em formato *pdf*;

d. GABINETE DE COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO

(1) Metodologia de Autoavaliação da Escola Naval (MAAEN)

Em Fevereiro de 2012, foi submetida à aprovação do conselho científico da Escola Naval, uma proposta de metodologia de autoavaliação para a EN, designada por MAAEN. Mercê de parecer favorável, foi dado início à sua implementação, em Março de 2012. A MAAEN encontra-se disponível no portal da Escola Naval, em comando, gabinetes de apoio ao comando, gabinete de coordenação da avaliação. Apesar de orientada para a avaliação

do ensino, tem capacidade de expansão para abranger um sistema de gestão da qualidade de todas as vertentes de um estabelecimento de ensino superior universitário militar.

Os dados utilizados para medir a qualidade são obtidos através de questionários de satisfação e registos gravados em diversas bases de dados já existentes.

(2) Suporte da MAAEN

O MAAEN é suportado por um *Data Warehouse* (armazém de dados, figura 1), composto por três camadas: camada de entrada ou OLTP (*OnLine Transaction Processing*); camada intermédia ou conjunto de bases de dados em estrela; camada de saída ou OLAP (*OnLine Analytical Processing*). O Gabinete de Coordenação da Avaliação desenvolveu integralmente as seguintes ferramentas (o que dota a Escola Naval de um sistema único, permitindo a sua exploração e desenvolvimento a coberto de teses de mestrado, utilizando conhecimento adquiridos nas área científicas de matemática aplicada, informática e gestão).

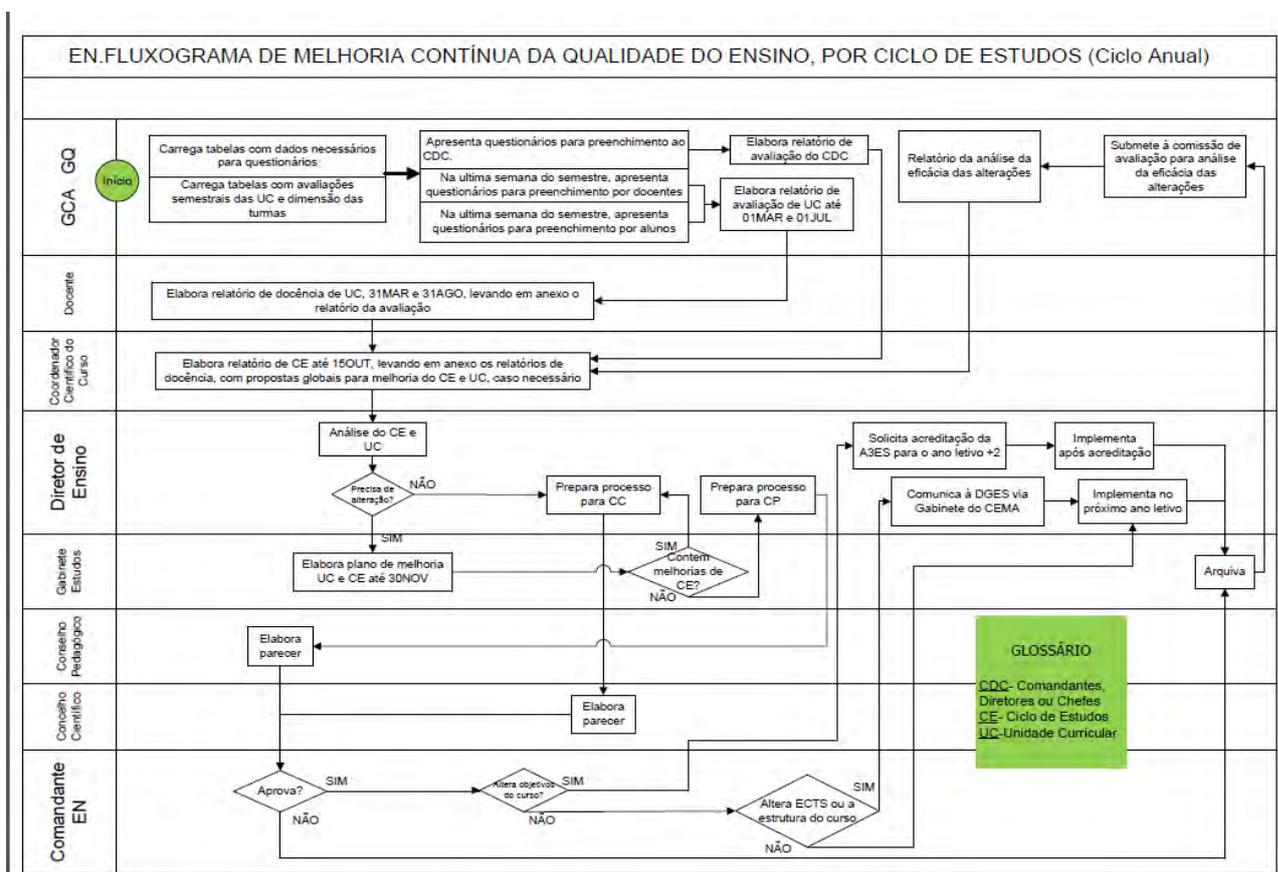


Ilustração 1
Fluxograma do processo de melhoria contínua da qualidade do ensino

(3) Resultados da autoavaliação relativos ao ano escolar 2012-2013.

Em 15 de Outubro de 2013, foi entregue ao Comandante da Escola Naval o segundo relatório de autoavaliação da MAAEN, cobrindo o todos os ciclos de estudo de grau de mestre e licenciatura do ano letivo 2012-2013. A

coberto do mesmo relatório foi proposto para aprovação o Processo de Melhoria Contínua da Qualidade do Ensino (**PMCQE**), após obtido o consenso do Diretor de Instrução

(4) Relatórios de avaliação por docente e unidade curricular

Foram entregues individualmente relatórios de avaliação a cada docente dos ciclos de estudo universitários, por cada unidade curricular lecionada, independentemente do seu vínculo à Escola Naval, num total de 182 relatórios. Esses relatórios estão já contemplados no **PMCQE**, servindo de apoio à elaboração do relatório de docência, cuja máscara foi igualmente proposta do relatório de autoavaliação. Estes relatórios de avaliação por docente e unidade curricular detalham a seguinte informação:

- Número de alunos inscrito na UC, carga horária, departamento, alunos dispensado, a exame e reprovados, média final da UC;
- Histograma das avaliações periódicas, com indicação da média final na UC;
- Histograma das avaliações finais de todas as unidades curriculares do mesmo ano do ciclo de estudos, com indicação da média final na UC através de barra amarela;
- Histograma das avaliações finais do departamento, com indicação da média final na UC através de barra amarela;
- Histograma das avaliações em épocas de exame, com indicação da média final dos exames através de barra amarela;
- Satisfação dos alunos perante cada questão, representada por barra amarela. A autoavaliação do docente, em relação à mesma questão, representada por barra verde; Histograma com a satisfação de todos os alunos da Escola Naval em relação a todo o corpo docente;
- Conjunto de opiniões negativas e positivas dos alunos inscritos na UC;
- Posicionamento do docente em relação ao restante corpo docente da Escola Naval, na dimensão de eficiência do processo de ensino-aprendizagem, por unidade curricular lecionada;
- Evolução temporal da qualidade do docente, por unidade curricular lecionada;

- Justificação dos ECTS atribuídos à unidade curricular, face à opinião da turma e do docente.

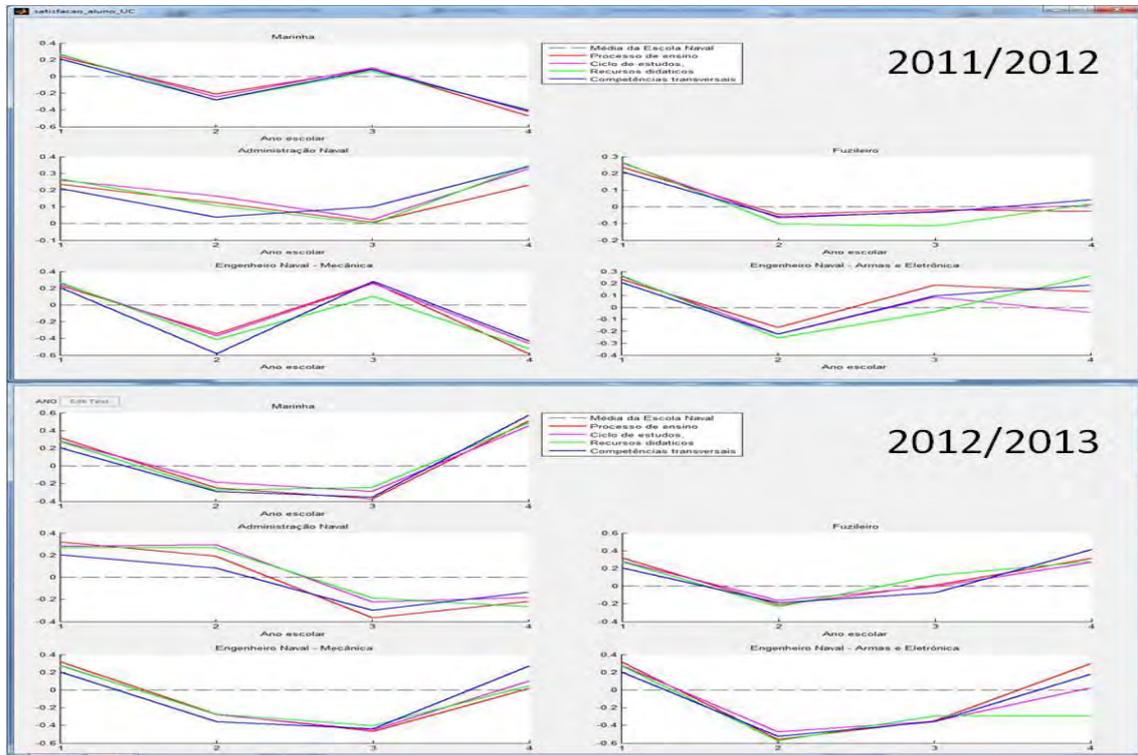


Ilustração 2

Evolução da satisfação com a qualidade do ensino, por ciclo de estudos, ano de formação e ano letivo.

(5) Relatório de satisfação com o apoio e vida escolar

Anualmente, os alunos são inquiridos sobre diversos aspetos relacionados com o apoio e a vida escolar, possibilitando-lhes ainda expressarem a sua opinião sobre pontos negativos e positivos.

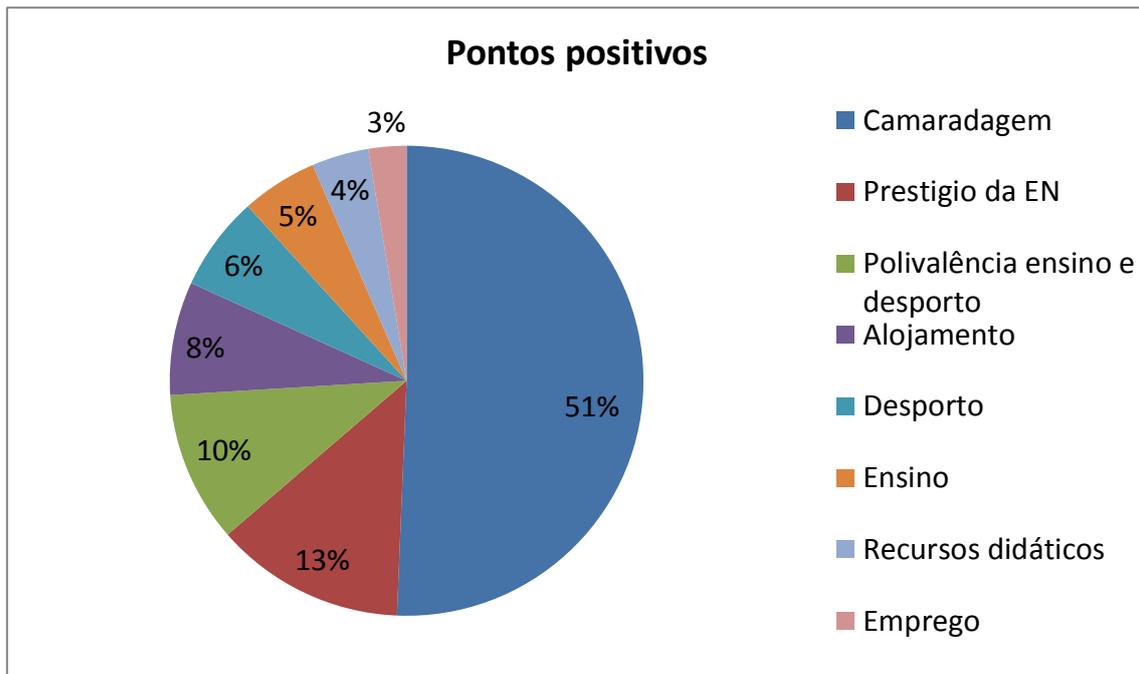


Ilustração 3

Resultado do tratamento da opinião em texto livre, relativamente a pontos positivos

(6) Relatório de satisfação dos docentes

No final de cada semestre, os docentes preenchem questionários sobre a qualidade do apoio escolar e a preparação dos alunos.

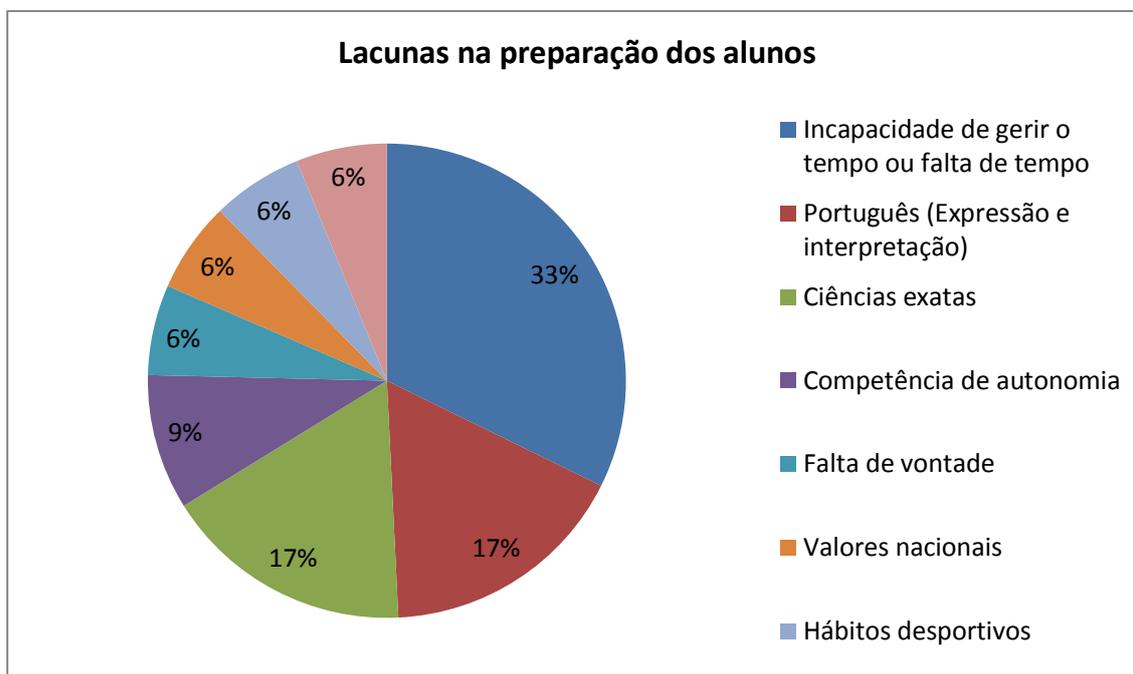


Ilustração 4
Opinião livre dos docentes sobre a preparação prévia dos alunos

(7) Divulgação dos resultados

Os relatórios de autoavaliação são publicados no Portal da Escola Naval, distribuídos via eletrónica aos coordenadores de ciclo e alunos da Comissão de Avaliação Interna. Anualmente, é ainda efetuada uma apresentação ao Corpo de Alunos e Corpo Docente com os resultados obtidos.

e. GABINETE DA QUALIDADE

(1) Áreas de interesse

A partir do Manual para o processo de auditoria dos sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior, publicado pela A3ES, foram definidas as seguintes áreas de interesse para o Gabinete:

- (a) Ensino e aprendizagem;
- (b) Investigação e desenvolvimento;
- (c) Colaboração interinstitucional e com a comunidade;
- (d) Políticas de gestão do pessoal;
- (e) Serviços de apoio;
- (f) Internacionalização.

(2) Manual de Qualidade

Seguindo os referenciais propostos pela A3ES e os padrões europeus para a qualidade do ensino superior, foi preparado um Manual de Qualidade que se encontra em fase de aprovação.

(3) Levantamento de processos

(a) Melhoria contínua do ensino

Terminada a fase de levantamento, foi proposto e aceite o processo cujo fluxograma consta da ilustração 1.

(b) Funcionamento do ano letivo

Sendo O processo chave, o seu levantamento é fundamental para qualquer ação de acreditação da Escola naval enquanto Estabelecimento de Ensino Superior Militar. Encontra-se atualmente em fase de desenvolvimento, estando prevista a sua conclusão antes do final do ano letivo 2013/2014.

2. GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO

a. INTRODUÇÃO

O Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da Escola Naval deu continuidade à estratégia delineada no Plano de Comunicação.

b. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante este período decorreram diversas atividades de representação, comunicação e divulgação da Escola Naval e da Marinha, em território nacional. O Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da EN (GRPDEN), e em estreita colaboração com o SIRP do Gabinete do CEMA, projetou e executou a estratégia de divulgação e admissão de candidatos à Escola Naval, que passou pela identificação do público-alvo e otimização dos recursos colocados à sua disposição.

A sua relevância pronunciou-se através da experiência e envolvimento dos divulgadores da EN e da proximidade com o público, conforme está exposto nas atividades indicadas abaixo.

O GRPDEN tem focado a projeção de uma imagem favorável da EN na sociedade e no meio académico e científico, através da manutenção do seu site na internet, em português e em inglês, divulgando as suas atividades via redes sociais de Marinha, e ainda através da publicação de artigos de relevo na Revista da Armada.

Merece também uma referência à atividade de divulgação, efetuada pelos navios escola, o N.R.P. “Polar” e “Blas VII”, que no cumprimento das suas missões, em portos nacionais e estrangeiros, dão a conhecer a Escola Naval, a Marinha e Portugal.

c. ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

No que concerne à participação da Escola Naval em exposições e feiras, pretendeu-se atingir de um modo global o público-alvo. Assim, foram utilizados: o stand de exposição, o filme institucional e merchandising adquirido para o efeito.

A Escola Naval esteve presente nas seguintes exposições e feiras:

- (1) Mostra do Ensino Superior de Almada – Câmara Municipal de Almada
- (2) Futurália - Feira Internacional de Lisboa
- (3) Qualifica – EXPONOR no Porto
- (4) Dia da Marinha 2013 – realizado no Barreiro
- (5) Comemorações do Dia de Portugal - realizado em Elvas

As entidades que se seguem visitaram a Escola Naval e tiveram a possibilidade de conhecer, entre outros o simulador de navegação, o museu e o pavilhão gimno-desportivo:

- (1) Escola Secundária com 2.º e 3.º Ciclos de Gama Barros
- (2) Colégio Pedro Arrupe
- (3) Escola Secundária de Albufeira
- (4) Centro de Atividades de Tempos Livres, Estuda e Brinca, Samora Correia

Ainda em apoio à política de abertura ao exterior da Marinha, a Escola Naval proporcionou a diversos jovens o conhecimento das missões e atividades realizadas por este, no âmbito dos seguintes projetos:

- (1) “Marinheiro Por 5 dias!”, com colaboração da Junta de Freguesia de Almada
- (2) “Ser Marinheiro!”, com colaboração da Junta de Freguesia de Laranjeiro

O GABCEMA-SIRP tratou da Campanha de Meios (Rádio):

- (1) TSF
- (2) RFM
- (3) Mega Hits

3. GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Durante este período decorreram diversas atividades de representação e participação da Escola Naval e da Marinha, em território estrangeiro:

- (1) Visita à *United States Naval Academy* para avaliar possível intercâmbio científico e de estudantes, nos Estados Unidos da América, realizada pelo Comandante da Escola Naval, Contra-Almirante Bastos Ribeiro, respectiva esposa e Diretor de Ensino, Capitão de Mar-e-Guerra EMA Cancela Roque.
- (2) Participação na reunião preparatória da "*19 th Conference of Superintents of Naval Academies* ", a realizar em 2014 na Escola Naval, na Noruega, realizada pelo Diretor de Ensino, Capitão de Mar-e-Guerra EMA Cancela Roque.
- (3) Participação "*Régate des Ecoles navales étrangers* " da *Ecole Navale*, em França, realizada pelo 2TEN Romaneiro Pinto, e pelos seguintes cadetes do 4º ano do mestrado integrado: CAD Andrade da Cunha, CAD Basílio da Cunha e CAD Silva Paulo.
- (4) Participação na regata "*Trofeo Accademia Navale e città di Livorno* " da *Accademia Navale*, em Itália, realizada pelo 1TEN Cervaens Costa e pelos seguintes cadetes: CAD Sassetti da Mota, CAD Santos Piteira e CAD Reis Bouças.
- (5) Participação na regata "*Almirante Rodríguez-Toubes Trophy* " da Escola Naval Militar, em Espanha, realizada pelos seguintes cadetes: CAD Santos Fernandes e CAD Morais Magalhães.

4. GABINETE DO UTENTE

a. INTRODUÇÃO

O Gabinete do Utente é co localizado com a Secretaria Escolar, funcionando no rés-do-chão da ala Leste do Edificio Escolar, a qual dispõe de pessoal devidamente formado para um correto atendimento ao público. Tem como principais funções encaminhar e tratar internamente os pedidos, reclamações e sugestões do pessoal não militar, em assuntos relacionados com o ensino na Escola Naval, estando o seu normativo publicado na IP 2.08.02 de 31 de março de 2011.

b. PROCESSO

O processo seguido pelo Gabinete encontra-se sumarizado no fluxograma da ilustração 1.

FLUXOGRAMA DE PROCESSOS DO GABINETE DO UTENTE

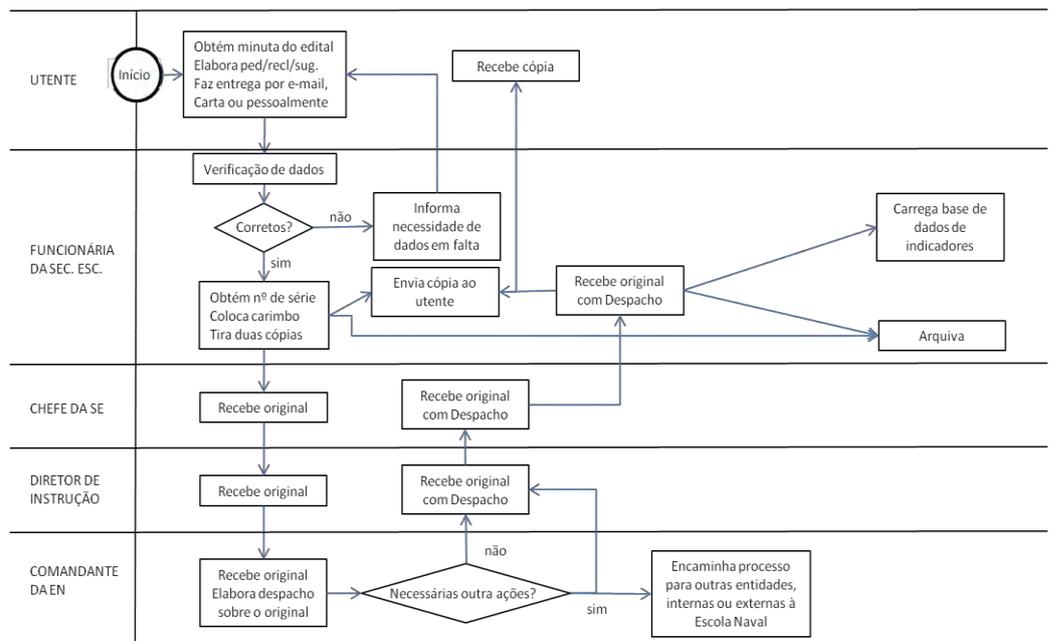


Ilustração 5

c. ANÁLISE ESTATÍSTICA

Decorrente da recolha de dados desde 2007, são elaborados gráficos representativos dos assuntos colocados ao Comando da Escola Naval, por intermédio do Gabinete do Utente. Esses gráficos encontram-se representados nas ilustrações 2 e 3.

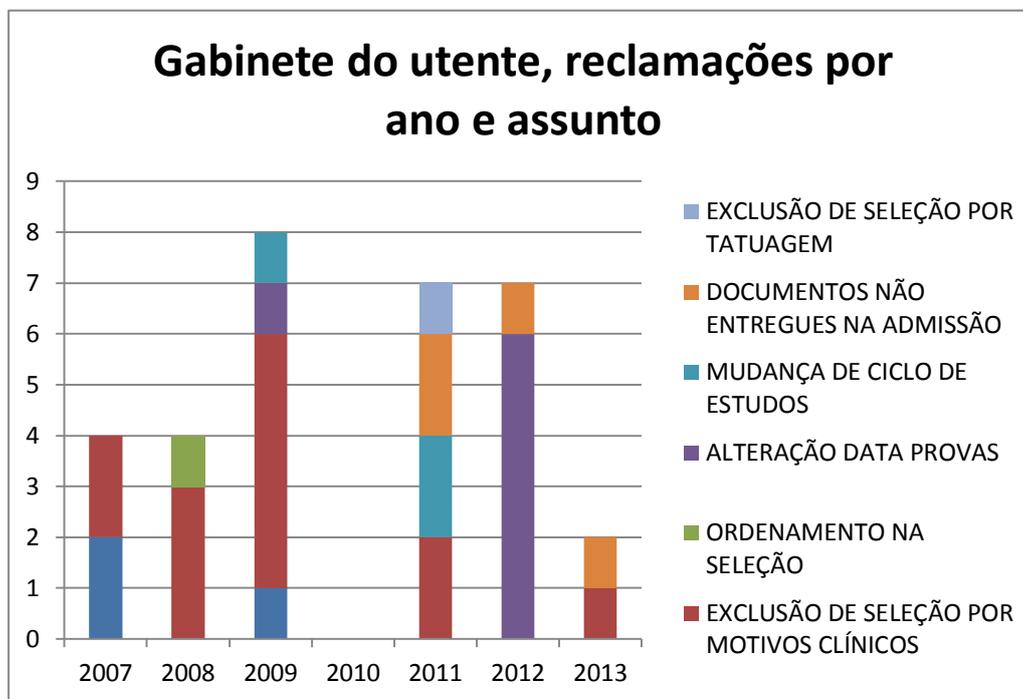


Ilustração 2

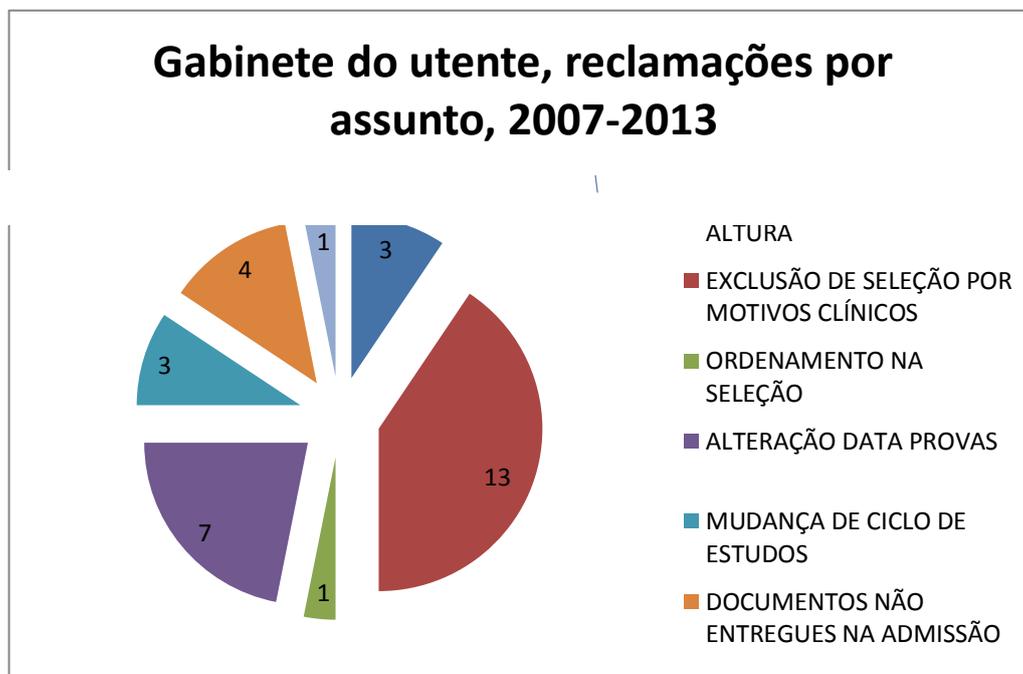


Ilustração 3

1.	BIBLIOTECA, MUSEU E ARQUIVO	2
a.	ATIVIDADES DA BIBLIOTECA	2
b.	NÚCLEO MUSEOLÓGICO	3
c.	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ADQUIRIDAS OU RECEBIDAS	4
2.	SERVIÇO DE INFORMÁTICA	6
a.	PORTAIS.....	6
b.	SERVIÇO DE HELPDESK AO UTILIZADOR.....	6
c.	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE BASES DE DADOS E REPOSITÓRIOS DE INFORMAÇÃO.....	6
d.	ADMINISTRAÇÃO DE SERVIDORES.....	6
e.	MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INFORMÁTICO	7
f.	DESENVOLVIMENTO APLICACIONAL	7
g.	SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO ACADÉMICA (SIGA)	7
3.	SERVIÇO DE ARMAMENTO.....	8
a.	INSTALAÇÕES	8
b.	ACTIVIDADES DE ENSINO.....	9
c.	ATIVIDADES DE APOIO.....	10
4.	SERVIÇO DE MÁQUINAS E LIMITAÇÃO DE AVARIAS	13
a.	SERVIÇO DE MÁQUINAS	13
b.	SERVIÇO DE LIMITAÇÃO DE AVARIAS	13
c.	PESSOAL	13
5.	SERVIÇO GERAIS E TRANSPORTES	14
a.	SERVIÇOS GERAIS	14
b.	SERVIÇO DE TRANSPORTES	15
6.	SERVIÇOS DE ELETROTECNIA E AUDIOVISUAIS	16
a.	REFERÊNCIAS	16
b.	INTRODUÇÃO	16
c.	RECURSOS HUMANOS	16
d.	RECURSOS MATERIAIS.....	17
e.	COOPERAÇÃO COM OUTROS SERVIÇOS/DEPARTAMENTOS.	17
f.	ATIVIDADE DESENVOLVIDA.....	18
g.	CONCLUSÕES	18
7.	SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO	19

1. BIBLIOTECA, MUSEU E ARQUIVO

a. ATIVIDADES DA BIBLIOTECA

Durante o ano letivo 2012/2013 a Biblioteca manteve o seu principal objetivo, servir cadetes e professores, tendo sido procurada como sala de estudo, para uso de computadores, leitura de periódicos e empréstimos de livros. Prosseguiu a incorporação no catálogo de bibliografia constante do antigo catálogo em suporte papel.

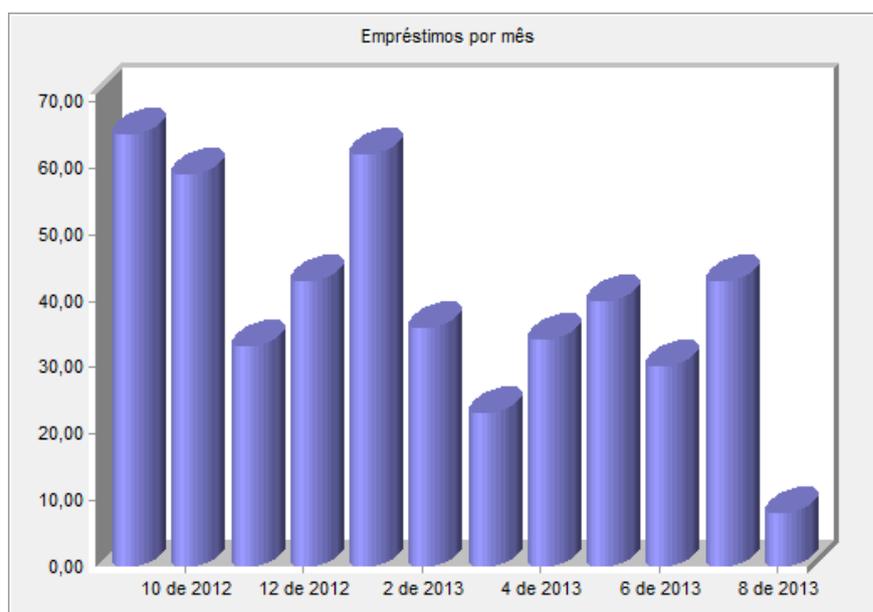
Foram criados cerca de 800 novos registos.

(1) Aquisições

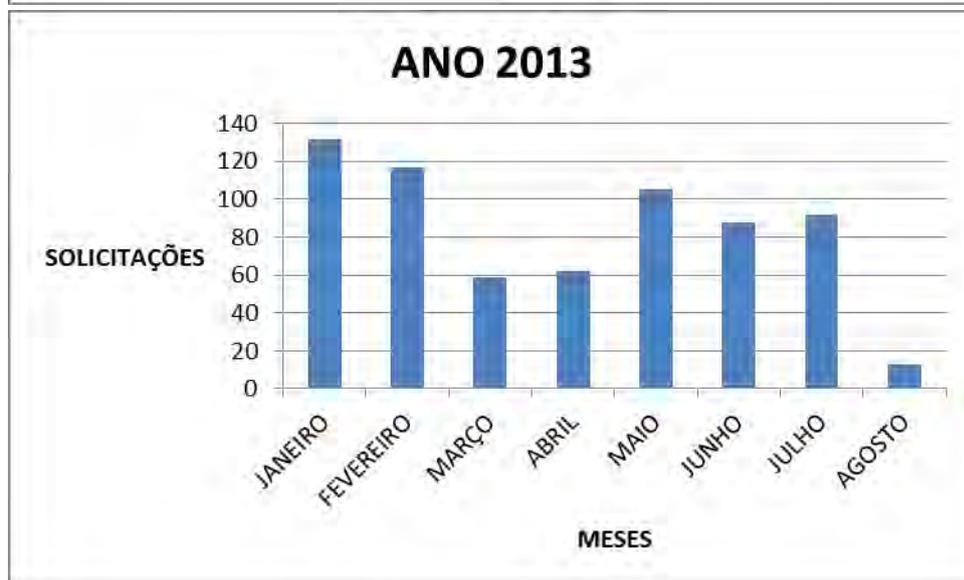
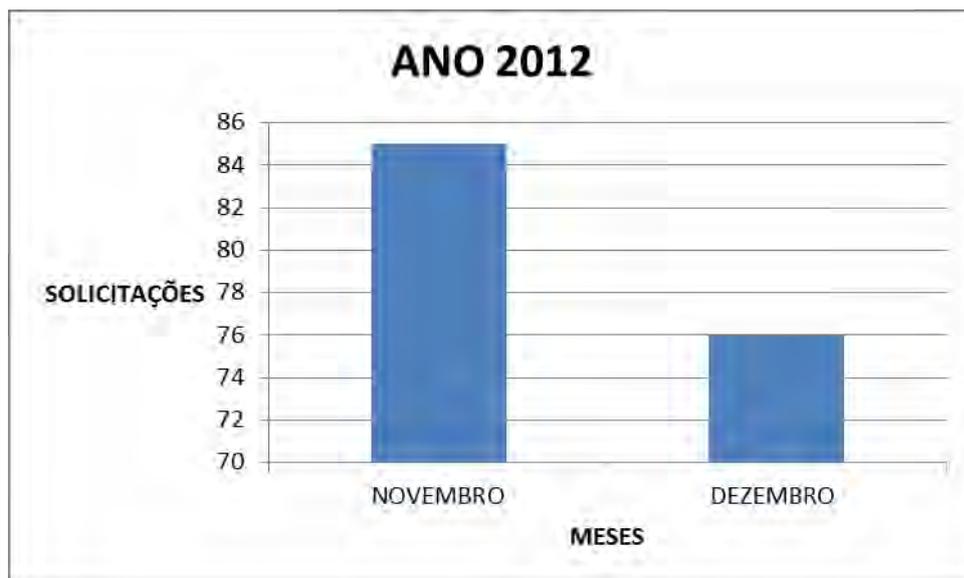
Não foram adquiridos novos títulos, mas foram incorporados por oferta cerca de 300.

(2) Estatística

O gráfico seguinte mostra a evolução do movimento de empréstimos, com base nos registos efetuados no PORBASE:



Com o objetivo de compreender qual o apoio prestado aos leitores que se dirigem à Biblioteca, não apenas em termos de afluência e solicitações diárias e horária (cujos padrões ainda estão a ser avaliados), mas também qual a sua distribuição ao longo do ano letivo juntam-se os 2 gráficos abaixo:



b. NÚCLEO MUSEOLÓGICO

Foram efetuadas as seguintes visitas:

- Comemoração 25 anos do 46º Curso de Formação de Oficiais da Reserva Naval 26-09-09
- Comemoração 40 anos do Curso “Almirante Afonso Cerqueira” 01-10-09
- Comemoração 60 anos do Curso “Ferreira do Amaral” 15-10-09
- Comemoração 25 anos do Curso “Conde S. Vicente” 22-10-09
- 26 Alunos da Escola Filipa de Vilhena 06-11-09
- 23 Alunos do Liceu de Castelo Branco 19-12-09
- Lieutenant-Commander Bernd Ballay da Marineschule Mürwik 03-03-10

- Adidos de Defesa 25-03-10
- 46 Alunos da Escola Secundária Felismina Alcântara 07-05-10
- Junta de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião e Entidades da Marinha Portuguesa 6-07-10

c. PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ADQUIRIDAS OU RECEBIDAS

- Anais do Clube Militar Naval
- AORN
- Armada Internacional
- Armées d’Aujourd’hui
- Bibliographie Internationale d’Histoire Militaire
- Boletim da Associação 25 de Abril « O Referencial »
- Boletim da Associação dos Pupilos do Exército
- Boletim do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM)
- Brotéria
- Cadernos Navais
- Cadernos do IDN
- Campismo e Montanhismo
- Cidadania e Defesa
- Cols Bleus Le Magazines de la Marine et de la Mer
- Courier Internacional
- Combatente
- Comunicações
- Coração da Moraria
- Croix-Rouge e du Croissant-Rouge
- Courrier internacional
- D & F (Dirigir e Formar)
- Defense Nationale
- Defense Helicopter
- Escolhas
- FDS (Defesa)
- Fórum estudante
- Freguesia do Laranjeiro
- Grupo Pinto e Cruz
- História
- Ingenium
- Impetus
- Jane’s Defence Weekly
- Jane’s International Defense Review e Weekly

- Jane's Navy International
- Jornal do Exército
- JP Sa Couto
- Junta Freguesia de Almada
- Mais Alto (Revista da Força Aérea)
- Nação e Defesa
- National Geographic
- Newsletter Fundação Calouste Gulbenkian
- O Centurião
- O Colégio Militar
- O Desembarque
- O Propulsor
- Paralelo
- PC Guia
- Politécnia
- Proelium
- Revista da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar
- Revista da Armada
- Revista da ASMIR
- Revista da Universidade de Aveiro
- Revista de Psicologia Militar
- Revista de Marinha
- Revista Militar
- Revista Oficial da Ordem dos Psicólogos Portugueses
- Rua Larga (Revista da Universidade de Coimbra)
- Science et Vie
- Scientific American
- Signal
- Sulzer Technical Review
- Tecnologia Militar
- TSJ-Training & Simulation Journal
- The Journal of the Japcc
- TR Transportes
- Time

2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA

a. PORTAIS

(1) Portal da Escola Naval na Internet (PENI)

Novamente, o PENI assumiu uma importância decisiva na visibilidade da Escola Naval perante o exterior. Foi o recurso mais utilizado para as candidaturas e divulgação dos resultados do Concurso de Admissão de 2013.

(2) Portal Interno da Escola Naval (PIEN)

O PIEN mantém a sua utilidade como ferramenta de colaboração, divulgação e comunicação interna. Para além da introdução de novos conteúdos, gestão e manutenção do portal, continua-se a investir na formação dos utilizadores. Esta formação permite aos diversos serviços atualizarem os conteúdos produzidos de forma autónoma.

b. SERVIÇO DE HELPDESK AO UTILIZADOR

A implementação da funcionalidade “Online” de Helpdesk tem permitido um maior controlo, eficácia e eficiência na gestão e efetivação dos pedidos dos utilizadores. É neste momento um recurso indispensável para o bom funcionamento do SIEN. Durante o período em apreço foram registados e resolvidos 732 pedidos de assistência.

c. ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE BASES DE DADOS E REPOSITÓRIOS DE INFORMAÇÃO

Atividade desenvolvida:

- (1) Administração, gestão e manutenção da panóplia de Bases de Dados existentes, bem como de outras fontes identificadas como repositórios de informação;
- (2) Em colaboração com a Secretaria Escolar foram efetuados procedimentos de Fecho de Ano e Abertura de Ano nas bases de dados Escolares;
- (3) Criação de consultas a pedido, para os prémios escolares;
- (4) Adequação da base de dados de candidaturas de modo a corresponder às alterações no edital do concurso de admissão;
- (5) Implementação de diversas funcionalidades e melhoria de outras já existentes, nos diferentes sistemas, aplicações e Bases de Dados.

d. ADMINISTRAÇÃO DE SERVIDORES

Atividade desenvolvida:

- (1) Elaboração de cópias de segurança de informação relativa a utilizadores e áreas de trabalho dos diversos serviços e departamentos da Escola Naval;
- (2) Gestão de contas de utilizadores da Escola Naval no domínio *marinha.pt*;
- (3) Manutenção e atualização do diferente software existente nos servidores;
- (4) Afetação, Gestão e Manutenção do espaço e acesso ao servidor pelos utilizadores;
- (5) Automatização diária de tarefas de backup;

e. MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INFORMÁTICO

Atividade desenvolvida:

- (1) Substituição de computadores que se encontravam no final da sua vida útil;
- (2) Melhoramento a nível de memória RAM, com o conseqüente aumento da performance das máquinas.

f. DESENVOLVIMENTO APLICACIONAL

(1) Sistema de Controlo de Presenças de Alunos (SCPA):

Manutenção e Gestão do sistema.

(2) Sistema de Controlo de Impressões da EN:

Manutenção e Gestão do sistema.

Aquisição de mais uma impressora.

Atualização do software de gestão.

(3) Sistema de Comunicação e Divulgação Interna:

Manutenção dos equipamentos e constante atualização dos conteúdos que passam na ENTV.

g. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO ACADÉMICA (SIGA)

- (1) A implementação deste sistema é uma realidade, estando neste momento em produção;
- (2) O Concurso de Admissão à Escola Naval de 2013 já foi efetuado e gerido através deste sistema;
- (3) Os módulos de Gestão Curricular e Gestão de Ano Letivo encontram-se em funcionamento.

3. SERVIÇO DE ARMAMENTO

a. INSTALAÇÕES

As instalações atribuídas a este serviço, incluem o edifício do Serviço de Armamento (Escotaria) e a Carreira de Tiro.

(1) Edifício do Serviço de Armamento

Este edifício está dividido nas seguintes áreas de serviço:

- (a) Secretaria do Serviço de Armamento;
- (b) Escotaria;
- (c) Paiol de Munições, explosivos e pirotécnicos;
- (d) Oficina de Armamento e Equipamento;
- (e) Paiol de fardamento e Equipamento;
- (f) Sala Museu/Exposição de Armamento.



Serviço de Armamento

(2) Carreira de tiro da Escola Naval

É uma infraestrutura onde se ministram as sessões de formação práticas e as Instruções Preliminares de Tiro com a Espingarda Automática G3 (EA G3), Pistola Walther 9 mm (PW P 38) e Pistola-Metralhadora Walther (PMW).



Carreira de tiro da Escola Naval



Carreira de tiro da Escola Naval

b. ACTIVIDADES DE ENSINO

No decorrer do período do ano letivo 2012/13, o Serviço de Armamento ministrou sessões de formação teóricas e práticas com armamento portátil (EA G3 e PW P 38) aos da Escola Naval (EN), assim como o adestramento à guarnição, das quais se destacam os seguintes objetivos específicos:

- Características;
- Desmontagem e montagem das armas portáteis;
- Emprego tático
- Teoria da pontaria e fatores de precisão;
- Tipos de munições das armas portáteis;
- Regras de segurança gerais e procedimentos de segurança na carreira de tiro;
- Vozes de comando;
- Instrução preliminar de tiro;
- Tipos de munições;
- Realização de tabelas de tiro previstas no ITTIRO 08;
- Faxina de armamento.



• **Sessão teórica de EA G3**



Adestramento à guarnição

(1) Alunos da EN

Ainda no decorrer deste ano de 2013 os Cadetes da EN participaram nas sessões de formação prática de tiro de EA G3 e de PW P38 durante as sessões de formação de armamento portátil no âmbito da Formação Militar Naval da Escola Naval. Inicialmente a formação decorreu na Carreira de Tiro da EN, com a EA G3 utilizando munição de plástico 7,62 mm e com a PW utilizando munição de combate 9 mm, tendo continuado depois na Carreira de Tiro de Marinha com a EA G3 utilizando munição de combate 7,62 mm.

Recorrendo a diversas tabelas de tiro da publicação ITTIRO 08, foi possível classificar os Cadetes relativamente à sua classe de atirador.



Sessão prática de EA G3



Sessão prática de PW P38

(2) Candidatos à Escola Naval

No âmbito da Verificação da Aptidão Militar-Naval (VAMN) em 2012, o Serviço de Armamento ministrou aulas de armamento e distribuiu aos Candidatos o fardamento e equipamento necessário para cumprir esta atividade e o exercício prático de liderança.

c. ATIVIDADES DE APOIO

Neste período realizaram-se as seguintes atividades circum-escolares:

(1) Descida do rio “Tejo” 2013

Para esta atividade, que decorreu no período de 07 a 08 de fevereiro de 2013, o Serviço de Armamento apoiou não só os alunos como também os militares da Guarnição envolvidos no exercício, com equipamento e fardamento.



Alunos na descida do rio Tejo

(2) Exercício “Tróia 2013”

Este exercício decorreu no período de 25 a 28 de março de 2013 na Península de Tróia. Durante o exercício os militares do Serviço de Armamento coordenaram a atividade de tiro, dos Cadetes no Campo de Tiro de Pinheiro da Cruz. Esta atividade constou essencialmente no tiro com a EA G3 e com a Metralhadora Ligeira MG 42, usando munição de combate 7,62 mm. Além do tiro foi efetuado o lançamento de granadas de mão ofensivas (granada de mão ofensiva PRB 446).



Tiro com MG 42



Lançamento de granadas de mão

(3) Outro tipo de atividades de apoio

De entre as inúmeras atividades nas quais participou ou apoiou, destacam-se a formação e treino da Equipa de Tiro da Escola Naval, o Torneio inter-estabelecimentos militares de ensino (INTER EMES) onde se inclui a atividade designada por “CHALLENGER”, as atividades dos Cadetes Fuzileiros e a preparação e entrega de espadas e respetivo equipamento a vários cursos. Ao nível da manutenção intervencionou as peças Hotchkiss ao nível da recuperação e conservação da estrutura e respetiva lubrificação e limpeza.



**Peça Hotchkiss antes de ser
intervencionada**



Peça Hotchkiss após intervenção

4. SERVIÇO DE MÁQUINAS E LIMITAÇÃO DE AVARIAS

a. SERVIÇO DE MÁQUINAS

As principais ações desenvolvidas pelo Serviço de Máquinas durante o ano de 01 de Setembro de 2012 e 31 de Agosto de 2013 centraram-se no apoio à formação dos alunos dos cursos de Engenheiros Navais – Ramo de Mecânica nas áreas de Tecnologia Mecânica e de Máquinas Marítimas, pela reparação e manutenção dos sistemas e equipamentos mecânicos da Unidade, pelo apoio às embarcações da Escola Naval e do CNOCA, e também pelos diversos trabalhos solicitados por outros serviços. Relativamente ao apoio prestado às disciplinas de Tecnologia Mecânica e Máquinas Marítimas salienta-se o apoio da secção da oficina na elaboração de aulas práticas de soldadura e montagem/desmontagem de modelos didáticos de motores. Foi dado apoio à criação de modelos de apoio às teses de mestrado dos aspirantes. Os trabalhos solicitados ao Serviço de Máquinas totalizam acerca de 105 intervenções. Estes trabalhos foram efetuados pelo pessoal militar e civil do serviço. Em 2012 e 2013 continuaram-se com os trabalhos de beneficiação e renovação da Oficina de Máquinas através do abate de material obsoleto, e reorganização do espaço oficial. Foi dada continuidade à requalificação das janelas da oficina.

b. SERVIÇO DE LIMITAÇÃO DE AVARIAS

Manteve-se durante o ano o plano de instrução semanal à guarnição com palestras e exercícios nos locais de maior risco da Escola Naval. Foi ainda efetuado um simulacro em Junho de 2013 em que Guarnição e Alunos estiveram envolvidos. Durante o ano de 2012 o serviço de limitações de avarias procedeu à beneficiação, limpeza, pintura, de vários equipamentos de apoio à LA.

Foram efetuadas inspeções trimestrais dos extintores por parte dos elementos do serviço LA e inspeção anual por uma empresa externa e certificada.

No corrente ano continuou-se a verificar a necessidade de correção de alguns níveis de segurança LA na EN, como é o caso da necessidade de montagem de portas com barra de pânico para saídas de emergência nos vários edifícios, e de detetores de incêndio para as caldeiras do quartelamento.

As embarcações da classe “Mindelo”, e veleiros “Canopus”, “Bellatrix” e “Deneb” foram apoiadas por esta secção.

O Deneb necessitou de várias intervenções do serviço de máquinas/LA, nomeadamente substituição do manípulo para transmissão de potência.

c. PESSOAL

SARGENTOS – Falta um sargento-chefe MQ, mas existem dois 1ºSargento MQ, sendo que 1 está em situação de excedentário.

PRAÇAS – Falta um 2MAR/GR – ACT, o 1MAR CM na lotação encontra-se insuficientemente apto e só pode realizar tarefas que não incluam esforços.

CIVIL - O quadro Civil encontra-se completo.

5. SERVIÇO GERAIS E TRANSPORTES

a. SERVIÇOS GERAIS

(1) Introdução

Com o objetivo de efetuar a conservação e manutenção das infraestruturas da Escola Naval, garantindo assim a funcionalidade e operacionalidade destas, os Serviços Gerais desenvolvem diversas atividades nas áreas da carpintaria, construção civil e pintura e apoio geral indiferenciado, sendo ainda responsáveis pela jardinagem e limpeza dos interiores e exteriores. Inserem-se nestas atividades o apoio à realização dos mais diversos eventos que ocorrem nesta escola, preparando e adaptando os espaços atribuídos em conformidade com os esses, mantendo e gerindo para tal um conjunto de mobiliário e outros adereços. São exemplos as cerimónias de juramento de bandeira, os colóquios, seminários e palestras, o baile de finalistas e outros, as festas, missas e concerto de Natal e Páscoa, a Semana Africana e ainda outras comemorações diversas, quer no âmbito desta escola quer da Marinha. Este serviço disponibilizada ainda, a todos os outros, mão-de-obra indiferenciada para ocorrer a frequentes solicitações de apoio nomeadamente no transporte de objetos, mudanças e adaptação de gabinetes e outras áreas de trabalho, etc.

(2) Atividades executadas

DESCRIÇÃO	Executante
Supervisão/execução de Contrato Anual de Limpezas com firma externa.	EN/externo
Supervisão/execução de Contrato Anual de Manutenção de Jardins com firma externa.	EN/externo
Execução de inúmeros pequenos trabalhos de manutenção e/ou melhoramento no âmbito da manutenção preventiva e/ou corretiva das infraestruturas (substituição de vidros, pequenas reparações e pintura de paredes, reparação de mesas, cadeiras e camas, limpeza de telhados, algerozes e sarjetas, reparação de pavimentos, desentupimentos de sanitários, apoio à eliminação/reparação de roturas de encanamentos, etc.).	Interno
Recuperação/beneficiação de pequena sala de aulas frente sala 20.	Interno
Recuperação dos estiradores da sala 14.	Interno
Início da recuperação/beneficiação da sala 20.	Interno
Construção de porta de serviço e escadas de acesso ao auditório grande.	Interno
Reparação do piso e cadeiras do pequeno auditório.	Interno
Fecho (emparedamento) de portões e janelas da oficina de máquinas e gabinetes anexos.	Interno
Beneficiação/reparação dos tanques de remos.	Interno
Colocação de extratores na sala do Conselho Científico.	Interno
Recuperação e reinstalação da estação meteorológica.	Interno
Construção de rampa de acesso à enfermaria e reparação da rampa de descargas paióis DAF.	Interno
Reordenamento e limpeza de todas as placas de comemoração de aniversários de cursos.	Interno
Reordenamento e pinturas de parqueamentos de viaturas.	Interno
Remoção e limpeza de árvores abatidas e caídas pela intempérie tal como reposição de novas.	Interno
Reconstrução do murete frontal.	Interno
Manutenção/recuperação de portas e janelas do ginásio velho.	Interno
Abertura e remoção de portas e abertura de respiradouros na carreira de tiro.	Interno
Manufatura de toldo para apoio ao baile de gala.	Interno
Diversos trabalhos na área da jardinagem não efetuados pela firma externa (limpeza do campo	Interno

de futebol, recuperação de canteiros interno e externos, plantação de árvores, regas de plantas do interior, etc.).	
Pintura de várias camaratas, tal como do quarto e gabinete do Capelão, no Internato Velho.	Interno
Execução de trabalhos variados de apoio à remodelação do museu.	Interno

b. SERVIÇO DE TRANSPORTES

(1) Introdução

Dispondo de viaturas de transporte de passageiros, pesadas e ligeiras e com capacidades de todo o terreno, transporte de material e mistas, o Serviço de Transportes presta apoio nesta área a todas as atividades inerentes ao funcionamento da escola, com especial relevância ao transporte de alunos. Para além das viaturas disponíveis, este serviço recorre às viaturas disponibilizadas pela Direção de Transportes sempre que as necessidades ultrapassam a capacidade instalada. Compete ao serviço manter a operacionalidade e limpeza das viaturas, aplicando um plano de manutenção e executando as reparações da maioria das avarias ocorridas, garantindo a segurança e procurando maximizar o conforto dos utilizadores.

(2) Atividades executadas

- (a) Execução de cerca de 2559 requisições DT 1, dos quais 1218 na área da BNL e 1341 no exterior;
- (b) Foram percorridos cerca de 100874 Km com as viaturas da Escola Naval, não sendo contabilizados os Km percorridos pelas viaturas cedidas pela Direção de Transportes;
- (c) Embarque e desembarques de fins-de-semana, efetuados na BNL, Setúbal, Tróia, Sesimbra e Peniche;
- (d) Cumprimento do plano anual de divulgações desenvolvidas em diversas escolas do país, feiras, eventos, etc.;
- (e) Foram percorridos cerca de 100874 Km com as viaturas da Escola Naval, não sendo contabilizados os Km percorridos pelas viaturas cedidas pela Direção de Transportes;
- (f) Participação ativa nos diversos exercícios do planeamento anual escolar, exercício Tróia, VAMN; descidas do rio, visitas de estudo e atividades desportivas e lúdicas.
- (g) Preparação de todas as viaturas afim serem sujeitas às inspeções periódicas obrigatórias, tal como das revisões programadas, procedendo-se à substituição dos diversos componentes consumíveis, como pastilhas de travões, óleo, filtros de óleo e de combustível, bateria, lâmpadas e pneus, etc.;
- (h) Reparação das avarias ocorridas de acordo com a capacidade instalada.

6. SERVIÇOS DE ELETROTECNIA E AUDIOVISUAIS

a. REFERÊNCIAS

Relatório Anual de 2012/2013 do SEL/AV, 01SET2012 a 31AGO2013

O SEL/AV é composto por 3 secções:

- (1) Oficina de Eletrónica
- (2) Oficina de Eletricidade
- (3) Audiovisuais

b. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade disponibilizar, ao chefe do Departamento do Material e ao Comando da Escola Naval, um resumo das principais atividades desenvolvidas no período de 01SET2012 a 31AGO2013 pelo SEL/AV, os resultados obtidos e a afetação dos recursos, bem como informar das limitações e problemas das infraestruturas e equipamentos dos respetivos serviços.

c. RECURSOS HUMANOS

(1) Situação do pessoal.

(a) Relação do pessoal existente no SEL/AV

<i>Categoria</i>	01-Set-2012		31-Ago-2013		Cargo
	Posto	Efectivo	Posto	Efectivo	
OFICIAIS			CTEN EN-AEL	1	Chefe do SEL/AV
Total				1	
SARGENTOS e equiparados (Civis)	SMOR ETA	1	SMOR ETA	1	
	SAJ ETI	1	SAJ ETC	1	
	1SAR E	1	SAJ E	1	
	1SAR ETA	2	1SAR ETA	1	
	1SAR ETI	1	1SAR ETI	1	
	2SAR ETI	1	2SAR ETI	1	
	2SAR ETA	1	2SAR ETC	1	
	2SAR ETC	1	2SAR E	1	
Total		10		8	
PRAÇAS e equiparados (civis)	CAB E	2	CAB E	2	
Total		2		2	
Total Global		12		11	

(b) Relação do pessoal do SEL/AV que se apresentou/destacou

Militar	Data	Origem	Data	Destino
SAJ ETC Mela	26-11-2012	CCDCM		
2SAR E Gandaia	25-01-2013	ETNA		
2SAR ETA Caçador	04-12-2012	ETNA		
2SAR ETS Carvalho	04-12-2012	ETNA	11-01-2013	EH
2SAR ETI Agua-Doce	04-12-2012	ETNA	18-01-2013	NRP G Coutinho
2SAR ETC Teixeira	18-03-2013	CZMadeira		

- (c) Ainda neste período, registaram-se as seguintes alterações:
 - i. um SAJ ETI passou para o SINP
 - ii. um 1SAR ETA passou para o Gabinete de Qualidade
 - iii. um 2SAR ETA passou para o CINAV
 - iv. um 1SAR E foi promovido a SAJ

d. RECURSOS MATERIAIS

(1) Estado e manutenção do material

- (a) Em geral, é bom/aceitável o estado do material a cargo do SEL/AV. Foram efetuadas pela Oficina de Eletricidade as adequadas inspeções e ações de manutenção preventiva e corretiva, em geral com recurso ao pessoal da Unidade. Foram efetuadas pela Oficina de Eletrónica várias operações de manutenção do Sistema de Alarme de Incêndios no que aos detetores diz respeito (desmontagem/montagem e beneficiação) bem assim como à verificação possível do normal funcionamento de todo o Sistema, as possíveis operações de manutenção do sistema de vigilância vídeo existente e várias operações de manutenção dos projetores de vídeo existentes nas Salas de Aulas

(2) Empréstimos

Foi emprestado à ETNA, para uso nas cerimónias do Dia da Unidade, equipamento de som constituído por 1 mesa de mistura/amplificador, 2 colunas de som, 1 microfone, 1 tripé, cabos de ligação para colunas e para microfone.

(3) Aquisições de material.

- (a) Várias pilhas de 1,5V AA, AAA e de 9V para uso nos comandos de vários equipamentos (projetores de vídeo, ponteiros laser, microfones sem fios...) e em Multímetros
- (b) Um projetor de vídeo EPSON EB-X11
- (c) Um sistema de Microfone sem fios Opus 660 Set para o Grande Auditório
- (d) Cabo e respetivas fichas para microfones
- (e) Vários componentes eletrónicos (Circuitos Integrados, resistências, condensadores, fichas, etc.) com destino ao apoio às aulas e à reparações de alguns equipamentos.

e. COOPERAÇÃO COM OUTROS SERVIÇOS/DEPARTAMENTOS.

- (1) Reparação do gerador do Bellatrix e beneficiação da instalação elétrica
- (2) Colaboração com o CINAV no apoio pontual prestado aos trabalhos de investigação, incluindo três dias de navegação (3x12 horas)
- (3) Reparação de equipamento de recreio do bar dos Cadetes

- (4) Apoio técnico, no Auditório das Jornadas do Mar, às aulas de Pós-graduação em Medicina Hiperbárica e Subaquática, às quintas e sextas-feiras, das 17:00 às 21:30h.
- (5) Apoio técnico e pessoal aos trabalhos de fim de curso
- (6) Apoio técnico e pessoal ao SIMNAV
- (7) Apoio técnico às reuniões efetuadas na Sala de Reuniões do Conselho Científico e na Sala de Reuniões do Conselho Pedagógico
- (8) Reparação/manutenção do sistema de vigilância vídeo da EN
- (9) Reparação/manutenção do sistema de Detecção e Alarme de Incêndios

f. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

O SEL/AV executou, com os meios a seu cargo, os seguintes apoios a entidades internas à EN.

Descrição de trabalho de eletricidade	Horas	Homens
Instalação de bancadas na sala 45 do DFEN-AEL	6	2
Beneficiação instalação elétrica, veleiros, embarcações CNOCA	150	2
Beneficiação da instalação elétrica da sala 5	10	2
Beneficiação da instalação elétrica do Paiol do DAF	25	2
Beneficiação da iluminação da messe oficiais	30	2
Beneficiação da iluminação exterior	30	2
Substituição lâmpadas Grande Auditório e Pavilhão Desportivo	21	2
Reparação da máquina de lavar copos e da Fritadeira da Cozinha da Messe de Sargentos	20	2
Montagem de projetor, tomadas e quadro geral na Escotaria	12	2
Beneficiação da instalação elétrica na Biblioteca	9	2
Montagem de ventiladores no Conselho Científico	6	2
Instalação elétrica dos tornos da Oficina de Máquinas	12	2
Reparação do banho maria da Messe de Oficiais	20	2
Reparação da máquina de secar da Lavandaria	6	2
Reparação do relógio da máquina de lavar do Internato Velho	4	2
Descrição de trabalho de audio-visuais	Horas	Homens
Apoio ao auditório pequeno	323	6
Apoio ao auditório das Jornadas do Mar	208	4
Apoio a cerimónias e eventos	55	2
Ensino	6	2

g. CONCLUSÕES

No período em questão, houve grande rotatividade de pessoal devido a colocações na EN de elementos que acabaram o CFS e que aqui ficaram a aguardar embarque ou a indigitação para guarnição das Fragatas e que com frequência foram nomeados para Cursos. A motivação do pessoal tem sido a normal e o seu desempenho tem sido em geral bom/aceitável

7. SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO

Durante o ano letivo de 2012/2013, à semelhança do desenvolvido nos anos anteriores, o Serviço de Navegação da Escola Naval – constituído por um Oficial, um Sargento, um Cabo e uma Praça (atualmente a gozar licença de maternidade) – prestou o auxílio a todos os cursos do Mestrado Integrado e do Politécnico da Escola Naval nas cadeiras da área de navegação lecionadas, no que diz respeito a material de apoio (textos, publicações, impressos, equipamentos), mais especificamente nas seguintes disciplinas:

- M200 (Navegação I); M210 (Navegação II); M220 (Navegação III); M230 (Navegação IV); M240 (Navegação V); M250 (Navegação Tática); M260 (Planeamento da Navegação); EM 200 (Navegação Estimada e Costeira I); EM 210 (Navegação estimada e Costeira II).

Para além da colaboração prestada a estas disciplinas, também o Curso de Especialização de Oficiais em Navegação necessitou de um próximo acompanhamento da parte deste serviço, mais especificamente no que diz respeito a material, local para trabalhar, utilização do SIMNAV e auxílio específico na área da Navegação.

Os elementos pertencentes ao Serviço de Navegação têm a seu cargo a gestão e organização do polo de Simulação da Navegação existente na Escola Naval. Como tal prestam um auxílio próximo aos cadetes, guarnições de navios (equipas de pilotagem) e cursos específicos que necessitam de utilizar as instalações e potencialidades do Simulador de Navegação situado na Escola Naval. A chefe do SVC NAV EN participou ainda na Conferência da *Kongsber Maritime*, realizada na Noruega de 24 a 27 de Setembro de 2012 para todos os utilizadores destes simuladores de navegação a nível europeu.

Apresenta-se a seguinte uma tabela resumo em termos de horas de utilização do Simulador de Navegação durante o ano letivo de 2012/2013 (polo situado na Escola Naval):

2012	CADETES	NAVIOS	OUTROS CURSOS	VISITAS	ROTINAS	TOTAIS
SETEMBRO	-	-	13H ¹	17H 30M	12H 30M	43H
OUTUBRO	3H	3H	-	6H 30M	-	12H 30M
NOVEMBRO	12H	-	-	5H	33H ²	50H
DEZEMBRO	64H	6H	-	-	12H	82H
2013	CADETES	NAVIOS	OUTROS CURSOS	VISITAS	ROTINAS	TOTAIS
JANEIRO	33H	-	1H 30M	30M	4H 30M	39H 30M
FEVEREIRO	11H 30M	-	-	5H	2H 30M	19H
MARÇO	25H	-	-	7H	12H	44H
ABRIL	22H	7H	-	2H	2H 30M	33H 30M
MAIO	19H 30M	-	33H 30M ³	-	-	53H
JUNHO	14H 30M	7H	11H ⁴	7H 30M	12H	52H
JULHO	-	-	3H 30M	3H 30M	-	7H
AGOSTO	-	-	-	1H	4H	5H
TOTAIS	204H 30M	23H	62H 30M	55H 30M	95H	440H 30M

¹ Estágio para Oficial de Quarto à Ponte (Aspirantes (XMT classe Marinha e 3º ANO CFOST).

² Das 33 H destinadas a Rotinas, 29 H foram utilizadas para uma pequena intervenção no sistema *POLARIS* por parte da *Kongsber Maritime*.

³ Curso de Especialização de Oficiais em Navegação (CEON).

⁴ CEON.

1. COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS	2
2. COMEMORAÇÕES	5
3. VISITAS	6
4. EFEMÉRIDES	8
5. PROTOCOLOS	10

1. COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

- a. 12 a 16 de Novembro: Realizaram-se na Escola Naval uma nova edição do colóquio das Jornadas do Mar, subordinado ao tema “O Reencontro com o mar no século XXI”. Para além das sessões de apresentação e debate dos trabalhos apresentados, o programa deste colóquio, incluiu também duas mesas redondas, visitas às instalações navais na área da cultura e da ciência, bem como outras atividades de carácter lúdico.
- b. 22 de Novembro: Abertura da pós-graduação em Medicina Hiperbárica e subaquática.



- c. 09 de Janeiro: Realizou-se na Escola Naval, uma palestra do Bispo das Forças Armadas SEXA D. Januário Torgal Ferreira, subordinada ao Tema “O Papel da Assistência Religiosa nas Forças Armadas no contexto da Diversidade de Respostas Espirituais”



- d. 23 de Janeiro: No dia 23 de janeiro decorreu na Escola Naval o II Colóquio Arqueólogos e Arqueologia do Mar, sob o tema “Portugal e o Património Cultural Subaquático”, durante o qual entidades e organismos, públicos e privados, e o público em geral partilharam ideias, preocupações e conhecimentos.

Esteve presente Sua Ex^a. o Secretário do Estado do Mar, contou com representantes da Direção-geral do Património Cultural e da Direção-geral da

Política do Mar, da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental, da firma SUBNAUTA, de centros de investigação da Universidade Autónoma de Lisboa, da Universidade Nova de Lisboa, do Instituto Politécnico de Tomar, e também do Comando Naval e da Direção-geral da Autoridade Marítima, num total de quase uma centena de participantes militares e civis.



- e. 15 de Março: Realizou-se na escola naval Organização da saúde Naval, Capacidade Hiperbárica e endemismos nos países da CPLP que contou com a presença de várias entidades ligadas ao mergulho e a saúde naval.
- f. 19 de Abril: Realizou-se um Seminário subordinado ao tema “Ensinos dos Direitos do Mar”, que contou com a presença do antigo professor de Direito da Escola Naval, o Comandante Limpo Serra e o Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o Professor Doutor Vera-Cruz Pinto entre outros. Entre os temas abordados durante este seminário, destacam-se “O ensino dos Direitos do Mar nas faculdades de Direito” e “A influência do Processo de Bolonha no ensino dos Direitos do Mar em Portugal”.



- g. 08 de Maio: Realizou-se na Escola Naval a Conferência de Ciências do Mar Esta conferência teve o privilégio de ter como conferencistas vários especialistas de renome das Universidades de Lisboa, Aveiro e Açores, do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, do Instituto Hidrográfico e da Escola Naval.

- h. 14 de Junho: Celebraram-se os 100 anos da assinatura do Tratado de Paz e de Amizade entre o Reino de Portugal e a Regência de Alger (o tratado aborda e trata, maioritariamente, de assuntos de natureza naval). Esta data foi assinalada por uma conferência na Escola Naval em que participaram a Senhora Embaixadora da República Democrática da Argélia, o Dr. Chikhi Abdelmadjid e ainda um oficial da Comissão Cultural da Marinha.



- i. 20 de Junho: Realizaram-se na Escola Naval as “Jornadas da Medicina Hiperbárica 2013” em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e com o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica da Marinha, vai realizar no próximo dia 20 de junho de 2013, as “Jornadas de Medicina Subaquática e Hiperbárica”, das Ciências da Saúde e do Direito, com a participação de reconhecidos especialistas nos domínios do ensino médico, da Medicina Subaquática e Hiperbárica e do Direito, de acordo com o programa em anexo, a qual está aberta ao exterior e dirigida à comunidade académica.
- j. 19 a 27 de Julho: Realizou-se na escola Naval o 18º Seminário Internacional da Associação da Juventude Portuguesa do Atlântico, subordinado ao tema “Enhancing NATO Capabilities in the 21st Century – The Future of Collective Security”. Este Seminário contou com a participação de 50 estudantes das áreas das Relações Internacionais oriundos dos países da NATO e serviu de centro de debate e de apresentação de trabalhos.



2. COMEMORAÇÕES

- a. 16 de Novembro: Realizou-se mais uma sessão solene de abertura do ano letivo da Escola Naval para o ano 2012/2013. A cerimónia foi presidida por sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional e contou ainda com a presença de sua Excelência o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada. Além da tradicional lição inaugural, foi a ocasião para entregar os diplomas aos Cadetes que concluíram com aproveitamento os seus cursos e atribuir os prémios escolares.



- b. 25 de Fevereiro a 1 de Março: A Semana Africana decorreu mais uma vez e voltou a dar a conhecer as diferentes culturas que se cruzam na Escola Naval. Angola, Argélia, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe são os países representados nesta festividade. O programa deste ano foi composto por uma exposição, palestras temáticas e uma noite africana, na qual decorreram diversas atividades culturais. A organização é sempre constituída pelos Cadetes africanos, que de forma entusiástica, mais uma vez fizeram um evento que a eles é dedicado.



- c. 6 de Junho: Realizou-se na Escola Naval, uma cerimónia de homenagem ao ator Ruy de Carvalho, pela sua participação no filme “Eram 200 Irmãos”. Este Filme, lançado em 1955, retrata a vivência na Escola Naval e os embarques dos Cadetes a bordo da “Sagres I”.



3. VISITAS

- a. 28 de Novembro: A escola Naval recebeu uma delegação de oficiais da Marinha alemã, chefiada pelo Contra-almirante Jürgen Mannhardt, no âmbito da Staff-Talks com a Marinha Portuguesa.



- b. 20 de Fevereiro: O Comandante da Escola Naval Francesa, le Contre-amiral Phillipe Hello, visita a Escola Naval. Esta visita permitiu reforçar a ligação entre as duas Escolas navais que mantêm um programa de intercâmbio de Alunos desde 2011/2012.



- c. 11 de Março: O comandante da Academia Naval alemã, Contra-Almirante Thomas J. Ernst, visitou a Escola Naval.

- d. 23 de Maio: Visita do Curso de Promoção à Oficial General 2012/2013. A Escola Naval recebeu uma delegação chefiada pelo Subdiretor do Instituto de Ensino Superior Militar, CALM Rocha Carrilho e pelos discentes do CPOG 2012/2013.
- e. 04 de Junho: Visita de uma delegação da Marinha Brasileira no âmbito da VII Reunião Formal entre Estados Maiores da Marinha do Brasil e da Marinha Portuguesa. A delegação da Marinha Brasileira foi composta pelos CALM Flávio Augusto Viana Rocha (Subchefe de Estratégia do Estado-Maior), CMG Emilson Paiva de Faria (Assessor de Estratégia e Adjunto da DIV Relações Internacionais) CMG Rogério Fortes Pedrozo (Adido de Defesa e Naval em Portugal) e CFR Márcio Franco de Sousa (Adjunto da DIV Relações Internacionais).



- f. 10 a 12 de Julho: Realizou-se mais uma edição da iniciativa “Ser Marinheiro”, que contou com a participação de 20 jovens dos 9 aos 17 anos oriundos da Freguesia do Laranjeiros enquadrados por 3 monitores. Esta iniciativa visa dar à conhecer a Marinha e, em especial, a Escola Naval, instituição que poderá um dia marcar o início de uma carreira para alguns destes jovens e dar a conhecer um espaço muito próximo destes jovens, mas que eles nunca tinham visitado.



- g. 22 a 25 de Julho: Realizou –se na Escola Naval mais uma edição do “Marinheiro por 5 dias”. Este evento contou com a participação de 16 jovens da Junta de Freguesia de Almada. Esta iniciativa teve por objetivo reforçar a abertura da Marinha ao exterior, à semelhança do ano anterior, realizou-se uma atividade que contou com a colaboração de varias U/E/O da Marinha com a parceria da JF de Almada.

4. EFEMÉRIDES

- a. 11 de Outubro: O Curso Sacadura Cabral, que assinalou com esta data os 40 anos de entrada na Escola Naval. A Visita dos elementos deste curso contou com a tradicional visita às instalações, mas também com um briefing e o descerramento de uma placa comemorativa.
- b. 25 de Outubro: Comemorou-se na Escola Naval os 50 anos de entrada do Curso Oliveira e Carmo. Este marco foi assinalado com uma visita a Escola Naval, um Briefing, e após o desfile do Batalhão do Corpo de Alunos, foi descerrada uma placa comemorativa antecedendo o tradicional almoço de convívio.



- c. 25 de Novembro: Comemorou-se na Escola Naval os 25 anos de entrada do Curso Comandante Fontoura da Costa. O Programa das comemorações incluiu uma apresentação da Escola Naval, a consulta da documentação do Curso bem como ainda uma visita às instalações.



- d. 05 de Março: Comemorou-se na Escola Naval o 45º aniversário do 11º Curso de Formação dos Oficiais da Reserva Naval. Participaram nestas comemorações 19 elementos do 11º CFORN bem como ainda 12 elementos do 10º CFORN. Esta celebração contou ainda com a participação do Senhor Contra-almirante Espadinha Galo como membro honorário da Associação dos Oficiais da Reserva Naval.



- e. 09 de Maio: Realizou-se na Escola Naval, a comemoração do 70º Aniversário do Curso D. João de Castro. Esta celebração contou com a presença dos Exmos. Senhores VALM Rui do Carmo Fernandes (antigo Comandante da Escola Naval), o VALM Adriano de Carvalho, o CALM António José de Matos Nunes da Silva, e os Comandantes Lemos Pinheiro, Juvenal Martins Pereira de Carvalho, Paulo Manuel Guerra Corujo, António Luciano Estácio dos Reis, Fernando Miranda Gomes e António Joaquim Guedes Soares.
- f. 17 de Maio: Realizou-se o Baile dos Finalistas do Curso CALM Leotte do Rego. Este Baile de Gala contou com a presença de SEXA. O Almirante Chefe de Estado-Maior da Armada e permitiu dar a conhecer aos setores da Marinha os futuros Oficiais.



5. PROTOCOLOS

- a. 14 de Dezembro: Assinatura de um novo protocolo entre a Escola Naval, a Faculdade de Direito de Lisboa e o Instituto Superior Técnico irá proporcionar novas oportunidades de formação nas áreas do direito e da Cibersegurança.
- b. 01 de Fevereiro: A Escola Naval e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa assinaram, na EN, um protocolo relativamente à realização de Mestrados em História Marítima.



- c. 24 de Junho: Foi assinado na Escola Naval, a Marinha e Grupo TEKEVER assinaram um Protocolo de Colaboração Científica e Industrial, para o desenvolvimento de atividades conjuntas nos domínios dos sistemas autónomos aéreos, dos sistemas de comunicações e da gestão de sistemas complexos.



- d. 17 de Junho: Foi assinado um Protocolo de cooperação com o Banco Santander Totta, que se fez representar neste evento pelo Senhor Dr. Luís Bento dos Santos (Administrador do Banco) e pelo Senhor Eng. Marcos Soares Ribeiro (Director coordenador Universidades).

